

PARQUE CAPIBARIBE

A REINVENÇÃO DO
RECIFE CIDADE PARQUE

PARQUE CAPIBARIBE:
THE REINVENTION OF RECIFE
PARK CITY

PARQUE CAPIBARIBE

A Reinvenção do Recife Cidade Parque

CAPIBARIBE PARK – *The Reinvention of Recife Park City*

















Sejamos ativistas por um projeto de reinvenção coletiva
da cidade que precisamos e merecemos.

*Let's be activists in a project to collectively re-invent the city
that we need and deserve.*



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P257 Parque Capibaribe: a reinvenção do Recife Cidade Parque = Capibaribe Park : the reinvention of Recife Park City /organizadores: Circe Maria Gama Monteiro, Luiz Goes Vieira Filho, Roberto Montezuma; Tradução: Peter Ratcliffe; fotografia: André Arruda...[et al.] ; prefácio: João Campos... [et al.] - 2ª. ed. - Recife, PE : Cepe, 2022.
324 p. :il. (Coleção Recife 500 anos)

A obra é resultado do projeto entre a Prefeitura da Cidade do Recife e a Universidade Federal de Pernambuco.

Edição bilingue: português/inglês.

Conselho Editorial: Francisco Cunha, Ricardo Leitão, Roberto Montezuma.

Vários autores

Inclui referências.

ISBN 978-85-7858-918-9

1. Planejamento urbano - Recife (PE). 2. Urbanização - Recife (PE). 3. Arquitetura paisagística - Recife (PE). 4. Desenvolvimento urbano sustentável - Recife (PE). 5. Parques - Recife (PE) - Obras ilustradas. 6. Capibaribe, Rio (PE) - Obras ilustradas. I. Monteiro, Circe Maria Gama (org.) II. Vieira Filho, Luiz Goes (org.) III. Montezuma, Roberto (org.) IV. Ratcliffe, Peter (trad.) V. Arruda, André (Fot.) VI. Campos, João Henrique de Andrade Lima (pref.) VII. Universidade Federal de Pernambuco VIII. Prefeitura do Recife IX. Série

CDD - 981 . 34

Tereza Marinho - Bibliotecária - CRB4/1544

Coleção Recife 500 Anos RECIFE 500 YEARS COLLECTION

Realização *production*

Apoio *support*



ONU HABITAT



PARQUE CAPIBARIBE

A Reinvenção do Recife Cidade Parque

CAPIBARIBE PARK – The Reinvention of Recife Park City

Este projeto é produto de um convênio entre a Prefeitura da Cidade do Recife, através da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade, atualmente a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, e a Universidade Federal de Pernambuco, iniciado em setembro de 2013, durante a primeira gestão do prefeito Geraldo Julio.

This project is the fruit of a partnership between Recife City Hall's Secretariat for Sustainable Development and Environment, currently in charge of Secretariat for Economic Development, Science, Technology and Innovation and the Federal University of Pernambuco, started in September 2013, during Mayor Geraldo Julio's first term of office.

RECIFE, 2022
[2ª Edição]

CePe
EDITORA

COLEÇÃO
RECIFE
500
ANOS

PARQUE CAPIBARIBE: A REINVENÇÃO DO RECIFE CIDADE PARQUE

Capibaribe Park: The Re-invention of Recife Park City

ORGANIZADORES

General Editors

Circe Maria Gama Monteiro

Luiz Goes Vieira Filho

Roberto Montezuma

REDAÇÃO

Book Writing

Circe Monteiro

Luiz Vieira

Manuela Salazar

Roberto Montezuma

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Executive Coordination

Ana Raquel Meneses

Manuela Salazar

COORDENAÇÃO DE IMAGENS E MAPAS

Maps and Images Coordination

Alex Oliveira

Amélia Paes

Christoph Jung

Luiz Carvalho

Manuela Salazar

FOTOGRAFIA

Photography

André Arruda

Andréa Rego Barros

Christoph Jung

Cristiane Gomes

Jáson Gonçalves Torres

João Urban

Juana Carvalho

Luiz Vieira

Manuela Salazar

Matheus Beltrão

Olívia Leite

Rafael Medeiros

Rodrigo Édipo

Sara Melo

Silvino Pinto

Victor Jucá

CONSULTORIA ESTRATÉGICA

Strategic Consulting

Francisco Cunha

PESQUISA INICIAL

Initial Survey

Fábio Lucas

Julia Nogueira

Gisela Abad

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Graphic Design

Amélia Paes

Thiago Lyra

REVISÃO DE TEXTO

Text Revision

Paulo Gustavo

TRADUÇÃO

Translation

Peter Ratcliffe

Paul Webb

TRATAMENTO DE IMAGENS

Image Treatment

Susana Lemos

Robson Lemos

LINHA DO TEMPO

Timeline

Fernando Diniz Moreira

CAPA 1ª EDIÇÃO

Amélia Paes e Thiago Lyra

CAPA 2ª EDIÇÃO (ATUAL)

Raul Kawamura | Adaptada da capa da 1ª edição
para a Coleção Recife 500 Anos

RECIFE
ME TEMPERO EM TUAS ÁGUAS
ME JOGO LÍRICO DE TUAS
PONTES
FELIZ COM TANTA
DIZ
VER
CIDADE
QUASE 500 ANOS E NÓS JOVENS
SEDENTOS DE NOS REINVENTAR

Poeta Miró da Muribeca

*I SEASON MYSELF IN YOUR WATERS
I THROW MYSELF LYRICAL FROM YOUR BRIDGES
HAPPY WITH SÓ MUCH DIVERSITY
ALMOST 500 YEARS AND WE'RE STILL YOUNG
THIRSTY TO REINVENT OURSELVES*

Poet Miró da Muribeca

Prefácio

Reencontrar o rio,
repensar a cidade

por **JOÃO CAMPOS**

PREFEITO DO RECIFE

SE TEM ALGUÉM QUE, HAJA O QUE HOUVER, NUNCA PERDE O SEU RUMO, esse alguém é o Rio Capibaribe. E, se você me permite continuar nesta licença poética, de comparar o rio a uma pessoa, eu digo mais: pense numa altivez, numa grandeza. Mas ele é tudo isso sem perder a generosidade. A resiliência também. Porque cruzar 42 municípios de Pernambuco ao longo do seu curso, formando deltas e carregando tanta história, é para os fortes. O *Projeto Parque Capibaribe*, do Recife, vem então fazer jus a esse rio, um dos principais ativos naturais da cidade.

Só em identificar que a gente precisa se reaproximar do rio e refazer a nossa relação com ele, o Parque Capibaribe já tem uma missão louvável. Mais do que isso, o projeto, feito a tantas mãos, é também transformador nas soluções para esse reencontro, que prevê parques e corredores ecológicos. Um grande e integrado sistema, como projetam juntas a Prefeitura do Recife e a Universidade Federal de Pernambuco.

A proposta, que já vem se materializando no Jardim do Baobá, na Praça Otávio de Freitas e no Parque das Graças, prioriza a retomada do contato da gente com o rio para além de suas margens. Teremos as chamadas *vias de infiltração*. Elas permitirão transformar o Recife em uma cidade parque. Vamos não apenas chegar ao rio, mas percorrer, atravessar, abraçar e ativar os espaços ao longo dele.

Quando completo, o Parque Capibaribe terá mais de 30 km de extensão, além de 200 km de rotas cicláveis, 12 passarelas e 140 km de vias que trazem a natureza para junto. E para que a gente nem ouse perder mais tempo sem olhar para o que importa, o projeto nasceu integrado ao *Plano Recife 500 Anos*, com norteadores para a cidade até 2037, e já surge alinhado aos objetivos de desenvolvimento sustentável e às necessidades de descarbonização da economia para enfrentar a mudança climática.

Sim, pela magnitude, o Parque Capibaribe é um projeto de longo prazo prioritário para o Recife. Mas já está valendo cada sonho, cada etapa nova sendo realizada ou projetada. Sábio como se mostra, o Rio Capibaribe já nos provou que saber por onde ir, e ir sempre, é o melhor dos caminhos para ser grande. Com grandeza superlativa, sabendo valorizar cada encontro. Não à toa, a gente aprendeu cedo a dizer que o Capibaribe se une ao rio Beberibe para formar o Oceano Atlântico. ≈

PREFACE

REDISCOVERING THE RIVER, RETHINKING THE CITY

João Campos | Mayor of Recife

If ever there was a person who, come what may, never got diverted from their destined path, that person would be the River Capibaribe. And, to continue my poetic flight of fancy in personifying our city's river in this way, I could go on to say that the River Capibaribe is a person of great nobility, but one who is nonetheless full of kindness and magnanimity. A person of great resilience also, whose waters course through 42 municipalities of the State of Pernambuco, bringing so much history with them into the deltas they etch into the State's coastline. Such a task is not one for the faint-hearted. Recife's "Capibaribe Park Project" thus makes so bold as to do full justice to this river, which is just one of the major active natural rivers running through the city.

Were it merely a question of acknowledging that we need to reacquaint ourselves with this river and examine our relation to it, the mission of the Capibaribe Park would already be a laudable one. More than this, however, this collective project, to which so many individuals have contributed, goes on to envisage genuinely transformative ways, involving parks and ecological corridors, of actually achieving such a rediscovery. The huge project thus proposed therefore involves a vast integrated system developed jointly by Recife City Hall and the Federal University of Pernambuco.

This proposal has already begun to take concrete shape in the form of Baobab Gardens, Otávio de Freitas Square and Graças

Park, all of which give priority to re-establishing human contact with the river in a way that goes far beyond merely occupying its banks. This involves what are known as "infiltration routes", which will help transform Recife into a park city. We will not only arrive at the river's banks, but walk along it, cross it, embrace it, and activate the spaces that lie alongside it.

When finished, Capibaribe Park will stretch more than 30 km, with 200 km of cycle routes, 12 walkways and 140 km of routes that bring us closer to nature. We should of course hasten to add that this project forms just one integral part of the "Recife 500 Years Plan"—a plan which aims to guide the city towards the year 2037 and one which is already fully aligned with the sustainable development goals and low-carbon economy needed to confront climate change.

The sheer scale of this means that the creation of Capibaribe Park will, of necessity, be a long-term project for the city of Recife. However, with every stage that is planned and brought to fruition, we move one step further towards making our dream come true. The River Capibaribe is a person of great wisdom also and has duly shown that the best way to achieve greatness is by knowing where to go in the first place and constantly making steps in that direction. True greatness lies in knowing how to make the most out of every encounter. And there is much truth in the tall tale that we are told at an early age that the River Capibaribe joins forces in Recife with the River Beberibe to form the Atlantic Ocean. ≈

por **ALFREDO MACEDO GOMES**
REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

MOACYR ARAÚJO
VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE PERNAMBUCO E COORDENADOR
DA REDE CLIMA

FAZER DO RECIFE UMA CIDADE COM UM NOVO PARADIGMA DE DESENVOLVIMENTO, com foco na preservação do meio ambiente, do patrimônio histórico e social, é um dos objetivos do projeto Parque Capibaribe – a Reinvenção do Recife Cidade Parque. Produto de um convênio entre a Prefeitura do Recife e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o trabalho, iniciado em 2013, visa construir um Recife mais sustentável, inclusivo, planejado e inovador. O projeto representa a nossa visão de futuro para a capital mais antiga do Brasil, que rumo para os seus 500 anos.

O Recife Cidade Parque tem como desafios a revitalização das margens do Rio Capibaribe, o aumento da área verde e a articulação de corredores ambientais que possam reduzir a temperatura, diminuir a emissão de gás carbônico e criar mais espaços de lazer na nossa Veneza Brasileira. Tudo isso demonstra o quanto o projeto está alinhado com a Nova Agenda Urbana da ONU-Habitat, reafirmando nosso compromisso com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos para tornar as cidades mais sustentáveis e inclusivas. Para alcançar esses objetivos, planejar a transformação dos bairros que margeiam o Capibaribe e encontrar soluções que respondam às necessidades da cidade, foi necessário muito planejamento e conhecimento. E é aí que entra a Universidade, protagonizando o levantamento de dados e as análises.

Reconhecida pela excelência de seus grupos de pesquisa, a UFPE é um grande polo gerador de ciência. Ao levar sua expertise acadêmica para a sociedade, contribuindo com a transformação social, a Universidade cumpre seu mais importante papel.

Nesse percurso traçado coletivamente com base em pesquisas, diagnósticos e projetos, também tem sido primordial o diálogo com a população para que o projeto atenda às necessidades de quem de fato terá a vida impactada pelas mudanças. A rede de pesquisadores da UFPE ajudou a gestão pública a aliar o conhecimento científico com a escuta da sociedade. E essa participação social não foi fictícia, como evidenciam as mudanças feitas no Parque das Graças a partir do pleito dos moradores.

Pensar o futuro a partir de planos, metas e ações de curto, médio e longo prazos ainda é raro na administração pública brasileira. O Parque Capibaribe não pode ser entendido como um projeto de uma instituição ou governo; é nitidamente um projeto de Estado que vai passar pelas mãos de vários prefeitos e reitores por um novo conceito de cidade, independentemente do pensamento político de cada um. Uma verdadeira força-tarefa em prol do que concordamos ser melhor para a capital pernambucana, que tem potencial para ser uma cidade melhor. O Recife Cidade Parque vai dar a chance de as futuras gerações terem mais qualidade de vida numa cidade marcada por um novo paradigma de desenvolvimento. Para a UFPE, é um orgulho participar dessa reinvenção da cidade. ≈

UNIVER-CIDADE

Alfredo Macedo Gomes | Dean of the Federal University of Pernambuco

Moacyr Araújo | Vice-reitor da Universidade Federal de Pernambuco e coordenador da Rede Clima

The transformation of Recife into a city with a new paradigm of development, focused on preservation of its environment and historic and social heritage, is one of the main objectives of the project Capibaribe Park – The Re-Invention of Recife as a Park City. Emerging from a partnership between Recife City Hall and the Federal University of Pernambuco (UFPE), this project, begun in 2013, aims to create a more sustainable, inclusive, planned, and innovative Recife. The project represents our vision of the future for the oldest State capital in Brazil, as it prepares to commemorate its 500th anniversary.

The challenges Recife Park City faces include regeneration of the banks of the River Capibaribe, increasing the quantity of green spaces, and merging ecological corridors to reduce temperature, bring down CO2 emissions, and create more leisure areas in this Venice of Brazil. All of this shows how well-aligned the project is with UN-Habitat's New Urban Agenda, re-affirming our commitment to the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) intended to make cities more sustainable and inclusive.

The achievement of these goals, the planning of the transformation of districts neighboring the River Capibaribe, and the search for solutions that meet the city's needs required much

planning and knowledge. This is where the University can play a leading role in collecting and analyzing data.

Known for the excellence of its research groups, UFPE is a great hub of science. Its most important contribution, however, is to employ its academic expertise to help to bring about transformation of society.

This collective journey, based on research, diagnostic studies and projects, has also relied heavily on dialogue with the local population to ensure that the project meets the needs of those whose lives will in fact be affected by changes. The network of UFPE researchers helped public administrators to combine scientific knowledge with listening to society. This was genuine social participation, as shown by the changes made to Graças Park at the request of local residents.

Local government administrations that thinking forward to the future using plans, goals and short-, medium- and long-term actions are still a rarity in Brazil. It is, however, impossible to see Capibaribe Park as a project belonging to a single institution or a single government. It clearly belongs to the State as a whole and will clearly pass through the hands of many different mayors and university deans as it creates a new conception of the city that transcends the political ideology of any single administration. This project requires a veritable task-force to be put together to achieve a goal that we all believe is in the best interests of the State capital of Pernambuco, which has great potential to be a much better city than it is now. Recife Park City will provide an opportunity for future generations to enjoy better quality of life in a city shaped by a new paradigm of development. UFPE is proud indeed to be a part of this reinvention of the city. ≈

por **GERALDO JULIO**

EX-PREFEITO DO RECIFE
(JAN/2013 A DEZ/2020)

ATRIBUI-SE AO HISTORIADOR GREGO HERÓDOTO a afirmação de que "O Egito é uma dádiva do Nilo". Guardadas as devidas proporções de tempo e lugar, pode-se dizer, sem receio, algo semelhante do nosso rio e da nossa cidade porque, sem sombra de dúvida, o Recife é uma dádiva do Capibaribe. Tanto do ponto de vista geológico quanto histórico e também espacial.

Ainda durante a campanha eleitoral de 2012, nos vários debates dos quais participamos com organizações da sociedade civil recifense, dentre as inúmeras sugestões e propostas que recolhemos, duas mereceram inclusão e especial atenção no plano de governo e no programa de trabalho da administração por dizerem respeito ao planejamento de longo alcance da cidade: o plano Recife 500 Anos e o projeto Parque Capibaribe.

Para o plano de longo prazo Recife 500 Anos, que tem como "ponto de chegada" o ano de 2037, quando a cidade completará cinco séculos de fundação como capital mais antiga do País, cuidamos de incentivar a criação de uma instituição específica, fora da administração municipal (a Agência Recife para Inovação e Estratégia (Aries)), que pudesse tocar o plano com a independência necessária a uma iniciativa desta envergadura, que perpassa gestões. Já no que diz respeito ao Parque Capibaribe, convocamos a Universidade Federal de Pernambuco para, por intermédio de um convênio com a Prefeitura, ajudar a cidade a resgatar o rio tão querido quanto esquecido para o cotidiano dos recifenses.

O fato é que, inicialmente imaginado como um parque linear que pudesse aproveitar as margens do Capibaribe para o lazer e o transporte ativo (a pé e de bicicleta), o extenso estudo diagnóstico coordenado pela UFPE e pela Secretaria de Meio Ambiente (representando a Prefeitura revelou algo até então insuspeitado: o rio não só estava vivo (com um vigoroso ecossistema abrigando dezenas de espécies animais — aquáticos, terrestres e aéreos — e plantas), como também tinha um potencial de regeneração urbana que ia muito além do conceito inicial, que se revelou até restrito de parque linear.

As diretrizes orientadoras e o anteprojeto urbanístico, arquitetônico e paisagístico que emergiam do diagnóstico e dos intensos e aprofundados debates realizados pelas centenas de cientistas, técnicos, estagiários e colaboradores de diversas áreas do conhecimento, no âmbito de um inédito arranjo extremamente produtivo de pesquisa, desenvolvimento, inovação e ativação urbanística, descortinaram um potencial redentor: a possibilidade de o Recife, desafiado pelo resgate do Capibaribe, poder vir a tornar-se uma cidade parque no horizonte do seu aniversário de 500 anos, ambiental e espacialmente reinventada pelo seu rio.

O presente livro constitui-se numa apresentação resumida dos resultados obtidos no debate realizado e na defesa consubstanciada dessa possibilidade desafiante e, como tal, um marco na história da cidade. Um sonho com os pés na realidade: a reinvenção do Recife como uma cidade parque. Uma dádiva também para o futuro. ≈

THE REINVENTION OF RECIFE

Geraldo Julio | Former mayor of Recife
(From January/2013 to December/2020)

The Greek historian Herodotus is credited with the statement: “Egypt is a gift from the Nile”. Allowing for the differences in time and place, something similar could certainly be said of our river and our city, for Recife is undoubtedly a gift from The Capibaribe – geologically, historically and also spatially.

During the 2012 mayoral election campaign we took part in several debates with the civil society organizations of Recife. Among the many suggestions and proposals we received, two were given special attention in the municipal government plan and the work of the ensuing administration because they concerned the long-term planning of the city: the Recife 500 Years and the Capibaribe Park projects.

For the Recife 500 Years long-term plan, whose “arrival point” is the year 2037, when the city will commemorate five centuries since its foundation as the oldest state capital in Brazil, we supported the creation of a specific institution, outside the city administration (Recife City Innovation and Strategy Agency – Aries), which could carry forward the plan with the independence required by an initiative of this magnitude that encompasses successive administrations. For the Capibaribe Park, we invited the Federal University of Pernambuco, through an agreement with Recife City Council, to help the city recover our dear yet forgotten river, for the benefit of citizens’ daily lives.

The fact is that, initially imagined as a linear park that could

take advantage of the banks of the Capibaribe for leisure and active transportation (on foot and by bicycle), the extensive diagnosis coordinated by UFPE and the Environment Authority (representing the City Council) revealed something hitherto unsuspected: the river was not only alive (with a vigorous ecosystem home to dozens of aquatic, terrestrial and aerial animal and plant species) but also had a potential for urban regeneration that extended well beyond the initial concept, which, as a linear park, proved to be limited.

The guidelines and the initial urban planning, architecture and landscape designs that emerged from the diagnosis and the intense, in-depth discussions carried out by almost a hundred scientists, technicians, trainees and collaborators from a number of disciplines, within an unprecedented and extremely productive research, development, innovation and urban activation arrangement, revealed potential redemption: the possibility that Recife, challenged by the recovery of The Capibaribe, could become a park-city on the horizon of its 500th anniversary, environmentally and spatially reinvented by its river.

This book is a summarized presentation of the results obtained in the debate and the substantiated defense of this challenging possibility and, as such, is a milestone in the history of the city. A dream with its feet on the ground: the reinvention of Recife as a park-city – and also a gift for the future. ≈





Vista aérea do manguezal na zona sul do Recife
Aerial view of mangroves in the southern area of Recife

SUMÁRIO

SUMMARY

INTRODUÇÃO

INTRODUCTION

O Rio que nos une

The river that unites us

100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000

26

CAPÍTULO 1

CHAPTER 1

O DNA do Recife

The DNA of Recife

1. Recife Estuarino / *Estuarine Recife* 43
2. Recife Tropical / *Tropical Recife* 51
3. Recife Patrimônio / *Heritage Recife* 55
4. Recife Radial / *Radial Recife* 56
5. Recife Desigual / *Unequal Recife* 61
6. Recife Inventivo / *Inventive Recife* 64
7. Recife Multicultural / *Multicultural Recife* 67

37

CAPÍTULO 2

CHAPTER 2

A reinvenção do Recife

The reinvention of Recife

- A cidade que precisamos / *The city we need* 77
- Recife Cidade Parque / *Recife Park City* 82
- Princípios para uma cidade parque / *Principles for a park city* 87

69

CAPÍTULO 3

CHAPTER 3

Conhecimento

Knowledge

- Um projeto no tempo / *A project in time* 96
- O ar / *The air* 101
- A terra / *The earth* 103
- O cinza / *The gray* 105
- O verde / *The green* 107
- O azul / *The blue* 109

91

CAPÍTULO 4

CHAPTER 4

O projeto

The project

- As portas dos grandes sistemas ambientais 118
The gateways of large-scale environmental systems
- Águas do Capibaribe / *Waters of the Capibaribe River* 124
- Projeto Parque Capibaribe inovador / *Innovative Capibaribe Park project* 138
- Zona-parque / *The park zone* 140
- Conceitos e diretrizes do projeto Parque Capibaribe 151
Concepts and guidelines of the Capibaribe Park Project

113

- 154** Cinco verbos transformadores / *Five transformative verbs*
- 162** Como se inicia a implementação de um grande projeto? / *How does the implementation of a large-scale project begin?*
- 165** Trecho do Encantamento / *The Enchantment Stretch*
- 172** Do Parque Santana à Praça Barão de Caiara / *From Santana Park to Barão de Caiara Square*
- 182** Da Praça Barão de Caiara à Ponte da Torre / *From Barão de Caiara Square to Torre Bridge*
- 196** Da Ponte da Torre à Ponte da Capunga / *From Torre Bridge to Capunga Bridge*
- 206** Da Ponte da Capunga à Praça do Derby / *From Capunga Bridge to Derby Square*

217

Ativação

Urban Activation

CAPÍTULO 5

CHAPTER 5

- 223** Jardim do Baobá / *The Baobab Garden*
- 235** Ativação Capunga / *The Capunga Activation*
- 239** Parque das Graças / *Graças Park*

245

Aprendendo e inovando com o Parque Capibaribe

Learning and innovating with Capibaribe Park

CONCLUSÃO

CONCLUSION

254

Linha do tempo

Timeline

ANEXOS

APPENDIX

Pesquisas: desafio do conhecimento transdisciplinar

Research: the challenge of transdisciplinary knowledge

- 266** Engenhos, trapiches e o caminho das águas / *Sugar mills, piers and waterways*
- 270** Inventário biótico do Rio Capibaribe / *Inventory of the biota of the River Capibaribe*
- 278** A paisagem que habito: a relação dos recifenses com o Rio Capibaribe e a natureza / *The landscape I live in: the relationship between the citizens of Recife, the River Capibaribe and the natural environment*
- 280** Análise da vulnerabilidade social / *Analysis of social vulnerability*
- 282** Estrutura morfológica do Recife / *The morphological structure of Recife*
- 286** Vitalidade urbana / *Urban vitality*
- 288** Verticalização e valorização do solo / *High-rise development and the value of land*
- 290** Índice de felicidade urbana / *The urban happiness index*
- 292** Parque Capibaribe como sistema de drenagem e tratamento das águas / *Capibaribe Park as a drainage and water-treatment system*
- 294** Estudos de Legislação para a conservação paisagística do Rio Capibaribe / *Studies of River Capibaribe landscape conservation legislation*
- 296** Antevervisões do Parque Capibaribe / *Future visions of the Capibaribe Park*
- 298** Workshop de Desenho Sustentável / *Workshop for sustainable design*
- 300** Workshop de Sistemas Naturais / *Natural Systems Workshop*
- 302** Workshop de Mobiliário Urbano / *Urban Furniture Design Workshop*
- 304** Workshop Internacional de Prototipagem Urbana / *International Urban Prototyping Workshop*
- 306** Workshop Rotas Cicláveis do Capibaribe / *Capibaribe Cycleways Workshop*
- 308** Educação ambiental: Ribe do Capibaribe / *Environmental education: Ribe of the Capibaribe*

O RIO QUE NOS UNE

| POR **CIRCE MONTEIRO, LUIZ VIEIRA E ROBERTO MONTEZUMA**, COORDENADORES/UFPE

— **O Rio Capibaribe é a alma líquida do Recife.** Suas águas nascem no Agreste de Pernambuco e chegam à capital serpenteando por grande parte da malha urbana. À boca miúda se diz que, no estuário, ele se junta ao Beberibe para formar o Oceano Atlântico. Brincadeira à parte, o rio das capivaras nutre o imaginário do recifense desde a invenção da cidade, no século XVI, servindo de inspiração aos poetas, aos urbanistas, aos cidadãos. O cão sem plumas de Cabral, com suas águas brilhantes, o mangue denso que o margeia, seus ribeirinhos em barquinhos deslizantes, as redes jogadas do alto das pontes, as garças-brancas e toda a fauna, enche os olhos dos observadores de poesia. As pontes que o cruzam marcam a história da Veneza Brasileira, da Amsterdã dos Trópicos. Todos os recifenses trazem o Rio Capibaribe no coração, é um rio de paixões, que desperta o carinho do cidadão pela cidade.

Mesmo mergulhados nesse rico imaginário, o Capibaribe e seus afluentes parecem ter sido esquecidos pela cidade. Prédios viraram as costas, as margens foram ocupadas, as águas recebem os restos, resíduos, dejetos, tudo aquilo que a cidade não quer ver. O rio se transforma em barreira, a urbe não o contempla. Mas, ao chegarmos perto do rio, descobrimos que o Capibaribe vive e dá suporte a um rico ecossistema de espécies como a rara garça-azul, além de ariranhas, capivaras, jacarés, lontras e uma miríade de aves, insetos e peixes. E, claro, ainda fornece subsistência para uma rede de comunidades ribeirinhas.

O projeto Parque Capibaribe é como uma carta de navegação urbana desse rio. Ela nos orienta sobre os modos de chegarmos ao destino da cidade que desejamos para nós e para as gerações futuras. Que cada cidadão do Recife se apaixone pelas diversas vivências a partir das margens do rio é o objetivo principal desse projeto, que se origina da ideia de parque como um lugar de encontro, reconexão e respeito pela lógica da natureza.

Como uma carta de navegação, o projeto nos alerta para os perigos e os desafios a serem enfrentados e nos indica o que é essencial para traçar as rotas mais adequadas. Cabe aos navegadores ficarem alertas a todos os sinais, interpretando as informações disponíveis e realizando as escolhas necessárias ao longo do tempo para não se perderem no caminho escolhido.

A proposta do Parque Capibaribe é que façamos uma longa jornada pelas águas do Recife, que começou em 2013 e vai até 2037, nos 500 anos da cidade, e para além. Neste livro, apresentamos o roteiro inicial desse percurso, traçado coletivamente, com base em pesquisas, diálogos, diagnósticos e projetos.

Planejar é preciso, e nosso caminho começa na revelação das características essenciais do Recife, o DNA da cidade, que nos mostra como ela é: colorida, múltipla, cheia de qualidades e problemas a serem solucionados.

Em seguida, mergulhamos na realidade atual da cidade, buscando entender a vivência urbana das pessoas e que cidade é essa que precisamos. São esses anseios e expectativas do futuro que deságuam no Recife Cidade Parque, cujo destino urbano se fundamenta na riqueza de sua paisagem e na melhoria da qualidade de vida.

Em um mergulho ainda mais profundo, passamos a analisar o território urbano como um sistema e descrevemos a série de pesquisas realizadas para melhor analisar a configuração atual e futura da cidade. A partir daqui, estabelece-se o terreno para falar efetivamente sobre o projeto Parque Capibaribe em sua totalidade: nossa visão de futuro para a cidade do Recife. Por fim, falamos sobre o urbanismo de ativação e sobre o movimento que envolve a realização do Parque Capibaribe, com diversas ações e projetos já concretizados, como o Jardim do Baobá e o Parque das Graças.

A construção desse caminho rumo à cidade parque necessita tanto de conhecimentos técnicos como de sabedorias tradicionais e engajamento político da sociedade. O Parque Capibaribe tem a sorte de ter reunido um time de pessoas realmente apaixonadas por esse processo. Esse amor se revela nas incontáveis horas dedicadas, no contato com a população, nos projetos desenvolvidos, e é ele que oferecemos aos cidadãos do Recife neste convite para abraçar uma nova forma de viver a cidade, de se apaixonar pelo espaço urbano, curtir a natureza. Caminhar, andar de bicicleta, observar o rio, avistar as capivaras e os pássaros, passar o dia ou alguns minutinhos, abrir o peito, respirar fundo e sentir a brisa tropical do Recife. Este livro é, portanto, um convite para você entrar neste caminho coletivo, abraçar o Parque Capibaribe e se engajar nessa transformação. ≈

**O RIO
CAPIBARIBE É
A ALMA LÍQUIDA
DO RECIFE**

INTRODUCTION: THE RIVER THAT UNITES US

Circe Monteiro, Luiz Vieira, Roberto Montezuma | UFPE

Coordinators

The River Capibaribe is the liquid soul of Recife. Its source lies in the Agreste region of Pernambuco and it winds through most of the urban fabric of the State capital. Word has it that it joins with the Beberibe in the estuary to form the Atlantic Ocean. Joking apart, the capybara river has fed the imagination of the people of Recife since the city was founded in the 16th century, serving as an inspiration for poets, architects and ordinary citizens alike. Cabral's 'dog without feathers' with its shining waters, the dense mangrove that surrounds it, its riverside dwellers gliding by in boats, the nets thrown from its bridges, the white herons and all the other wildlife fill the eyes of the onlooker with poetry. The bridges that cross it

mark the history of Brazil's Venice, the tropical Amsterdam. All the people of the city hold the river in their hearts; it is a river of passions that fuels their love of the city.

Even though it is brimming with such rich imagery, the Capibaribe and its tributaries seem to have been forgotten by the city. Buildings have turned their backs to it, the banks have been occupied, the waters have become a conduit for rubbish and waste, everything that the city does not want to see. The river has become a barrier; the city doesn't want to look at it. But when we get close to it, we discover that the Capibaribe is alive and supports a rich ecosystem of species such as the rare blue heron, as well as giant



otters, capybaras, alligators, and a myriad of birds, insects and fish. And, of course, it still provides sustenance for a network of riverside communities.

The Capibaribe Park project is like an urban navigational chart of this river. It guides the way towards the city that we desire for ourselves and for future generations. The main aim of the project, which came out of the idea of a park as a place for meeting, reconnection and respect for the logic of nature, is to stir the passion of every citizen of Recife for the various ways of living on the river's banks.

Like a navigational chart, the project alerts us to the dangers and challenges to be faced and provides the essential information for following the most adequate routes. The navigators should be alert to all the signals, interpreting the information available and making the right choices over time so as not to lose their way. Capibaribe Park proposes that we take a long journey over the waters of Recife, which began in 2013 and will continue until 2037, the 500th anniversary of the city, and beyond. In this book, we present the initial itinerary, drawn up collectively on the basis of research, dialogue, diagnoses and projects.

Planning is needed and our journey begins by revealing the essential characteristics of Recife, the DNA of the city, which shows it as it is: colorful, diverse, full of both potential and problems to be solved. Then, we dive into the current reality of the city, in an attempt to understand the urban experience of the people and to

discover what kind of city we need. These are the concerns and expectations for the future that feed into Recife Park City, whose destiny as a city is based on the abundance of its landscape and improvement of the quality of life. Going even deeper, we analyze the urban fabric as a system and describe the series of studies carried out to investigate the current and future configuration of the city. This lays the groundwork for the Capibaribe Park project as a whole: our vision of the future for the city of Recife. Finally, we talk about urban planning as activation and the movement that has led to various Capibaribe Park actions and projects, such as Baobá Gardens and Graças Park, already having become reality.

Forging a path towards the Park City requires technical knowledge, but also traditional know-how and the political engagement of society. Capibaribe Park is blessed to have a team of individuals who are truly passionate about this process. This love has manifested itself in the countless hours put in, in reaching out to the population, and the projects developed, and it is this that we offer the citizens of Recife in this invitation to embrace a new way of living in the city, of falling in love with its urban space and enjoying its natural environment. Walking, cycling, watching the river, spotting capybaras and birds. Spending a whole day or a few minutes there, opening your heart, taking a deep breath and feeling the tropical breeze of Recife. This book is thus an invitation to you to join us on this path, to embrace Capibaribe Park and get involved in this transformation. ≈





Ninhal de garças na vegetação de mangue. Ao fundo o histórico Bairro do Recife.
Nest of herons in the mangrove vegetation, at the background the historical neighborhood of Bairro do Recife.











CAPÍTULO 1

O DNA DO RECIFE

CHAPTER 1 | THE DNA OF RECIFE



◀ *_Recife's DNA contains a set of essential features that explain the unique configuration of this city and show what it could be. As with a living being, this code reveals the root, the appearance, the past, present and future of the city. These are the structural conditions that sometimes act as forces or factors to be exploited and encouraged, at others, as challenges and conflicts to be confronted.*

By identifying Recife's singularity, the Capibaribe Park reveals the fundamental relations that maintain the identity and quality of life of the metropolis, in such a way that its people will recognize themselves in the ideas put forward here. In other words, Recife's DNA is the essence of the project, using an approach that aims to provide ideal conditions for the interventions and sustainable processes proposed to respond to the restructuring the city that we all need now and in the future. ≈

A stylized, light green map of Recife, Brazil, serves as a background for the page. The map shows the city's coastline, including the main peninsula and several islands, with a network of roads and urban areas indicated by thin green lines.

— O DNA do Recife nos apresenta um conjunto de características essenciais que explicam a configuração singular dessa cidade e demonstram o que ela pode vir a ser. Como em um ser vivo, esse código revela a raiz, a aparência, o passado, o presente e o futuro da cidade. São condições estruturais que ora atuam como forças ou fatores a serem apropriados e estimulados, ora como desafios e conflitos a serem enfrentados.

Ao identificar a singularidade do Recife, o Parque Capibaribe revela quais são as relações fundamentais que garantem a identidade e a qualidade de vida da metrópole, de modo que sua população se reconheça nas ideias aqui propostas. Ou seja, o DNA do Recife está na essência do projeto, em uma abordagem que visa fornecer condições ideais para que as intervenções e os processos sustentáveis propostos respondam à reestruturação da cidade que todos nós precisamos no presente e no futuro. ≈

O que faz
do Recife **uma cidade
singular?**

O conjunto de suas
7 características
essenciais:
estuarino, tropical,
patrimônio, radial,
desigual, inventivo,
multicultural.

*What makes Recife a unique city? The set of its
7 essential characteristics: estuarine, tropical, heritage.
radial, unequal, inventive, multicultural.*





1. RECIFE ESTUARINO

O ESTUÁRIO DO RECIFE,
QUE UNE AS BACIAS
HIDROGRÁFICAS DOS RIOS
CAPIBARIBE, BEBERIBE E TEJIPIÓ,
É UMA DAS MAIS FORTES
CARACTERÍSTICAS DE SUA
PAISAGEM URBANA

*ESTUARINE RECIFE. THE ESTUARY OF RECIFE,
WHICH JOINS THE BASINS OF THE CAPIBARIBE,
BEBERIBE AND TEJIPIÓ RIVERS, IS ONE
OF THE MOST PROMINENT FEATURES
OF ITS URBAN LANDSCAPE.*

*_Recife is characterized by a mixing of waters:
of the sea that makes the river brackish and
encroaches upon the land, and of the river that
makes the sea less salty, forming a landscape
of intertwined nature and urban fabric.*

*Recife's estuary has an enormous mangrove
and is directly influenced by the movement of
the tides, functioning as a cradle for various
species of fauna and flora, which find here an
environment in which they can flourish. Fresh
and salt water fish can, for example, be found
all over the Capibaribe plain, from the Várzea
district to the point where the Capibaribe meets
the sea in the city center and these are still
today a source of income and subsistence
for riverine communities.*

__ O Recife é marcado pela mistura das águas: do mar, que salga o rio e avança pelo território; e do rio, que adoça o mar formando uma paisagem de entrelaçamento entre natureza e malha urbana. O estuário do Recife tem um imenso manguezal e sofre influência direta da movimentação das marés, funcionando como um berçário para espécies de fauna e flora, que encontram um ambiente com condições favoráveis à sua reprodução. Peixes de água doce e salgada podem, por exemplo, ser encontrados em toda a planície do Capibaribe, do bairro da Várzea até o encontro do Rio Capibaribe com o mar no centro do Recife, e são até hoje fonte de renda e subsistência de comunidades ribeirinhas.

A desconsideração dessa natureza estuarina levou à ocupação densa e excessiva do território ribeirinho através de aterros, trazendo preocupações diante do aumento do impacto dos alagamentos na época de chuvas invernais e frente à perspectiva de elevação do nível do oceano em decorrência das mudanças climáticas. A cidade precisa urgentemente valorizar sua imensa riqueza ambiental e paisagística, com projetos que reconheçam as delicadas relações entre as condições de um território estuarino e a ocupação urbana. Partimos da constatação de que, a partir do século XX, o **Recife deu as costas para os seus rios, que passaram a ser negados e não vistos.** O Parque Capibaribe vem buscar uma reconexão desses sistemas, abrindo a cidade para suas águas, retomando seu papel estratégico em novas formas de mobilidade, de turismo, de economia e de lazer na cidade.





Disregard for the city's estuarine nature has led to excessively dense occupation of its river banks through landfilling, raising concern regarding the increased impact of flooding during the rainy season and the prospect of rising sea levels as a result of global warming. The city urgently needs to recognize the value of its landscape and environmental wealth, with projects that are sensitive to the delicate relations between the

conditions of an estuarine territory and the occupation of urban land. We start out from the premise that, from the 20th century onwards, Recife has turned its back on its rivers, which are ignored and go unseen. Capibaribe Park aims to reconnect these systems by opening the city to its waters, which are once again allowed to play a strategic role, in new forms of mobility, tourism, and economic and leisure activities in the city.



Ainda é comum ver pescadores jogando redes das pontes do centro do Recife, uma tradição que enfatiza esse caráter estuarino da cidade e traz memórias de tempos mais antigos, quando o rio tinha papel central na vivência urbana. *...It is still common to see fishermen throwing nets off bridges in the center of Recife, a tradition that emphasizes this estuarine character of the city, and brings back memories of earlier times, when the river had a central role in urban living.*







Reflexo da verticalização nos bairros das Graças e Torre nas águas do Capibaribe.
Reflection of highrise buildings in the waters of The Capibaribe in the Graças and Torre neighborhoods.







2. RECIFE TROPICAL

O CLIMA QUENTE E ÚMIDO
DO RECIFE TRANSPARECE NAS CORES
DA CIDADE E NO MODO COMO A
POPULAÇÃO OCUPA
OS ESPAÇOS PÚBLICOS

TROPICAL RECIFE. RECIFE'S HOT, HUMID CLIMATE APPEARS IN THE CITY'S COLORS AND THE WAY IN WHICH PEOPLE OCCUPY PUBLIC SPACE. _Located 8 degrees south of the Equator, Recife is a tropical, hot, humid, colorful city, bathed in bright sunlight.

This tropicality appears in the colors of our landscape—the blue of sky and water contrast with the exuberant green of flora.

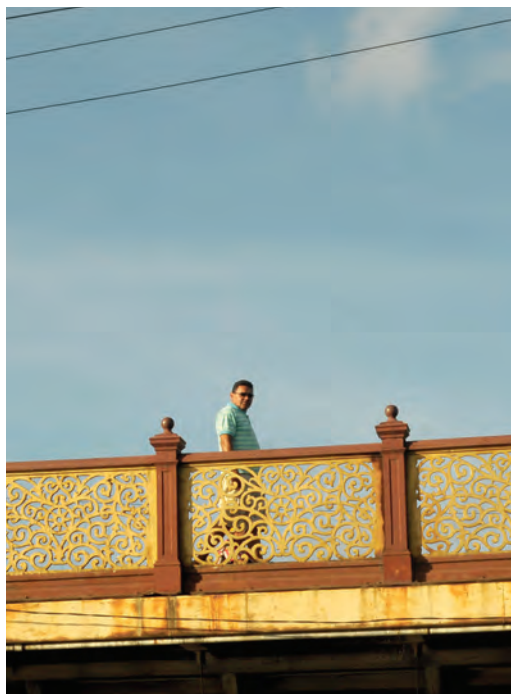
Hot days and balmy nights, shade and a constant sea breeze say a lot about how we live and how we relate to the city and about the resourcefulness with which we make use of shared open spaces. The city is also lucky enough to still have some remnants of the Atlantic Forest, in the form of forest reserves, such as Dois Irmãos, in Várzea, in Curado, and other parts of the city. The way of occupying a tropical environment, such as that of Recife, has become contradictory, as a result of the inappropriately dense urban fabric that fills up necessary empty spaces, drives back vegetation and impedes ventilation, making the city much hotter and stuffier. Tropical Recife thus needs to improve its environmental quality, by increasing the number of green areas and providing more shade and space for the wind to circulate. The Capibaribe Park Project is faced with the challenge of creating green public spaces and linking them through ecological and environmental corridors through the city, thereby improving the climate in the future, reducing carbon emissions, improving energy efficiency, as well as providing places for leisure in the city. _This tropicality appears in the colors of our landscape

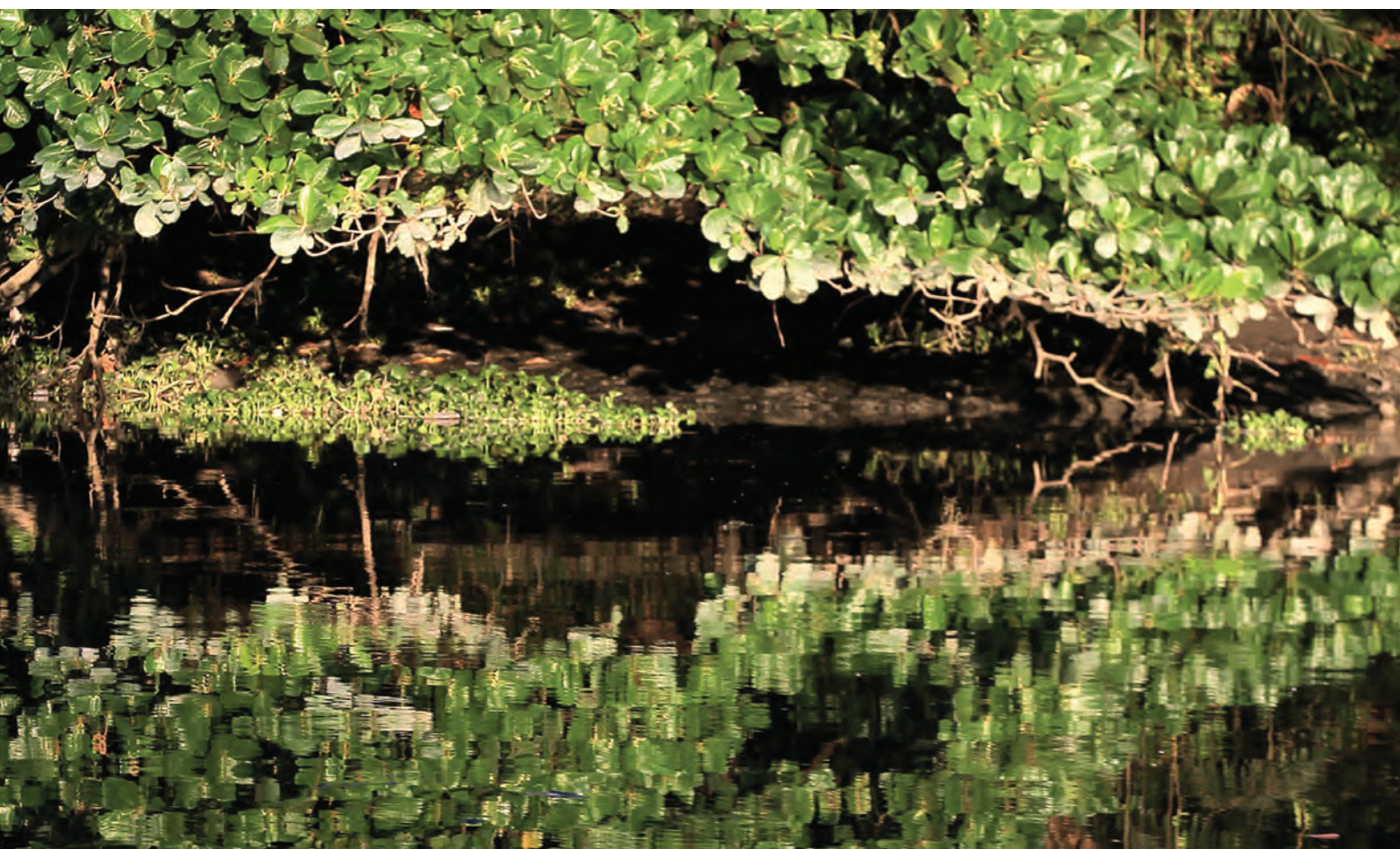
___ Localizado a 8 graus de latitude ao sul do Equador, o Recife é tropical, quente e úmido, colorido e tem

luminosidade intensa. Essa tropicalidade aparece nas cores da nossa paisagem — o azul do céu e das águas em contraste com a exuberância do verde da flora. Dias quentes e noites amenas, áreas de sombra e brisa marinha constante dizem muito sobre como vivemos e nos relacionamos com a cidade e sobre a desenvoltura com que utilizamos os espaços abertos de convivência. A cidade tem ainda a vantagem de poder contar com áreas preservadas de Mata Atlântica, na forma de reservas florestais, como em Dois Irmãos, na Várzea e no Curado. A forma de se ocupar um ambiente tropical como o Recife se torna contraditória a partir do adensamento urbano inadequado que elimina os vazios necessários e ocasiona a escassez de vegetação e a dificuldade de circulação do ar, deixando a cidade ainda mais quente e abafada. Por isso, o Recife tropical precisa exacerbar suas qualidades ambientais com aumento da área verde para proporcionar mais sombra e mais circulação dos ventos. O projeto do Parque Capibaribe tem como desafio a criação de espaços públicos verdes e a articulação de corredores ecológicos e ambientais que possam melhorar as condições climáticas futuras, reduzir a emissão de gás carbônico, melhorar a eficiência energética e, ao mesmo tempo, proporcionar lugares de permanência e lazer na cidade.

ESSA TROPICALIDADE
APARECE NAS CORES DA
NOSSA PAISAGEM









Nesta página Reflexo do casario da Rua da Aurora nas águas do Capibaribe.
 | Vista do manguezal atrás do Campo das Princesas, sede do Governo do Estado
 de Pernambuco. *This page Reflection of historical buildings of Aurora Street in
 Capibaribe waters | View of the mangrove behind Campo das Princesas, seat of the
 State of Government of Pernambuco.*



3. RECIFE PATRIMÔNIO

CAPITAL MAIS ANTIGA DO PAÍS,
O RECIFE REVELA CAMADAS DE
HISTÓRIA EM SUAS EDIFICAÇÕES
E NO DESENHO URBANO

*RECIFE HERITAGE. THE OLDEST STATE
CAPITAL IN BRAZIL, RECIFE REVEALS
LAYERS OF HISTORY IN ITS BUILDINGS
AND URBAN DESIGN.*

*_A port city, the city of Maurícia, a city
of sugar mills, a city of cotton, a city of
peddlers... a city of reefs, Recife will be
Brazil's first state capital to celebrate its
500th anniversary in 2037 and has born
witness to various periods of domination
and economic processes. The urban,
architectural and environmental legacy
of Recife has built up a singular cultural
landscape. Its current structure is strongly
marked by Dutch urban design, with its
canals and dikes allowing the city to be
centered around water. This heritage takes
the form both of monumental buildings,
such as fortresses, churches, bridges,
factories and tower-blocks, and of more
vernacular residential areas.*

*Although its rich heritage has come un-
der threat in the past century, there is still
a strong desire for conservation, which
manifests itself as resistance and move-
ments to preserve the riches of its history,
built landscape and natural environment.*

*The Capibaribe Park Project faces the
challenge of recovering these memories
and experiences and valuing the city's rich
natural and cultural environment, as it
re-invents Recife for the future.*

**O LEGADO URBANÍSTICO,
ARQUITETÔNICO E AMBIENTAL
DO RECIFE CONSTRÓI UMA
PAISAGEM CULTURAL ÚNICA**

__ Cidade-porto, Cidade Maurícia, Cidade dos Engenheiros, Cidade do Algodão, Cidade-mascate...

a cidade dos arrecifes, primeira capital a completar 500 anos em 2037, é testemunha de diversos períodos de dominação e processos econômicos. O legado urbanístico, arquitetônico e ambiental do Recife constrói uma paisagem cultural única. Sua estrutura atual é fortemente marcada pelo desenho urbano holandês, seus canais e diques, que permitiram a configuração da cidade aquacêntrica. Esse patrimônio histórico se estrutura não só a partir da monumentalidade de edificações – fortes, igrejas, pontes, fábricas e grandes edifícios – como também de marcos vernaculares, a exemplo de vilas operárias e diversos conjuntos de casarios. **A cidade, apesar de ter tido seu rico patrimônio ameaçado no último século, ainda tem um forte desejo de preservação,** que se traduz em lutas por suas riquezas históricas, paisagísticas e ambientais. O projeto Parque Capibaribe tem como desafio resgatar essas memórias e experiências e valorizar a riqueza da sua paisagem natural e cultural na reinvenção da cidade do futuro.



4. RECIFE RADIAL

O MODELO RADIOCONCÊNTRICO DE URBANIZAÇÃO CONCENTRA MOVIMENTO NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE

__ O Recife “nasceu como porto e a serviço imediato do porto”, disse Josué de

Castro sobre o caráter fundante da cidade, da qual partiram caminhos radiais que ligaram as terras do interior e o núcleo central da capital. Com a exportação da cana-de-açúcar, o Recife se tornou um ponto estratégico do Nordeste e do Brasil, configurando-se uma metrópole que hoje cresce e se expande além de si mesma, sempre marcada pelo modelo radioconcêntrico de urbanização. Como capital e centro de uma Região Metropolitana, atende a demandas por serviços públicos e privados de diversos segmentos. A característica radial, com poucas avenidas com destino bairro-centro, também resulta na saturação do centro urbano, acentuando questões sociais, como dificuldades de mobilidade e acesso, segregação espacial e, conseqüentemente, desigualdade. As poucas conexões entre as margens do Capibaribe também fazem surgir enormes barreiras na circulação na cidade. O Parque Capibaribe encontra, no resgate das margens do rio como espaços públicos, a possibilidade de promover outras integrações a partir da rearticulação de territórios apartados pelo Capibaribe. Ao propor a criação de uma zona-parque que abraça a cidade, o projeto propõe a construção de pontes de conexão e cria novos sistemas de mobilidade não motorizados. Assim, costura uma malha de novos eixos de centralidade que interconectam linhas radiais através das chamadas *vias de infiltração*.

RADIAL RECIFE. THE RADIO-CENTRIC URBANIZATION MODEL CONCENTRATES MOVEMENT IN THE CENTRAL AREA OF THE CITY.

“Recife “started out as port and surrounding services”, Josué de Castro remarks regarding the foundational character of the city. This led to the development of radial roads that linked the hinterland to the nucleus of the capital. The export of cane sugar made Recife a strategic point in the Northeast region of Brazil and shaped a metropolis that is now sprawling out beyond its boundaries in a radial and concentric fashion. As a State capital and nucleus of a metropolitan region, it meets the demand for public and private services of various sectors.

The city’s radial character, with few avenues linking the suburbs to the center, has also led to dense occupation of the central areas, exacerbating social problems regarding mobility and access, spatial segregation and inequality. The paucity of connections between the two banks of the River Capibaribe has also clogged up circulation in the city. Capibaribe Park envisages recovering the river banks as public spaces as a way of promoting other forms of integration, by rearticulating riverside areas. The project’s proposal to establish a Park Zone embracing the city involves the creation of bridges and new non-motorized forms of mobility. It thus weaves a web of new central axes that interconnect radial lines through so-called infiltration routes.



Vista aérea do Marco Zero da cidade. Aerial view of the ground zero of the city.

MAPA DO RECIFE RADIAL

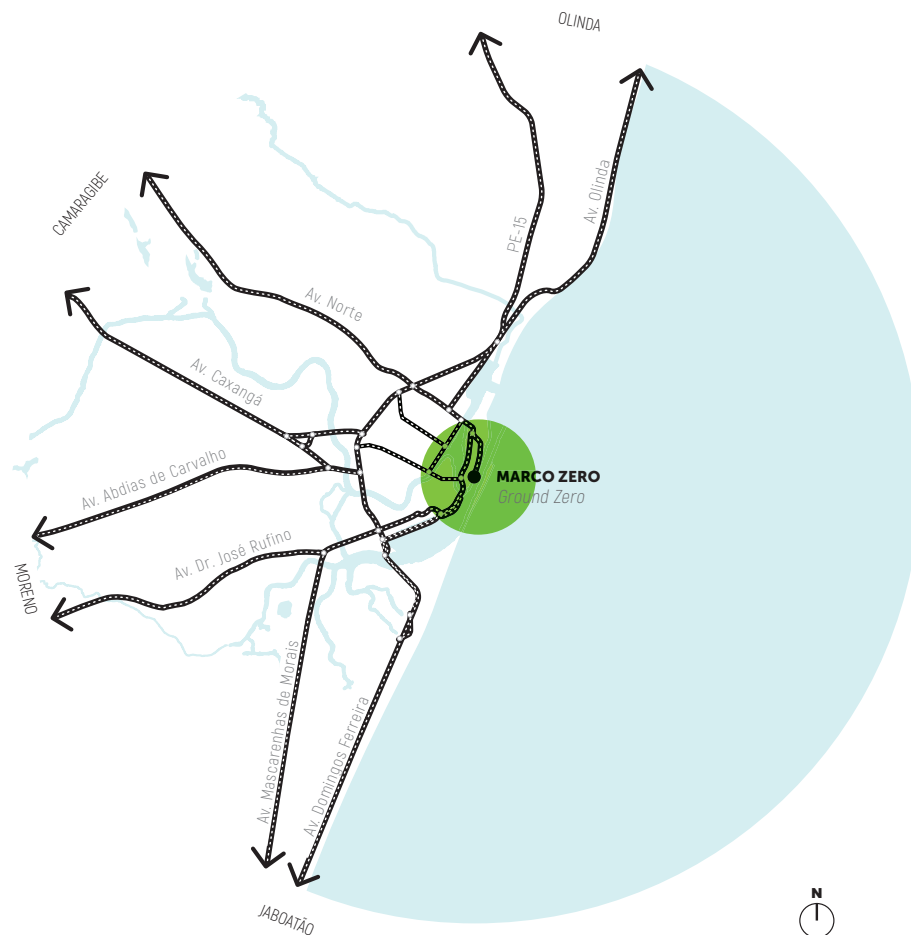
RECIFE RADIAL MAP

O diagrama ilustra o modelo radioconcêntrico de urbanização do Recife, em que avenidas estruturais partem do centro da cidade, concentrando atividades urbanas nessa área.

The diagram illustrates the radiocentric model of urbanization of Recife, where structural avenues depart from the center of the city, concentrating urban activities in this area.

REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

METROPOLITAN REGION OF RECIFE



**O RECIFE SE TORNOU UM PONTO
ESTRATÉGICO DO NORDESTE E DO BRASIL,
CONFIGURANDO-SE UMA METRÓPOLE
QUE SE EXPANDE ALÉM DE SI MESMA**





Centro histórico: vista aérea das ilhas e
pontes tendo ao fundo os arrecifes.
Historic center: aerial view of islands and
bridges against the reefs at the background.



O RECIFE APRESENTA UMA SITUAÇÃO EM QUE BOLSÕES DE POBREZA CONSTITUEM FRAGMENTOS ESPACIAIS DISPERSOS EM TODO O TECIDO URBANO

Nesta página Contraste de ocupação urbana e da desigualdade social. Na próxima página Pressão imobiliária na verticalização das áreas urbanas mais valorizadas.
This page The contrast of urban occupation and social inequality. Next page Real estate pressure in the verticalization of the most valued urban areas.

5. RECIFE **DESIGUAL**

A DESIGUALDADE SOCIAL NA CIDADE
É PRESENÇA MARCANTE NA MALHA
URBANA, COM BOLSÕES DE POBREZA
DISPERSOS PELO TERRITÓRIO

*UNEQUAL RECIFE. SOCIAL INEQUALITY IS STRIKINGLY
PRESENT IN THE URBAN FABRIC, WITH POCKETS OF
POVERTY SPREAD THROUGHOUT THE TERRITORY.*

*_In general, cities in developing countries are characterized
by social inequality, with different morphological
arrangements for the center and the periphery, low-lying
areas and hillsides. Recife, however, contains pockets of
poverty that are dispersed throughout and fragment the
whole urban fabric. Social disparities are made evident by
the existence of underprivileged communities alongside high-
income neighborhoods. This fragmentation of urban poverty
was the result of social exclusion and led to the occupation
of hillsides and areas prone to flooding, such as mangroves
and riverine areas. Although many of these communities are
now considered to be well-established, they are still afflicted
by a range of environmental problems deriving from lack
of infrastructure, principally drainage and sanitation, and
lack quality of urban life in terms of housing, open spaces,
green areas and public accessible transportation. These
communities have historically struggled for the right to
remain where they are and still do, although the growth of
the city has made them the target of real-estate speculation.
As a result of these processes, the city has witnessed
the creation of various instruments, such as Special
Social Interest Zones (Zeis), the Zeis Regularization Plan
(Prezeis), and the participatory budget. However, the
challenge of these communities goes beyond the realm of
the law and requires integrated policies. The idea of a Park
City espoused by Capibaribe Park aims to make Recife
a more inclusive city, in which the population has better
living conditions. An inclusive city is above all a fairer and
hence safer city. The Project proposes urban synapses to
turn around the segregated nature of the city, using new
roads, bridges and walkways to connect communities to
public spaces and leisure areas, with a view to integrating
them into the urban fabric. The proposed active mobility
systems, such as cycle routes, provide opportunities for
economic and social development.*

**__ Em geral, as cidades de países em desenvolvimento
são marcadas por um cenário de desigualdade social,**

com diferentes arranjos morfológicos de centro e periferia ou áreas planas e em declive. O Recife, contudo, apresenta uma situação em que bolsões de pobreza constituem fragmentos espaciais dispersos em todo o tecido urbano. As contradições sociais ficam aparentes com a presença de comunidades menos favorecidas que se avizinham a áreas de alta renda. Essa fragmentação da pobreza urbana foi fruto da exclusão social que levou à ocupação de morros e áreas alagadas, como mangues e beiras de rios e riachos. Embora atualmente muitas dessas comunidades sejam consideradas consolidadas, elas ainda enfrentam uma série de problemas ambientais advindos da falta de infraestrutura, principalmente saneamento e drenagem, e carecem de qualidade de habitação e de vida urbana, com espaços livres, áreas verdes e transporte público e acessível. **Essas comunidades foram, e ainda são, protagonistas de grandes lutas pelo direito de moradia e de permanência nesses locais,** que, com o crescimento da cidade, tornaram-se valorizados e visados pelo mercado imobiliário.

Como resultado desses processos, a cidade foi testemunha da criação de vários instrumentos, como as Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis), o Plano de Regularização das Zeis (Prezeis) e o Orçamento Participativo. Contudo, os desafios dessas comunidades ultrapassam a dimensão legal, requerendo políticas integradoras. A concepção de uma cidade parque, defendida pelo Parque Capibaribe, é tornar o Recife um lugar mais inclusivo, onde a população tenha melhores condições de vida. Uma cidade inclusiva é, antes de mais nada, uma cidade mais justa e, portanto, mais segura. O projeto propõe sinapses urbanas para reverter a situação de segregação, a partir de novas ligações, como vias, pontes e passarelas, que articulem as comunidades a espaços públicos e áreas de lazer, visando conectá-las e integrá-las ao tecido urbano. A proposta de sistemas de mobilidades ativas, como ciclovias, constitui-se em oportunidades para desenvolvimento econômico e social.





6. RECIFE INVENTIVO

O POVO DO RECIFE É CRIATIVO E DESENVOLVE SOLUÇÕES
ENGENHOSAS PARA AS MAIS DIVERSAS QUESTÕES DO COTIDIANO

__ Observa-se no Recife um caráter criativo e flexível, que se reflete nas maneiras de viver

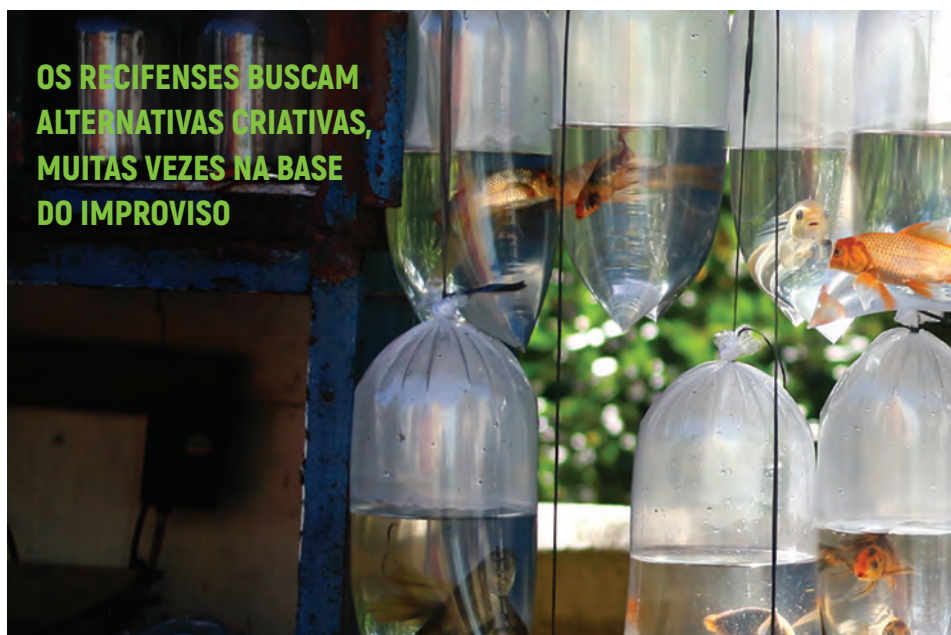
de seu povo e na resiliência social, ou seja, na capacidade de adaptação às condições adversas da configuração social, da urbanização, do clima e da geografia. Os recifenses buscam alternativas criativas, muitas vezes na base do improviso, para questões cotidianas, como moradia, políticas culturais, comércio informal, oportunidades de negócios. Pela escassez de soluções permanentes e oficiais, o Recife, cidade inventiva, promove soluções coletivas para seus problemas mais urgentes, ocasionados pelo crescimento desordenado e pela ineficiência do planejamento urbano. **Esse caráter promove também uma qualidade inovadora nas iniciativas empreendedoras, principalmente nos setores de lazer, cultura e tecnologia.** O Recife é um centro de inovação, abrigando, por exemplo, o Porto Digital, o C.E.S.A.R, o Fab Lab e uma efervescência de *startups* e de movimentos *makers*.

Ao conceber o Recife como cidade parque, buscam-se oportunidades e possibilidades na observação desse caráter inventivo, em vez de se proporem projetos predeterminados e distantes da realidade social. Assim, o projeto do Parque Capibaribe observa a emergência de soluções inovadoras, mantendo-se atento às oportunidades promovidas pela criatividade popular. Os espaços e equipamentos são propostos para serem apropriados de maneira flexível, objetivando proporcionar novas oportunidades de uso e reforçar esse caráter do povo do Recife.

INVENTIVE RECIFE. THE PEOPLE OF RECIFE ARE CREATIVE AND COME UP WITH INGENIOUS SOLUTIONS FOR A WIDE VARIETY OF EVERYDAY ISSUES. _Recife has a creative and flexible character and this is reflected in the way its people live and in their social resilience, i.e. their capacity to adapt to adverse social, urban, climatic and geographical circumstances. The people of Recife are forever on the lookout for creative, often improvised solutions to everyday issues of housing, culture, informal vending and business opportunities. In view of the lack of permanent official solutions, the inventive city of Recife comes up with collective solutions to the more urgent problems caused by disorderly growth and inefficient urban planning. This also gives entrepreneurial initiatives an innovative character, especially in the leisure, culture and technology sectors. Recife is a hub of innovation, home, for example, to Porto Digital, Cesar, Fab Lab and abuzz with startups and 'maker movements'.

The idea of Recife Park City aims to provide opportunities by drawing on this inventive character, rather than imposing predetermined projects remote from social reality. The Capibaribe Park Project has thus recognized the emergence of innovative solutions and is alert to the opportunities promoted by popular creativity. Spaces and equipment are intended to be appropriated in a flexible manner that aims to promote new kinds of use and to strengthen the inventive spirit of the people of Recife.

**OS RECIFENSES BUSCAM
ALTERNATIVAS CRIATIVAS,
MUITAS VEZES NA BASE
DO IMPROVISO**







Nesta página Eventos de rua. Na página ao lado, Teatro Santa Isabel. *This page Street events. Right-hand page Santa Isabel Theater*

7. RECIFE **MULTICULTURAL**

O RECIFE MISTURA TRADIÇÕES E CULTURAS, PASSADO E PRESENTE, DESPERTANDO FORTES SENTIMENTOS DE PERTENCIMENTO EM SUA POPULAÇÃO

MULTICULTURAL RECIFE. RECIFE BLENDS TRADITIONS AND CULTURES, PAST AND PRESENT, AROUSING INTENSE FEELINGS OF BELONGING AMONG ITS PEOPLE.

„Recife’s culture is a melting pot of ethnic groups, beliefs and customs. The mixing of symbols and rituals and the creativity of the people have given rise to an extremely rich intangible heritage and cultural traditions that have lasted for centuries. It is in film, the visual arts, dance, theater, literature and carnival that this deep-rooted cultural heritage is given contemporary vent. Recife is a plural, vibrant, diverse, multicultural city and is thus welcoming and capable of attracting different kinds of visitor and strengthening the ties that bind the population together through a feeling of identification and belonging.

Sensitive to this diversity, the Capibaribe Park Project creates tailor-made solutions for different situations, paying due respect to the diversity of cultures and beliefs. The aim is not to homogenize the city, but rather to conceive of each urban and social context in terms of its diverse characteristics. The city we need must be inclusive, generous, open, warm-hearted and sensitive.

__ Um caldeirão de etnias, crenças e costumes forma a cultura do Recife.

Uma mescla de símbolos e rituais somada à criatividade do povo deu origem a um patrimônio imaterial riquíssimo e às tradições e manifestações culturais que permanecem através do tempo. É no cinema, nas artes visuais, na dança, no teatro, na literatura e no Carnaval que essas heranças culturais profundas se traduzem e se reinventam no olhar contemporâneo. O Recife é uma cidade plural, efervescente, diversa e multicultural e, por isso, acolhedora, capaz de atrair diferentes públicos e reforçar os vínculos da população através da sensação de identificação e pertencimento.

Ao levar em consideração essa diversidade, o projeto Parque Capibaribe cria soluções sob medida para diferentes lugares, respeitando a diversidade de culturas, crenças e manifestações.

Não se trata de homogeneizar a cidade, mas, sim, de pensar cada contexto urbano e social a partir de suas diversas características. A cidade que precisamos necessita ser inclusiva, generosa, aberta, afetiva e sensível.

É NO CINEMA, NAS ARTES VISUAIS, NA DANÇA, NO TEATRO, NA LITERATURA E NO CARNAVAL QUE ESSAS HERANÇAS CULTURAIS PROFUNDAS SE TRADUZEM E SE REINVENTAM NO OLHAR CONTEMPORÂNEO



CAPÍTULO 2

A REINVENÇÃO DO RECIFE

CHAPTER 2 | THE REINVENTION OF RECIFE



_The great challenge for creating a vision of the future for Recife is that of arriving at a consensus as to the city we need. How does the city dreamt of by a stilt-house dweller differ from that of a seafront dweller? How is it different getting to work, taking children for a walk on the weekends, using the health services, moving around public spaces or even appreciating the urban landscape? We need to come up with changes and propose projects and actions that help improve the quality of life of all inhabitants.

Our deciphering of Recife's DNA shows how the city speaks to us. The seven facets constitute a narrative of historical processes, the city's achievements and shortcomings, and provide evidence of the challenges to be faced in building a better life. But it is also essential to listen to what residents have to say, to hear the voices of those who inhabit what we should rightly call different cities, because of the services, types of occupation and public spaces available. However, more complex than analyzing the singularities of a city is understanding the diverse experiences of its various parts.

It can thus be seen that the city that we imagine is very much based on the city that we experience in a multitude of ways. A project to transform the city cannot be sustained without first listening to people; its implementation needs their support. The development of the idea of the Capibaribe Park project involved establishing channels of dialogue to listen to the different needs and desires that each reality throws up, by conversing with residents' associations, the elderly, children and young people, riverside dwellers—shellfish gatherers, ferrymen, fishermen—street vendors and people who live in the regions directly impacted by the transformations to be brought about by the project.

__ O grande desafio para criarmos uma visão de futuro para a cidade é chegarmos a uma forma de consenso sobre a cidade que precisamos.

Em que sentido a cidade sonhada por uma moradora de palafitas difere da cidade sonhada por um morador da beira-mar? Como pode ser diferente se deslocar para o trabalho, passear com as crianças no fim de semana, utilizar o serviço de saúde, circular por espaços públicos ou mesmo apreciar a paisagem urbana? Precisamos conceber mudanças e propor projetos, políticas e ações, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os habitantes.

Ao decifarmos o DNA do Recife, entendemos o que a cidade nos fala. Essas sete faces representam uma narrativa de processos históricos, as conquistas e as cicatrizes da cidade, e evidenciam os desafios a serem enfrentados ao se construir uma vida melhor. Mas é também fundamental ouvir o que dizem os moradores, aqueles que vivenciam o que podemos chamar de diferentes cidades conforme os serviços, os tipos de ocupação e os espaços públicos disponíveis. Portanto, mais complexo do que analisar as singularidades de uma cidade é conhecer as mais diversas experiências em seus vários lugares.

Desse modo, entende-se que a cidade que imaginamos está muito baseada na cidade que experimentamos, de múltiplas formas. Um projeto transformador da cidade não se sustenta sem antes ouvir as pessoas, porque precisa do apoio delas para sua implementação. Durante o processo de concepção do Parque Capibaribe, estabeleceram-se canais de diálogos para se ouvirem as diferentes necessidades e desejos que cada realidade desperta, através de conversas com associações de moradores, idosos, mulheres, jovens e crianças, moradores de comunidades ribeirinhas — marisqueiros, barqueiros, pescadores —, vendedores ambulantes e gente que vive nas regiões a serem diretamente impactadas pelas transformações do projeto. ≈



Precisamos conceber mudanças e **propor projetos, políticas e ações**, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os habitantes.

We need to come up with changes and propose projects, policies and actions that help improve the quality of life of all inhabitants.







Campus de Pensadores Urbanos (UTC) UN/Habitat - UFPE, nov. 2015. Urban Thinkers Campus UN/Habitat - UFPE, November, 2015.

**O RECIFE FOI SELECIONADO PARA
SEDIAR UM *CAMPUS* DE PENSADORES
URBANOS, DISCUTINDO CIDADES
INCLUSIVAS: JOVENS E TECNOLOGIAS
ABERTAS NO ESPAÇO URBANO**

A CIDADE QUE PRECISAMOS

__ **Buscando sistematizar esse processo de consulta**, foi realizada no Recife uma **reunião de pensadores urbanos integrada à campanha mundial da agência ONU-Habitat, que se propõe a criar diretrizes para cidades social, econômica e ambientalmente sustentáveis**. De 20 em 20 anos, durante as conferências *Habitat*, a ONU estabelece uma agenda de princípios, diretrizes e compromissos transformadores para o desenvolvimento sustentável. Em 2016, a *Habitat III*, em Quito, dedicou-se a conceber uma Nova Agenda Urbana, formulada a partir de um amplo engajamento de diversas instituições de diferentes nações, entre elas o INCITI, representando o Parque Capibaribe. Dentro dessa campanha, realizou-se uma série de 28 conferências *Urban Thinkers Campus* (UTC) pelo mundo, com a proposta de discutir a cidade que precisamos. O Recife foi selecionado para sediar um *Campus de Pensadores Urbanos*, discutindo *Cidades Inclusivas: Jovens e Tecnologias Abertas no Espaço Urbano*, que foi coordenado pela UFPE, em novembro de 2015, com o apoio do Ministério da Cultura, da Prefeitura da Cidade do Recife e de outros parceiros. A conferência contou com a presença de 350 representantes de movimentos, ONGs, organizações públicas e privadas e universidades, além de envolver 1.500 pessoas em todas as suas atividades. **O principal objetivo era desenvolver um documento de recomendações para a construção da Nova Agenda Urbana, baseado na visão do Recife que precisamos.**

PENSAR O PARQUE
CAPIBARIBE A PARTIR DA
CIDADE QUE PRECISAMOS

THE CITY WE NEED. THINKING OUT CAPIBARIBE PARK BY STARTING FROM THE CITY WE NEED. _In an attempt to systematize this consultation process, a meeting was held in Recife with urban planning thinkers involved in the UN/Habitat world campaign, that seeks to establish sustainable social, economic and environmental guidelines for cities. Every twenty years, the UN holds Habitat conferences to set an agenda of transformative principles, guidelines and commitments for sustainable development. In 2016, Habitat III in Quito set about drawing up a New Urban Agenda based on broad engagement of a variety of institutions from various nations. This campaign involved a series of 28 Urban Thinkers Campus (UTC) conferences around the world, to discuss the city that we need.

Recife was selected to host an Urban Thinkers Campus to discuss the topic of "Inclusive Cities: young people and open technologies in urban space", run by UFPE in November 2015, with the support of the Ministry of Culture, Recife City Hall and other partners. The conference was attended by 350 representatives of movements, NGOs, public and private organizations and universities and involved a total of 1,500 individuals in all its activities. The main aim was to draw up a list of recommendations for a New Urban Agenda, based on a vision of "the Recife we need".

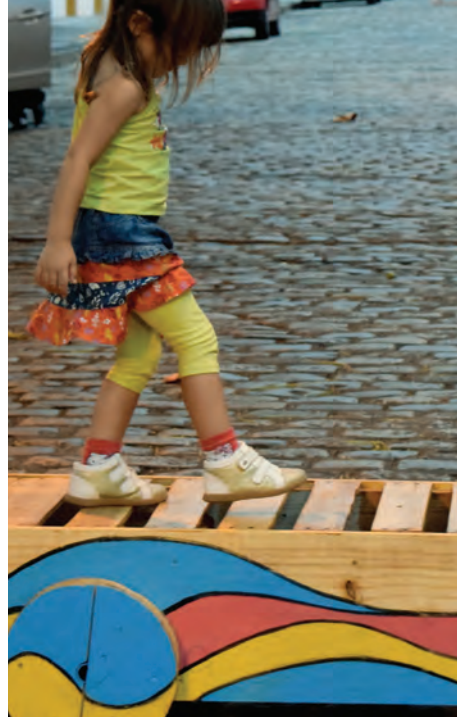
As diretrizes para o Recife que precisamos foram redigidas coletivamente a partir dos novos temas propostos pela ONU-Habitat. Ela é uma cidade socialmente inclusiva; bem planejada, caminhável e com trânsito agradável; regenerativa; economicamente vibrante; tem identidade singular e senso de pertencimento; é segura; saudável; acessível e equitativa; inovadora; e precisa de uma governança em nível metropolitano.

The guidelines for Recife that we need have been drafted collectively from the new themes proposed by UN-HABITAT. It is a socially inclusive city; well planned, walkable and with pleasant traffic; regenerative; economically vibrant; has a unique identity and sense of belonging; is safe; healthy; accessible and equitable; innovative and needs metropolitan governance.



Nesta e na próxima página Ocupações urbanas promovidas pela UFPE: Urban Labs, Praia do Capibaribe e *workshops*.
This and next page Urban occupation events promoted by UFPE: Urban Labs, Capibaribe beach, and Workshops.





RECIFE CIDADE PARQUE

__ O povo nos conta da vontade de viver em uma cidade com oportunidades, inclusiva e feliz.

A cidade desejada, antes de mais nada, deve garantir qualidade de vida e ser um lugar onde os sonhos da população se tornam realidade pelo desenvolvimento das potencialidades urbanas e pela superação de conflitos. O DNA do Recife nos mostra uma cidade que fala do desafio de ser sustentável, de se reconectar com sua natureza e de potencializar suas qualidades espaciais, econômicas e culturais.

As diretrizes propostas no UTC Recife, associadas aos reais potenciais identificados no DNA da cidade, indicam-nos a essência e as possíveis estratégias para planejar a cidade a curto e longo prazos. Nos meandros do *Recife Patrimônio*, por exemplo, revelam-se as possibilidades de uma cidade saudável e caminhável; o *Recife Inventivo* se traduz no potencial de ser economicamente vibrante; e o *Recife Multicultural* oferece terreno ideal para consolidar uma identidade singular e um senso de pertencimento.

Para sintetizar a ideia dessa cidade desejada, surge a visão de uma cidade parque como um cenário futuro, uma plataforma para a reinvenção do Recife, tal qual o verbo **inventar** é pensado por Carlos Pena Filho em *Guia Prático da Cidade do Recife – O Início*.

RECIFE PARK CITY_The people speak of their desire to live in an inclusive happy city full of opportunities. The desired city should, above all, ensure quality of life and be a place where the dreams of the population become reality in terms of development of urban potential and resolution of conflicts. Recife's DNA reveals a city that speaks of the challenge of being sustainable, of reconnecting with its natural environment and developing the full potential of its spatial, economic and cultural features.

The guidelines proposed by the Recife UTC, in combination with the real potential identified in the DNA of the city, show us its essence and point to possible strategies for short- and long-term planning of the city. The intricacies of Heritage Recife, for example, reveals, the possibilities of a healthy and accessible city; Inventive Recife translates into the potential to be economically vibrant, and Multicultural Recife provides fertile ground for consolidation of a unique identity and sense of belonging.

As a summary of the idea of this desired city, the vision of a future Park City has emerged. This is a platform for the reinvention of Recife, in the sense of invent used by Carlos Pena Filho in Practical Guide to the City of Recife – The Beginning:



*No ponto onde o mar se extingue
E as areias se levantam
Cavaram seus alicerces
Na surda sombra da terra
E levantaram seus muros
Do frio sono das pedras.
Depois armaram seus flancos:
Trinta bandeiras azuis
Plantadas no litoral.
Hoje, serena flutua,
Metade roubada ao mar,
Metade à imaginação,
Pois é do sonho dos homens
Que uma cidade se inventa.*



GUIA PRÁTICO DA CIDADE DO RECIFE – O INÍCIO
CARLOS PENA FILHO

*"At the point where the sea peters out
and the sands rise up,
they dug their foundations
in the soundless shadow of the earth
and built up their walls
from the cold slumber of rocks.
Then they armed their flanks:
Thirty blue flags planted on the shore.
Now a calm flow, part robbed from the sea,
part imagination.
For a city is invented
out of human dreams."*

ODS

__ Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

(ODS) estão sintetizados nos princípios da cidade que precisamos para os diferentes agentes urbanos, de acordo com a campanha da Nova Agenda Urbana da ONU-Habitat.

ODS _The 17 Sustainable Development Objectives (ODS) are synthesized in the principles of the City We Need for different urban agents, according to the UN-HABITAT New Urban Agenda campaign.



FONTE: UNESCO

**CRUZAMENTO DAS SINGULARIDADES
DO RECIFE NA CIDADE QUE PRECISAMOS**

INTERCONNECTING THE SINGULARITIES OF RECIFE
IN THE CONSTRUCTION OF THE CITY WE NEED.



Recife Cidade Parque é uma invenção dos recifenses, uma visão de futuro que carrega em si os elementos necessários para se promover uma reestruturação da cidade e da região nas próximas duas décadas. É apostar em uma cidade verde, que promoverá a reconexão com a natureza, através da gradativa recuperação das águas e da vegetação ciliar. É conceber a cidade como um lugar de encontro e oportunidades, pela criação de espaços abertos, coletivos, inclusivos. É pensar uma cidade que abrace processos sustentáveis para o enfrentamento dos desafios de um planeta em transformação, com efeitos tanto climáticos quanto econômicos. O Recife Cidade Parque deve oferecer oportunidades para que as futuras gerações desfrutem de uma vida mais saudável, próspera e feliz. Pois não é somente do sonho, mas das ações de homens, mulheres, crianças e idosos que se reinventará essa cidade. Para uma verdadeira reinvenção, é preciso que o sonho seja compartilhado e esteja presente em todas as ações cotidianas de transformação.

Recife Park City is an invention of the city's people, a vision of the future that bears within it the elements needed to promote restructuring of the city and the region over the next twenty years. It is a green city, which will foster reconnection with nature, through gradual recuperation of watercourses and riverbank vegetation. It sees the city as a place for meetings and opportunities, for the creation of open, collective, inclusive spaces. It is an idea of a city that embraces sustainable processes as a way of confronting the challenges of a changing planet, with both climatic and economic effects. Recife Park City will provide opportunities for future generations to enjoy a healthier, happier more prosperous existence. For it is not only a dream but the actions of men, women, children and the elderly that will reinvent this city. True reinvention requires that the dream be shared and present in all the daily actions of transformation.

PRINCÍPIOS PARA UMA CIDADE PARQUE

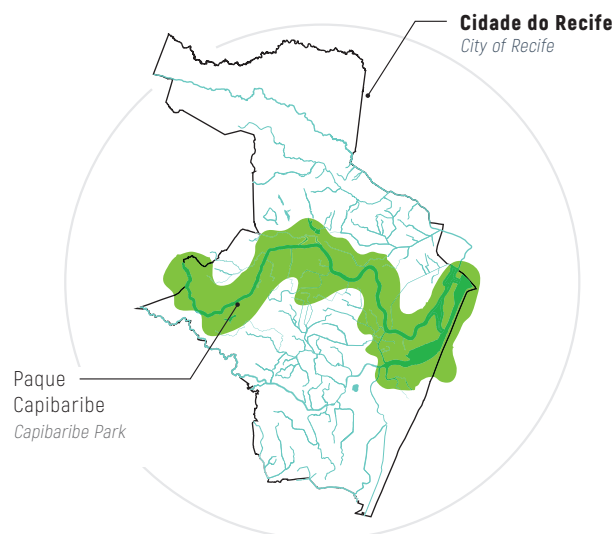
PRINCIPLES FOR A PARK CITY



TRANSFORMANDO O RECIFE EM CIDADE PARQUE

TRANSFORMING RECIFE INTO A PARK CITY

2013



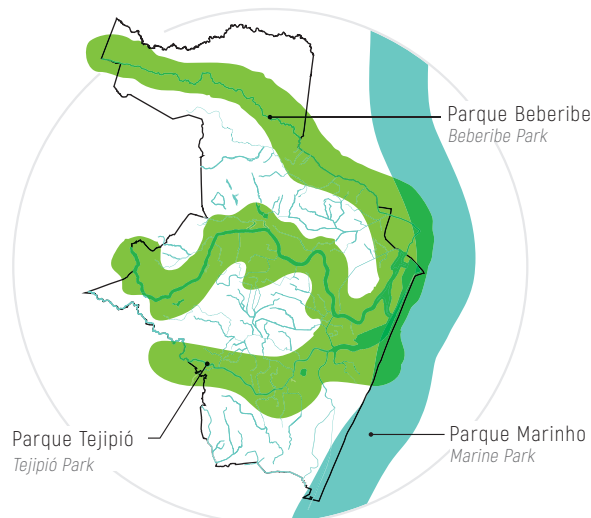
RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Environmental regeneration

Implementação da recuperação ambiental

e da requalificação urbanística do Rio Capibaribe e de sua área de influência imediata. O Parque Capibaribe como semente de um processo inovador de planejamento da Cidade Parque.

Environmental regeneration and urban renewal of the implementation of environmental recuperation and urban rehabilitation of the River Capibaribe and its immediate sphere of influence. The Capibaribe Park is the seed of an innovative Park City planning process.



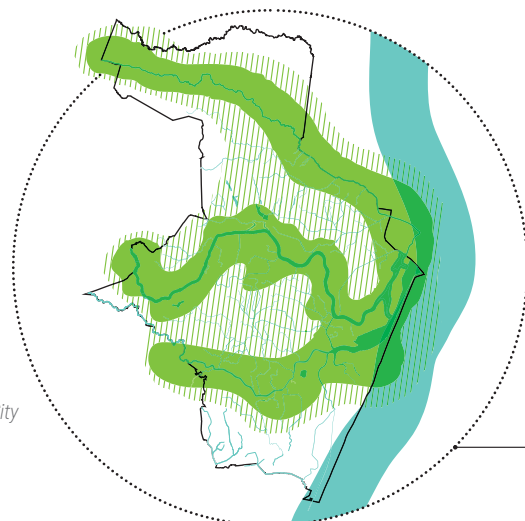
Recuperação ambiental das outras bacias hídricas na Região Metropolitana do Recife.

Disseminação dos princípios de cidade parque em centralidades estratégicas, articulando regiões da cidade através de um sistema de parques.

Environmental regeneration of other hydrographic basins in the Recife Metropolitan Region. Promotion of park city principles in strategic centers, connecting different parts of the city through a system of parks.

2037
RECIFE
CIDADE
PARQUE

Recife Park City



Em 2037, o Recife completa 500 anos como capital metropolitana e regional, hub internacional, modelo de desenvolvimento sustentável com prosperidade e qualidade de vida, o Recife Cidade Parque.

In 2037, Recife celebrates 500 years as a metropolitan and regional capital, international hub, and model of sustainable development, with prosperity and quality of life, Recife Park City.

SISTEMA DE PARQUES
System of Parks





CAPÍTULO 3

CONHECIMENTO

CHAPTER 3 | KNOWLEDGE



_The view of the city as a dynamic system teaches us that we need to be aware of all the spatial, social, economic and environmental relations and the effects involved if we are to develop successful interventions. Planning means thinking about the future and taking action to achieve the desired qualities. But planning, in turn, requires knowledge on which to base reflection, data, information, and accounts of experiences, if we are to understand the causes and consequences and be aware of what led us to the present situation and so that we can map out the way forward. We thus need to understand which features need to be restored and which increased if we are to build a sustainable city with improved quality of life.



— A visão da cidade como um sistema dinâmico ensina-nos que é preciso conhecer as relações e os efeitos imbricados nas ações em todos os âmbitos: espaciais, sociais, econômicos

e naturais, para que, assim, concebam-se intervenções bem-sucedidas. Planejar significa pensar o futuro e estabelecer ações que busquem alcançar as qualidades desejadas. Mas, para planejar, é preciso contar com conhecimentos que alimentem o processo de reflexão; são necessários dados, informações, relatos de experiências, para que se compreendam causas e consequências, para saber o que nos levou à nossa presente situação, para que possamos escolher os próximos rumos. Assim, é preciso compreender quais aspectos são necessários restaurar e quais devem ser incrementados para construirmos uma cidade sustentável e com mais qualidade de vida. ≈

Para conceber soluções que realmente respondam às necessidades da cidade e de seus cidadãos, é necessária uma ampla discussão fundamentada em conhecimentos técnicos, sociais e políticos, que revele como os projetos irão impactar diferentes contextos ou grupos sociais. Este capítulo pretende guiar o leitor no caminho do conhecimento percorrido para conceber o projeto do Parque Capibaribe, relatar como se estruturou o processo transdisciplinar de coleta de informações, através de entrevistas, dados secundários, pesquisas de campo e mapeamentos que objetivaram produzir conhecimentos essenciais para planejar a transformação do Rio Capibaribe e dos bairros que o margeiam e a cidade do Recife.

Coming up with solutions that truly meet the needs of the city and its citizens requires broad discussion based on technical, social and political knowledge that shows how projects will impact various different contexts or social groups. This chapter aims to guide the reader through the knowledge built up during development of the Capibaribe Park project and to describe the cross-disciplinary data collection process involving interviews, secondary data, field research and mapping, which has aimed to provide knowledge essential for planning the transformation of the River Capibaribe, the neighborhoods that flank it and the city of Recife as a whole.





UM PROJETO NO TEMPO

__ Tendo o rio como eixo condutor de um processo de transformação urbana,

o projeto Parque Capibaribe estabelece uma visão de longo prazo; visa introduzir uma estratégia aberta que permita a inserção de novos projetos urbanos, agregando diversas contribuições. Um projeto de implementação a longo prazo precisa ser flexível, indicando uma lógica global, uma estrutura diretora que permita o encadeamento de várias intervenções que podem ser somadas em diferentes tempos e espaços. O projeto do Parque Capibaribe propõe uma estrutura que pode articular soluções simples, fáceis de serem replicadas e com efeitos passíveis de serem avaliados.

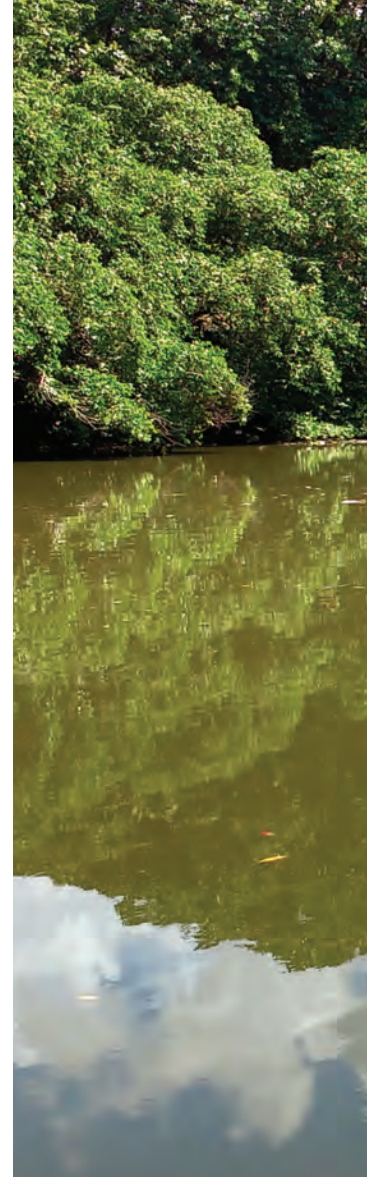
Assim, para atuar na cidade de forma bem-sucedida, entendemos que não é mais possível conceber um grande projeto fechado a ser implementado ao longo do tempo baseado somente na concepção dos planejadores. Já sabemos, por diversas experiências passadas, que muitos projetos ambiciosos fracassam por engessarem as condições de mudanças, por não responderem às demandas dinâmicas da cidade e da sociedade. Os projetos concebidos somente com uma visão técnica ou política, de modo impositivo, de cima para baixo, têm demonstrado dificuldades ao ser executados ao longo do tempo, pois, além de dependerem de vontades políticas, correm o risco de fracassar por não ouvirem as reais necessidades dos que terão suas vidas impactadas pelas mudanças. Um novo paradigma de planejamento emergente parte da articulação de movimentos de baixo para cima com saberes técnicos e responsabilidades políticas. Para planejar, é imprescindível que haja uma visão futura

para a cidade que una o desejo de todos os seus habitantes e que seja compartilhada por todos.

Desse modo, o planejamento do Parque Capibaribe parte de uma visão global de futuro do Recife Cidade Parque, que tem como estratégia viabilizar uma série de intervenções locais que se somam, sendo capazes de gerar grandes transformações na qualidade de vida da cidade. Torna-se, assim, imperativo pensar em estratégias incrementais, buscar a metabolização dos planos, ou seja, fomentá-los para que sejam desenvolvidos e abraçados por toda a sociedade, em vez de apenas induzidos pelas instâncias do poder público.

Como consequência, o Parque Capibaribe nasce de conhecimentos embasados em diversas pesquisas transdisciplinares, dando origem a uma visão ampliada da cidade e da natureza. Partindo de fatos, dados e informações e da emergência de forças presentes na sociedade, pode-se pensar em um planejamento dinâmico feito sob medida para o Recife e seus cidadãos. As pesquisas desenvolvidas se iniciaram com um olhar sobre a natureza, os processos históricos e os fenômenos decorrentes de sua ocupação pela sociedade. Com esses conhecimentos, desenvolvem-se modos de ver a cidade e conceitos de como agir e transformar positivamente sua situação, o que explicitamos ao longo deste capítulo.

AS PESQUISAS DESENVOLVIDAS SE INICIARAM COM UM OLHAR SOBRE A NATUREZA, OS PROCESSOS HISTÓRICOS E OS FENÔMENOS DECORRENTES DE SUA OCUPAÇÃO PELA SOCIEDADE



Presença singular do mangue na paisagem da cidade do Recife.
Unique presence of the mangrove part of the landscape of the city of Recife.



A PROJECT IN TIME

_With the river as the guiding thread of a process of urban transformation, the Capibaribe Park project takes a long-term view. It aims to develop an open strategy and that enables the introduction of new urban projects, bringing together various contributions. A long-term implementation project needs to be flexible and to have an over-riding rationale and a guiding structure that enables various interventions to be linked together over time and space. The Capibaribe Park project proposes a structure that can put together simple, easily replicable solutions with measurable effects.

We thus understand that successful intervention in the city can no longer involve a large-scale closed project implemented over time, based solely on planning conceptions. We know, from a wealth of past experiences, that many ambitious projects fail because they stifle change and do not respond to the dynamic demands of a city and society at large. Purely technical, political, top-down projects have proved difficult to execute in the long term, because they depend on political will being forthcoming and run the risk of failing to address the real needs of those whose lives will be impacted by the change. The emerging new planning paradigm is based on combining bottom-up movements with technical know-how and political responsibility. Planning requires a future vision for the city that unites the desires of all its residents and can be shared by all.

The planning of Capibaribe Park thus starts out from a global view of the future of Recife Park City, with a strategy of paving the way towards a series of local interventions that, together, are capable of effecting huge changes in the quality of life of the city. It is thus imperative that we think in terms of incremental strategies and seek to metabolize plans in such a way that we groom them to be developed and embraced by the whole of society, rather than only by the public authorities.

Capibaribe Park has emerged from knowledge based on various cross-disciplinary studies that have given rise to a broad-scale vision of the city and its natural environment. Based on facts, information and the emergence of social forces, it is possible to develop tailor-made dynamic planning for Recife and its citizens. The research began by looking at nature, historical processes and the effects of the occupation of nature by society. This knowledge led to ways of seeing the city and ideas regarding how to act to positively transform it, as are explained in more detail throughout this chapter.

A cidade é um **sistema complexo e dinâmico**, composto por diferentes dimensões que interagem, potencializando tanto qualidades como problemas. De maneira didática, podemos descrever os **subsistemas que agregam** lógicas específicas e que compõem o Recife como uma totalidade: as estruturas da **terra, do azul, do verde, do ar e do cinza** do ambiente construído.

The city is a complex dynamic system composed of various overlapping dimensions that create both assets and difficulties. To understand this better, we can define the subsystems governed by specific rationales that make up Recife as a whole as earth, blue, green, air and the gray of the built environment.

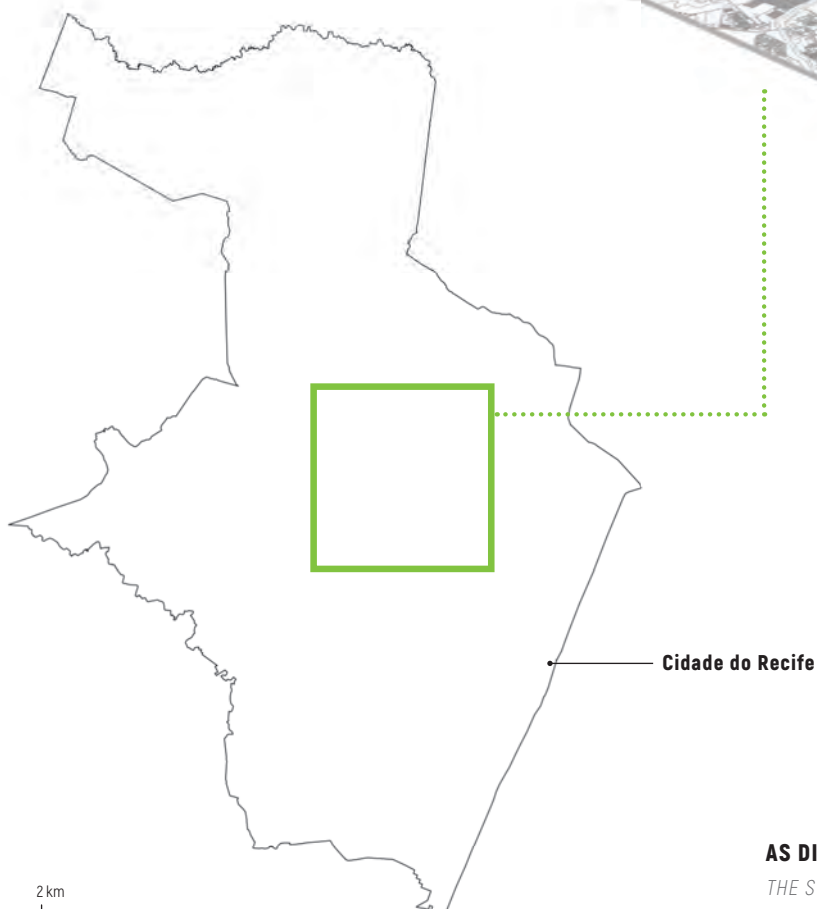
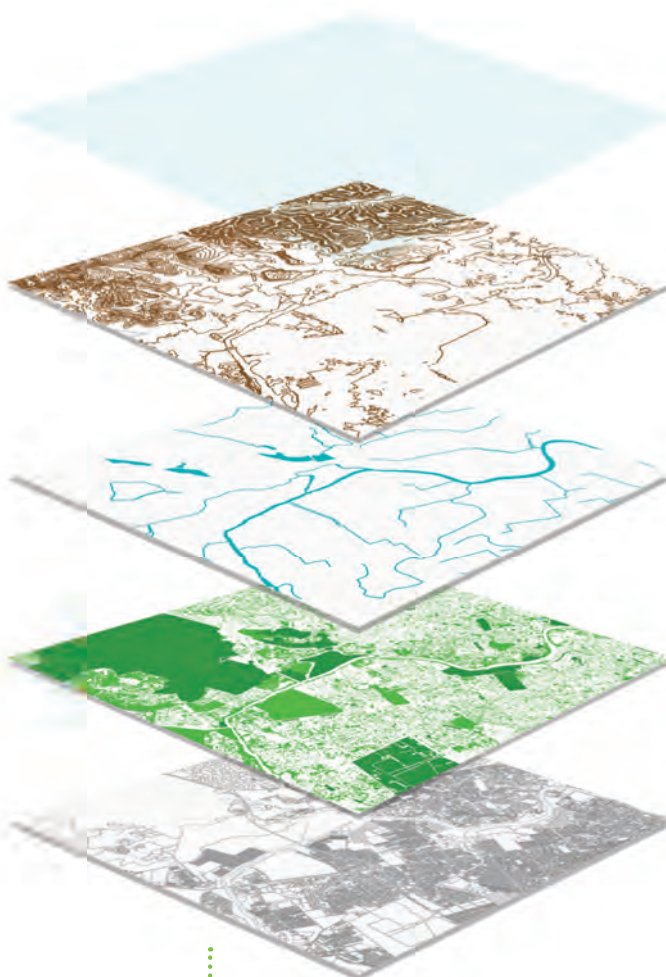
AR
AIR

TERRA RELEVO
EARTH / RELIEF

AZUL RIOS, CANAIS,
RIACHOS, LAGOAS E MAR
BLUE / RIVERS,
CHANNELS, STREAMS,
LAKES AND THE SEA

VERDE VEGETAÇÃO
GREEN / VEGETATION

CINZA ÁREA CONSTRUÍDA
GRAY / BUILT AREA



0 1 2 km

AS DIMENSÕES ESTRUTURADORAS DA CIDADE
THE STRUCTURING DIMENSIONS OF THE CITY



Balé das gaivotas nos ventos de aliseos. *Seagulls dance in the gentle wind.*

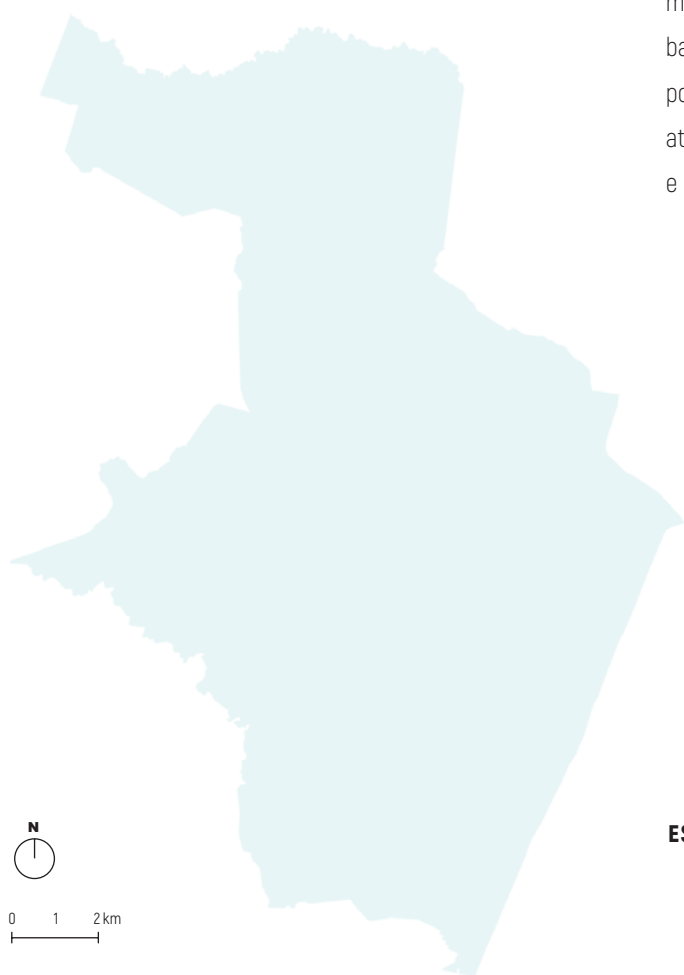
THE AIR

_The air can be included in this category. As essential as water for life on our planet, the air likewise reflects the way we occupy the environment, our relationship with the green and the gray. Climate change is leading to increased air temperatures, rising sea-levels in cities, increased humidity and pollution and other effects. Large open spaces in the city would enable us to experience the sky, see the blue, the clouds, and the vastness of our atmosphere. The much-discussed greenhouse effect is a phenomenon that occurs in the stratosphere as a result excessive levels of carbon dioxide. We need to reduce these by increasing the number of green areas and effecting radical changes in our mode of transport, which is mostly dependent on burning polluting fuels. A project that enables people to move about on foot or by way of other active forms of transport will also provide green spaces for social and leisure activities that promote health and well-being.

__ O ar pode ser incorporado nessa dimensão. Por ser tão essencial quanto a água para a vida no planeta, ele também reflete o modo como ocupamos nosso ambiente, a relação com o sistema verde e o cinza.

As mudanças climáticas apontam para transformações relativas à elevação da temperatura do ar, com implicações no aumento do nível das águas nas cidades e no grau de umidade, de poluição, entre outros.

A possibilidade de grandes espaços abertos na cidade proporciona a experiência da presença do céu, a percepção do azul, das nuvens e da imensidão da nossa atmosfera. O tão falado efeito estufa é um fenômeno que ocorre na camada da estratosfera devido à intensa presença do gás carbônico, cujos níveis precisamos reduzir através do aumento de área verde e de mudanças radicais nos modos de transporte, majoritariamente baseados na queima de combustíveis poluentes. Um projeto que possibilita às pessoas deslocarem-se a pé e por mobilidades ativas, além de proporcionar lugares verdes para atividades sociais e de lazer que tragam saúde e bem-estar.



ESPAÇO AÉREO /AIR SPACE



A Visão da planície circundada de morros. *View of the great plain surrounded by hills.*

A TERRA

THE EARTH

Earth is our ground. It is the base of the city, framing the relief, which, in the case of Recife, is a plain surrounded by hills, resembling a huge amphitheater.

In a city built up around waters, earth is always a scarce resource. As a support for the built environment, it has gradually lost its permeability because urban planning has privileged concrete and asphalt structures that impede the absorption of water by the water table, giving rise to flooding during the rainy season. Urban land needs to be freed up to play its natural role in filtering, absorption and replenishment of the aquifer and as an essential substrate for other systems. Open green spaces, in addition to meeting the social needs of the population, are necessary for reducing carbon emissions. We need to discuss how we will occupy these lands in the future. Will we have a compact city as the concentrated high-rise model envisages? Or will we spread out into neighboring townships, as has already occurred in some peri-urban regions? What is the best way to occupy land in a sustainable fashion?

— A terra é o nosso chão, é a base da cidade, compondo o relevo, que, no Recife, configura-se como uma planície cercada de morros, como um imenso anfiteatro. Em uma

cidade que se desenvolveu sobre as águas, a terra foi e continua sendo um bem escasso. Suporte para o ambiente construído, tem gradualmente perdido sua permeabilidade a partir da urbanização que privilegia estruturas de concreto e asfalto, que impedem a absorção das águas pelo lençol freático, ocasionando inundações em épocas de chuva. O solo urbano precisa ser liberado para cumprir o seu papel natural de filtragem, absorção e alimentação do aquífero, sendo substrato essencial para os demais sistemas. Espaços livres verdes, além de responder às necessidades sociais da população, são necessários para a captura de carbono. Precisamos discutir como iremos ocupar estas terras no futuro. Teremos uma cidade compacta como antevê o modelo concentrado de verticalização? Iremos espalhar a ocupação em municípios vizinhos como já acontece em algumas regiões periurbanas? Qual a melhor maneira de ocupar, de modo sustentável, esse território?



RELEVO /RELIEF

- Relevo /Relief
- Contorno do Recife /Recife city limits



Canal da Avenida Agamenon Magalhães, primeira perimetral da cidade, exemplo do urbanismo controlando a natureza. *Drainage channel along Avenida Agamenon Magalhães Avenue, first perimeter road of the city, as an example of urbanization controlling nature.*

THE GRAY

_The city reflects the various economic and technological phases of society. We are destroying what we know and building the unknown. There is a mismatch between the infrastructure created in times gone by when it was believed that growth alone was a sign of development and the dense high-rise built environment. Society is now beginning to see a change of approach: a new urban paradigm linked to prosperity and enjoyment of public space on a more human scale. Less quantity, more quality. New technologies and precepts of sustainability call for more compact decentralized cities. This change may bring inspiration and help to minimize the brutal impact that previous ways of viewing the city have had on the natural environment. This gray system, which is defined by every construction, house or high-rise block, every street or square, should thus be rethought in such a way as to effect sensitive reintegration of the natural and social realms.

— A cidade reflete os vários momentos econômicos e tecnológicos de sua sociedade.

Nós estamos destruindo o que conhecemos e construindo o desconhecido. Observa-se um descompasso entre a infraestrutura implantada em um momento anterior, quando se acreditava que o simples crescimento era sinal de desenvolvimento, e o adensamento baseado principalmente na verticalização do ambiente construído. Hoje a sociedade vislumbra uma mudança de abordagem: um novo paradigma urbano atrelado à prosperidade, à fruição do espaço público em uma escala mais humana. Menos quantidade, mais qualidade. Novas tecnologias e preceitos de sustentabilidade pedem por cidades mais compactas e descentralizadas. Esta mudança pode trazer alento e tentar minimizar o impacto brutal que as maneiras de pensar a cidade no passado provocaram no ambiente natural. Portanto, esse sistema cinza, que é definido por cada construção, cada casa ou edifício, cada rua ou praça, deve ser repensado de forma a produzir a reintegração delicada das dimensões naturais com as sociais.



ÁREA CONSTRUÍDA /BUILDING AREA

- Construções de 0 a 7 m /Buildings from 0-7m high
- Construções de 7,1 a 56 m /Buildings from 7,1-56m high
- Construções de 56,1 a 135 m /Buildings from 56,1-135,0m high
- Contorno do Recife /Recife city limits



Açude do Prata na reserva de Mata Atlântica de Dois Irmãos circundando a ruína do Chalé do Prata, sede do abastecimento d'água no século XIX. *Açude do Prata in the Atlantic Forest reservation of Dois Irmãos, surrounding the ruins of the Silver Chalet, home of the water supply system in the XIX century.*

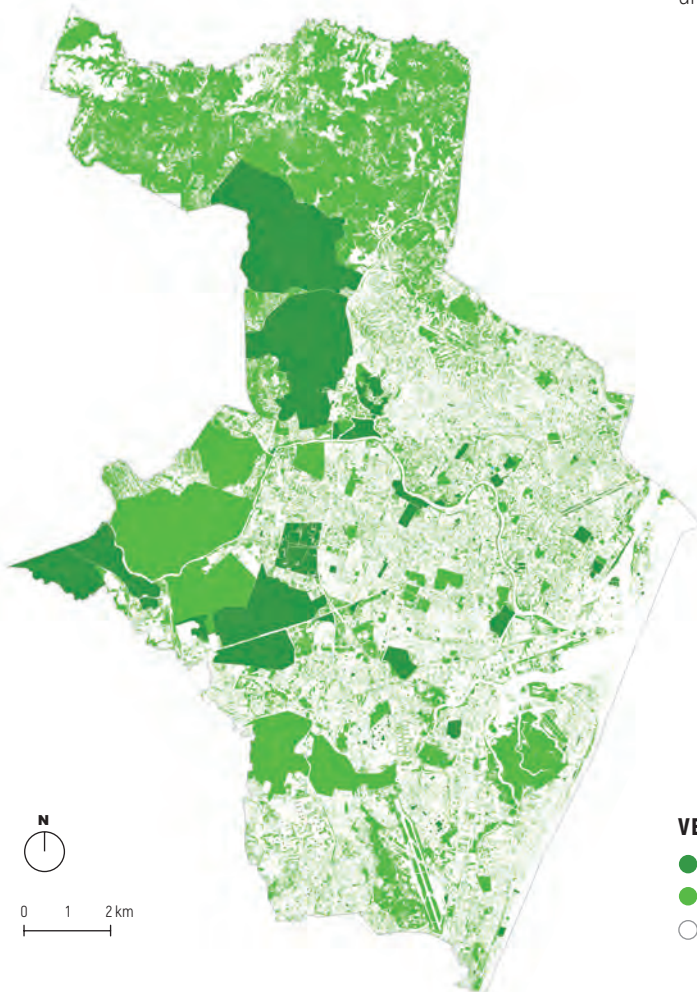
O VERDE

THE GREEN

_The green is the vegetation. It is vital for the equilibrium of all the structures and has a symbiotic relation with the water and the air. In the past century, this system has also been greatly affected by the growth of the city, causing an imbalance that poses the greatest challenges for the future of the city: climate change and rising temperatures. Nowadays, the remaining biome of Recife is made up of patches of Atlantic Forest, found in the large reservations located in Guabiraba, Dois Irmãos and Várzea, the mangrove that lines the riverbanks, and the fragmented urban vegetation, most of it exotic, found in squares, parks, private and public gardens, along the streets and on the banks of rivers and canals. This vegetation is essential for human and animal life and is a habitat for birds, insects, crustaceans and forest creatures. Its regeneration is, therefore, a matter of some urgency and should be one of the prime focuses of the Capibaribe Park Project.

___ O verde é a vegetação, vital para o equilíbrio de todas as estruturas, tendo uma relação simbiótica com a água e com

o ar. No último século, esse sistema também foi muito impactado pelo crescimento da cidade, desequilíbrio que provoca os maiores desafios para o futuro urbano: mudanças climáticas, aumento da temperatura. Hoje, o bioma remanescente do Recife é composto por florestas da Mata Atlântica encontradas em grandes reservas localizadas na Guabiraba, em Dois Irmãos e na Várzea; pelo manguezal que abraça as margens dos rios; e pela vegetação urbana fragmentada, em sua maior parte exótica, encontrada em praças, parques, jardins, quintais e calçadas e bordas de rios e canais. O conjunto vegetal é essencial para a vida dos homens e dos animais, compondo o habitat para pássaros, insetos, crustáceos e animais silvestres. Sua recuperação é, portanto, urgente e deve ser um dos focos do projeto Parque Capibaribe.



VEGETAÇÃO /VEGETATION

- Reserva florestal pública /Public forest reservation
- Reserva florestal privada /Private forest reservation
- Contorno do Recife /Recife city limits



Passeio de catamarã nas águas do Capibaribe. *Catamaran ride on the Capibaribe waters.*

THE BLUE

_In Recife, water shapes the natural and urban environment. The city is in fact water-centered: rivers, canals, streams, lakes and the sea are omnipresent. The River Capibaribe, the central axis of this network, has historically driven the occupation of Recife. Starting in the 20th century, much land-filling and canal- and road-building has caused the city to turn its back on its waters and these landscapes have been hidden by the urban fabric. The river and the waters have been ignored, polluted and overlooked by public policy. People don't care about what they don't see. The estuarine city is directly influenced by the tides and the rains and the effect is exacerbated by straightening, connections, canals, landfilling and silting. Fluctuations in the speed and volume of waters contained and dammed up by urban occupation can cause dramatic floods that negatively impact the everyday life of the city.

— No Recife, as águas configuram o ambiente natural e urbano.

A cidade é, de fato, aquacêntrica; as águas de rios, canais, riachos, lagoas e mar estão presentes em todos os seus cantos. O Rio Capibaribe, eixo central desse conjunto, foi o indutor histórico da ocupação do Recife. A partir do século XX, após diversos processos de aterramento e canalização de afluentes e a utilização de padrões rodoviários, a cidade dá as costas para suas águas, e surge um cenário de paisagens invisíveis no tecido urbano. O rio e as águas passam a ser desconsiderados, poluídos e esquecidos pelas políticas públicas. Daquilo que não se vê não se cuida. Estuarina, a cidade sofre influência direta das marés e das chuvas, que são ainda agravadas por retificações, ligações, canalizações, aterros e assoreamentos nesse sistema hídrico. A oscilação da velocidade e do volume das águas contidas e represadas pela ocupação urbana gera situações dramáticas para o cotidiano urbano, na forma de alagamentos e enchentes.



RIOS, CANAIS, RIACHOS E LAGOAS

RIVERS, CANALS, STREAMS AND LAKES

● Rios, canais, riachos e lagoas
Rivers, canals, streams and lakes

○ Contorno do Recife /Recife city limits

A partir de 2011, professores, técnicos e estudantes holandeses e brasileiros passaram a se reunir no programa *Recife Exchange Amsterdam (rXa)*, para identificar os potenciais do Rio Capibaribe e constatar sua função estruturadora de um sistema composto por outros 2 rios e 94 afluentes, canais e córregos. Esse estudo revela que **a cidade do Recife pode ser compreendida como uma árvore-d'água**. Nela, praias e frentes de água absorvem e fixam esse sistema como raízes; o estuário conecta a cidade como o tronco de uma árvore; os 3 rios, Capibaribe, Beberibe e Tejiipió, distribuem as águas como galhos; por fim, folhas, flores e frutos representam a sociedade civil organizada.

A falta de planejamento de uma infraestrutura adequada, com rede de saneamento, drenagem e coleta de lixo suficientes, ocasiona níveis insustentáveis de poluição nessas águas. O acúmulo de resíduos e poluentes baixa os níveis de oxigênio de rios, lagoas e riachos e eleva a quantidade de químicos danosos para a vida animal. A recuperação dos sistemas hídricos tem sido um desafio para diversas cidades do mundo. O Recife precisa enfrentá-lo urgentemente, planejando ações de curto, médio e longo prazos e agregando governo, iniciativa privada e toda a população. Compreendida a lógica estrutural deste sistema hídrico, identifica-se, então, o potencial do Rio Capibaribe como impulsionador da melhoria da qualidade ambiental e da infraestrutura da malha urbana. Desse modo, o Capibaribe se configura como o elemento primordial na reinvenção do Recife.

Since 2011, Dutch and Brazilian teachers, technicians and students have been meeting as part of the Recife-Amsterdam Exchange program (rXa) to examine the potential of the River Capibaribe and to raise awareness of the role it plays in structuring a system comprising two other rivers, 94 tributaries, and various canals and streams. This study has revealed that the city of Recife can be seen as a Water Tree. Its absorbent beaches and waterfronts form the roots of this system; the estuary holds the city together like a tree trunk; the three rivers Capibaribe, Beberibe and Tejiipió distribute the water like branches; and, finally, Leaves, flowers and fruits represent organized civil society.

The lack of adequate infrastructure planning in terms of sanitation, drainage and solid waste collection give rise to unsustainable levels of pollution in these waters. The accumulation of waste and pollutants lowers the levels of oxygen in the rivers, lakes and streams and increases the quantity of chemicals that are harmful to animal life. Recuperation of watercourses has been a challenge for various cities around the world. Recife urgently needs to address this, with short-medium- and long-term action plans that involve governments, private enterprise and the population as a whole. Understanding of the structural logic of this system thus reveals the potential of the River Capibaribe as a source of improved environmental quality and urban infrastructure. The River Capibaribe is thus an essential ingredient in the reinvention of Recife.

ÁRVORE-D'ÁGUA /WATER TREE

O sistema hídrico como uma árvore-d'água que estrutura o território do Recife.

The water system as a water tree that structures the territory of Recife.



The background is a solid green color. Overlaid on this is a white line-art map of Brazil, showing the country's coastline and internal state boundaries. The map is centered and occupies most of the frame.

CAPÍTULO 4

O PROJETO

CHAPTER 4 | THE PROJECT



_We have tried to describe the peculiar features of Recife. This was a fruitful quest that revealed the city's qualities and potential and showed its future vocation as a sustainable city, with beautiful landscapes reconnected with its exuberant natural environment—a Park City. The unique features that define the identity of Recife show that this ideal is taking root and flourishing with Capibaribe Park.

In turning its back on waterways or trying to mold them in an ill-defined manner, Recife has stifled the potential revealed here and generated problems that we are already experiencing, such as frequent flooding in the rainy season. In view of this, the Capibaribe Park aims to understand the city's waters as a basis for urban reinvention, through a project designed for the Recife of today and of times to come.

The Capibaribe Park Project is based on the Capibaribe-PURA River Urban Environmental Recovery Plan, resulting from a set of transdisciplinary research. The PURA, in addition to the park project, provides guidelines for environmental restoration and urban restructuring for the interventions needed for a regenerative and sustainable city.

Thus, PURA breaks with the paradigm of sectoral projects articulating several thematic dimensions that can be analyzed and projected in an integrated way. The environmental guidelines focus on the great systems, taking a view of the geomorphological, water and green matrices, characterizing the existing flora and fauna. The urban guidelines address the built and functional systems, which emphasize mobility, urban density, places of vitality, centralities, public space systems and infra-structural systems.

__ Procuramos descrever as singularidades do Recife, busca frutífera que demonstrou qualidades e potencialidades

e revelou uma vocação futura de cidade sustentável, com belas paisagens e reconectada com sua exuberante natureza — uma cidade parque. Tais singularidades que determinam a identidade do Recife confirmam que essa ideia firma raízes e floresce com o Parque Capibaribe.

Percebe-se que o Recife, ao dar as costas a seus caminhos de água ou tentar moldá-los indefinidamente, vem reprimindo as potencialidades aqui reveladas e desenvolvendo problemas já sentidos no tempo presente, como as frequentes inundações que acometem a cidade em tempos de chuva. Com essa percepção, o Parque Capibaribe visa entender as águas da cidade como suporte para a reinvenção urbana, a partir de um projeto destinado ao Recife de hoje e de amanhã.

O projeto Parque Capibaribe está alicerçado no Plano Urbanístico de Recuperação Ambiental do Rio Capibaribe (Pura), resultante de um conjunto de pesquisas transdisciplinares. O Pura, para além do projeto do Parque, fornece diretrizes de recuperação ambiental e reestruturação urbana para as intervenções necessárias visando uma cidade regenerativa e sustentável .

Assim, o Pura rompe com o paradigma de projetos setoriais articulando diversas dimensões temáticas que podem ser analisados e projetados de forma integrada. As diretrizes ambientais enfocam os grandes sistemas, levando uma visão das matrizes geomorfológicas, hídricas e verdes, caracterizando a flora e a fauna existentes. As diretrizes urbanísticas abordam os sistemas edificados e funcionais, que enfatizam a mobilidade, o adensamento urbano, os lugares de vitalidade, as centralidades, os sistemas de espaços públicos e os sistemas infraestruturais. ≈





Na página ao lado e nesta Quando a cidade olhava o Rio. Jardins do Palácio do Campo das Princesas, sede do Governo de Pernambuco. | Casario no bairro das Graças. *Left-hand page and this page* When the city overlooked the river: gardens of the Campo das Princesas Palace, headquarters of the Government of Pernambuco. | Houses in the neighborhood of Graças.

AS PORTAS DOS GRANDES SISTEMAS AMBIENTAIS

— A partir das diretrizes do Pura, vislumbra-se que a cidade precisa vivenciar o Rio Capibaribe como eixo estruturador de sua transformação. O Parque Capibaribe identificou quatro áreas do rio que se relacionam a outros ambientes naturais e limites geográficos e que receberam o nome de *portas*. O conceito de porta representa a possibilidade de abertura e conexão do rio a esses sistemas.

As águas do Rio Capibaribe banham diversas cidades, bairros, localidades com diferentes populações, construções, infraestruturas, serviços urbanos e culturas locais. Ao identificarmos as distintas características ambientais, sociais e construtivas nos espaços urbanos da área de influência do projeto Parque Capibaribe, distinguimos territórios que denominamos *Águas*, em uma análise que unifica as duas margens do rio, tratando-as como uma unidade. Elas nos revelam os problemas, as potencialidades e os desafios de tratar a cidade de maneira integrada, ajudando a desenvolver a visão de futuro para cada uma das *Águas*.

THE GATEWAYS OF LARGE-SCALE ENVIRONMENTAL SYSTEMS

From the guidelines of the PURA it is envisaged that the city must experience the Capibaribe River as the structuring axis of its transformation. Capibaribe Park has identified four parts of the river that are related to other natural environments and geographical boundaries. These have been given the name "gateways". A gateway represents the possibility of opening up and connecting the river to these systems.

The waters of the River Capibaribe bathe various towns, neighborhoods and localities, with different types of population, buildings, infrastructure, urban services and local cultures. By identifying the distinct environmental, social and architectural features of the area influenced by the Capibaribe Park Project, we have divided it up into what we call Waters, in a manner that treats the two banks of the river as a single unit. The banks show us the problems, potential and challenges of treating the city in an integrated manner and guide us towards building up a vision of the future for each of these Waters.



PORTA DA MATA (AO NORTE)
THE FOREST GATEWAY
(TO THE NORTH)



**ÁGUAS
DA NATUREZA**
THE WATERS
OF NATURE



PORTA DO RIO (A OESTE)
THE RIVER GATEWAY
(TO THE WEST)



**ÁGUAS
DO SABER**
THE WATERS
OF THE KNOWLEDGE



ÁGUAS
DO FUTURO
THE WATERS OF
THE FUTURE



ÁGUAS
DO MEIO
DO MUNDO
THE WATERS OF
THE CENTER OF
THE WORLD



ÁGUAS
DA CULTURA
THE WATERS
OF CULTURE



PORTA DO MAR (A LESTE)
THE OCEAN GATEWAY
(TO THE EAST)



ÁGUAS
DO MANGUE
THE WATERS
OF THE MANGROVE



PORTA DO MANGUE (AO SUL)
THE MANGROVE GATEWAY
(TO THE SOUTH)



ÁGUAS
DA ORIGEM
THE WATERS
OF THE ORIGIN



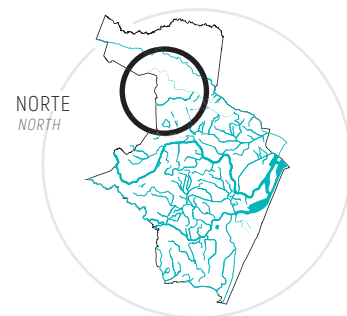
PORTA DO RIO (A OESTE)

Marca a chegada do Capibaribe ao território do Recife: é uma região que pode ser tratada como uma nova centralidade, invertendo a lógica da cidade, que sempre a tratou como o limite final do município. Na porta do Rio, abriga-se o *hub* rodoviário do Recife (Terminal Integrado de Passageiros - TIP) e rodovias estaduais, que trazem pessoas do Brasil inteiro a Pernambuco e as levam ao interior do Estado, além de reservas florestais da Mata Atlântica, na sua maioria privadas, demonstrando caráter conectivo e uma forte qualidade ambiental. Essa área recebeu conjuntos residenciais de modo fragmentado e apresenta o desafio de se realizar uma integração espacial entre tecidos urbanos ocupados e vazios aliada à conservação do bem precioso que são as matas privadas da Várzea.



THE RIVER GATEWAY (TO THE WEST)

This marks the arrival of the Capibaribe in Recife. It is a region that could be treated as a new center-point, inverting the logic of the city, which has always treated it as the outer limit of the municipality. The River Gateway houses the Recife bus hub that is composed of the Bus Terminal (TIP) and state and federal highways, which bring visitors from all over Brazil to Recife and other parts of the State of Pernambuco, as well as Atlantic Forest reservations, mostly private, demonstrating its connective nature and powerful environmental character. Residential estates have been installed in this area in piecemeal fashion and the challenge is to provide spatial integration of occupied urban fabric and waste land in a manner that preserves the very precious private forests of Várzea. The installation of a partial urban expansion project in the region in an isolated area only exacerbates the problem of spatial disconnection.



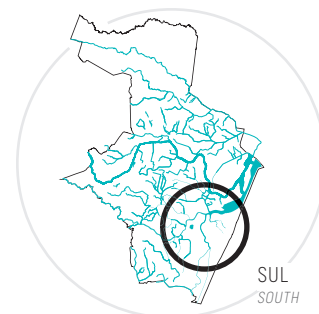
PORTA DA MATA (AO NORTE)

O Rio Capibaribe se conecta a reservas predominantemente públicas de Mata Atlântica, como a de Dois Irmãos e a Mata da Guabiraba. Trata-se de uma região que poderá promover a confluência do Transporte Rápido por Ônibus (BRT) com um possível modal de transporte público hidroviário e um sistema de teleféricos entre morros, propiciando deslocamento rápido entre bairros e conexões a outras centralidades urbanas.

THE FOREST GATEWAY (TO THE NORTH)

This connects the River Capibaribe to the predominantly public Atlantic Forest reserves, such as Dois Irmãos and the Guabiraba woodlands. It is a region that has the capacity to promote confluence of Rapid Bus Transport with a possible future water-borne mode of public transport and a system of cable cars between hills, providing rapid transit between neighborhoods and connections to other urban centers.

Na página ao lado e nesta Unidades de Conservação da Natureza (UCN): Mata da Várzea | Mata de Dois Irmãos/Guabiraba.
Left-hand page and this page Nature Conservation Units (NCUs) Mata da Várzea | Mata de Dois Irmãos/Guabiraba.

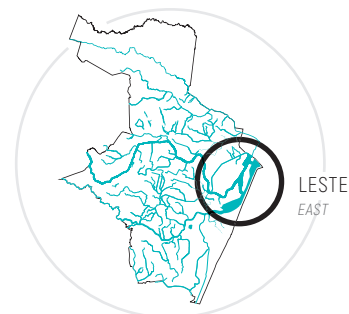


PORTA DO MANGUE (AO SUL)

Região da zona sul, onde um braço do Rio Capibaribe encontra a Bacia do Rio Tejió, formando um estuário e uma imensa área de manguezal urbano. O Rio Tejió oferece potencial de recosturar o cinturão verde de articulação entre a Mata Atlântica e o manguezal do Recife ao se reconectar ao Capibaribe e às matas remanescentes do Ibura, do Uchoa e das portas oeste e norte através do restabelecimento dos corredores ecológicos. Esta é a região que compõe o *hub* aéreo do Recife, com o Aeroporto Internacional dos Guararapes em seu núcleo.

THE MANGROVE GATEWAY (TO THE SOUTH)

This is the region in the Southern Zone where one branch of the river Capibaribe meets the Tejió river basin, forming an estuary and a vast stretch of urban mangrove. The river Tejió has the potential to stitch back together the green belt that connects the Atlantic Forest and mangroves of Recife, by reconnecting to the Capibaribe and the remaining woodlands of Ibura, Uchoa and the West and North Gateways, by re-establishing ecological corridors. This region is home to Recife's aviation hub, the Guararapes International Airport.



PORTA DO MAR (A LESTE)

Região estuarina, onde o Capibaribe, o Beberibe e o Tejipió se juntam em sua chegada ao Oceano Atlântico e recebem as águas salgadas que se misturam às doces, atenuando a poluição com o movimento das marés. Raiz da árvore-d'água, essa região marca as conexões marítimas da cidade pela presença histórica do Porto do Recife, que sempre funcionou como centro de exportação e importação de mercadorias e terminal de passageiros do mundo todo.

THE OCEAN GATEWAY (TO THE EAST)

This is the estuarine region, where the Capibaribe, Beberibe and Tejipió flow together and out into the Atlantic Ocean and the salt water of the sea mingles with the fresh water of the rivers and pollution is mitigated by the movement of the tides. The Root of the Water Tree, this region marks the maritime links of the city through the historical presence of the Port of Recife, which has always functioned as a hub for the import and export of merchandise and a terminal for passengers from all over the world.

Nesta página Escultura de Francisco Brennand sobre a linha do arrecife natural. **Na página ao lado** Mangue: um dos biomas mais ricos em diversidade.
This page Francisco Brennand Sculpture Park of Sculptures on the natural reef line. *Left-hand page* Mangrove: one of the biomes richest in diversity.

Águas do Capibaribe



ÁGUAS DO SABER

O que dizer de uma região que abriga três Instituições de Ensino Superior (UFPE, IFPE e Itep), agências de pesquisa tecnológica, dois centros culturais (Ricardo Brennand e Oficina Brennand), diversas escolas municipais, estaduais e privadas, além da sua vocação como um celeiro de conhecimento? As Águas do Saber englobam uma imensa área de patrimônio ambiental e histórico, marcada pela falta de integração entre as margens do rio, fator agravado pela presença de corredores de mobilidade na Avenida Caxangá e pela BR-101.

A Várzea tem potencial para se afirmar como um centro de conhecimento se conseguir integrar urbanisticamente essas diversas instituições que estão dispersas, permitindo, assim, sua consolidação como expansão de uma centralidade urbana. Os desafios do Parque Capibaribe para essa área são o resgate e a liberação das margens do rio, que têm sido ocupadas por lotes e edificações informais, para a criação de espaços públicos e a ampliação de um sistema de mobilidade ativa através de infiltrações que articulem o território.

THE WATERS OF KNOWLEDGE

What more can we say of a region that is home to three higher education institutions (UFPE, IFPE and ITEP), technological research institutions, two cultural centers (Ricardo Brennand and the Brennand Workshop), various municipal, State and private schools than that it has a vocation to be a storehouse of knowledge? The Waters of Knowledge encompass an enormous area of environmental and historical heritage, marked by a lack of connection between the two banks of the river, aggravated by the presence of the transport corridors Avenida Caxangá and the BR – 101 highway.

Várzea has the potential to consolidate its reputation as a center of knowledge, where it is possible to integrate these disparate institutions in terms of urban planning, allowing them to consolidate themselves through expansion of an urban center. The Capibaribe Park challenge for this area is the recovery and freeing up of the river banks, which have been occupied by informal plots and buildings, for the creation of public spaces and the broadening of the transport system by creating side-roads, knitting the territory together into a single whole.



Riacho do Cavouco na Universidade Federal de Pernambuco. **Na página ao lado** Alameda de acesso ao Instituto Ricardo Brennand. *Riacho do Cavouco at the Federal University of Pernambuco. **Right-hand page** Alameda at the entrance of the Ricardo Brennand Institute.*

Rio Capibaribe / Capibaribe River





ÁGUAS DA NATUREZA

Esse é o território onde o Rio Capibaribe pode se conectar com áreas de Mata Atlântica original e remanescente, com potencial imenso para grandes parques públicos e a reaproximação do recifense com a natureza: Ilha do Bananal, Açude de Apipucos, riachos Fortuna e do Prata, além do Parque Estadual de Dois Irmãos. Nesse local, encontram-se instituições caracterizadas por sua integração com a natureza, como a UFRPE, a Fundação Joaquim Nabuco, a Fundação Gilberto Freyre, além do casario de Apipucos, que emoldura a Igreja de Nossa Senhora das Dores.

Nesse território de imenso valor histórico, cultural e ambiental, o Parque Capibaribe prevê a integração de um complexo ambiental formado pelo Açude de Apipucos, o Parque de Apipucos, a Ilha do Bananal e o Rio Capibaribe, com a proposta de instalação de um centro de novas tecnologias ambientais. O conjunto se mostra favorável à implantação de soluções de jardins filtrantes, piscinas naturais, piscicultura, permacultura, viveiros de espécies nativas e ao desenvolvimento de pesquisas e educação ambiental, um laboratório aberto para alunos de escolas explorarem e vivenciarem as soluções de recuperação da natureza. Uma ponte de acesso fará a conexão do centro ambiental, na ilha, com o Parque de Apipucos. Aqui também se faz necessária a criação de um corredor ecológico de Apipucos com a mata de Dois Irmãos através da construção de um viaduto verde sobre a BR-101 para permitir o movimento da fauna, que também se tornará caminho para as trilhas que integrarão o circuito do percorrer do Parque Capibaribe.

A área da margem direita foi constituída, em diversos momentos, por loteamentos de bairros populares e conjuntos habitacionais, o que resultou em uma malha urbana interrompida, aumentando a segregação entre os espaços. O desafio de recuperar a margem do Capibaribe nessa região seria o de implantar parques setoriais para responder às necessidades de equipamentos sociais, lugares de encontro, de lazer, de áreas verdes saudáveis em cada uma das comunidades da região.

THE WATERS OF NATURE

This is the area where the Capibaribe river could be connected with swathes of remaining original Atlantic Forest, with enormous potential for large public parks and bringing the people of Recife back into contact with nature: Bananal Island, Apipucos Lake, the Fortuna and Prata creeks, and Dois Irmãos zoological park. Here we can find institutions characterized by integration with nature, such as UFRPE, the Joaquim Nabuco Foundation, and the Gilberto Freyre Foundation and Apipucos House, which frame the Church of Our Lady of Sorrows.

In this area of immense historical, cultural and environmental value, Capibaribe Park aims to integrate a natural complex formed by Apipucos Lake, Apipucos Park, Bananal Island and the River Capibaribe, with the proposal of installing a new environmental technologies center. The area is conducive to solutions such as rain gardens, natural swimming pools, fish farms, permaculture, reservations for native species, and the development of environmental research and education, an open-air laboratory for schoolchildren to explore and experience environmentally-friendly solutions. An access bridge will connect the environmental center on the island to Apipucos Park. It will also be necessary to create an ecological corridor from Apipucos to the Dois Irmãos woodland, by building a green flyover over the BR 101 highway to allow movement of fauna and also create trails that integrate this section of Capibaribe Park.

The right bank has been built up over time with low-income neighborhoods and housing estates, which has resulted in a disconnected urban fabric that exacerbates spatial segregation. The challenge of recovering the bank of the Capibaribe in this region will involve installing parks that meet the need for social utilities, meeting places, leisure, and healthy green areas in each of the communities of the region.

Vista do Açude de Apipucos.
| Paisagem da Ilha do
Bananal. View of Açude de
Apipucos. | The landscape
of Bananal Island.





ÁGUAS DO FUTURO

Trata-se de uma das áreas onde a característica do Recife Desigual é mais dramática, pois as margens são segregadas pelo rio. A margem esquerda abriga bairros com infraestrutura, equipamentos e população predominantemente de classe média, que experimentaram em décadas passadas intensa verticalização e ocupação das bordas do rio, que contrasta com a falta de qualidade do espaço urbano da margem direita, marcada por uma maior concentração de população de baixa renda e por áreas de vulnerabilidade tanto social quanto ambiental. É marcante a presença de conjuntos habitacionais de moradia popular: a área foi historicamente visualizada como residual e foi fragmentada pelos diversos loteamentos, que carecem de qualidade urbana, parques e espaços públicos de qualidade.

Em suas intervenções ambientais e urbanísticas, o Parque Capibaribe tem desafios diferentes para cada uma das margens. No lado esquerdo do rio, é necessário interconectar os espaços públicos preexistentes, como o Parque de Santana e o Parque da Jaqueira, através de conexões e infiltrações, processo que poderá salvaguardar as áreas remanescentes de margens, além de articular um sistema de mobilidade ativa e aumentar as áreas verdes em uma zona densamente construída, almejando conforto ambiental. A margem direita precisa de uma intervenção enraizadora, capaz de empoderar as comunidades para a permanência em um meio urbano em transformação. A instalação de equipamentos estratégicos de educação, esportes, tecnologia e serviços é fundamental para a inclusão de uma vasta população jovem que atualmente não encontra inserção na cidade formal.

THE WATERS OF THE FUTURE

This is one of the areas where the unequal character of Recife is most striking, since the banks are segregated by the river. The left bank is home to neighborhoods with infrastructure, utilities and a predominantly middle-class population, which in recent years has undergone intensive verticalization and occupation of the river banks, contrasting sharply with the lack of high-quality urban space on the right bank, marked by a higher concentration of low-income dwellers and socially and environmentally vulnerable areas. The area has historically been seen as residential and was broken up into various plots that lack urban quality, parks and public spaces.

Capibaribe Park's environmental and urban interventions face different challenges on each bank. On the left bank, there is a need to interconnect existing public spaces such as Santana Park and Jaqueira Park through connections and access routes, a process that could safeguard the remaining parts of the river bank, provide an active transport system and increase the number of green areas in a densely built-up zone, producing a more pleasant environment. The right bank requires an intervention that puts down roots, one that is capable of empowering communities to stay put in an urban environment in the course of transformation. The installation of strategic education, sports, technology and services infrastructure is essential for inclusion of the vast population of young people that currently has no place in the formal city.

Vistas do rio:
deck do Parque do Caiara
| margem do bairro do
Cordeiro.
View from the river: Caiara
Park deck | Cordeiro bank.



Rio Capibaribe / Capibaribe River





ÁGUAS DO MEIO DO MUNDO

Região onde o Rio Capibaribe faz uma curva bastante acentuada e que tem forte presença de edificações históricas da expansão urbana do Recife através do rio, principalmente a partir do século XIX. Aqui, a morfologia urbana integra paisagens verdes — parques, praças, jardins, pátios, quintais — a equipamentos históricos, como a Capela da Jaqueira, a estação de Ponte d'Uchoa, o chalé do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco e o casario da beira do rio. É, portanto, uma área repleta de potencial para integração entre espaços já consolidados, como o Parque da Jaqueira, o Jardim do Baobá, o Museu do Estado de Pernambuco, praças e jardins de prédios públicos, com outros espaços verdes privados, como a Tamarineira, a Fábrica da Torre e o Hospital Evangélico. Os casarios e empreendimentos imobiliários também poderão se abrir aos passeios e às praças do Parque Capibaribe através de, por exemplo, legislação que recompense a construção e a troca por muros mais permeáveis.

O desafio para a margem esquerda é, assim, articular o sistema do percorrer de pedestres e ciclistas apesar do distanciamento da cidade com as bordas do rio nessa região. Já na margem direita, faz-se necessária a requalificação da Beira Rio, a inserção do grande espaço verde da Fábrica da Torre e a integração entre os bairros através de passarelas e travessias de barco.

THE WATERS OF THE CENTER OF THE WORLD

This is a region where there is a sharp bend in the River Capibaribe and there are many historical buildings indicative of the urban expansion of Recife along the river, especially since the 19th century. Here the urban morphology combines green landscapes—parks, squares, gardens, courtyards, backyards—with historical buildings such as the Jaqueira Chapel, the Ponte d'Uchoa, the Education Council and a huge old riverside mansion. It is thus an area replete with the potential to integrate already consolidated spaces such as Jaqueira Park, The Baobab Garden, Pernambuco State Museum, and the gardens and squares of public buildings with other private green spaces, such as Tamarineira, Torre Factory and the Evangelical Hospital. Detached houses and real-estate developments could also be opened to the walkways and squares of Capibaribe Park, by way, for example, of legislation that provides incentives for building more permeable walls.

The challenge for the left bank is thus that of connecting the pedestrian and cycle transport system, despite the spaced-out nature of the city, with the banks of the river in this region. On the right bank, there is a need for regeneration of the riverbank, the inclusion of the vast green space of Torre Factory and the integration of neighborhoods by way of bridges and ferries.

Jardim do Baobá. | Museu do Estado. | Academia Pernambucana de Letras. Baobab Garden, State Museum and the Pernambuco Academy of Letters



Rio Capibaribe / Capibaribe River





ÁGUAS DA CULTURA

As Águas da Cultura correspondem ao centro histórico expandido da cidade, o que explica o grande fluxo de pessoas e a presença de centros culturais, museus e equipamentos históricos, como o Quartel e a Praça do Derby; o Memorial da Medicina de Pernambuco; a Fundação Joaquim Nabuco, com suas salas de exposição e cinema; o Colégio Militar; o Centro Cultural Benfica, com o Teatro Joaquim Cardozo; a Praça Euclides da Cunha; o Museu da Abolição; além do casario tombado da Rua Benfica e diversas escolas e universidades, como a Uninassau. Apesar disso, é uma região com grande carência de espaços verdes públicos de lazer e que também tem as margens do Capibaribe distanciadas da população.

Seu potencial está em promover conexões e fornecer vitalidade ao tirar proveito da área disponível nas ruas, criando, através de vias-parques, espaços abertos de abraçar, percorrer e chegar, com incentivo à arborização urbana e ao uso de modais ativos, gerando uma consequente melhoria geral no conforto climático. Assim, essas ruas de infiltração propostas deverão restaurar a cobertura arbórea, dando continuidade a um corredor aéreo para pequenos animais, além de configurar espaços abertos de qualidade, promovendo uma nova experiência de cidade aos recifenses e a recuperação da flora.

O carro tem papel coadjuvante, com velocidade controlada, vias compartilhadas com bicicletas e a presença de áreas de estar nas faixas de estacionamento – os chamados *parklets*. Uma passarela para pedestres e ciclistas ligando o bairro das Graças à Torre e outra ligando o Derby, na altura da Uninassau, à Madalena completarão esse percurso passando por diversos equipamentos culturais e históricos, e promovendo também uma efetiva integração urbana multimodal dos eixos norte-sul e leste-oeste do sistema de transporte público com ônibus e BRT, cujo centro está na Praça do Derby, conectando-se ao transporte fluvial, a ciclovias e passeios e às ruas-parque.

THE WATERS OF CULTURE

The Waters of Culture represent the expanded historical center of the city and this explains the multitudes of people and the presence of cultural centers, museums and historical buildings, such as the Barracks and Derby Square, the Medicine Memorial, the Joaquim Nabuco Foundation with its exhibition rooms and cinema, the Military School, the Benfica Cultural Center and its Joaquim Cardozo Theater, Euclides da Cunha Square, the Museum of the Abolition, the listed buildings on Rua Benfica and various schools and universities, such as Uninassau. Despite this, it is a region that greatly lacks green public leisure spaces and in which the population is disconnected from the banks of the Capibaribe.

The potential of this part of the city lies in fostering connections and providing vitality, taking advantage of available street space and creating open spaces that embrace and traverse them by way of parkways, incentivizing the creation of urban greenery and the use of active modes of transport, thereby leading to a general improvement in the microclimate. These proposed access routes should thus be able to restore vegetation cover and provide a continuous aerial corridor for small animals, as well as producing high-quality open spaces and a new experience of the city for its residents and recovering the natural flora.

The motor car also has a role to play, if speed is controlled and roads shared with bicycles and so-called 'parklets' in parking areas. A bridge for cyclists and pedestrians linking the Graças neighborhood to Torre and another linking Derby to Madalena, near Uninassau College, would complete this route between the various cultural and historical buildings, thereby also promoting effective urban integration by way of multiple modes of transport between the north-south and east-west axes of the public bus transport system, which is centered on Derby Park, connecting it with river transport, cycle and pedestrian routes and park streets.

Memorial da Medicina de Pernambuco/UFPE em frente à Praça Octávio de Freitas. | Praça do Derby, tombada pelo Iphan, projetada por Roberto Burle Marx. Medical Memorial / UFPE in front of the Octávio de Freitas square. | Derby square, National Heritage by Iphan, designed by Roberto Burle Marx.

Rio Capibaribe / Capibaribe River





ÁGUAS DO MANGUE

Dois aspectos são marcantes nestas Águas: a forte presença do mangue e as comunidades de baixa renda estabelecidas há mais de meio século, a exemplo do Coque e dos Coelhoos.

A palavra-chave desta zona é *conexão*, tanto com os sistemas ambientais como com a zona sul da cidade. Um dos grandes desafios é a conservação ambiental da Ilha do Zeca e do Parque dos Manguezais com simultâneo incentivo ao turismo e ao lazer. Trata-se de uma planície aquática, cuja função fundamental está na filtragem da poluição e na integridade dos sistemas naturais, tanto do mangue como do rio. Aqui, existem diversas possibilidades de incentivo a atividades de pesca e cultivo de crustáceos, que durante anos foram fonte de renda das populações locais. Há, contudo, demanda por novas oportunidades econômicas, que podem ser efetivadas com parques e equipamentos baseados na rica biodiversidade das zonas de mangue e restinga, com a instalação de aquários, museus, centros de pesquisa, etc.

Outro desafio das Águas do Mangue é a questão habitacional: como conciliar a requalificação urbanística e ambiental das margens com a permanência dos moradores na região, principalmente aqueles alocados em palafitas e nas margens do Rio Capibaribe? O Parque Capibaribe propõe pensar essas comunidades como bairros com qualidade urbana, dotados de um sistema de espaços públicos, de infraestrutura e de novas tipologias de habitação que os conectem à malha urbana, incentivando um comércio local próspero e fortalecendo as identidades locais.

Essa área também envolve a Ilha de Antônio Vaz e os bairros de Joana Bezerra e do Cabanga, divididos pelos trilhos do sistema metroviário e por viadutos. O Parque Capibaribe prevê a criação de um conjunto de passeios e ciclovias para percorrer as margens da ilha e os espaços de convivência e esporte destinados aos moradores das comunidades. Aqui, destacamos a função estratégica das vias de infiltração, que visam conectar as bordas da ilha, permitindo articulações importantes, através de, por exemplo, uma ciclovia que leve à estação de metrô de

Joana Bezerra; de uma passarela que liga a Ilha do Leite, na altura da Praça Miguel de Cervantes, ao fórum de Joana Bezerra; e de outras conexões internas à própria ilha, como a Rua Imperial e o Cais José Estelita. Nessa área, empreendimentos, sejam eles públicos ou privados, necessitam de uma visão urbanística da ilha como um conjunto paisagístico único, que eleve suas potencialidades de articulação com o continente e com a zona sul, proporcionando mobilidade e vitalidade urbana.

THE WATERS OF THE MANGROVE

Two striking features of these Waters are the strong presence of mangroves and the low-income communities that have been established here for over fifty years, such as Coque and Coelhoos. The keyword for this zone is connection, both with environmental systems and with the Southern Zone of the city. One of the great challenges is environmental conservation of Zeca Island and the Mangrove Park, while simultaneously promoting tourism and leisure activities. This is a flood-plain, whose essential function is to filter pollution and integrate the natural systems of both the mangrove and the river. Here there are various possibilities for encouraging fishing and the gathering of shellfish, which for years has been the main source of income of the local populations. There is however a demand for new economic opportunities and these could be provided by parks and infrastructure based on the rich biodiversity of the mangrove and sandbanks through the installation of aquaria, museums, research centers and so forth.

Another challenge for the Mangrove Waters is the issue of housing. How to reconcile the urban and environmental regeneration of the banks with the continuing existence of its existing residents, especially those living in stilt-houses and on the banks of the River Capibaribe? Capibaribe Park proposes envisaging these communities as high-quality urban neighborhoods, with a system of public spaces, infrastructure and new housing typologies that connect them to the broader urban fabric, fostering lucrative local commerce and strengthening local identities.

This area also includes Antônio Vaz Island, which straddles the Joana Bezerra and Cabanga neighborhoods, divided by the metro and the overpass. Capibaribe Park envisages creating a series of walkways and cycle routes along the shoreline of the island and meeting places and sports venues for members of the local communities. We should point out the strategic function of access routes, which aim

Rio Capibaribe / Capibaribe River



Parque dos Manguezais com a visão dos prédios de Boa Viagem ao fundo.
The Mangrove Park with the view of the buildings of Boa Viagem in the background.

to connect the shores of the island, enabling important connections, such as one involving a cycle route leading to Joana Bezerra Metro Station from a walkway that connects Ilha do Leite, near Miguel de Cervantes Square to the Joana Bezerra Courthouse, and other connections internal to the island itself, such as Rua Imperial and Cais José Estelita. In this region, public and private undertakings need to view the island as a single urban landscape, thereby heightening its potential for connection to the mainland and to the Southern Zone, providing mobility and urban vitality.





ÁGUAS DA ORIGEM

As Águas da Origem abrangem o estuário onde os rios Capibaribe, Beberibe e Tejiptó vão ao encontro dos arrecifes, antes de chegar ao Oceano Atlântico, revelando a paisagem aquacêntrica no conjunto de ilhas e pontes, cartão-postal da cidade. A região é composta pela outra metade da Ilha de Antônio Vaz, os bairros de São José e Santo Antônio e pelo Bairro do Recife, onde a cidade nasceu, através do porto e da precursora vila de pescadores. Desde então, a região sempre foi central na urbanização do Recife, o que é ressaltado pelas camadas de temporalidade presentes nessa paisagem, cujo testemunho é a mistura de diversos monumentos históricos, com edificações que atravessam os diversos séculos. Trata-se da região que mantém forte interação com a paisagem do rio, onde a alma dessa cidade parece se espacializar ao percebermos a dinâmica entre o patrimônio natural e o construído, a vitalidade urbana e a humana. Aqui, podemos sentir o uso do rio pela população ao vermos pescadores jogando suas redes do alto das pontes e de pequenos barcos e catamarãs construídos. É onde se vê o Capibaribe vivo, em cores, movimentos e no voo das garças que povoam o mangue.

Para as Águas da Origem, o Parque Capibaribe incita uma requalificação urbanística cautelosa e estratégica em que bordas e transversalidades se articulem e o patrimônio paisagístico seja preservado. Entre os desafios, está um projeto inovador para a Av. Dantas Barreto, historicamente tida como um divisor da Ilha de Antônio Vaz, que poderá ser transformada em um boulevard longitudinal que articule um passeio, ou *promenade*, para contar a história urbana do Recife, costurando largos, pátios e fortes a um conjunto de praças históricas, que representam os diferentes momentos histórico-urbanísticos do Recife, configurando-se como uma ilha de todos os tempos: Praça da República, Praça da Independência, Praça do Carmo e Praça Sérgio Loreto. Ao final deste eixo, para representar o século XXI, propõe-se uma praça sobre a Bacia do Pina, como um momento de apoteose urbana.

Para o Bairro do Recife, o Parque Capibaribe imagina a liberação das bordas da atual ilha para uso público,

configurando a região como um articulador da frente litorânea da cidade, ressaltando a dimensão metropolitana do eixo norte e sul. Assim, visa resgatar a conexão direta entre o Recife e Olinda e o percurso para a zona sul e Jaboatão dos Guararapes, através de um circuito de passeios, ciclovias e espaços de convivência. Isso será possível também a partir da consolidação da travessia de barcos do Marco Zero e da introdução de uma ponte móvel para pedestres e ciclistas que se conecte ao istmo de Olinda e proporcione o acesso de barcos a uma possível marina internacional na Bacia do Rio Beberibe.

THE WATERS OF ORIGIN

The Waters of Origin encompass the estuary where the rivers Capibaribe, Beberibe and Tejiptó meet the reefs, before emptying into the Atlantic Ocean, creating the water-centered landscape of the small clutch of islands and bridges that provide the picture-postcard image of the city. This region, comprising the other half of Antônio Vaz Island, the neighborhoods of São José and Santo Antônio, and Recife City Center, is the place where the city was born out of the port and the pre-existing fishing village. Since then, the region has always played a central role in the urbanization of Recife, as highlighted by the layers of history present in the landscape, as the mixture of historical monuments and buildings from different times eloquently bears witness. This is a region that interacts powerfully with the landscape of the river and it is here that the soul of this Park City resides in a dynamic relation between natural and built heritage, urban and human vitality. Here we can feel that the river is being used by the population, see fishermen tossing their nets from the bridges and small boats and tourists riding the catamaran. It is here that you can see the living Capibaribe, its colors and movements, the flight of the herons that populate the mangrove.

For the Waters of Origin, Capibaribe Park envisages cautious and strategic urban regeneration, with banks and side-streets connected and the landscape heritage preserved. One of the challenges is an innovative project for Av. Dantas Barreto, which has historically divided Antônio Vaz Island but could be transformed into a longitudinal boulevard providing a walkway or promenade that recounts the urban history of Recife, connecting plazas, courtyards and forts to a group of historic squares that represent different points in this history, becoming an island of all the

Rio Capibaribe / Capibaribe River



Porto do Recife com a visão de Olinda, Patrimônio da Humanidade pela Unesco.
Recife port with view of Olinda, a UNESCO World Heritage Site

ages: Republic Square, Independence Square, Carmo Square, Sérgio Loreto Square. At the end of this axis, representing the 21st century, the proposal is to install a new square in the Pina basin, in a moment of urban apotheosis.

For Recife City Center, Capibaribe Park envisages freeing up the shores of the island for public use, turning them into a region that connects people to the city's seafront, highlighting the metropolitan dimension of the north-south axis. The aim is thus to restore the direct connection between Recife, Olinda, and the route to the Southern Zone and Jaboatão dos Guararapes through a circuit of walkways, cycle routes and meeting places. This will also be made possible by consolidation of the Marco Zero ferry crossing and by the building of a moving bridge to the Olinda isthmus for pedestrians and cyclists and provision of access for boats to an international marina in the Beberibe river basin.



PROJETO PARQUE CAPIBARIBE INOVADOR

__ O PROJETO PARQUE CAPIBARIBE É INOVADOR porque propõe um planejamento de longo prazo, nascido de uma visão futura da cidade, que, ao mesmo tempo, é concretizado por meio de intervenções locais que despertam o potencial ambiental e a melhoria da qualidade de vida urbana.

A UFPE, inaugurou nesse convênio o processo de PD&I+A (Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Ativação). Esses processos colaborativos e transdisciplinares articulam vários campos do conhecimento científico e tecnológico, com narrativas do saber tradicional e o conhecimento daqueles que fazem efetivamente a cidade no seu dia a dia.

Este projeto, consoante com a visão mundial de tornar as cidades sustentáveis, é alinhado com a Nova Agenda Urbana da ONU-Habitat e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao promover um *desenho urbano sustentável, sensível à natureza e às pessoas*, o Parque Capibaribe busca a restauração da qualidade urbana, pautada em uma postura de respeito ao meio ambiente e aos grupos vulneráveis, e desperta o Recife para os desafios das mudanças climáticas, da necessidade de implantar ações de baixo impacto focadas nos conceitos de regeneração e resiliência urbana.

O projeto do Parque Capibaribe é uma experiência de *urbanismo emergente*, sensível às dinâmicas e aos processos já em estruturação na sociedade e em seus distintos espaços. Em um processo que emerge de baixo para cima, o conceito de Ativar envolve e engaja as pessoas na concepção, ocupação e transformação ativa dos espaços públicos. Esse urbanismo encontra suporte nas mídias sociais e na articulação em rede que defende causas afins, como o cicloativismo, a caminhabilidade, as hortas urbanas, a arte pública, entre outras.

O Parque Capibaribe advoga uma *articulação transversal* que se contrapõe à reconhecida fragmentação e aos conflitos de forças, prevendo uma nova forma de governabilidade dos espaços públicos. Ao articular demandas de comunidades com os interesses de diversos atores, tais como instituições comerciais, serviços e gestores públicos, busca um envolvimento que desperta o afeto dos atores sociais pelo espaço que compartilham. O poder transformador de um parque nos faz abraçar a cidade no presente para garantir o futuro sustentável do Recife como uma cidade parque: inclusiva, saudável, segura e próspera. ≈

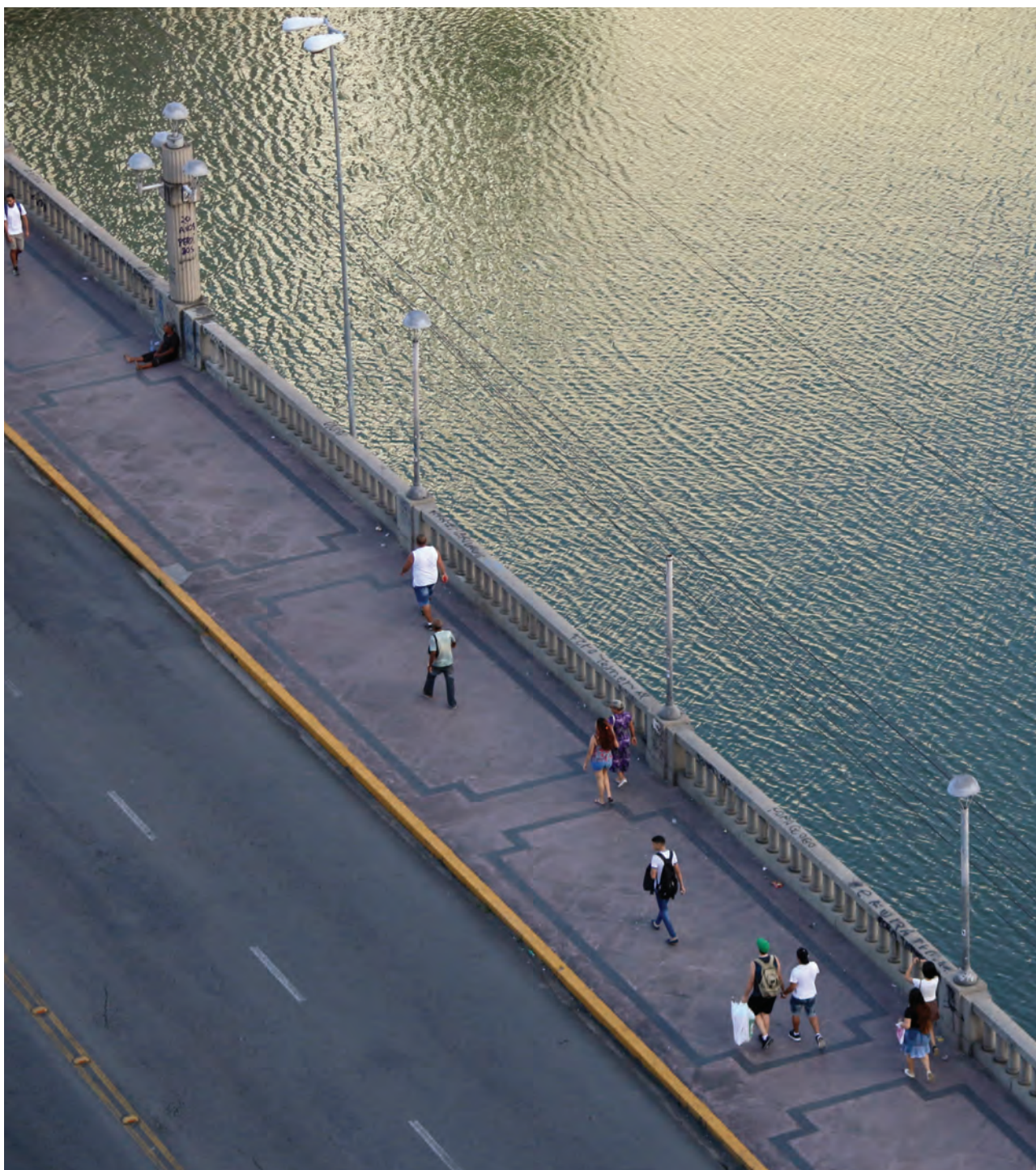
INNOVATIVE CAPIBARIBE PARK PROJECT

_The Capibaribe Park Project is innovative because it proposes long term planning, born of a future vision of the city, which at the same time is concretized through local interventions, it awakens the environmental potential of the city, improving quality of life.

The UFPE, inaugurated in this agreement the process of PD & I + A (Research, Development, Innovation and Activation). These COLLABORATIVE AND TRANSDISCIPLINARY processes articulate various fields of scientific and technological knowledge, with narratives of traditional knowledge and of those who effectively make the city in their day-to-day lives.

This project, consistent with the worldwide vision of making cities sustainable, is aligned with UN-Habitat's New Urban Agenda and the ODS - Sustainable Development Goals. By promoting a SUSTAINABLE URBAN DESIGN, SENSITIVE TO NATURE AND PEOPLE, the Capibaribe Park seeks to restore urban quality, based on a posture of respect for the environment and vulnerable groups and awakens Recife to the challenges of climate change, the need to implement low impact actions focused on the concepts of regeneration and urban resilience.

The Capibaribe Park Project is an experience of EMERGING URBANISM, sensitive to the dynamics and



processes already happening in society and in its different spaces. In a bottom up process, the concept of Activate engages people in the design and active transformation of public spaces. This urbanism finds support in social media and networking that advocates related causes, such as cycloactivism, walkability, urban gardens, and public art.

The Capibaribe Park advocates a transverse ARTICULATION that opposes the recognized fragmentation and conflicts of forces, providing for a new form of governability of public spaces. By articulating demands of communities with the interests of diverse actors, such as commercial institutions, services and public managers, it seeks an

involvement that awakens the affection of social actors for the space they share. The transformative power of a park makes us embrace the city in the present to ensure the sustainable future of Recife as a Park City: inclusive, healthy, prosperous and safe.

A ZONA-PARQUE

__ Inicialmente, a concepção do Parque Capibaribe margeando o rio levou à definição do projeto como parque linear. Com a

formatação do convênio entre a Prefeitura da Cidade do Recife e a UFPE objetivando a pesquisa, o desenvolvimento de soluções urbanas e inovação mais ativação (PD&I+A), iniciaram-se pesquisas transdisciplinares, análises e reflexões sobre o território do Rio Capibaribe. A equipe responsável pelo desenvolvimento do projeto do Parque Capibaribe se aprofundou na demanda maior, investigando o Recife que precisamos, compreendendo que, para além de um parque linear, a intervenção pedia a análise de Zona-parque, em uma visão integradora da paisagem urbana que expandisse os valores de um parque para a malha da cidade.

Assim, a área de influência do projeto se estendeu para além das margens do Capibaribe em cerca de 500 m de cada lado, considerando a distância média da mobilidade ativa a pé. O Parque nasce como um projeto de reestruturação urbana em uma faixa de largura variável desde o eixo do rio, dando origem a uma nova forma de enfrentar os desafios propostos pela paisagem e pela ocupação fragmentada da cidade e revendo conceitos tradicionais do que seria um parque no momento atual de nossa história.

A Zona-parque constitui-se, assim, como o primeiro território urbano de influência que irá se beneficiar diretamente por esse projeto de melhoria ambiental e urbanística da cidade. A combinação de um processo de planejamento a longo prazo com mudanças locais resultantes de agregadores que reforcem a vivência dos espaços públicos e o contato com a natureza tem grande poder também de transformar a crença e a confiança das pessoas na mudança positiva da cidade. O parque é um conceito aberto, de construção contínua, em que a experiência na vida cotidiana, provocada pelas intervenções iniciais, certamente incentivará sua replicação em outros bairros da cidade.

THE PARK ZONE

_The concept of the Capibaribe Park along the banks of the river initially produced a linear park design. With the creation of a partnership between Recife City Hall and UFPE for the purposes of research, development of urban solutions and innovation plus activation—PD&I+A, cross-disciplinary studies, analyses and reflections on the River Capibaribe area were undertaken. The team responsible for development of the Capibaribe Park project looked deeper into the broader demand, investigating the Recife we need, in an understanding that, beyond a linear park, the intervention required analysis of the Park Zone, an integral view of the urban landscape that extends the values of the park out into the fabric of the city.

The area of influence of the project thus expanded beyond the banks of the Capibaribe by about 500 meters on either side, the average pedestrian mobility distance. The Park came about as an urban restructuring project centered on a strip whose width varied according to that of the river and gave rise to a new way of confronting the challenges posed by the landscape and by the fragmented occupation of the city and made us look again at the traditional notions of what a park means at this point in our history.

The Park Zone is thus the first urban zone of influence that will benefit directly from this urban and environmental regeneration project for the city. The combination of a long-term planning process with local changes brought about by aggregators that improve the experience of public spaces and provide more contact with nature, also has the power to make people believe in positive change for the city. The Park is an open concept, constantly under construction, in which the change in experience of everyday life brought about by the initial interventions will certainly encourage its replication in other neighborhoods.

Baobá - árvore sagrada da
tradição africana, simbolizando
a reconexão com a natureza.
*Baobab - sacred tree
of the African tradition,
here symbolizing the
reconnection with nature*



No percurso do Rio Capibaribe e na zona de influência proposta pelo Parque Capibaribe, o Recife passa a valorizar suas paisagens e a potencializar os papéis de cada uma de suas microrregiões. Qualificados, esses espaços se permeiam pela cidade, constituindo a Zona-parque, que abrange um território de 7,4 mil hectares, sendo 30 km de extensão (15 km do rio) e, em sua área de infiltrações, aproximadamente 500 m de largura para cada margem. Assim, perpassa 42 bairros recifenses e beneficia aproximadamente 445 mil pessoas. Em toda a sua extensão, o Parque revitaliza margens, conecta espaços públicos preexistentes, concebe soluções de melhoria para 51 km de ruas, propõe a implantação de 45 km de novas ciclovias e 12 pontes de conexão entre as duas margens do Capibaribe para pedestres e ciclistas.

O projeto do Parque Capibaribe apresenta novos conceitos de estrutura para a cidade, em que a prioridade de deslocamento e de permanência é do pedestre. O redesenho das ruas que dão acesso ao rio é regido por critérios humanizados de acessibilidade, com passeios largos e arborizados, ruas compartilhadas harmonicamente entre pessoas, bicicletas e veículos.

O Rio Capibaribe deixa de ser uma barreira para a circulação e passa a reforçar seu papel essencial na vida cotidiana do Recife com um sistema de mobilidade ativa e multimodal, ciclovias e passeios na extensão de sua borda interligados à malha viária e cicloviária da cidade, passarelas, pieres e áreas de atracação que possibilitam um reforço da vivência fluvial e um futuro sistema de transporte pelo rio. Os espaços das margens que se ligam à malha urbana incorporam equipamentos e espaços públicos que respeitam a natureza e desenvolvem a possibilidade de viver um sistema integrado de parques. O reforço no espaço verde e nas áreas de abraço ao rio traz grandes benefícios, como a redução da temperatura média na área de influência, com o aumento da área verde pública de 1,2 m² para 20 m por habitante até 2037.

Along the course of the River Capibaribe and in the zone of influence proposed by Capibaribe Park, Recife is starting to value its landscapes and realize the potential of each of its micro-regions. Once regenerated, these spaces will feed into the city, creating a Park Zone covering a territory of 7,400 hectares along its 30 km extent (15km of river) and in its zone of influence. This passes through 42 neighborhoods of Recife and benefits approximately 445,000 individuals. Along its full extent, the Park revitalizes the river banks, connects pre-existing public spaces, creates solutions for the improvement of 51 km of roads, proposes the installation of 45 km of new cycle

routes and 12 bridges for pedestrians and cyclists connecting the two banks of the Capibaribe.

The Capibaribe Park project provides new concepts of structure for the city that prioritize pedestrians. The redesign of the streets providing access to the river is governed by humane accessibility criteria, with broad leafy walkways and streets shared harmoniously by pedestrians, bicycles and motor vehicles.

The river Capibaribe will cease to be a barrier to circulation and strengthen its essential role in the everyday life of the city, with an active multimodal mobility system, cycle paths and walkways

MAPA DA ZONA-PARQUE NO RECIFE

MAP OF THE PARK ZONE IN RECIFE



constituem o território da Zona-parque, sendo 30 km de extensão (15 km do rio) e, em sua área de infiltrações, aproximadamente 500 m de largura para cada margem.

7,400 hectares along its 30 km extent (15km of river) and in its zone of influence of around 500 meters in width on either side.



do Recife são perpassados pela área do Parque.

42 neighborhoods of Recife are crossed by the Park area.

- | | |
|------------------------|----------------------|
| • Aflitos | • Ilha do Retiro |
| • Afogados | • Ilha Joana Bezerra |
| • Alto do Mandu | • Iputinga |
| • Apipucos | • Jaqueira |
| • Bairro do Recife | • Macaxeira |
| • Boa Vista | • Madalena |
| • Cabanga | • Monteiro |
| • Casa Amarela | • Paissandu |
| • Casa Forte | • Parnamirim |
| • Caxangá | • Poço da Panela |
| • Cidade Universitária | • Rosarinho |
| • Coelhos | • Santana |
| • Cordeiro | • Santo Amaro |
| • Curado | • Santo Antônio |
| • Derby | • São José |
| • Dois Irmãos | • Sítio dos Pintos |
| • Encruzilhada | • Soledade |
| • Engenho do Meio | • Tamarineira |
| • Espinheiro | • Torre |
| • Graças | • Várzea |
| • Ilha do Leite | • Zumbi |

along its banks connecting the road and cycle-route network, walkways, piers and attractions in such a way as to regenerate riverside dwelling and produce a future system of river transport. The parts of the banks that are linked to the urban fabric contain infrastructure and public spaces that respect nature and develop the possibility of living in an integrated park system. Regeneration of the green spaces and the areas embraced by the river brings huge benefits, such as a reduction in the average temperature in the zone of influence and an increase in public green areas from 1.2m² to 20m² per inhabitant by 2037.

ÁREA VERDE PÚBLICA POR HABITANTE

PUBLIC GREEN AREA PER INHABITANT

EM 2017



12 m²

EM 2037



20 m²

Olinda (N)
↑
↓
(S)
Jaboatão dos Guararapes

Rio Capibaribe

Mata da Várzea

Mata da Várzea/ Curado

Jardim Botânico do Curado

Rio Tejipió

APA Engenho Uchoa

Parque dos Manguezais

LIMITE DO PARQUE CAPIBARIBE
CAPIBARIBE PARK LIMITS

Recife
LIMITE DO MUNICÍPIO
CITY LIMITS

Rio Beberibe

Praça do Marco Zero
Ground Zero Square

OCEANO ATLÂNTICO
ATLANTIC OCEAN



445
mil pessoas

serão beneficiadas diretamente,
no entorno do Parque.

Thousand people will benefit directly
around the Park

LEGENDA:

INFILTRAÇÕES Infiltrations	PONTES Bridges	UCNS Conservation Units	CICLOVIÁRIOS Cycleways	RIOS E CÔRREGOS Rivers and streams





Curva acentuada do Rio
margeando o Parque da
Jaqueira. Sharp curve of the
river bordering Jaqueira Park.



Ao revitalizar as vias de conexão com bairros, o Parque Capibaribe pretende implantar um conjunto de ruas de infiltrações: vias locais de vivência agradável, arborizadas com espécies nativas, que integram em seu desenho as diversas dimensões da paisagem urbana — ambientes natural e construído —, a infraestrutura e a ocupação do solo.

Aproveitando a generosidade de uma cidade tropical, novos padrões urbanísticos serão propostos em toda a Zona-parque, como o incentivo aos percursos sombreados; a abertura dos lotes, a partir do recuo ou rebaixamento de muros de imóveis vizinhos, criando fachadas ativas e abertas; além da ênfase na criação de ciclovias e passeios preferenciais para pedestres; e a redução da velocidade de veículos motorizados na Zona-parque.

Outro desafio da Zona-parque é a criação de uma hierarquia espacial entre as áreas públicas e privadas, através do incentivo a espaços de convivência coletiva que despertem no cidadão o pertencimento da casa, da rua, do bairro, da cidade e que provoquem nos visitantes sensações semelhantes. Assim, o recifense vivenciará novamente a cidade no nível da rua, fazendo uso dos circuitos de modais ativos, das calçadas desimpedidas, das praças, dos parques, de alamedas arborizadas e rodeadas de jardins. As ruas da Zona-parque transcendem uma função exclusivamente circulatória e passam a ser também ruas-parque, com identidade comunitária e locais de permanência e lazer.

By breathing new life into routes connecting it with neighborhoods, Capibaribe Park aims to install a series of access roads: pleasant local routes, planted out with native flora, whose design integrates various aspects of the urban landscape, the natural and built environment, infrastructure and occupation of land.

Taking advantage of the abundance of a tropical city, new urban patterns will be proposed throughout the Park Zone, such as shaded routes, the opening of lots by way of set-back or reducing the height of the walls of neighboring properties, to create active open façades, with an emphasis on cycle routes, pedestrianized zones and reducing the speed of motor vehicles.

Another challenge for the Park Zone is the creation of a spatial hierarchy between public and private areas, by encouraging the installation of collective spaces that make local people and visitors alike feel at home, in the streets, in the neighborhood, and in the city as a whole. The people of Recife will thus experience the city anew at street level, making use of circuits for active modes of transport, unimpeded pavements, squares, parks, leafy avenues surrounded by gardens. The function of the streets in the Park Zone transcends that of mere circulation, as they become 'park streets', with a local identity and places to socialize and engage in leisure activities.

MAPA DA ZONA-PARQUE

RECIFE PARK ZONE



45 km
de novas ciclovias

devem ser implementadas
até o final do projeto.

*45 km of new cycle paths will
be implemented by the end
of the project.*



12 passarelas
de conexão

+50 
km de ruas verdes

afetadas com soluções
de melhoria, em toda a
extensão do Parque.

*50 km of green streets affected
with improvement solutions
throughout
the park*



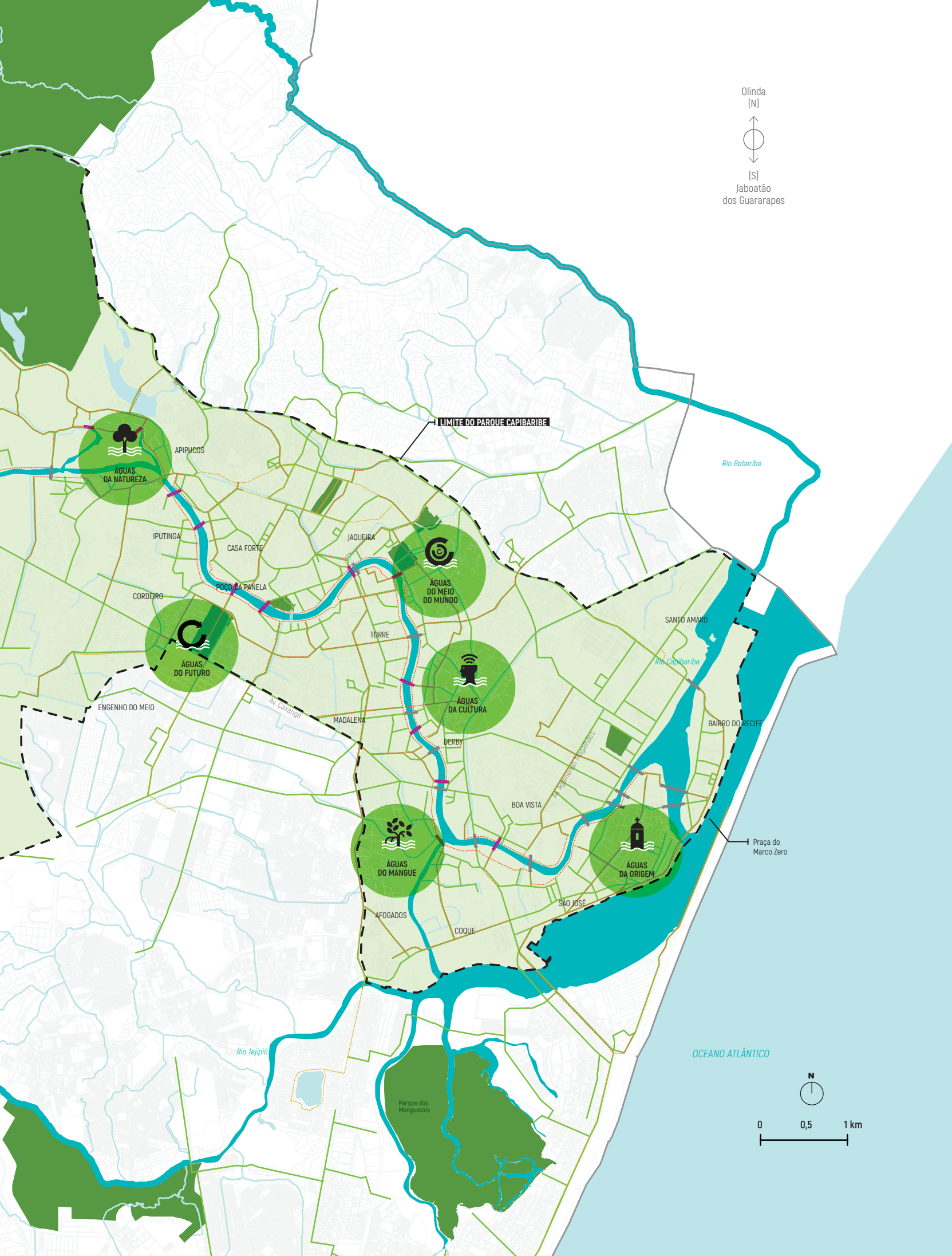
LEGENDA:

				
INFILTRAÇÕES <i>Infiltrations</i>	PONTES <i>Bridges</i>	UCNS <i>Conservation Units</i>	CICLOVIÁRIOS <i>Cycleways</i>	RIOS E CÔRREGOS <i>Rivers and streams</i>

Recife

LIMITE DO MUNICÍPIO

Olinda
(N)
↑
↓
(S)
Jaboatão
dos Guararapes



Mapa 3-D das vias de infiltração
do Parque Capibaribe costurando
a visão do Recife Cidade Parque.

*3D map of the infiltration paths of the
Capibaribe Park stitching together the
image of the Recife Park City.*





Assim, o Parque Capibaribe reinventa a vida do Recife, partindo da valorização e articulação de espaços públicos, estruturando ambientes sustentáveis e com vitalidade. Desse modo, o projeto encara o desafio de reaproximar a vivência dos moradores da cidade a suas águas ao reestruturar o território urbano através do restabelecimento de corredores ecológicos que se infiltram na cidade pelas margens de rios, riachos e canais.

A partir da experiência longitudinal e sem barreiras pelo rio, surgem opções de conexão cujo resultado é o aumento de oportunidades econômicas e sociais, a melhoria da qualidade de vida, a redução de tempo de deslocamentos e, sobretudo, o reforço do sentimento de pertencimento e o engajamento das pessoas com sua própria cidade.

O conceito sistêmico resultante da intervenção em um rio indica que o Parque Capibaribe deve extrapolar os limites políticos da cidade e seguir os limites geográficos na sua intervenção. A partir da consolidação da Zona-parque, é fundamental que tal experiência seja estendida a outras bacias, beneficiando outras regiões da cidade, integrando ainda mais o território da metrópole, transformando-se em Parque da Cidade Metropolitana.

Em um terceiro momento, essa visão futura da cidade, propiciando um planejamento urbano e social a longo prazo, incitado por estratégias dinâmicas, inovadoras e atreladas ao essencial engajamento da população, poderá conduzir a transformação da Cidade Parque em duas décadas e tornar o Recife um modelo internacional de transformação urbana.

**O PARQUE CAPIBARIBE
REINVENTA A VIDA DO RECIFE,
PARTINDO DA VALORIZAÇÃO
E ARTICULAÇÃO DE ESPAÇOS
PÚBLICOS, ESTRUTURANDO
AMBIENTES SUSTENTÁVEIS E
COM VITALIDADE**

Capibaribe Park thus reinvents the life of Recife by valuing and connecting public spaces and creating vibrant, sustainable environments. In this way, the project confronts the challenge of bringing residents of the city back into contact with its waters, by restructuring the urban landscape and re-establishing green corridors that filter out into the city from its riverbanks, streams and canals.

A longitudinal unobstructed experience of the river may give rise to connections that result in increased economic and social opportunities and improved quality of life, reducing commuting times and, above all, strengthening the feeling of belonging and engagement of the people in relation to their own city.

The systemic concept resulting from the river intervention indicates that Capibaribe Park should go beyond the political limits of the city and be guided by its geography. After consolidation of the Park Zone, the experience should ideally be extended to other river basins, benefiting other parts of the city and further integrating the territory of the metropolis, transforming it into a Metropolitan Park City.

In a third stage, this future vision of the city, providing long-term urban and social planning, driven by dynamic and innovative project strategies, with engagement of the population an essential strategy, will be able to create a Park City in two decades and make Recife an international model of urban transformation.

_The Capibaribe Park reinvents the life of Recife, starting from the valuing and articulation of public spaces, structuring sustainable environments with vitality.

CONCEITOS E DIRETRIZES DO PROJETO PARQUE CAPIBARIBE



PROJETO SENSÍVEL À NATUREZA – HONRAR O ESPAÇO DAS ÁGUAS

1. Preparar o futuro da cidade para mudanças climáticas com **intervenções redutoras** de emissão de carbono.
2. **Articular** grandes sistemas ambientais existentes, tais como as portas da Mata Atlântica e dos manguezais, com as águas fluviais e marinhas e tornar seu acesso público.
3. Inserir vegetação nativa na Zona-parque; restabelecer porções de **mata ciliar**; promover o equilíbrio biótico; e criar áreas para refúgio seguro da fauna nativa, fortalecendo o rio como um corredor ecológico.
4. Aplicar e avaliar soluções renováveis de **filtragem** e melhoria da qualidade da água do rio em áreas exemplares.
5. Implantar soluções de **recuperação** das dinâmicas hidrológicas naturais, para controle de alagamentos e aplicação de soluções de filtragem, recarga de aquíferos e tratamento de águas e resíduos.

CONCEPTS AND GUIDELINES OF THE CAPIBARIBE PARK PROJECT | A PROJECT SENSITIVE TO NATURE—VALUING AQUATIC SPACE 1. To prepare the future city for climate change by way of interventions to reduce carbon emissions. 2. To connect the existing large-scale environmental systems, the gateways of the Atlantic Forest, the mangroves, the rivers and the sea and to make access public. 3. Large-scale installation of native vegetation in the Park Zone, re-establishing portions of the riverbank flora, promoting biotic equilibrium and providing protected areas for native fauna, and strengthening the role of the river as an ecological corridor. 4. Applying and appraising renewable filtering solutions and improving river water quality in show-case areas. 5. Restoring the natural hydrological dynamics as a way of controlling flooding and applying solutions involving filtration, replenishment of aquifers and treatment of water and waste.



PROJETO SENSÍVEL À EXPERIÊNCIA – INFRAESTRUTURA INOVADORA

1. Propor soluções inovadoras de infraestrutura **sustentável** para serviços urbanos, tais como embutimento de canalizações e fiações e utilização de materiais construtivos locais de longa duração, além do uso de novas tecnologias de informação e controle.
2. Assegurar a continuidade da ciclovia e do passeio em toda a extensão do Rio Capibaribe, incentivando novas **soluções de mobilidade** e proporcionando a integração dos mais diversos modais na Zona-parque.
3. Ampliar o uso de tecnologias construtivas e **energias renováveis** em soluções para percursos ao longo do rio e travessias, a exemplo de barcos movidos a energia solar.
4. Implantar sistema de iluminação com **eficiência energética** que seja inteligente e lúdico, com menor impacto em locais de vida de animais de hábitos noturnos e soluções adaptadas a áreas de vitalidade e passagens de segurança.
5. Conceber desenho urbano que favoreça uma **gestão inovadora** de espaços públicos com participação colaborativa da sociedade para obter recursos, planejar, controlar e, junto com o poder público, manter com qualidade o Parque Capibaribe.

*A PROJECT SENSITIVE TO EXPERIENCE—
INNOVATIVE INFRASTRUCTURE* 1. To put forward innovative sustainable infrastructure solutions for urban services, such as installation of pipes and cables, the use of durable local construction materials and new information and management techniques. 2. To ensure continuous cycle and pedestrian routes all along the River Capibaribe, encouraging new solutions for mobility and integrating a wide range of modes of transport in the Park Zone. 3. To broaden the use of renewable energy and construction technologies for routes between along the river and crossing the banks such as boats powered by solar energy. 4. To install a smart, pleasing energy efficient lighting system with less impact on nocturnal wildlife and create safe areas full of vitality. 5. To conceive urban design in such a way as to promote innovative management of public spaces with the collaboration of society in obtaining resources, planning and management, together with the public authorities, so as to maintain the quality of Capibaribe Park.



PROJETO SENSÍVEL ÀS PESSOAS – GARANTIR INCLUSÃO E OPORTUNIDADES

1. Reaproximar as pessoas da natureza, através de janelas para o rio, píeres, passarelas, fontes, ruas, jardins e parques arborizados utilizados para lazer e **fortalecimento comunitário** e reconhecimento das várias identidades locais.
2. Propor soluções urbanas de acessibilidade e segurança nos espaços públicos para integrar os mais diversos grupos, com atenção especial para os mais vulneráveis, tais como idosos, crianças e pessoas com necessidades específicas.
3. Incentivar novos usos de solo urbano, atividades e equipamentos urbanos capazes de gerar vitalidade e novas oportunidades econômicas para a população.
4. Planejar e dialogar com as populações sobre soluções adequadas a cada contexto socioeconômico da cultura local.
5. Engajar as pessoas com o monitoramento e a gestão dos espaços públicos de sua cidade.

A PROJECT SENSITIVE TO PEOPLE – TO ENSURE INCLUSION AND PROVIDE OPPORTUNITIES

1. To reconnect people with nature, through windows and onto the river, piers, walkways and fountains, leafy roads, gardens and parks used for leisure, strengthening the community and recognizing various local identities. 2. To put forward solutions for urban accessibility and security in public spaces as a way of including more vulnerable groups, such as the elderly, children and people with disabilities. 3. To encourage new uses of urban land, activities and infrastructure capable of creating vitality and new economic opportunities for the population. 4. To draw up solutions, through dialogue with the population, for each socio-economic context of the local culture. 5. To engage people in monitoring and management of the city's public spaces.

Na página ao lado e nesta janelas para as águas: Pier do Jardim do Baobá | Avenida Rio Branco conectando-se com o Marco Zero da cidade do Recife. *Left-hand page and this page* Windows on the waters: Pier of Baobab Garden. | Rio Branco Avenue reaching the Ground Zero Landmark of the City of Recife.

CINCO VERBOS TRANSFORMADORES

—A complexidade das análises dos sistemas, assim como os conceitos norteadores do plano geral e as diretrizes de projetos, deve ser traduzida de maneira simples e clara,

de modo a ser eficiente em sua aplicação. Vimos até agora que o Rio Capibaribe nos apresenta uma situação paradoxal: se, nas dimensões naturais, a imensidão das águas alimenta, fundamenta e une; na dimensão social, ele tanto conecta como também é uma barreira nas ligações urbanas. Como conectar espaços fragmentados? Margens separadas pelos cursos de água? Um urbanismo que se propõe a resolver tantas complexidades, desarticulações entre dimensões urbanas, deve ser marcado por ações claras, capazes de serem replicadas em diversos momentos por diversos atores e, principalmente, poder ser implementado de forma modular. Para articular o tecido da Zona-parque, o projeto Parque Capibaribe define cinco ações transformadoras que efetivam a relação da cidade com suas águas. Chegar, atravessar, abraçar, percorrer e ativar: esses cinco verbos-chave tecem a ideia do projeto do Parque.

FIVE TRANSFORMATIVE VERBS

—The complexity of analysis of systems, the guiding concepts of the overall plan and the project guidelines need to be translated into clear and simple terms if they are to be effectively applied. We have seen that, up to now, the situation of the Capibaribe River is a paradoxical one. While its natural features—the immensity of its waters—nourish, ground and unite, its social aspects both connect and form a barrier to urban interconnection. How can fragmented spaces and river banks separated by water be connected? Any urban plan that aims to resolve such complex disarticulations should involve clear actions, capable of being replicated on various occasions by diverse agents, and, above all, needs to be able to be implemented in a modular fashion. As a way of knitting together the fabric of the Park Zone, the Capibaribe Park Project has established five transformational actions that affect the relation of the city to its waters: arriving, following, crossing, embracing, and activating. These five key-verbs form the warp and weft of the Park project concept.

chegar

ARRIVING

atravessar

CROSSING

abraçar

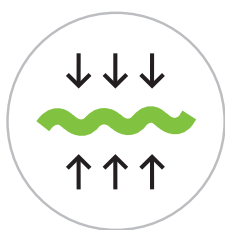
EMBRACING

percorrer

FOLLOWING

ativar

ACTIVATING

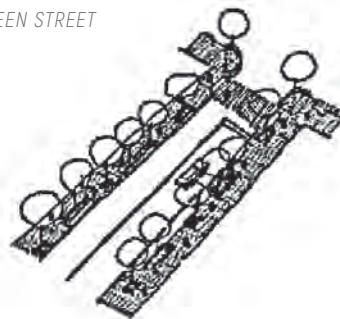


CHEGAR

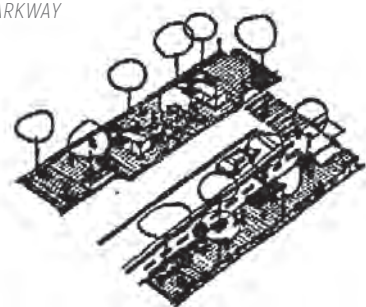
A ação de chegar é bidirecional. Concebemos os modos e as estruturas tanto para se chegar às margens do rio com segurança e conforto como para acessar os diversos espaços públicos da cidade, articulando equipamentos e lugares antes fragmentados. O chegar ao Parque Capibaribe se dá por vias sombreadas pela arborização contínua, com espaço preferencial para pedestres, compartilhadas com carros e bicicletas, em um percurso convidativo e ecológico. Essas infiltrações ampliam a área de influência do Parque e incentivam novos usos e atividades, gerando maior vitalidade urbana e alimentando o movimento nas margens.

ARRIVING_Arriving works in two directions. We envisage modes of transport and structures being used both to arrive safely and comfortably at the river banks and as a way of accessing the various public spaces of the city, bringing together places and facilities that had previously been fragmented. Capibaribe Park is arrived at by way of routes shaded by continuous tree cover, giving priority to pedestrians, but also sharing the inviting green space with motor cars and bicycles. These access roads expand the zone of influence of the Park, encourage new uses and activities, generate greater urban vitality and produce more movement of people along the river banks.

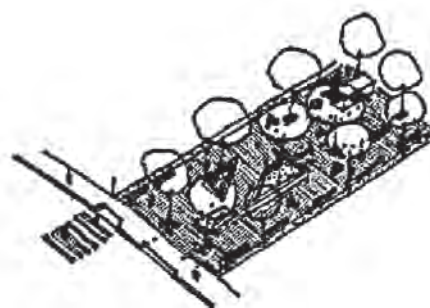
RUA VERDE / GREEN STREET



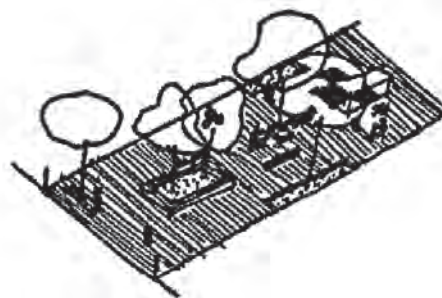
ALAMEDA / PARKWAY

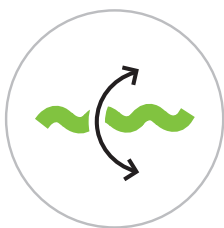


PARQUE DE RUA / STREET PARK



RUA DE PEDESTRES / PEDESTRIAN STREET





ATRAVESSAR

Atravessar significa conectar, diminuir as distâncias entre lugares separados por barreiras naturais e urbanas. No Parque Capibaribe, será proporcionado por pontes, travessias de barcos ou qualquer outra forma que permita que as pessoas atravessem o rio, unindo uma margem à outra. Conectar a margem direita à esquerda em locais estratégicos do Rio Capibaribe terá um efeito não só na estrutura global da mobilidade urbana, mas na inclusão social, permitindo acesso a uma margem mais beneficiada pelas populações antes segregadas. As pontes propostas pelo Parque Capibaribe podem ser ícones urbanos, frutos de concursos internacionais de arquitetura.

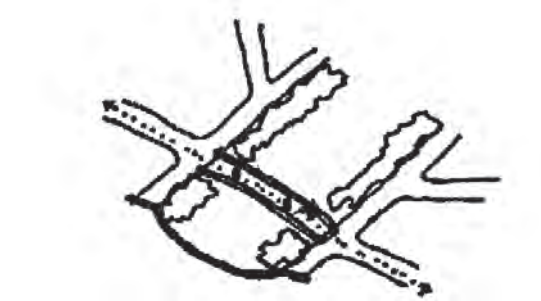
CROSSING_Crossing means forging connections and reducing the distance between places separated by natural and urban barriers. Capibaribe Park will provide this by way of bridges, ferries, and other river crossings, uniting the two banks. Connecting the right and left banks of the River Capibaribe at strategic points will have an effect not only on overall urban mobility, but also on social inclusion, providing access to a more privileged side of the river for previously segregated populations. The bridges proposed by Capibaribe Park could be urban landmarks created by international architecture contests.

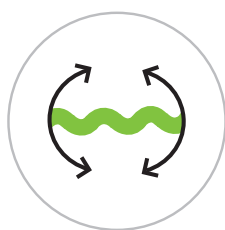
CRUZAMENTO DE BARCO / BOAT CROSSING



PONTE PARA PEDESTRES E CICLISTAS

PEDESTRIAN AND CICLE BRIDGE





ABRAÇAR

O abraço a um lugar ou a uma paisagem remete às ligações afetivas com a cidade. Lugares onde a velocidade diminui, onde as pessoas se deixam estar e se desperta o encanto. Abraça-se a cidade ao se promoverem espaços de permanência para atividades de lazer, encontros, convivência e contemplação da paisagem, tanto em uma escala local como em lugares de relevância metropolitana. Pensa-se o Parque Capibaribe como sistemas de espaço de abraço, conectados através de uma malha de infiltrações. Eles aproximam os cidadãos da cidade, promovendo um ambiente de restauração psicológica: as crianças têm espaço para brincar; os adultos, para relaxar. Assim, ocorrem também reconexões no tecido social, quando as comunidades podem voltar a se reconhecer no território urbano.

EMBRACING_Embracing a place or a landscape means establishing emotional ties with the city. These are enchanting places in which we slow down and want to spend time. Embracing the city involves promoting spaces for people to spend time in and engage in leisure activities, socialize or contemplate the landscape, both locally and at metropolitan level. Capibaribe Park is conceived as a system of embracing spaces connected by a fabric of access routes. These bring the people of the city together and provide psychological relief. Children have room to play, adults to relax. This also helps to re-integrate hitherto excluded communities into the overall urban fabric.

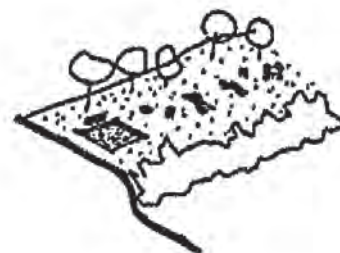
DECK FLUTUANTE / FLOATING DECK



JANELA / WINDOW



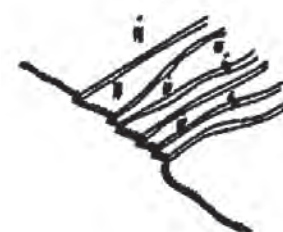
TERRAÇO / TERRACE

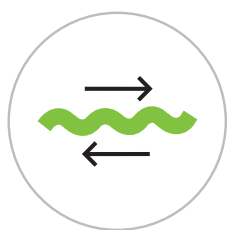


PASSARELA / FOOTBRIDGE



ARQUIBANCADAS / SITTINGS STEPS





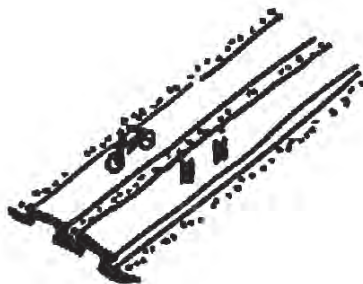
PERCORRER

Percorrer é a experiência de se deslocar ao longo do rio, permitindo uma vivência das diferentes paisagens do Recife, articulando caminhos tanto para lugares próximos como para longas distâncias e possibilitando escolhas de mobilidade para o cidadão: caminhada, bicicleta ou barco. O percorrer, portanto, promove mobilidades ativas em um ambiente com predominância da natureza, aproximando os moradores do rio e dos espaços públicos. Esta premissa está relacionada à reconquista das paisagens, camadas de espaços e temporalidades das margens do Capibaribe e de suas áreas verdes. O percorrer visa incitar novos hábitos saudáveis, que a longo prazo trazem efeitos positivos na diminuição de emissão de carbono, da temperatura e da poluição.

FOLLOWING_ Following is the experience of moving along the river, through the various landscapes of Recife, connecting routes to places near and far and providing citizens with various transport options: walking, cycling or river boat. Following thus promotes active mobility in an environment that is predominantly natural, in contact with the river and public spaces. This is related to reclaiming the landscapes, layers of space and time periods of the banks of the Capibaribe and its green areas. Following aims to promote new healthy habits, which bring positive long-term effects in terms of reducing carbon emissions, temperature and pollution.

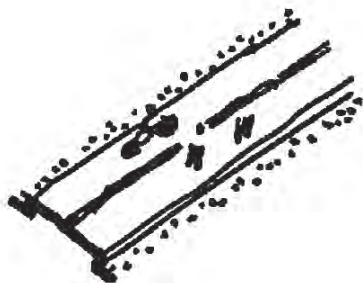
FAIXAS SEPARADAS PARA PEDESTRES E CICLISTAS

SEPARATE LANES FOR PEDESTRIANS AND CYCLISTS



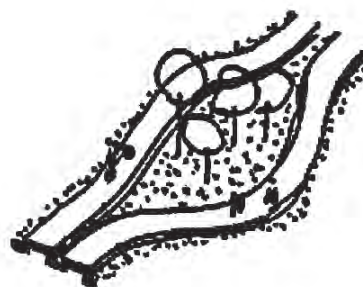
FAIXAS COMPARTILHADAS PARA PEDESTRES E CICLISTAS

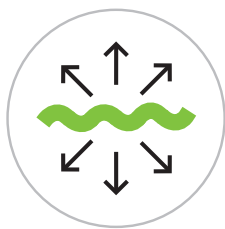
SHARED LANES FOR PEDESTRIANS AND CYCLISTS



PREEXISTENTE ADAPTADA PARA PEDESTRES E CICLISTAS

PREEXISTING ROAD ADAPTED FOR PEDESTRIAN AND CYCLIST





ATIVAR

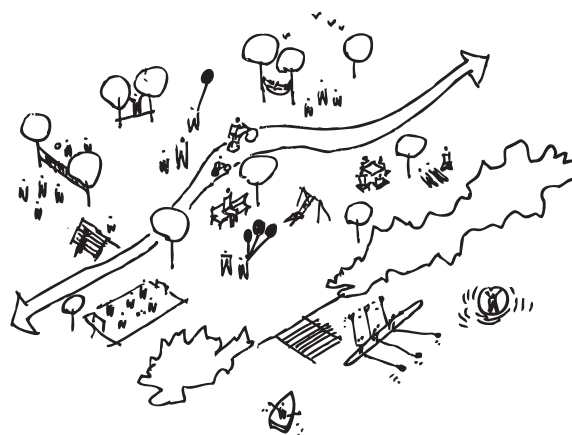
Ativar significa despertar para novos usos do espaço

e criar uma ação imediata que permita vislumbrar a visão de futuro da cidade. É um processo que convida as pessoas e os grupos interessados a participar da transformação do Recife. É um convite ao engajamento em atividades, eventos culturais e sociais em seu próprio território e em outros espaços urbanos. A ativação estimula a reapropriação dos espaços com ações de prototipagem urbana que testam soluções de mobiliário, de equipamentos e de mobilidade customizadas para os problemas específicos de cada lugar através de experiência e avaliação do uso dos espaços. O ativar busca ampliar o papel das pessoas no planejamento urbano, permitindo um protagonismo não apenas em escolher as melhores soluções, mas em acompanhar as transformações e gerir o funcionamento dos espaços.

ACTIVATING_Activating means becoming aware of new uses of space and taking immediate action to enable us to glimpse our future vision of the city. It is a process that invites people and interested groups to participate in the transformation of Recife. It is an invitation to engage in activities, cultural and social events in this area and in other urban spaces. Activation encourages the re-appropriation of spaces by way of urban prototypes that test out solutions for urban furniture, infrastructure and mobility that are tailor-made for the specific problems of each place, through experience and evaluation of the use of spaces. Activation seeks to expand the role of the people in urban planning, enabling active participation not only in choosing the best solutions, but also in accompanying the transformations and managing the functioning of space.

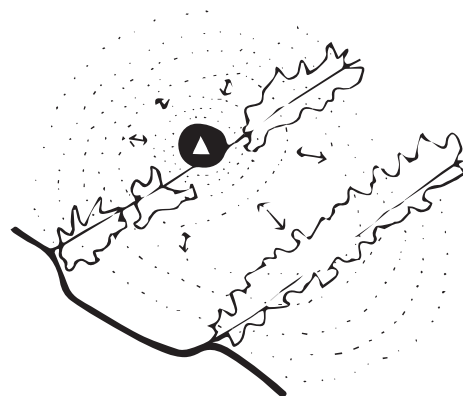
ATIVAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS E SOCIAIS

ACTIVATION OF CULTURAL AND SOCIAL EVENTS



TRANSFORMAR ESPAÇOS EM POLOS DE CONVIVÊNCIA

TRANSFORM SPACES INTO LIVING HUBS





Parque Capibaribe articulando modais de mobilidade ativa (pedestre e bicicletas) com transporte público urbano e fluvial. *Capibaribe Park connecting modes of active mobility (pedestrian and bicycle) with urban public transport and boats.*



COMO SE INICIA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRANDE PROJETO?

___ Ao lançar mão de uma visão de futuro para a cidade, um projeto urbanístico deve promover estratégias para atrair os recursos para sua viabilização.

Sem isso, corre o risco de permanecer apenas no papel. Nesse sentido, na atual política de desenvolvimento urbano, um projeto básico é o instrumento essencial para se garantirem as verbas necessárias para a realização do sonho da cidade que precisamos. No Parque Capibaribe, a estrutura modular entende a formatação de projetos por etapas, conforme uma série de fatores, que incluem a disponibilidade financeira, a configuração espacial e a existência de outros projetos urbanos. Assim, sem acumular projetos ao longo dos anos, que acabam por ficar datados e desatualizados, o Parque Capibaribe acompanha o surgimento de oportunidades sociais, econômicas, políticas ou financeiras, visando o sucesso da implantação dos trechos, que se adaptam às realidades do tempo e do espaço, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo projeto.

O Parque Capibaribe abarca em seu projeto estratégias de recuperação ambiental, de mobilidade ativa, de inclusão social e de vários de outros fatores que o tornam capaz de atrair investimentos de diversas fontes nacionais e internacionais. Quando iniciou-se seu convênio, em 2013, havia uma série de projetos urbanos de grande porte no Recife em andamento, como os planos de navegabilidade e de drenagem do Rio Capibaribe, de articulação de ciclovias e de saneamento urbano. Eles nos indicavam que teríamos três estações de barco na margem esquerda (BR-101, Santana e Derby) e uma na margem direita (Torre), com possibilidade de articulação modal

com as ciclovias e com o sistema BRT recém-implantado, principalmente na estação do Derby.

Essa confluência de fatores e a noção de que o Parque Capibaribe seria um projeto de recuperação ambiental e de articulação de equipamentos urbanos preexistentes foi o que primeiro indicou que o projeto se iniciaria em um trecho da margem esquerda do Rio Capibaribe, entre o Parque Santana e o Derby, que necessitaria de menos recursos para implementação do que os demais trechos dos 30 km da área de influência. Entende-se que a reinvenção da cidade inclusiva aqui proposta só se dará com a reestruturação urbana das zonas de maior vulnerabilidade social. Elas, porém, necessitam de grandes intervenções de ordem não apenas urbanística, mas econômica, de infraestrutura e social, capazes de gerar uma profunda melhoria na qualidade de vida dos moradores. Um projeto transformador nessas áreas necessita de políticas fortes e recursos suficientes para garantir não só essa melhoria, mas um efetivo enraizamento das comunidades nos locais. Segundo as diretrizes do Parque Capibaribe, essas transformações serão propostas após o estabelecimento de um diálogo efetivo com as populações, para uma compreensão mais profunda das causas de sua segregação e de suas necessidades, seus desejos e seus sonhos para a cidade. Para o devido engajamento dessa população nesse processo, é necessária a disponibilidade concreta de recursos que a faça acreditar no processo projetual.

**NEGOCIAÇÃO:
O PROCESSO DE
PLANEJAMENTO PARA
SER BEM-SUCEDIDO
PRECISA DE UMA
AMPLA ARTICULAÇÃO
DE SECRETARIAS E
ENGAJAMENTO E APOIO
DAS COMUNIDADES
ENVOLVIDAS**



Primeira reunião de discussão do projeto Parque Capibaribe no bairro das Graças em 2015. First meeting of the Capibaribe Park discussing the project of the Graças neighborhood in 2015.

HOW DOES THE IMPLEMENTATION OF A LARGE-SCALE PROJECT BEGIN?

_In producing a future vision for a city, an urban planning project needs to promote strategies that attract the resources needed to achieve it. Without this it runs the risk of never getting off the drawing board. Thus, under current urban development policy, a basic project is an essential tool for ensuring the necessary funding for realizing the dream of the city we need. In Capibaribe Park, the modular structure envisages organizing projects into stages, according to a series of factors, including available funding, spatial configuration and the existence of other urban projects. Thus, without building up an accumulation of projects that end up being outdated over the years, Capibaribe Park accompanies the emergence of social, economic, political and funding opportunities, aiming to successfully install stretches that are adapted to the realities of the time and the space, in accordance with the guidelines established by the project.

The Capibaribe Park project involves strategies for environmental restoration,

active mobility, social inclusion and a series of other factors that enable it to attract investment from various national and international sources. When the partnership was first established, in 2013, there were a series of large-scale urban projects underway in Recife, such as plans for dredging the Capibaribe and making it navigable, a project to connect cycle routes and a large urban sanitation project. These projects envisaged three river boat stations on the left bank (BR, Santana and Derby) and one on the right (Torre), with the possibility of combining these with cycle routes and the recently installed BRT system, principally through the Derby terminal.

This confluence of factors and the idea that Capibaribe Park would be a project involving environmental restoration and interconnection of pre-existing urban infrastructure, provided the first indication that the project would start out on a stretch of the left bank of the river Capibaribe, between Santana Park and Derby, requiring less resources (focused on infrastructure) than the other stretches of the 30 km zone of influence. It is understood

that the reinvention of an inclusive city proposed here will only come about with urban restructuring of the most socially vulnerable zones. These, however, require large-scale interventions involving not just urban planning but also infrastructure and economic and social policy capable of bringing about a massive improvement in the quality of life of residents. A transformative project in these areas requires robust policies and sufficient resources not only to ensure this regeneration but also to effectively root communities in these regions. According to the Capibaribe Park guidelines, these transformations will be proposed subsequent to establishing effective dialogue with the local populations, in order to provide better understanding of the causes of their segregation and their needs, desires and dreams for the city. The engagement of the people in this process requires the availability of concrete funding, to ensure that the project is believed in. Negotiation: A successful planning process requires broad articulation of secretariats as well as support and engagement of the communities involved.

Encantamento em números

ENCHANTMENT IN NUMBERS

4 trechos

do Parque compõem o encantamento.

4 PARK STRETCHES
Make Up Enchantment

6,2 km de
novas ciclovias

devem ser implementadas nesse trecho.

6.2 KM OF NEW CYCLE
PATHS will be implanted
in this stretch

13 bairros

do Recife são perpassados pela área do Parque.

13 NEIGHBORHOODS of
Recife are crossed by the
area of the Park

4 passarelas
de conexão

entre as duas margens do Capibaribe.

4 CONNECTING BRIDGES
between the two banks
of the Capibaribe



TRECHO DO ENCANTAMENTO

THE ENCHANTMENT STRETCH

It is strategic that the population and investors believe in the power of the city to be transformed. The changes in the area in which the Capibaribe project begins aim not only to enchant the residents of Recife but also to attract national and international funding. Other factors contributed to the choice of the area between Santana Park and Derby. It is already a densely populated area where the banks of the river have been increasingly occupied by buildings that definitively cut neighborhoods off from the river. In view of the urgent need to reverse this process, the initial phase also aims to safeguard the possibility of connecting the stretch with the city through a circuit of access routes and river crossings, linking three large public spaces: Santana, Jaqueira and Derby. In this stretch, given the name Enchantment, Capibaribe Park exploits the relation between historic buildings and natural heritage, in a densely occupied area that nevertheless has the potential to attract a large influx of users from across the city. This initial phase of the project will reveal environmental and landscape qualities intrinsically relating fauna, flora, the river and the landscape. As we walk or cycle through, we will be able to feel the striking presence of the mangrove and the riverside vegetation in the life of animals, such as the capybaras that gave their name to the river, birds, marmosets, lizards, and others.

The experience of a new vision of the city and the impact on quality of life provide a more effective way of developing environmental awareness and strengthening the desire of the population, the political will, and the availability of resources that are needed to make the Capibaribe Park viable in the long term. In the future, interventions in other stretches and on the other bank of the river, in combination with the creation of crossings, will consolidate the connection between the banks, producing a circular route and effective urban integration along the river.

__É estratégico que a população e os investidores acreditem no poder da cidade de se transformar.

As mudanças da área que inicia o projeto Parque Capibaribe visam encantar não apenas os moradores do Recife, mas atrair recursos nacionais e internacionais. Outros fatores contribuíram para a escolha da área entre o Parque Santana e o Derby; trata-se de uma região onde já existia alta densidade populacional e onde as margens do rio foram crescentemente ocupadas por edificações que ocasionaram a desconexão definitiva entre os bairros e as bordas do Capibaribe. Tendo em vista a urgência de reverter esse processo, a fase inicial visa também salvaguardar a possibilidade de articular o trecho com a cidade, através de travessias entre margens, interligando três grandes espaços públicos: Santana, Jaqueira e Derby.

Nesse trecho, batizado de Encantamento, o Parque Capibaribe aproveita a relação do patrimônio histórico edificado com o natural, em uma área densamente ocupada e, portanto, com potencial de atrair grande fluxo de usuários da cidade toda. Esta primeira fase do projeto revelará qualidades ambientais e paisagísticas, intrinsecamente relacionando fauna, flora, rio e paisagem. Ao percorrermos passeios e ciclovias, poderemos sentir a presença importante do mangue e da vegetação ciliar na vida dos animais, como as capivaras, que dão nome ao rio, pássaros, saguis, répteis, entre outros.

A experiência de uma nova visão de cidade e o impacto na sua qualidade de vida, constituem a maneira mais efetiva de desenvolver uma consciência ambiental e fortalecer a vontade da população, a força política e a existência de recursos para a concretização do Parque Capibaribe a longo prazo. No futuro, as intervenções em outros trechos e na outra margem do rio, associadas com a criação de travessias, irá consolidar a articulação entre margens, permitindo um percurso circular e uma efetiva integração urbana ao longo do rio.



Equipamentos estratégicos

Para atender as diretrizes conceituais de chegar, atravessar, abraçar, percorrer e ativar, foram idealizadas 15 tipologias de equipamentos urbanos que se adéquam às necessidades específicas de cada bairro ao longo do Parque Capibaribe.

STRATEGIC EQUIPMENT

In order to meet the project guidelines of arriving, crossing, embracing, following and activating, different places and types of equipment have been designed to suit the specific needs of each neighborhood along the Capibaribe Park.



PONTE DE MOBILIDADE ATIVA
ACTIVE MOBILITY BRIDGE

Ponte para pedestres e bicicletas, cuja função é conectar importantes eixos da cidade e aproximar bairros vizinhos.

Bridge for pedestrians and bicycles connecting important axes of the city and bringing neighborhoods closer together.



MIRANTE
OBSERVATION DECK

Pequena praça suspensa sobre o rio que, como a cortina de uma janela, abre vista para o mangue, permitindo uma melhor observação da paisagem.

Small public space over river providing a view of the mangrove and wider landscape like a window.



PÍER
PIER

Um píer de atracação para pequenas embarcações, que também convida à contemplação da paisagem.

Pier for small boats providing a view of the surrounding landscape.



QUIOSQUES
KIOSK

Quiosques que funcionam como estabelecimentos gastronômicos e lugares de estar com banheiros instalados em lugares estratégicos.

Strategically located kiosks with bathrooms, refreshments and leisure activities.



PARQUINHO INFANTIL
PLAYGROUND

Área recreativa para atender crianças de diferentes faixas etárias e com deficiências equipada com brinquedos que despertam o imaginário, promovem atividades físicas e desenvolvem experiências cognitivas.

Playground for children of various ages and those with disabilities, providing resources that stimulate the imagination, encourage physical activity and develop cognitive abilities.



FONTE SECA
DRY FOUNTAIN

Equipamento lúdico composto de um conjunto dinâmico de jatos de água, instalado no pavimento, que proporciona um espaço para interação e brincadeiras.

Ludic equipment composed of a dynamic set of water jets, installed on the ground, which provides a space for interaction and play.



REFÚGIO DA FAUNA WILDLIFE REFUGE

Espaço reservado para a fauna — com destaque para as capivaras — em que as bordas de vegetação são mais largas e densas.

Space reserved for wildlife, especially capybaras, with extensive thick riverside vegetation.



PASSARELAS SOBRE O RIO RAISED RIVERSIDE WALKWAY

Em locais em que a área de solo não é suficiente para receber o passeio de pedestres e ciclistas, serão construídas passarelas sobre o rio, permitindo a continuidade do percorrer.

In stretches where there is not enough land space for pedestrians and cyclists, walkways will be constructed above the river.



PASSARELAS SOB PONTES WALKWAYS UNDER BRIDGES

Passarelas por baixo das pontes, que evitam o cruzamento com os veículos e garantem o percurso ininterrupto ao longo da margem do rio.

Walkways under bridges enable pedestrians and cyclists to avoid crossing roads and provide uninterrupted passage along the riverbank.



BULEVAR BOULEVARD

Com o alargamento e a arborização de calçadas, a instalação de ciclovias e novas travessias para pedestres, o boulevard promove espaços generosos e atrativos de circulação e de estar.

With broad tree-lined sidewalks, cycle paths and new pedestrian crossings, the boulevard provides ample, appealing space for commuters and leisure activities.



ARQUIBANCADA SITTING-STEPS

A arquibancada é um espaço que se assenta na margem do rio para uma contemplação mais generosa da paisagem.

Steps for sitting are perched on the riverbank, providing an extensive view of the surrounding landscape.



PERGOLADO PERGOLA

Para amenizar a incidência do sol, as passarelas sobre o rio recebem pontualmente uma cobertura apenas parcialmente fechada, que as tornam também atrativos locais de estar.

To provide shade, the river walkways are sometimes partially covered and are attractive spots for socializing.



ACADEMIA GYM

Academia de ginástica com equipamentos em aço inox, que atendem toda a população, em especial os idosos.

Gym with stainless steel equipment for the whole population, especially the elderly.



PRAÇA DE GASTRONOMIA FOOD SQUARE

Conjunto de quiosques e food trucks dispostos nas margens do rio e agrupados em uma praça com mesas e bancos.

Riverbank kiosks and food trucks grouped around a square with tables and benches.



ESPAÇO DE EVENTOS AREA FOR EVENTS

Praça pública destinada a acolher encontros, feiras e eventos.

Public square for socializing, fairs and events.



An aerial photograph of a city skyline, likely São Paulo, Brazil. The image shows a dense cluster of high-rise apartment buildings along a riverbank. In the foreground, there is a lush green park area with a winding path and a small bridge crossing the river. The sky is blue with scattered white clouds.

Um passeio pelo Encantamento

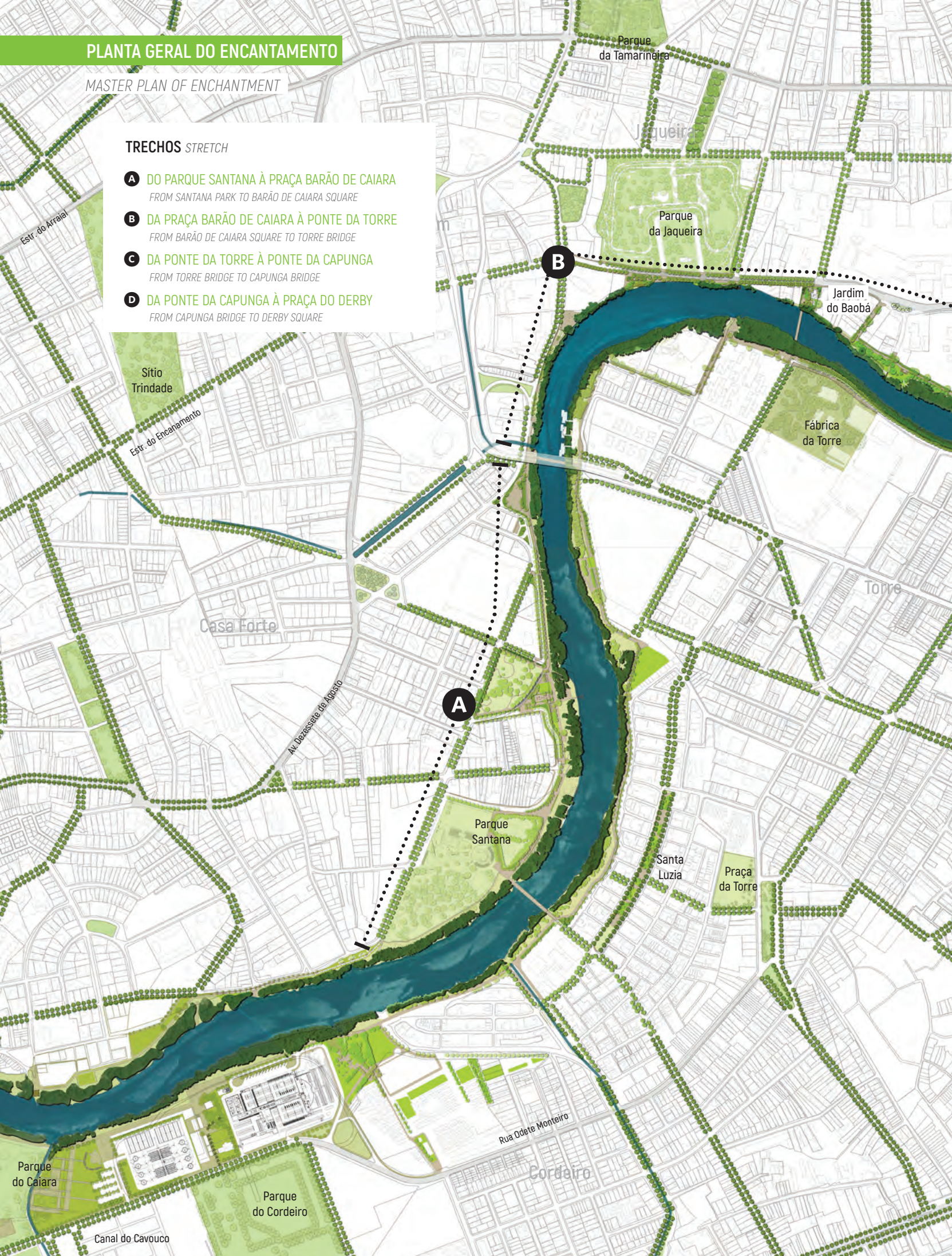
A TRIP THROUGH ENCHANTMENT

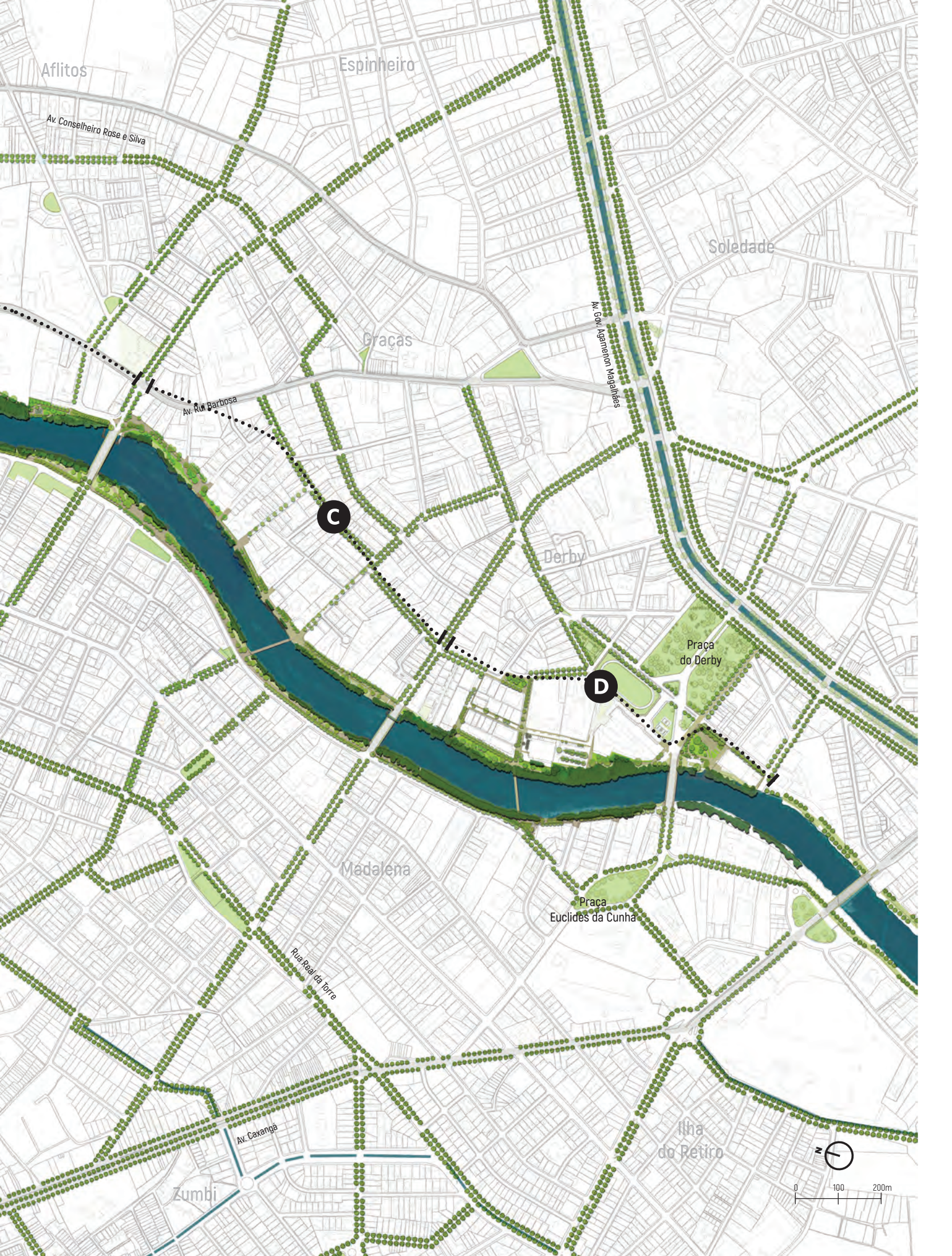
PLANTA GERAL DO ENCANTAMENTO

MASTER PLAN OF ENCHANTMENT

TRECHOS *STRETCH*

- A** DO PARQUE SANTANA À PRAÇA BARÃO DE CAIARA
FROM SANTANA PARK TO BARÃO DE CAIARA SQUARE
- B** DA PRAÇA BARÃO DE CAIARA À PONTE DA TORRE
FROM BARÃO DE CAIARA SQUARE TO TORRE BRIDGE
- C** DA PONTE DA TORRE À PONTE DA CAPUNGA
FROM TORRE BRIDGE TO CAPUNGA BRIDGE
- D** DA PONTE DA CAPUNGA À PRAÇA DO DERBY
FROM CAPUNGA BRIDGE TO DERBY SQUARE





Aflitos

Espinheiro

Av. Conselheira Rose e Silva

Soledade

Graças

Av. Rui Barbosa

Av. Col. Agamenon Magalhães

C

Derby

Praça do Derby

D

Madalena

Rua Real da Torre

Praça Euclides da Cunha

Av. Caxanga

Zumbi

Ilha do Retiro



0 100 200m

PLANTA DO TRECHO A | DO PARQUE SANTANA À PRAÇA BARÃO DE CAIARA

FROM SANTANA PARK TO BARÃO DE CAIARA SQUARE

PRAÇA ANTÔNIO MARIA / ANTÔNIO MARIA SQUARE

Com a incorporação do trecho da Rua Samuel Farias como área de lazer, acontece a integração da praça com a margem do rio. De modo a fortalecer o uso recreativo, são instalados uma passarela sobre o rio com um pier, uma fonte seca e um parquinho infantil.

The transformation of a stretch of Rua Samuel Farias into a leisure area connects the square with the riverbank. Recreational use is encouraged by the installation of a river walkway and a pier, a dry fountain and a children's playground.



PARQUE SANTANA

Rua Jorge Gomes de Sá

Rua Santa Anna

Estação de barco
do projeto de na-
vegabilidade do Rio
Capibaribe.

*River Capibaribe
Navigation Project
Ferry Stop.*

1

Rua Souza Bandeira

PRAÇA GREGÓRIO BEZERRA



A Praça Antônio Maria se
expande até as margens do
rio, com o pier flutuante.
*A floating pier at Antonio Maria
Square stretching the green
area to the river banks.*



__Iniciamos este circuito no Parque Santana, equipamento já consolidado da cidade do Recife

Poderemos escolher chegar a pé para seguir pelo amplo passeio acessível ou de bicicleta pela ciclovia que nos levará à Praça Antônio Maria. O trecho será arborizado, fresco e agradável, podendo-se caminhar ou pedalar à sombra da vegetação nativa. A Praça Antônio Maria será integrada com as margens do rio, através da retirada da rua que as separa. A praça estará conectada diretamente ao movimento da cidade, através da Rua Nestor Silva, que chega à Avenida Dezanove de Agosto, dando acesso a shoppings, supermercados e diversas linhas de ônibus.

A proximidade de habitações e escolas demonstra vocação do espaço para receber equipamentos para crianças. O projeto propõe, assim, novidades atraentes para pré-adolescentes, equipamentos em falta na cidade: um circuito de brinquedos lúdicos que promove experiências de aventura e uma fonte seca com jatos de água para um refresco animado nos dias quentes

do Recife. Não importa se de dia ou à noite, a praça iluminada deverá ser palco para encontro, ao som de risadas infantis ou de skatistas fazendo manobras na pista dedicada à prática, que se estenderá pela rua desativada.

Também na praça, notamos integração efetiva do canal presente no local, para o qual propomos um jardim filtrante exemplar, que demonstrará como despoluir suas águas através do uso de plantas. Na beira do rio, prevê-se um pier para atracação de pequenos barcos, incentivando a economia informal dos barqueiros no transporte de passageiros. A ideia de entrar numa pequena embarcação e seguir o rumo da correnteza será para lá de atraente ao observarmos o rio da plataforma suspensa, uma espécie de janela por onde se verá a paisagem horizontalizada sem a presença massiva dos arranha-céus de outras áreas. Esta área, com mangue e mata ciliar preservados, destina-se a ser um refúgio de fauna e acentuar o caráter sublime do passeio.



A Praça Antônio Maria será integrada com as margens do rio, através da retirada da rua que as separa.
 Antônio Maria Square will be integrated with the riverbank by removing the street that separates them.

We begin this trip in Santana Park, a well-established feature of the city of Recife. We will be able to travel by foot or by bike on the wide accessible pavements or on the cycle route that takes us to Antônio Maria Square. The stretch will be leafy, cool and pleasant, as we walk or cycle under the shade of the native vegetation. Antônio Maria Square will be integrated with the riverbank by removing the street that separates them. The square will be directly connected to the movement of the city by Rua Nestor Silva, which leads to Avenida 17 de Agosto, providing access to malls, supermarkets and various bus routes.

The proximity of housing and schools shows that the area is ideal for facilities for children. The project thus includes appealing novelties for pre-teens, such as currently are lacking in the city: a play circuit providing an experience of adventure and a dry fountain with jets of water to freshen

up in on hot days. Night or day, the illuminated square will be a meeting place, full of the laughter of children, the old road turned into a facility for skateboarders.

The currently existing canal is also integrated into the square by way of an exemplary rain garden, demonstrating how to depollute waters with plants. On the river bank, there will be a pier where small boats can moor, encouraging the informal economy of passenger ferries. The idea of taking a short boat trip along the river will be highly attractive, providing a kind of window through which we can see a horizontal landscape, without the overwhelming presence of skyscrapers that blights other areas. Here the conserved mangrove and riverside undergrowth provide a refuge for animals and heightens the sublimity of our experience of this stretch.



Vista aérea da Praça do Vintém, que se expande até as margens do rio, resgatando o espaço ocupado pela rua para uso das pessoas. Aerial view from Vintem Square enlarged towards the river banks to create a place for residents and users to stay.



__Seguimos pelo passeio ou pela ciclovia até a

Praça do Vintém, espaço com potencial de ser requalificado com a identidade de lugar próximo a uma comunidade onde poderemos comer um lanche ou tomar uma água de coco, que estarão disponíveis nos diversos quiosques de alimentação do local, um possível incentivo à prosperidade da economia da comunidade do Vintém. Aqui também propomos a integração da rua com as margens do rio: a margem é agora espaço das pessoas com um túnel de água, e uma plataforma para contemplação do rio e sua paisagem convidam à permanência. A praça se integrará ao espaço de lazer da comunidade do Vintém, localizada por baixo do viaduto, onde também haverá acesso a uma nova ponte de pedestres e ciclistas, para que possamos atravessar mais rapidamente para o outro lado do Rio Capibaribe, com sombra, tranquilidade e segurança. O projeto propõe a opção de uma infiltração que seguirá o curso das águas do Canal do Parnamirim, com suas margens requalificadas, com equipamentos esportivos e jardins filtrantes. Por esse percurso, poderemos passar pelo Shopping Plaza, em uma rua compartilhada com lojas e cafés que poderão se abrir ao espaço público, chegando até o novo conjunto habitacional que abriga a população da antiga Ilha das Cobras (comunidade Lemos Torres), adentrando o bairro de Casa Forte.

Poderemos seguir o percorrer ao longo do rio, observando a continuidade dos refúgios para fauna e flora e encontrando amplos passeios e ciclovias até chegarmos ao Museu Murillo La Greca, lugar ideal para uma pausa cultural. Na frente, propõe-se uma janela onde poderemos guardar na memória os reflexos tremeluzentes das águas do rio. Por lá, poderemos entrar em mais um belo passeio sobre o Capibaribe, por uma passarela que proporcionará uma experiência bucólica em meio à cidade. Com isolamento do trânsito e dos ruídos, poderemos caminhar e pedalar ouvindo os sons do rio e observar a vida animal que se refugia no mangue e na mata ciliar. Aqui, a passarela terminará onde o rio faz uma curva bastante acentuada e nos proporciona uma paisagem única que merece uma parada para contemplação.

_We continue walking or cycling to Vintém Square, a space with a potential for regeneration and the identity of a place close to a community, where we can eat a snack or drink some coconut water, available at various local food stops, which will provide an economic boost for the Vintém community. Here we also propose to integrate the street with the riverbank: the bank will be a public space with a water tunnel and a platform from which people can admire the riverscape. The square will be integrated with the Vintém community leisure area located under the overpass, with access to a new pedestrian and cycle bridge, to enable safe, rapid crossing of the River Capibaribe, with shade and serenity. The project also provides the option of taking a side-route to the Parnamirim Canal, its banks now equipped with sports facilities and rain gardens. On this stretch, we can visit the Plaza Shopping Mall, on a street shared with shops and cafés open to the public, and walk on to the new housing estate that is the new home of the former residents of Cobras Island (the Lemos Torres communities), in the Casa Forte neighborhood.

We can now move on along the river, with its continuous stream of fauna and flora, on broad pavements and cycle paths until we reach the Murilo La Greca Museum, an ideal place for a culturally-rewarding stop-off. In front of it, there will be a window providing an unforgettable view of the glittering waters of the river. From there, we can take another route over the river, providing a bucolic experience in the midst of the city. Isolated from the noise and traffic, we can hear the sounds of the river and see wildlife nestling in the mangrove and riverbank undergrowth. The bridge ends at a point where there is a sharp bend in the river and we can stop to admire the unique beauty of the view.



A Praça do Vintém, na comunidade do Vintém e perto de área comercial ativa, foi concebida para reunir comércio informal de alimentação, tendo como atrativos fonte seca, gramados, escadaria e mirante. *The Vintem Square near the community of Vintem and vital commercial area was designed to gather informal food vendors and providing amenities like water fountains and decks.*

Uma janela para as águas através da fonte seca com espaço gramado e escadaria mirante. | Passeio com acessibilidade universal ao longo das margens do Rio Capibaribe. *An opening to look at the waters through a dry fountain with lawn space and belvedere stairs. | Promenade with universal accessibility along the banks of the Capibaribe River.*



FROM BARÃO DE CAIARA SQUARE TO TORRE BRIDGE

10

11

3

3

8

2

8

1

No encontro dos bairros Parnamirim e Jaqueira, uma passarela se abre em uma praça com um mirante estrategicamente posicionado onde o Rio Capibaribe desenha uma grande curva em seu curso de água.

At the point where the Parnamirim and Jaqueira neighborhoods meet, a walkway leads to square with a view over the sharp bend in the River Capibaribe.

Estação de barco do projeto de navegabilidade do Rio Capibaribe.
River Capibaribe Navigation Project Ferry Stop.



__Quando alcançamos a Av. Rui Barbosa em frente ao Parque da Jaqueira, o passeio e a ciclovia se ampliarão a

partir da retirada de uma das faixas da rua que antes servia como estacionamento. O que é asfalto se apresentará como um piso que irá conceder textura e integrar visualmente a Jaqueira ao rio, garantindo a diminuição da velocidade dos automóveis. A entrada do Parque da Jaqueira se abrirá para um grande bulevar ao longo do rio. Poderemos descer até quase a beira para observar o movimento das águas e fazer uma pausa na arquibancada que chega às águas, abraçando a bela paisagem que aqui vislumbramos. Será um ótimo local para relaxar depois da prática esportiva ou tomar um sorvete. Poderemos também optar por cruzar o rio, chegando à outra margem através da travessia tradicional de Seu Mita, cujo cais para atracação dos barcos propõe-se revitalizar.

O passeio pelo Parque segue pela Av. Rui Barbosa até o casarão histórico do Conselho Estadual de Educação, cujo entorno proporcionará uma convidativa praça pública, com jardins e quiosques. Aqui, o passeio e a ciclovia seguem por uma plataforma, e novamente andamos ou pedalamos sobre as águas até chegarmos ao Jardim do Baobá. Neste trecho, propomos que a Rua Doutor Malaquias se torne uma importante via de ligação de ciclovia da Avenida Norte com o Parque Capibaribe.

_When we reach Av. Rui Barbosa in front of Jaqueira Park, the pavement and the cycle path are broader because of the removal of one of the lanes of the avenue previously used for parking. The tarmac will visually blend Jaqueira and the river, encouraging drivers to reduce their speed. The entrance to Jaqueira Park will open out onto a grand riverside boulevard. We can go down almost to the very edge of the river to watch the flow of its waters and pause on the steps to admire the beauty of the landscape. It will be a great place to relax after sports or have an ice cream. We can also cross the river by way of the traditional Seu Mita ferry, whose wharf will be upgraded.

The trip through the Park moves on along Avenida Rui Barbosa to the historic State Education Board building, which is surrounded by an inviting public square, with gardens and shopping facilities. Here the pavement and the cycle route run over a platform directly over the waters of the river until we arrive at The Baobab Garden. In this stretch, we propose that Rua Doutor Malaquias be transformed into an important cycle route link to Avenida Norte.



Aumento da largura do passeio e diminuição da rua para acomodar a ciclovia. | Arquibancada de contemplação das águas e deck passeio com "borda infinita". *The Increase of pavement width and narrowing of the street in order to accommodate the bike path. | Sitting steps to contemplate the waters and "infinity edge" deck promenade.*





JARDIM DO BAOBÁ / THE BAOBAB GARDEN



__Uma passarela sobre as águas nos levará ao Jardim do Baobá, marco inicial do Projeto Capibaribe, onde,

desde setembro de 2016, apresenta-se à cidade um pequeno oásis em meio ao concreto. O imenso baobá, árvore centenária e frondosa nativa da África, é seu principal atrativo, e, de fato, sentimos que poderíamos passar horas somente a contemplá-lo, sentados no chão de terra batido, que remete à herança ancestral da espécie, ou em algum dos bancos de madeira, que compõem uma paisagem coesa.

O vaivém dos imensos balanços cria uma nova perspectiva da paisagem: experimentamos olhar para cima e ver o céu por entre as folhas das árvores frondosas que se mexem com o vento e compõem o belo conjunto do Jardim. Aqui é um local para se parar por um momento, seja para fazer um piquenique na grande mesa comunitária ou visitar o mangue no píer de observação do rio, de onde as crianças podem ver onde nascem os pequenos peixinhos, girinos ou caranguejinhos ou pegar um barco para passear no rio. O gramado é também um convite para uma tarde preguiçosa com crianças, que podem curtir a natureza e aprender mais sobre cada espécie nativa plantada por ali. Aos domingos, diversas comunidades se juntam para meditações, aulas de ioga, artes marciais, piqueniques ou para vender e trocar coisinhas no Jardim, estimulando o encontro e o pertencimento. Não se esqueça: à noite, as donas do espaço são as capivaras.

_A raised riverside walkway over the waters will take us to The Baobab Garden, the starting point of the Capibaribe Project, which, since September 2016, has provided the city with a small oasis in the midst of the concrete. The enormous baobab, a hundred-year-old broad-boughed tree native to Africa, is its principal attraction and we feel that we could spend hours looking at it, sat on the beaten earth that reminds us of the ancestral heritage of the species, or on wooden benches that form part of the cohesive landscape.

The enormous swings provide a new perspective on the landscape: we can look up and see the sky through the leaves of the broad-boughed trees rustled by the wind in the harmonious composition of the garden. This is a place to pause for a while, to have a picnic on the large communal table or walk along the pier to contemplate the mangrove, from where children can see where the minnows, tadpoles and baby crabs are spawned, or take a boat trip on the river. The grass tempts you to spend a lazy afternoon on it with the children, who can enjoy nature and learn about the native flora planted there. On Sundays, various communities meet for meditation, yoga classes, martial arts, and picnics, or to sell or swap goods, bringing people together and creating a sense of belonging. But don't forget! At night, the capybaras are the owners of the space.





Página anterior Vista aérea do Jardim do Baobá, marco zero do Parque Capibaribe. Nesta página Balanços coletivos esculturais. | Deck flutuante para atracação de barcos que oferecem passeios aos usuários, reforçando a economia informal. Left-hand page Aerial view of Baobab Garden, inception of Capibaribe Park. This page sculptural seesaws. | Floating mooring deck for boats, reinforcing the informal tourism economy.





Trilha ao longo do manguezal preservando áreas como refúgio animal. | Área de estar e quiosque. *Trail alongside the mangrove and preserved area to help animal refuge. | Kiosk area for resting.*

Página posterior Praça das Águas e mirante margeando o Rio Capibaribe. *Right-hand page water square and observation deck bordering the Capibaribe River*



__Este é um trecho de grande potencial ambiental. Sairemos do Jardim do Baobá por uma trilha ecológica no meio do mangue, onde se podem ouvir seus sons, sentir

seus cheiros e se aprender mais sobre sua fauna e flora. Chegaremos a um espaço proposto para reunião e convivência, além de contemplação do rio. Aqui, quiosques de alimentação e banheiros servem de apoio para uma área com bastante movimento, devido aos equipamentos lúdicos de água do local. Neste ponto, o Parque se conectará a mais uma possibilidade de passeio cultural: o Museu do Estado de Pernambuco, ou poderemos chegar ao Parque das Graças através de passagem no nível da rua ou diretamente por uma passarela implantada sob a ponte da Torre.

_This is a stretch with great environmental potential. We leave The Baobab Gardens by an ecological trail in the midst of the mangrove, from which you can experience its sounds and smells and learn more about its fauna and flora. We arrive at a place designed for meeting people and contemplating the river. Here there are food stalls and bathrooms for a heavily used area with a popular river water park. From here you can also pay a visit to the Pernambuco State Museum or Graças Park, by way of a street-level passage or over a pedestrian bridge installed under the Torre road bridge.





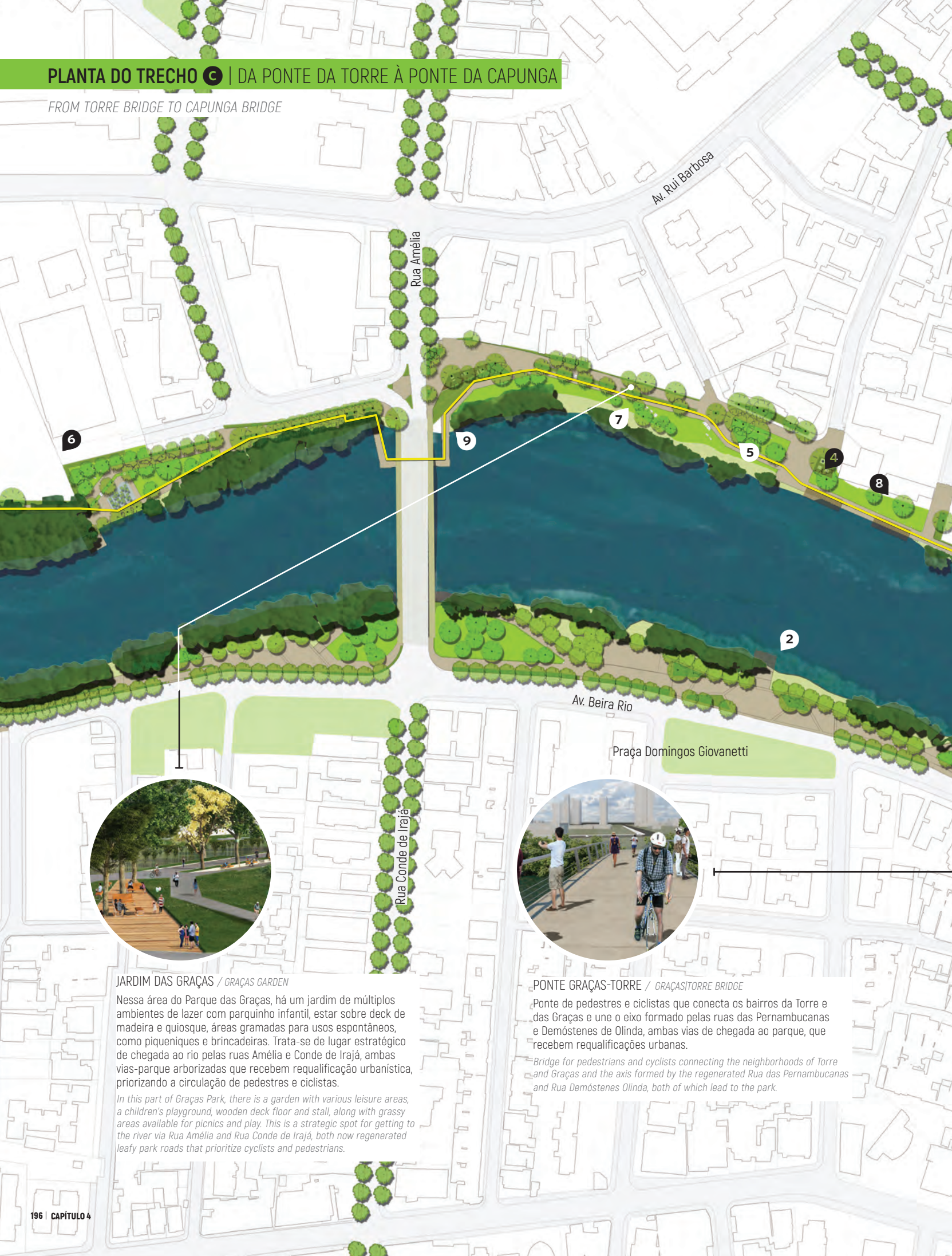


Página anterior Acima, quiosque e espaço de brincar gramado com equipamentos estruturados com eucalipto. | Área de preservação ambiental com acesso ao mangue. | **Nesta página** Acima, praça de atividades com fonte seca. | Passeio e ciclovia ao longo da área de refúgio animal. **Previous page** Above, kiosk and playground space lawn with equipment made from eucalyptus. | environmental preservation area with access to the mangrove. | **On this page** Above, square activities with dry fountain. | Promenade and cycle path along the animal refuge area.



PLANTA DO TRECHO C | DA PONTE DA TORRE À PONTE DA CAPUNGA

FROM TORRE BRIDGE TO CAPUNGA BRIDGE



JARDIM DAS GRAÇAS / GRAÇAS GARDEN

Nessa área do Parque das Graças, há um jardim de múltiplos ambientes de lazer com parquinho infantil, estar sobre deck de madeira e quiosque, áreas gramadas para usos espontâneos, como piqueniques e brincadeiras. Trata-se de lugar estratégico de chegada ao rio pelas ruas Amélia e Conde de Irajá, ambas vias-parque arborizadas que recebem requalificação urbanística, priorizando a circulação de pedestres e ciclistas.

In this part of Graças Park, there is a garden with various leisure areas, a children's playground, wooden deck floor and stall, along with grassy areas available for picnics and play. This is a strategic spot for getting to the river via Rua Amélia and Rua Conde de Irajá, both now regenerated leafy park roads that prioritize cyclists and pedestrians.



PONTE GRAÇAS-TORRE / GRAÇAS-TORRE BRIDGE

Ponte de pedestres e ciclistas que conecta os bairros da Torre e das Graças e une o eixo formado pelas ruas das Pernambucanas e Demóstenes de Olinda, ambas vias de chegada ao parque, que recebem requalificações urbanas.

Bridge for pedestrians and cyclists connecting the neighborhoods of Torre and Graças and the axis formed by the regenerated Rua das Pernambucanas and Rua Demóstenes Olinda, both of which lead to the park.



Acesso arborizado ao Parque no bairro das Graças, com a vegetação de mangue preservada. | Corte-perspectiva da via compartilhada, passeio rebaixado e a vegetação ciliar. *Wooded access to the Park in the Graças neighborhood, with preserved mangrove vegetation* | Section-perspective of the shared road, lowered sidewalk and riverside vegetation.



*Playground
interativo com piso
emborrachado,
espaços para brincar
e admirar a vista
para o Rio Capibaribe.
Interactive playground
with rubberized flooring,
recreational space
with views of the
Capibaribe landscape.*

*Referência:
OIKOTIEPARQUES
INFANTIS E
MOBILIÁRIO
URBANO.*

_When we arrive at this stretch, the fruit of the struggles of the Association for the Love of Graças, we can sense the vitality of the residents from the way the Park brings together schools, commerce and a university and creates spaces for meeting people. The local traffic will be better organized, with streets that drain off the internal flow of the neighborhood and local routes that we share with cars and bicycles. The entrance to the park has a large plaza, providing a refuge for capybaras and other wildlife. Nearby, there is another space for children and teenagers, with playgrounds and sports facilities stimulating physical activity and creativity.

Here again we can walk over the river on walkways that run along the banks, find boats moored to piers, or cross yet another new bridge for pedestrians and cyclists providing access to the Torre and Madalena neighborhoods on the other bank. Further from the riverside, we can take side-roads off Rua das Pernambucanas and Rua Dom Sebastião Leme, which will no longer be blocked by parked cars, providing room for broader shaded pavements, for safe and pleasant movement of pedestrians. Here we can safely take a passage under the Capunga Bridge. These passages will be a novel experience, with new lighting technologies and safety equipment.







Passarela sob a ponte da Capunga. | Vista aérea da passarela. *Walkway under the Capunga bridge. | Aerial view of the walkway under the bridge.*

Página posterior Ponte para pedestre e bicicleta. | Pier de atracação para pequenas embarcações. *Right-hand page* Bridge for pedestrian and bicycles. | Pier for small boats.





Passarela sobre o rio com
pergolado para sombreamento.
| Corte-perspectiva de uma
área de estar e passarela sobre
as águas. *Walkway above the river
with pergola for shading. | Section-
perspective of a play area and
walkway over the water*



Academia de ginástica com equipamentos em aço inox na passarela sobre as águas. | Corte-perspectiva da rua compartilhada e passarela sobre o rio. Gym with stainless steel equipment on the walkway over the water. | Section-perspective of the the local route shared with cars and bicycles

PLANTA DO TRECHO D | DA PONTE DA CAPUNGA À PRAÇA DO DERBY

FROM CAPUNGA BRIDGE TO DERBY SQUARE



JARDIM DA CAPUNGA / CAPUNGA GARDEN

Espaço de convivência amplo, com gramado e área rebaixada em terra batida. A faixa de vegetação da margem é alargada com o plantio de espécies nativas. Em função da vizinhança com a Uninassau, o espaço acolhe grande número de usuários e possibilita a realização de pequenos eventos.

An expansive meeting space, with grassy and beaten earth areas. The riverside vegetation has been made wider by the planting of native species. As it is near Uninassau, the space receives a large number of visitors and can be used for small events.



PRAÇA JOÃO PEREIRA BORGES / JOÃO PEREIRA BORGES SQUARE

A praça se integra à margem do rio através da Rua Dr. Osvaldo Lima, convertida em via-parque. Trata-se de uma praça voltada para um jardim de chuva, integrado ao sistema de drenagem da área, que recolhe águas pluviais e propicia uma experiência de educação ambiental.

The Square is connected to the riverbank by Rua Dr. Osvaldo Lima, transformed into a park road. It is a square used as a rain garden, connected to the area's drainage system, which collects rainwater and provides environmental education.

Rua Joaquim Nabuco

Rua Guilherme Pinto

Faculdade Uninassau

PONTE DERBY-MADALENA / DERBY/MADALENA BRIDGE

Ponte de pedestres e ciclistas que conecta os bairros do Derby e da Madalena e une o eixo formado pelas ruas Dr. Osvaldo Lima e Arlindo Gouveia — ambas vias de chegada ao parque que recebem requalificações urbanas.

A bridge for pedestrians and cyclists that connects the neighborhoods of Derby and Madalena and the axis formed by Rua Dr. Osvaldo Lima and Rua Arlindo Gouveia — both of which have been regenerated and connected to the park.



Rua José Osório

__ Logo após a ponte, mais uma passarela permitirá passear sobre as águas do Capibaribe, ao longo de áreas de mangue preservado e passando pelas ruínas de uma casa histórica com grande potencial turístico nas proximidades da Uninassau. Aqui se percebem a vitalidade e o movimento pelo grande número de estudantes e moradores que convivem nesta área, que pede uma solução urbanística capaz de atender à demanda de uma praça de alimentação que abarque a rede de comerciantes e vendedores informais que já trabalham nas proximidades.

Aqui também haverá um pier e um grande gramado que convidará os estudantes a permanecerem no espaço aberto e também poderá ser utilizado em grandes eventos e comemorações. Duas infiltrações importantes conectarão o Parque à Praça do Derby: Rua Dr. Osvaldo Lima e Rua Betânia. O passeio continuará através de uma área ambiental de mangue, alternando entre passeio e ciclovia e passarela sobre o rio, margeando o Capibaribe e passando por jardins fronteiriços de edificações públicas até chegarmos à Ponte Estácio Coimbra.

Shortly after the bridge, another walkway runs over the waters of the Capibaribe, along well-preserved mangroves and through the ruins of a historic building with great tourist potential near the Uninassau University. You can see the vitality of the place from the large number of students and local residents, who are crying out for an urban solution to the need for a food park that brings together the various informal businesses and street vendors who already operate in the area.

Here there will also be a pier and a large grassy area encouraging students to spend time outdoors. This can also be used for big events and commemorations. Two important infiltration street will connect the Park to Derby Square: Rua Dr. Osvaldo Lima and Rua Betânia. The trip continues through the mangrove, by pavement, cycle route and walkway over the river, along the Capibaribe through riverfront gardens and public buildings until we arrive at Estácio Coimbra Bridge.





O passeio compartilhado com ciclistas define o espaço gramado para usos múltiplos que margeia o rio com a vegetação ciliar.
The shared path with cyclists defines the lawn space for multiple uses that borders the river with the riverside vegetation.





Praça João Pereira Borges requalificada e ampliada sobre a rua, com jardim de chuva e área de estar em terra batida.
Praça João Pereira Borges, requalified and extended over the street, with rain garden and sitting area on compacted earth.



Rua de infiltração Dr. Osvaldo Lima com comércio e amplos passeios arborizados. | Vista aérea da praça requalificada e ampliada sobre a Rua Guilherme Pinto.
infiltration street Dr. Osvaldo Lima with trade and extensive tree-lined walkways. | Aerial view of the requalified and enlarged square on Guilherme Pinto street.compacted earth.

O estacionamento rebaixado com uso múltiplo que se torna espaço de lazer nos fins de semana. *The lowered space of the parking lot has multiple uses and becomes a leisure space on weekends.*

__ Após atravessarmos a ponte, chegamos ao último estágio do trecho do Encantamento do Parque Capibaribe na margem esquerda. A jornada alcança a Praça Otávio de Freitas, em frente ao Memorial da Medicina, que compartilhará da movimentação natural da Praça do Derby, coração do movimento do Recife, possibilitando nossa conexão com o centro da cidade e outros locais, inclusive a RMR, através do sistema de ônibus e BRT. Aqui, onde está projetada uma nova estação de barco, a área do antigo estacionamento será rebaixada, proporcionando a visibilidade do Rio Capibaribe e do casario histórico na outra margem. A requalificação nos fará perceber a praça como mais um espaço público junto ao rio, que aqui ganhará múltiplos usos, podendo tornar-se um espaço amplo de convivência e eventos aos fins de semana, integrando-se à Fundação Joaquim Nabuco e a uma via de infiltração que nos leva até a ponte do Sport.

_The bridge takes us to the last stage of Capibaribe Park's Enchantment Stretch on the left bank. We reach Octavio de Freitas Square, in front of the Medicine Memorial, which will share the natural movement of Derby Square, the heart of Recife's transport system, connecting us with the city center and other locations, including the broader metropolitan region, through the bus system.

Another new river boat station is planned here and the old parking lot will be lowered to provide a view of the Capibaribe and the old house on the opposite bank. This will lead us to see the square as yet another riverside public space, with multiple uses, a large space for socializing and events at weekends, including the Joaquim Nabuco Foundation and a side street leading to Sport Bridge.





CAPÍTULO 5

ATIVACÃO

CHAPTER 5 | URBAN ATIVATION



_The future vision of Recife Park City will only be possible with long-term planning. To achieve this it is indispensable that Recife's Master Plan include legislation and actions geared toward this transformation, initiated by the implementation of Capibaribe Park. In an effort to reinvent the city, with projects that address environmental issues, quality of urban life and social inclusion, the Park will be of interest to both national and international investors with the wherewithal to ensure its effective implementation.

We are going through a time of global paradigm change in urban planning that provides a sharp contrast to centrally-administered "top-down" grand projects, in which decisions are determined by standardized policy and disconnected from local reality. We are seeing numerous "bottom-up", so-called grass-roots, initiatives that envisage limited local transformations but have the power to spread.

— A visão futura do Recife Cidade Parque só se concretizará através do planejamento de longo prazo.

Para efetivá-la, é imprescindível que o plano diretor do Recife viabilize legislações e ações voltadas a essa transformação, iniciadas com a implementação do Parque Capibaribe. Propondo reinventar a cidade, com projetos que abrangem questões ambientais e climáticas e de melhoria da qualidade de vida urbana e inclusão social, o Parque atende aos interesses de investidores tanto locais como nacionais e internacionais, com capacidade de assegurar sua efetiva implementação.

Testemunhamos um momento de mudança mundial de paradigmas no planejamento urbano, em contraponto aos grandes projetos orientados centralmente e “de cima para baixo”, nos quais as decisões são produto de políticas padronizadas ou descoladas da realidade local. No outro extremo, testemunhamos as inúmeras iniciativas de transformação “de baixo para cima”, chamadas *grass roots*, que demonstram poder agregador, mas numa transformação restrita e local.

__ O Parque Capibaribe representa um processo de planejamento que pode ser qualificado como transversal, pois articula os esforços e interesses da

população com as condições e os instrumentos disponíveis no aparato governamental e outros agentes para viabilizar ações pactuadas de real transformação no espaço urbano; processo este que chamamos de *urbanismo de ativação*, termo criado coletivamente pelos pesquisadores. Visa conceber uma identificação, antes mesmo da sua implementação, que impulse o desejo do recifense de ver sua cidade transformada e voltada para todas as pessoas. Cada passo dado procura o diálogo para que se configure um projeto com alma, que compreenda não apenas a cidade que queremos, mas a cidade que precisamos e merecemos.

No entanto, há um imenso desafio: como se atualizar no tempo e no espaço para garantir que nossos objetivos se moldem às mudanças de uma sociedade cada vez mais fluida? Faz-se necessária uma metodologia aberta e flexível, que se adéque às demandas que vão surgindo sem que se perca a essência da transformação. Aprofundar-se nas raízes de uma cidade é uma tentativa de garantir uma nova visão de longo prazo que seja orgânica e conectiva. Ao promover conversas, incentivar engajamento e pensar a cidade para as próximas décadas, o Parque Capibaribe garante que seu projeto de cidade parque não fique só no campo das ideias.

_Capibaribe Park is a planning process that can be seen as cross-cutting, in so far as it connects the efforts and interests of the population with existing conditions and the available instruments of government and other agencies to agree on actions that truly transform urban space—a process that we call urban planning activation, a term coined collectively by researchers. The aim is to get people to identify with the project before it is even implemented, thereby spurring the desire of the citizens of Recife to see their city transformed into one that serves all its people. Each step involves dialogue to ensure that the project has a soul, that we understand not only the city that we want, but the one that we need and deserve.

The huge challenge, however, is that of constantly updating ourselves in time and space so as to ensure that our objectives befit the changes occurring in an increasingly fluid society. The methodology needs to be open and flexible, able to adapt to demands that arise without losing its transformative essence. Going deep into the roots of a city is one way of ensuring that the new long-term vision is organic and connective. By promoting dialogue, encouraging engagement and thinking about the city several decades ahead, Capibaribe Park will ensure that its Park City project does not fail to get off the drawing board.

A ativação é um processo contínuo que se inicia antes mesmo da concepção do projeto urbano, informa e alimenta as soluções projetuais, que são testadas e avaliadas para prosseguir nas fases de implantação, monitoramento e gestão continuada. Esse processo denso e produtivo é bastante delicado, exigindo uma intermediação sensível de todos os atores envolvidos nas intervenções. Por isso, foi extremamente favorecido pela atuação da Universidade Federal de Pernambuco, instituição que, por sua natureza científica e politicamente neutra, desenvolve uma relação de confiança com todos os agentes.

Ao promover iniciativas cidadãs, experimentações e desenvolvimento de protótipos que buscam soluções adequadas às demandas da população, o urbanismo de ativação leva ao empoderamento do povo, ao fortalecimento das identidades, do apegos, dos afetos, que vão ocupar, cuidar e manter os espaços da cidade. Com essa visão, esse urbanismo propõe incitar a revelação da consciência cidadã latente no Recife: ao provocar, mediar e promover processos transparentes, colaborativos, abertos, verá a transformação da almejada cidade saudável, inclusiva, segura e próspera — a cidade parque. Destacamos aqui que esse processo de urbanismo de ativação do Parque Capibaribe já se iniciou e pode ser observado em três exemplos de sucesso: Jardim do Baobá, ativação da Capunga e Parque das Graças.

Activation is a continuous process that begins even before the urban project is conceived, feeds and informs project solutions, which are tested and evaluated for going forward to the installation, monitoring and continuous management phases. This dense and productive process is highly sensitive, requiring careful intermediation on the part of all actors involved in the intervention. This is why it has benefited greatly from the involvement of the Federal University of Pernambuco, a scientific and politically neutral institution that can develop a relation of trust with all actors.

In promoting citizens' initiatives, experimentation, and the development of prototypes that seek adequate solutions to the demands of the population, active urban planning empowers people and strengthens the identities and affective ties of those who will occupy, care for and maintain the spaces of the city. This vision aims to bring out the latent consciousness of the citizens of Recife, to mediate and promote transparent, open, collaborative processes, as a way of creating the open, just, happy Park City we desire. We should add that this active urban planning of Capibaribe Park has already begun, in three successful examples: Baobá Gardens and the activation of Capunga and Graças Park.



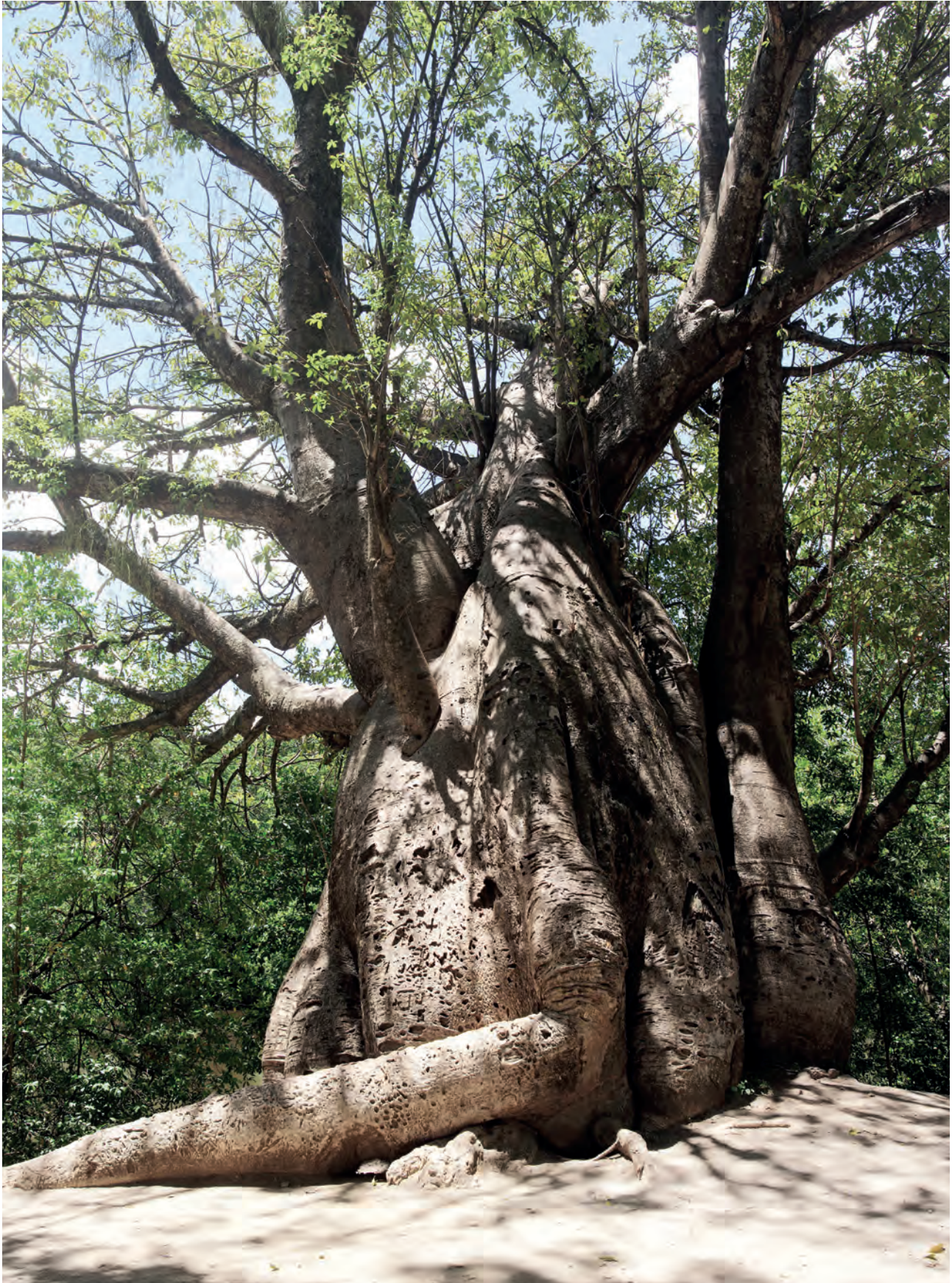
JARDIM DO BAOBÁ

THE BAOBAB GARDEN
_The history of The Baobab Garden has already marked the city of Recife forever by revealing its latent nature. Behind the walls of a commercial establishment near Ponte d'Uchoa you can see part of an enormous hundred-year-old tree, one of a group of baobabs listed by Recife Heritage. Even though it was hidden, passers-by could already feel the power of this exotic, symbolic, ancestral species of African origin. The area was occupied by a parking lot and accessed by Rua Antônio Celso Uchôa Cavalcante and Rua Madre Loyola. The City Hall recovered this land and set back the wall by about 18 meters. Freeing this space created a natural oasis in the midst of the city. This provides a glimpse of the massive potential for the creation of a garden for reflection in the area and the incongruity of building yet another route for motor vehicles in the locality.

UFPE and Recife's Department for the Environment have been promoting a series of events called Sunday in the Baobá, involving temporary interventions and prototypes, which, more importantly, has been truly successful in showing Capibaribe Park to people from various neighborhoods of the city in a practical manner, through direct experience of such a special place. Guitar playing, traditional games, picnics, Pilates, yoga, dancing, cycling, singing, story-telling and informal commerce fill these Sundays for the community, demonstrating the great collaboration of the people in creating this incredible place, even before The Baobab Garden, a cornerstone of Capibaribe Park, had been installed.

__A história do Jardim do Baobá marcou para sempre a cidade do Recife ao revelar a natureza latente da cidade. Por trás do muro de um estabelecimento comercial nas proximidades da Ponte d'Uchoa, via-se o pedaço de uma imensa árvore centenária, parte do conjunto de baobás tombados como Patrimônio do Recife. Mesmo que estivesse escondida, quem passava ali já sentia sua força de espécie exótica que veio da África, simbólica, ancestral. A área era ocupada por um estacionamento e acessada pelas ruas Antônio Celso Uchôa Cavalcanti e Madre Loyola. A prefeitura acionou o resgate desse terreno e realizou um recuo do muro em cerca de 18 m. A liberação do espaço fez surgir um oásis natural em plena cidade do Recife. Vislumbraram-se, desse modo, o imenso potencial para a criação de um jardim de contemplação para a área e o contrassenso que seria viabilizar uma passagem para automóveis no local.

A UFPE e a Secretaria do Meio Ambiente do Recife promoveram um ciclo de eventos denominado *Domingo no Baobá*, com a realização de intervenções temporárias, prototipagens e, mais importante, com um verdadeiro sucesso em trazer as pessoas de diversos bairros da cidade, apresentá-las ao Parque Capibaribe de maneira prática, na vivência direta de um espaço tão especial. Rodas de violão, brincadeiras de antigamente, piquenique, pilates, ioga, dança, bicicleta, serenatas, contação de histórias e comércio informal ocuparam domingos comunitários, demonstrando a imensa colaboração das pessoas na construção desse lugar incrível, antes mesmo que o Jardim do Baobá, pedra fundamental do Parque Capibaribe, fosse construído.



As ativações revelaram
às pessoas a magia do Rio
Capibaribe, o diferencial de
uma paisagem que
— em associação à grande
atração, o Baobá — cria um
cenário único de silêncio,
contemplação: **um respiro no
meio da cidade.**

Activation shows people the magic of the River Capibaribe, the uniqueness of this landscape, which, in combination with the main attraction, the baobab tree, creates a unique place for silent contemplation, a breathing space in the midst of the city.



Em 2016, iniciaram-se as obras, a partir de um projeto pensado para que as intervenções apenas realçassem o caráter natural do espaço. Todo o mobiliário foi pensado para garantir a continuidade visual do Jardim para as águas, além de dar destaque ao baobá, que permaneceu envolvido em piso de terra batida, sem revestimento ou gramado à sua volta, para manter a memória do lugar. Um passeio para pedestres e ciclistas, uma enorme mesa para piqueniques e confraternizações, gramado para descanso, bancos horizontalizados e um pier-janela para o rio, que possibilita a contemplação da paisagem e a atracação de pequenas embarcações, completaram o Jardim, que foi aberto ao público ainda em andamento, dando indícios de ativação econômica de comércio informal, com vendedores ambulantes e passeios de barco. As obras foram finalizadas em 2017, e a verba foi proveniente do Real Hospital Português.

Work began in 2016 with a project designed to enable interventions that simply highlight the natural character of the space. All facilities were designed to ensure the visual continuity of the Garden and the waters and to focus on the baobab, which stands in the middle of a patch of beaten earth, to retain a memory of the place. A pedestrian and cycle route, a huge table for picnics and celebrations, a lawn to relax on, horizontal benches and a garden pier jutting out into the river for contemplation of the landscape and mooring small boats, complete the Garden, which was opened to the public while still under construction, thereby providing indications of the economic activation of informal commerce, with street vendors and boat trips. The project was finished in 2017 and funding was provided by the Real Hospital Português.

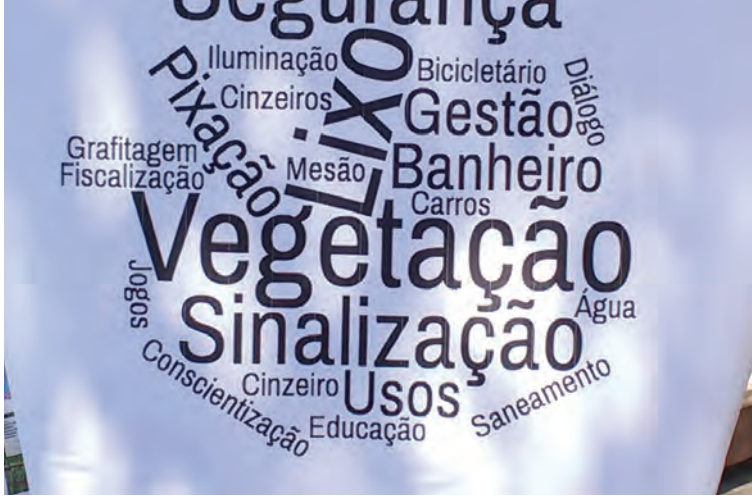


A grande surpresa
no caso do Jardim do
Baobá foi a intensidade
da apropriação que a
população de várias
áreas da cidade fez do
espaço antes mesmo que
houvesse a continuidade
do *percorrer* do
Parque Capibaribe.

*The great surprise in the case of
The Baobab Garden was the intense
appropriation by people from various parts
of the city, even before continuous passage
through Capibaribe Park was possible.*



Ocupação e uso dos espaços e equipamentos por diversos grupos de usuários. *Occupation of spaces and equipment by different user groups.*



Todos os dias, há gente
abraçando o Jardim,
**redescobrimdo o rio e
a natureza tropical do
Recife**, o que demonstra
que há uma enorme
carência por esse tipo de
espaço na cidade.

*Every day people flock to the garden to
rediscover the river and the tropical nature of
Recife, showing that there is an enormous lack
of this kind of space in the city.*

Mas não só isso. Mostra que o Parque Capibaribe está adequado em trilhar o caminho da qualidade de vida e em garantir que o rio seja o protagonista inicial desse **processo de reinvenção** da cidade a partir da revelação de sua paisagem à população.

But it was not just this. The project shows that Capibaribe Park is capable of improving quality of life and ensuring that the river plays a major role in bringing about this process of reinventing the city by revealing its landscape to the population.





ATIVAÇÃO CAPUNGA

___A área chamada de Capunga, entre as pontes da Capunga e do Derby, apresenta-nos o desafio de projetar em uma área densamente ocupada com conflitos estabelecidos entre

diversos usos: educacional, comercial formal e informal e habitação. Para atender a uma demanda da Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano do Recife, tentar solucionar a questão dos ambulantes que ocupavam as ruas do entorno e integrar a área ao Parque Capibaribe, promoveu-se a Residência Capunga no primeiro semestre de 2016. Assim, iniciou-se um diálogo com os diferentes usuários da região, promovendo debates e atividades com moradores, ambulantes e estudantes da Uninassau e outras universidades. Em um segundo momento, realizaram-se atividades de lazer semanais de ocupação da margem do Capibaribe, que aproximaram os participantes do rio, de sua paisagem e seus encantos.

Dentre as soluções, verificou-se a possibilidade de mover os ambulantes do local onde permanecem, na Rua Doutor Osvaldo Lima, para uma nova localização na beira do rio, ativando esse espaço que não era utilizado. Nesse sentido, esses comerciantes foram articulados, desenvolveu-se um projeto de qualificação profissional com o Sebrae-PE e uma relação de confiança que levou a uma parceria de concepção do novo espaço e da prototipagem de uma realocação.

Essa experiência de ocupação foi desenvolvida em outubro de 2016, quando a UFPE e a Uninassau coordenaram o *Workshop Internacional de Prototipagem Urbana* (WIPU), com apoio de diversas secretarias da Prefeitura do Recife, do CAU-PE, do Consulado Geral da França no Recife e da Associação dos Comerciantes Amigos da Capunga. Foi um momento de se congregarem forças de trabalho de diferentes origens para dar uma nova face à região. Participaram facilitadores locais, do exterior e de outros estados brasileiros, que compartilharam conhecimentos com cerca de duzentos participantes das mais diversas origens e interesses. A partir dessa ativação, foi desenvolvido um anteprojeto de base para discussão com os atores envolvidos, principalmente os alunos da Uninassau, a Polícia Militar, os moradores e os pequenos empreendedores da região.

THE CAPUNGA ACTIVATION

_The area called "Capunga", between the Capunga and Derby bridges, poses the challenge of developing a project in a densely occupied area with established conflicts between various uses, such as education, formal and informal commerce, and housing. In order to meet a demand from Recife's Department of Mobility and Urban Oversight, to try to resolve the issue regarding the vendors who occupy the surrounding streets and to integrate the area into the Capibaribe Park, the Capunga Residency was created in the first semester of 2016. This started a dialogue with the various users of the region, promoting debates and activities involving residents, street vendors and students from Uninassau and other universities.

Thereafter, weekly leisure activities to occupy the bank of the Capibaribe were established, connecting participants to the river, its landscape and its charms.

Solutions include the possibility of moving the street vendors from Rua Doutor Osvaldo Lima to a new location on the riverbank, activating this currently unused space. These vendors were thus brought together for professional and entrepreneurship training by Sebrae-PE and a relation of trust was built up that led to a partnership regarding the design and production of a prototype for the relocation.

This experience of occupation was carried out in October 2016, when INCITI and Uninassau coordinated the International Urban Prototype Workshop (WIPU), with the support of various departments of Recife City Hall, The State Architecture and Urban Design Council, the Consulate General of France in Recife and the Friends of Capunga Vendors' Association. This joined the forces of various groups to give new shape to the region. Local, national and international facilitators shared their knowledge with around 200 participants with a variety of backgrounds and vested interests.

This activation led to an initial pre-project to be discussed with the actors involved, principally Uninassau students, the police, local residents and businesspeople.

Juntos, conceberam uma
nova face temporária
ao local, com diversas
intervenções feitas com
materiais descartados
e reciclados, que
demonstrou o **potencial
de ocupação e a
vitalidade da borda
do Capibaribe.**

*Together, they came up with a new temporary
look for the locality, with interventions using
recycled waste materials and testifying to the
potential for occupation and vitality of the
banks of the Capibaribe.*



Equipamentos urbanos montados pelos participantes no evento da ativação e arranjo final dos *food trucks*.
Urban furniture assembled by participants in the activation event and final spatial distribution of food-trucks.



PARQUE DAS GRAÇAS

__O Parque das Graças, trecho de cerca de 1 km entre a Ponte da Torre e a Ponte da Capunga, na margem esquerda do Rio Capibaribe, nasce de uma contestação

urbana e de uma luta dos moradores para escolherem a cidade em que querem viver. Originalmente, seria construída na região uma pista expressa de quatro faixas, em grande parte implantada sobre as águas; projeto dos anos 1980, de uma visão rodoviária, que planejava uma avenida para veículos motorizados nas duas margens do Capibaribe como pretensa solução de mobilidade para o Recife. A obra foi contemplada pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – Pavimentação, coordenado pelo Ministério das Cidades, com verba garantida da Caixa Econômica Federal.

Na primeira apresentação pública do projeto Parque Capibaribe em 2014, representantes da associação de moradores Por Amor às Graças, contrários à via expressa, pediram que esse espaço da borda fosse incorporado ao Parque Capibaribe. A partir desse momento, a UFPE passou a mediar e articular um intenso diálogo entre a associação, a Secretaria de Meio Ambiente, a Prefeitura, a Autarquia de Urbanização do Recife (URB), a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) e o Instituto da Cidade Pelópidas Silveira, que buscavam uma solução conjunta que fosse satisfatória para a população e que permitisse o reaproveitamento da verba do PAC.

Mesmo tendo um “espírito de bairro”, o território das Graças está repleto de carros e engarrafamentos, carecendo de espaços públicos verdes e de qualidade. Durante o período em que duraram as negociações, a UFPE e a associação Por Amor às Graças promoveram uma série de eventos na Rua das Pernambucanas para sensibilizar o poder público para essa necessidade e para convidar os próprios moradores do bairro a conhecerem as potencialidades da área da borda. Neles, foi compartilhada e discutida a visão do Parque e realizaram-se ativações, consultas públicas interativas e ações lúdicas.

GRAÇAS PARK

_Graças Park, a stretch of around one kilometer between the Torre and Capunga bridges on the left bank of the river Capibaribe, arose out of a dispute and a campaign on the part of residents for the right to decide what kind of city they want to live in. The original idea was to install a four-lane expressway in the region, mostly over water, a road plan dating back to the 1980s that envisaged the creation of an avenue for motor vehicles on both banks of the river Capibaribe as a way of solving the city's transport problems. The project formed part of the Accelerated Growth Program (PAC) for Roads, coordinated by the Ministry for Cities, with funding from the Caixa Econômica Federal.

At the first presentation of the Capibaribe Park project in 2014, representatives of For the Love of Graças Residents' Association opposed to the expressway asked for this stretch of the riverbank to be incorporated into Capibaribe Park. Thereafter, UFPE started to mediate a lively dialogue between the Association, the Department for the Environment, the City Hall, the Recife Urban Planning Authority (URB), the Recife Urban Transport Company (CTTU), and the Pelópidas Silveira City Institute, which sought a jointly agreed solution that would be satisfactory to the population and would enable redirection of the PAC funding. Despite its “neighborhood spirit”, Graças is full of cars and traffic jams and lacks good quality green public spaces. During the negotiations, UFPE and the Association advocated a series of events on Rua das Pernambucanas to alert the public authorities to this and to invite local residents to look at the potential of the riverside region. These involved discussion of the Park vision, activation, interactive public consultations and entertaining activities.

A mobilização teve comemorações do Dia das Crianças e uma “barqueata” — em que cerca de trinta embarcações realizaram um passeio pelo Rio Capibaribe com dezenas de moradores —, o que revelou o imenso potencial desse espaço como parque, com seus verdes, suas águas e suas paisagens.

_Children's Day was celebrated and a fleet of around 30 boats took scores of local residents along the Capibaribe river to show them the enormous park potential of this area, with its green areas, waters and landscapes.



Concentração dos barqueiros para embarque dos moradores das Graças. | Barcos também transportando crianças e a bandeira do Parque Capibaribe. *Gathering of boats for to board for a river trip the residents of Graças. | Boat with children and the flag of Capibaribe Park.*



O resultado desse período de discussões, que durou dois anos, foi a priorização da mobilidade não motorizada, junto à criação de ruas compartilhadas para carros e bicicletas, em sentido único e velocidade limitada a 30 km/h, uma solução que concilia mobilidade ativa e integrada aos ideais de qualidade de vida do Parque Capibaribe. A solução se adequa perfeitamente às qualidades demonstradas pelo bairro das Graças: um espaço caminhável, com uma população engajada e historicamente marcado pela forte politização e pela presença de formadores de opinião: profissionais liberais, artistas, vereadores, jornalistas.

Após o pacto feito entre todos os atores — poder público, moradores, órgãos financiadores —, o projeto foi realizado em nível executivo para licitação; e suas obras, iniciadas em fevereiro de 2019. Esse processo demonstra a maturidade de uma administração pública que, quando ouve a população, muda um projeto, consolidando uma versão mais adequada às pessoas e à cidade, além de garantir a continuidade do Parque Capibaribe.

Passou de um projeto que destruiria toda a vegetação ciliar e tinha seu foco nos carros, podendo gerar mais trânsito, poluição e ruído, e que ia contra a tendência mundial de diminuição da emissão de gases poluentes e da renaturalização das margens de rios e canais, para um projeto humano que abraça a natureza e realça a singularidade do local. Tudo isso ainda resultou em um projeto mais econômico e sustentável para a cidade e seus cidadãos.

The result of this two-year discussion period was the prioritization of non-motorized transport and the creation of one-way streets for cars and bicycles, with a speed limit of 30km/h, a solution that combines active integrated mobility with Capibaribe Park's ideals relating to quality of life. The solution is perfectly adapted to the qualities of the Graças neighborhood: a walkable space, with an engaged population and a history of politicization, that is home to shapers of opinion such as professionals, artists, city councilors and journalists.

After the pact agreed by all the actors—public authorities, residents, funding agencies— the project was carried out at the executive level for bidding, and construction began in february 2019. This process demonstrates the maturity of a public administration that listens to the population, changes a project, puts together a version better adapted to the people and the city, and ensures the continuity of Capibaribe Park.

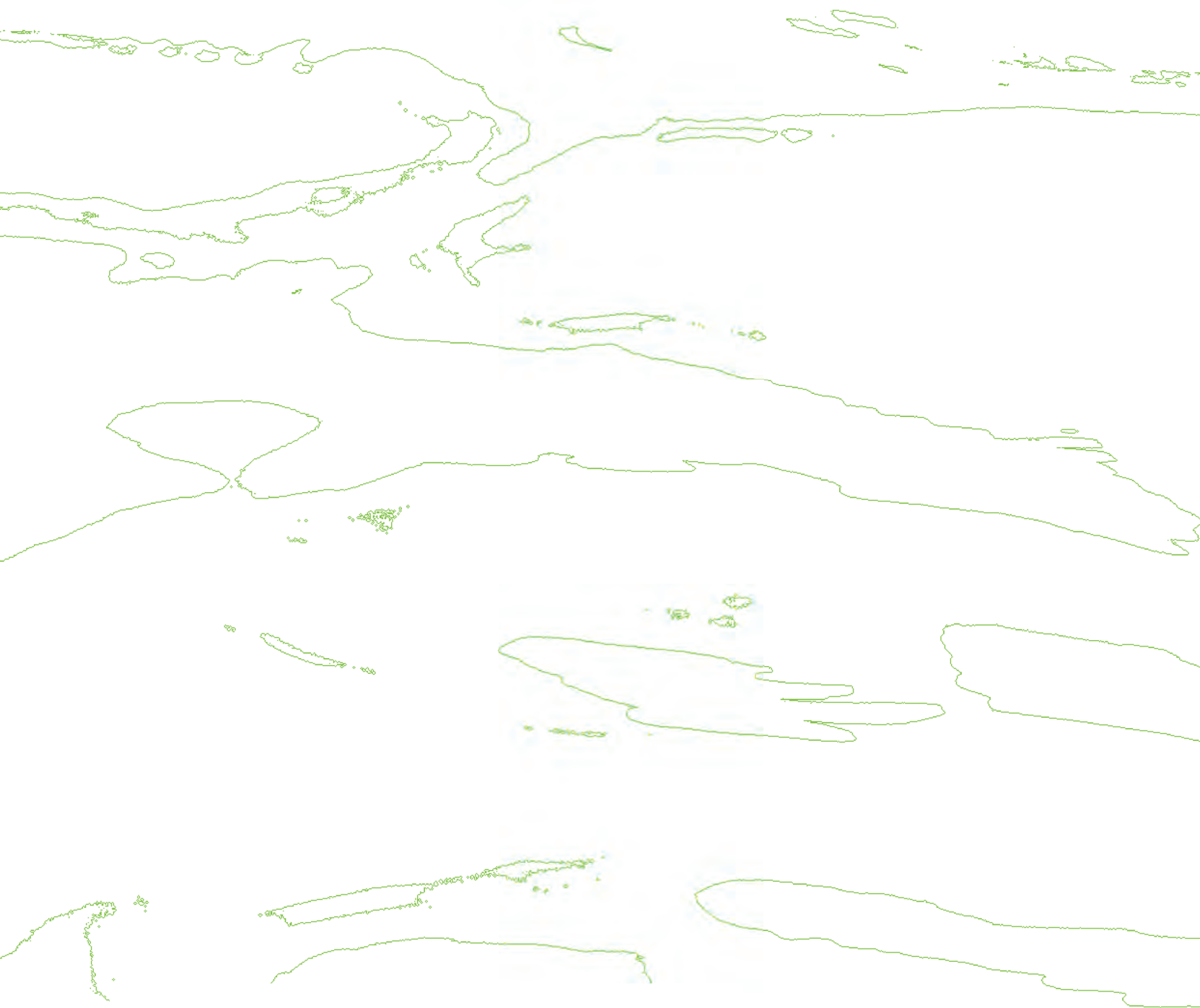
The project was changed from one that would destroy all the riverside vegetation, focusing on cars and generating more traffic, pollution and noise, contrary to the world trend of reducing polluting gas emissions and re-naturalizing the banks of rivers and canals, to a more human one that embraces nature and highlights the uniqueness of the locale. This also resulted in a project that is more economical and sustainable for the city and its citizens.

Reunião dos moradores do bairro para discussão do Parque Capibaribe nas Graças. | Exposição do projeto ligando as pontes da Torre e da Capunga.
Neighborhood meeting for presentation and discussion of the Capibaribe Park on Graças river bank. | Exhibition of project linking the Bridges of Torre and Capunga.

CONCLUSÃO

APRENDENDO E INOVANDO COM O PARQUE CAPIBARIBE

CONCLUSION | LEARNING AND INNOVATING WITH CAPIBARIBE PARK



_Capibaribe Park has already begun. It began with the signing of a partnership between Recife City Hall and UFPE. But also with the first workshops, the presentations of the plan, the first interventions, the residents' meetings, the boat trips, The Baobab Garden, Graças Park and each personal discovery of the essence of Recife: its biodiversity, its potential to be a better city for all. We should not see the project as a utopia: Recife Park City is a possibility that will become reality if we join forces as citizens, and that, of course, includes you.

Thinking of the future, with plans, projects, deadlines and goals linked together into short-, medium-, and long-term actions is something rare in the public administration of Brazilian cities. The process of building Capibaribe Park proves that 2037 will arrive much sooner than we think. We need to mobilize in the present towards this objective, since a city without an effective vision of the future is like a people without hope. Capibaribe Park aims to renew our positive desires for Recife, for the purpose of reinventing the city on the basis of its waters and its essence. The vision for Recife's 500th anniversary, presented throughout this book, aims to feed into all the project implementation processes.

__ O Parque Capibaribe já começou. Iniciou-se com a assinatura do convênio entre a Prefeitura da Cidade do Recife e a UFPE. Mas também com os primeiros *workshops*, as apresentações do plano, as primeiras intervenções, as reuniões de moradores, os passeios de barco, o Jardim do Baobá, o Parque das Graças e com cada descoberta pessoal da essência do Recife, de sua biodiversidade, seu potencial urbano para ser uma cidade melhor para todos. Não podemos enxergar o projeto como uma utopia: Recife Cidade Parque é uma possibilidade que será realidade se unirmos nossa força cidadã, e isso, claro, inclui você, leitor.

Pensar o futuro com planos, projetos, prazos e metas concatenados em ações de curto, médio e longo prazos é um exercício ainda raro na administração pública das cidades brasileiras. O processo de construção do Parque Capibaribe nos prova que 2037 vai chegar muito antes do que pensamos. É preciso mobilizar o presente rumo a esse objetivo, pois uma cidade sem uma visão efetiva de futuro é como um povo sem esperança. O que o Parque Capibaribe visa é uma renovação de nossos desejos positivos para o Recife, com a proposta de reinventar a cidade a partir das águas, levando em consideração sua essência. A visão rumo ao Recife 500 anos, que apresentamos ao longo deste livro, tem como objetivo nutrir todos os processos de implementação do projeto.





Essa visão, a alma do Parque Capibaribe, tem também a ambição de contagiar não apenas os órgãos públicos, mas toda a população recifense, que é quem vai escolher dar continuidade às mudanças aqui propostas, monitorar cada processo. Isso porque é possível transformar uma cidade em uma geração. O tempo para uma completa reestruturação não é o político, entre uma eleição e outra, mas o suficiente para se sentirem as mudanças e avaliar seu impacto no processo de dignificar a vida dos cidadãos. Experiências recentes na América Latina, como em Bogotá e Medellín, têm mostrado o sucesso concreto de um planejamento urbano de longo prazo que leve em consideração o espírito urbano local em intervenções integrais que unam vontade política e participação do povo.

Entende-se, portanto, que uma proposta como o Parque Capibaribe deve ser compreendida como um **projeto de Estado** que abarque no mínimo mais cinco gestões municipais, de 2017 a 2037, e que depois se reinvente com novas metas e objetivos, em um planejamento contínuo. Aos poucos, o projeto se revelará; o importante é que cada nova gestão abrace sua visão, que parte de uma metodologia inovadora, embasada, envolvente, vibrante, fluida e, por isso, bastante adaptável a futuras realidades e recursos. Ao se conceber essa transformação de maneira modular, aos poucos se costura o chão da mudança rumo ao Recife Cidade Parque — uma cidade onde as pessoas estarão nas ruas, convivendo positivamente com o verde e com as águas.

Ao pensar na requalificação do território do Recife, o Parque Capibaribe pretende conceder à cidade uma posição global como um novo berço de inovação, criatividade e tecnologia, recuperando essa centralidade que o Recife já teve no passado. Para isso, são necessários não só planos e legislações de ordenamento territorial, mas uma espécie de pacto, compromisso dos mais diversos setores da sociedade: academia, empresas, setores público e privado, ONGs, serviços, autônomos, centros de pesquisa, associações de moradores, comunidades religiosas, populações de risco, pessoas com

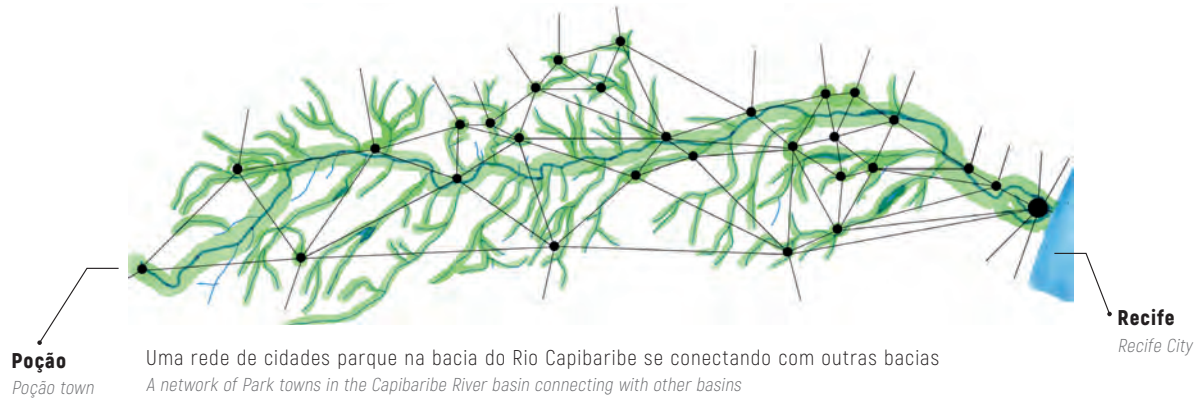
deficiência e tantos outros. Com o fortalecimento de uma aliança focada em melhorias futuras, o Recife terá condições para se tornar um centro de atratividade internacional ao construir uma cidade com grande qualidade de vida.

Destacamos que nossa principal ideia é a de que somos todos nós a cidade. Somos seu DNA, seus melhores aspectos, seus defeitos, seus potenciais. Essa compreensão coletiva da natureza da cidade é essencial para se abraçar a realização do Parque Capibaribe. Reiteramos que é preciso que todos os atores envolvidos estejam engajados em um pacto para a concretização da visão do projeto, inclusive aqueles que têm críticas e sugestões. Acreditamos no poder de transformar as divergências em soluções, problemas em oportunidades. Portanto, se você acha que pode contribuir de qualquer forma, há abertura para trabalho conjunto, para se agregarem todos os interessados em construir conosco o Recife Cidade Parque. Visamos incitar um urbanismo ativador que se molde às diferentes realidades e atenda a todos, trabalhando contradições e entendendo-as como riqueza e potência.

Você está, portanto, convidado para se integrar a um processo pautado em pesquisa, desenvolvimento e inovação mais ativação (PD&I+A). A ideia é inclusive que as sementes do Parque Capibaribe se espalhem por toda a bacia do Rio Capibaribe, influenciando o desenvolvimento de cidades ao longo da Região Metropolitana e do Agreste. Incitar, multiplicar a cidade parque para além da metrópole, ressaltar as diferentes potencialidades de cada local.

REDE DE CIDADES PARQUE

NETWORK OF PARK TOWNS



The aim is also to spread this vision, the soul of Capibaribe Park not only to public institutions, but also to the whole population of Recife, as it is the latter that are going to choose to go forward with the changes proposed here and oversee each process. This is because it is possible to transform a city in one generation. The time required for full restructuring does not depend on the electoral cycle but needs to be sufficient for the changes to be felt and their impact on the dignity of citizens assessed. Recent experiences in Latin America, such as Bogotá and Medellín, have achieved concrete successes in terms of long-term urban planning that takes account of the local character with integral interventions that combine political will and public participation.

A proposal such as Capibaribe Park should be viewed as ranging over at least five future municipal administrations, from 2017 to 2037, and thereafter it will reinvent itself with new goals and objectives as part of a continuous planning process. The project will be unveiled gradually; the important thing is that each new administration embrace this vision based on an innovative, participatory, vibrant, fluid methodology that is thus highly adaptable to future realities and resources. As the transformation is conceived to be modular, it will gradually lay the groundwork for change towards Recife Park City—a city in which streets will be inhabited by people interacting positively with its green areas and waters.

Capibaribe Park's restoration of Recife aims to turn the city into a new global hub of innovation, creativity and technology, as it used to be in the past. This requires not only plans and land legislation but a kind of pact and commitment on

the part of a wide variety of segments of society: academia, industry, the public and private sectors, NGOs, services, freelancers, research centers, residents' associations, religious communities, vulnerable populations, people with disabilities and others. With this strong alliance focused on future improvements, Recife can be turned into a city with a high quality of life that is an international attraction.

We should note that our main idea is that we are all part of the city. We are its DNA, its best features, its worst defects, and its potential. Such collective understanding of the nature of the city is essential for Capibaribe Park. We repeat that all the actors involved need to be engaged in a pact for the project vision to become concrete reality, even those who are critical of it. We believe in the power to transform divergences into solutions, problems into opportunities. So, if you think you have something to contribute, we are open to working with you, as a way of bringing together all those interested in building Recife Park City. We aim to promote active urbanism that adapts to different realities and meets the needs of all, working with contradictions and seeing them as abundance and potential.

You are thus invited to take part in a process based on research, development and innovation plus activation (RD&I+A). The idea is also that the seeds of the Capibaribe Park spread throughout the river basin, influencing the development of towns throughout the metropolitan and hinterland regions, promoting and replicating the Park City beyond the metropolis, highlighting the diverse potential of each locality.



Sejamos todos ativistas
e façamos mais do que
um projeto urbano:
vamos concretizar um
sonho, unir forças antes
desconectadas, formar um
caminho conjunto
e contundente rumo à
cidade que precisamos
e merecemos.

*Let us all be activators and create more than an
urban planning project. Let us build a movement,
join forces hitherto divided, and forge a steadfast
common path towards the city we need.*



A detailed topographic map of a coastal region, likely the Azores, serves as the background. The map features intricate contour lines indicating elevation, with some areas shaded in light green. The coastline is irregular, with numerous small islands and peninsulas. The title 'ANEXOS' is prominently displayed in the center-right of the image.

ANEXOS

APPENDIX



_The complexity of the city arouses the interest of the most diverse academic disciplines that are dedicated to getting to know in depth the structures, logics and relations, in order to provide solutions to the problems that it presents. Each disciplinary field follows diverse methodologies to generate knowledge, according to particular ways of obtaining data and information, besides organizing, analyzing, synthesizing scientific visions of this knowledge, that is, making them susceptible to being measured, compared or refuted by other scholars.

The Federal University of Pernambuco is a great center for generating knowledge, recognized by the excellence of its research groups, its rich historical heritage and recent reports, dissertations and theses that focus on the complex dimensions of our city and region. To contribute to the development of the Capibaribe Park project, several research groups from the university and other institutions were invited to share knowledge and build a collaborative process whose objective is to understand the essential relationships to be contemplated in an environmental, urban and social project for the city of Recife.

Transdisciplinarity starts with respect for the different forms of knowledge and visions of the world and provokes a questioning posture of truths and dogmas present in each branch of knowledge. Thus, the researchers who participated in the Capibaribe Park project met not only to share, but mainly to learn from other disciplinary areas. In the early stages of the project, it was evident that there was a need to develop studies to compose a body of updated data on various urban issues, so as to create better guide guidelines or ways to formulate an environmental and urban recovery project on the banks of the Capibaribe River. In the following, we describe the results of some of the research developed throughout the Capibaribe Park agreement, since September 2013. ≈



___ A complexidade da cidade desperta o interesse das mais diversas disciplinas acadêmicas que se dedicam a conhecer a fundo estruturas,

lógicas e relações, a fim de fornecer soluções para os problemas que ela apresenta. Cada campo disciplinar segue metodologias diversas para gerar conhecimentos, de acordo com maneiras particulares de obter dados e informações, além de organizar, analisar, sintetizar visões com caráter científico a esses conhecimentos, ou seja, tornando-os passíveis de ser medidos, comparados ou refutados por outros estudiosos.

A Universidade Federal de Pernambuco é um grande centro gerador de conhecimentos, reconhecido pela excelência de seus grupos de pesquisa, por seu rico acervo histórico e pelos recentes relatórios, dissertações e teses que focam nas complexas dimensões de nossa cidade e região. Para contribuir com o desenvolvimento do projeto Parque Capibaribe, diversos grupos de pesquisa da universidade e de outras instituições foram convidados a compartilhar conhecimentos e construir um processo colaborativo cujo objetivo é compreender as relações essenciais a ser contempladas em um projeto ambiental, urbanístico e social para a cidade do Recife.

A transdisciplinaridade parte, antes de mais nada, do respeito às diferentes formas de conhecimento e visões do mundo e provoca uma postura questionadora de verdades e dogmas presentes em cada ramo do conhecimento. Assim, os pesquisadores que participaram do projeto Parque Capibaribe se reuniram não só para compartilhar, mas principalmente para apreender conhecimentos de outras áreas disciplinares. Nos primeiros momentos do projeto, ficou evidente a necessidade de se desenvolverem estudos para compor um corpo de dados atualizados sobre diversas questões urbanas, de modo a melhor guiar diretrizes ou caminhos para formular um projeto de recuperação ambiental e urbanístico nas margens do Rio Capibaribe. A seguir, descrevemos os resultados de algumas das pesquisas desenvolvidas ao longo de todo o convênio do Parque Capibaribe, desde setembro de 2013.

Linha do tempo

RECIFE 500 ANOS / PARQUE CAPIBARIBE

TIME LINE: RECIFE 500 YEARS / CAPIBARIBE PARK

LEGENDA / CAPTION

- Fatos históricos destacados
Historical events
- Movimentos históricos e sociais
Historical social movements



A invenção do Recife

Séculos XVI a XIX

THE INVENTION OF RECIFE
XVI to XIX Centuries

O Recife Português (1537–1630)

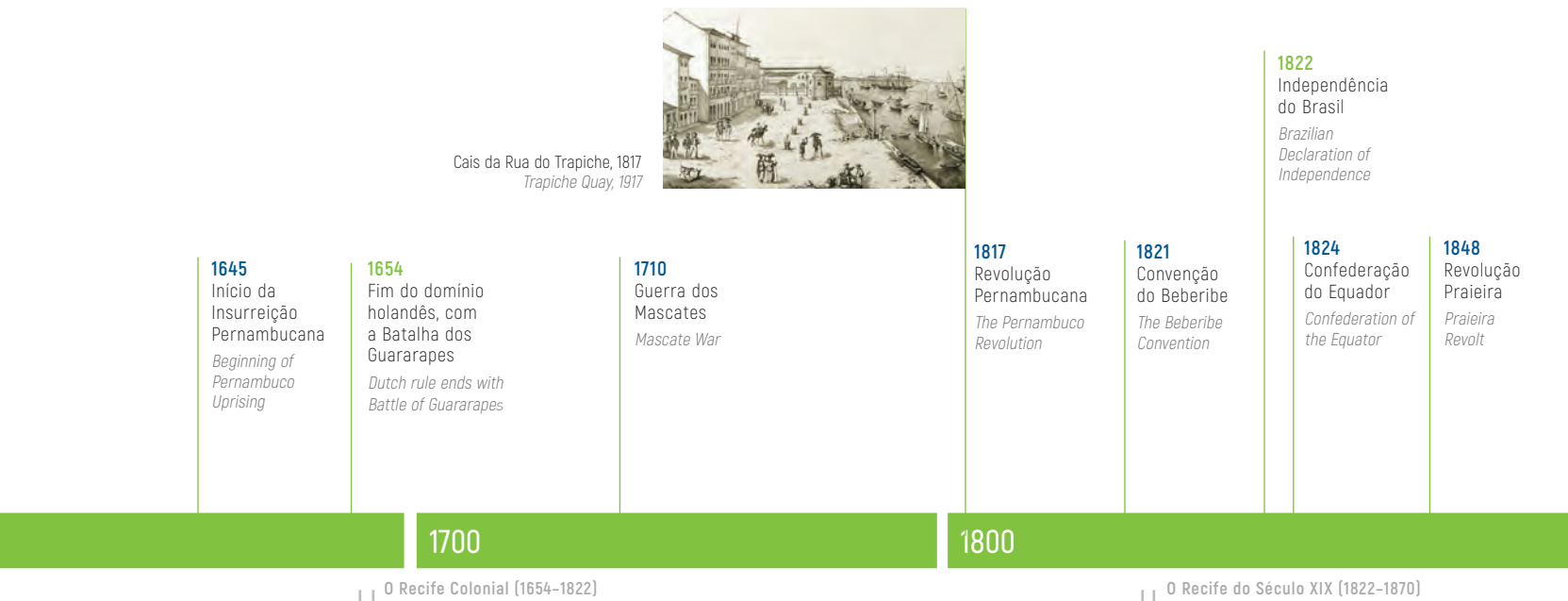
As primeiras representações já mostram a estrutura tripartite do território: Olinda encastelada como sede do domínio português, o Recife como porto, e a Várzea entrecortada por rios, riachos e lagoas abrigando engenhos de açúcar. Com sua localização, um porto protegido por arrecifes, a vila de pescadores, inicialmente espremida em uma lingueta de terra, foi aos poucos se tornando um ponto estratégico para a economia do Brasil Colônia — e alvo do interesse de outros povos, como os holandeses.

PORTUGUESE RECIFE (1537-1630)
The first visual representations already show the tripartite structure of the territory: fortified Olinda as the seat of Portuguese power, Recife as the port, and the sugar mills nestling in a countryside shaped by rivers, streams and lakes. Located on a harbor protected by reefs, the fishing village first expanded along a tongue of land and gradually became a strategic point in the economy of Colonial Brazil—and a target for foreign competitors—such as the Dutch.

O Recife Holandês (1630–1654)

Período de renovação econômica e de grandes transformações urbanísticas com a implantação de equipamentos, um plano urbano pioneiro, edifícios significativos e a construção da primeira ponte da América Latina, ligando o istmo do Recife à Ilha de Antônio Vaz. Em 1637, a cidade foi nomeada Mauritsstadt, consolidando a estratégia holandesa de conquista do território com a chegada de Maurício de Nassau. A comitiva artístico-científica que o acompanhou promoveu levantamentos inéditos sobre a região. O plano da Mauritsstadt criou uma “cidade nas águas” a partir de um sistema de canais e espaços públicos e privados integrados à natureza.

DUTCH RECIFE (1630-1654)
A period of economic revival and large-scale urban transformation, with the installation of infrastructure, a pioneering urban plan, important buildings and the construction of the first bridge in Latin America, linking the Recife isthmus to Antônio Vaz Island. In 1637, the city was named Mauritsstad and the Dutch strategy of conquering the territory consolidated with the arrival of Maurício de Nassau. The entourage of scientists and artists that accompanied him carried out unprecedented surveys of the region. The “city of waters” was designed as a Renaissance city, structured by a system of canals, and public and private spaces integrated into nature.



O Recife Colonial (1654-1822)

A cidade cresceu expandindo sua área central ao longo das vias de ligações entre os núcleos periféricos, que surgiam, em sua maioria, a partir dos antigos engenhos. As igrejas e seus pátios tiveram um relevante papel na conformação urbanística da área central, particularmente na expansão do bairro de São José. O porto continuou a ter função estratégica para a Colônia, consolidando a exportação de açúcar e a importação de produtos e fortalecendo o caráter portuário do Bairro do Recife.

COLONIAL RECIFE (1654-1822)

The city grew out from its central area along the routes linking the peripheral centers that grew up mostly around old sugar mills. Churches and their yards contributed significantly to the urban configuration of the city center, especially in the expansion of São José. The port continued to play a strategic role in the colony, consolidating the exportation of sugar and the importation of other products and strengthening the identity of Recife as a port city.



O Recife do Século XIX (1822-1870)

Uma nova visão da cidade e do território foi estabelecida com a construção de grandes equipamentos urbanos (mercado, teatro, assembleia, casa de detenção) que passaram a competir com as torres das igrejas e a delinear um novo horizonte para a cidade. A passagem do engenheiro francês Louis Léger Vauthier, entre 1840 e 1846, foi um dos marcos desse período. O Rio Capibaribe estruturava a cidade até o terceiro quartel do século XIX, quando teve início a implantação dos sistemas de bondes, que gradualmente desmontou o transporte fluvial e fez a cidade paulatinamente dar as costas para o rio.

RECIFE IN THE 19TH CENTURY (1822-1870)

A new vision of the city and the territory was established, with the construction of large-scale urban infrastructure (a market, a theater, a council house, a penitentiary), which came to compete with the church towers and transform the horizon of the city. The French engineer Louis Léger Vauthier's stay in Recife, between 1840 and 1846, made a huge mark on this period. The River Capibaribe still shaped the city up to the third quarter of the 19th century, when streetcars were introduced, leading to a gradual decline in river transport and the city turning its back on the river.



Entrada do porto do Recife, 1865
Recife port entrance, 1865

1888
Lei Áurea e
abolição da
escravatura
*The Abolition of
Slavery*

1889
Proclamação
da República
*The Proclamation
of the Republic*

1914
Primeira
Guerra
Mundial
(até 1918)
*First World
War (to 1918)*

1920
Exposição modernista
pioneira da Escola
de Paris no Recife,
organizada por Vicente
do Rego Monteiro,
incluindo obra de Picasso
(dois anos antes da
Semana de Arte Moderna
em São Paulo)
*Pioneering Paris School
modernist exhibition in
Recife, curated by Vicente
do Rego Monteiro, included a
work by Picasso (two years
before the São Paulo Modern
Art Week)*

1900

O Recife Belo e Saneado (1880–1920)

O Recife Moderno (1920–1950)

A expansão do Recife

Século XX

THE EXPANSION OF RECIFE
XX Century

O Recife Belo e Saneado (1880–1920)

Entre 1909 e 1915, o Recife assistiu à modernização do porto, à reforma do adjacente Bairro do Recife e à implementação de um novo sistema de esgotamento sanitário planejado por Saturnino de Brito, passos essenciais para a criação de uma cidade moderna. Duas largas e extensas avenidas radiais, abertas no antigo tecido colonial, convergem para a Praça do Marco Zero, criando uma majestosa entrada para a cidade.

*A BEAUTIFUL AND HEALTHY
CITY (1880–1920)*

Between 1909 and 1915, Recife saw modernization of the port, reform of the adjoining city center and the introduction of a new sewerage system designed by Saturnino de Brito—essential steps towards the creation of a modern city. Two long broad radial avenues opened up in the ancient colonial fabric converged on Marco Zero Square, creating a magnificent gateway to the city.

O Recife Moderno (1920–1950)

A atenção se concentrou nas áreas periféricas, com a criação de um bairro residencial moderno inspirado nas cidades-jardim, o bairro do Derby, e uma via costeira adornada por palacetes, a Avenida Boa Viagem. Uma longa e rica discussão de urbanismo levou à reforma do bairro de Santo Antônio, com a construção da moderna Avenida Guararapes. Edifícios e praças modernos passaram a pontuar a cidade, por meio da atuação de Luiz Nunes e Burle Marx. A Liga Social Contra o Mocambo buscou extinguir as palafitas por meio do provimento de casas populares, criando novos bairros, mas também estimulando a ocupação dos morros.

MODERN RECIFE (1920–1950)

Attention focused on peripheral areas, with the creation of a modern residential area—Derby—inspired by the Garden Cities movement, and a coastal road adorned with grand houses—Boa Viagem Avenue. A long and fruitful discussion regarding urban planning led to the renovation of the Santo Antônio neighborhood, with the construction of modern-day Guararapes Avenue. Modern buildings and squares came to pepper the city, thanks to the work of Luiz Nunes and Burle-Marx. Social reformers sought to extinguish stilt houses by constructing affordable housing and creating new neighborhoods, but this also encouraged spontaneous occupation of the hillsides.

1935 Intentona Comunista (Recife, Rio de Janeiro e Natal) <i>Communist Plot (Recife, Rio de Janeiro and Natal)</i>	1939 Segunda Guerra Mundial (até 1945) <i>Second World War (to 1945)</i>	1941 Encenação da primeira peça do Teatro de Amadores de Pernambuco (TAP) <i>First performance at the Pernambuco Amateur Theater</i>	1959 Movimento de Cultura Popular (MCP) <i>Popular Culture Movement</i>	1964 Início do Regime Militar no Brasil <i>Beginning of Military Rule</i>	1970 Movimentos culturais eclodem na cidade, como o Armorial, o Super-8 e o Udi Grudi <i>Cultural movements, such as Armorial, Super-8 and Udi Grudi, spring up in the city.</i>	1983 Movimento Diretas Já tem início no Recife, antes de tomar as ruas das principais cidades do País <i>The Direct Elections Now Movement began in Recife, before taking to the streets of all the major cities in the country</i>	1991 Movimento Manguê Beat <i>Mangue Beat movement</i>	1992 Workshop Recife: Utopia Viva <i>Urban design workshop, Recife Living Utopia</i>	1997 Retomada do cinema pernambucano: <i>Baile Perfumado</i> e foco nas questões urbanas <i>Revival of Pernambuco cinema and focus on urban issues</i>
---	---	---	--	--	---	--	---	---	---

O Recife além do Município (1950–1970)

O Recife Metropolitano (1970–1990)

O Recife Vertical (1990–2008)

O Recife além do Município (1950–1970)

O Recife se industrializa, se expande e extrapola suas fronteiras, ao mesmo tempo que recebe inúmeros migrantes de áreas rurais que se estabelecem em áreas impróprias. Os novos urbanistas atentam para a necessidade de pensar a cidade em sua dimensão regional e traçam planos viários visando integrar partes da cidade. Novos edifícios altos são erguidos no lugar de antigos sobrados no bairro de Santo Antônio e ao longo da Avenida Conde da Boa Vista, nova artéria comercial da cidade.

RECIFE BEYOND THE MUNICIPALITY (1950-1970)
Recife industrialized, expanded and spilled out beyond its boundaries and, at the same time, received numerous migrants from rural areas, who set up home in inappropriate areas. Modern urban planners drew attention to the need to see the city in regional terms and developed road plans that aimed to integrate its various parts. New tall buildings replaced old townhouses in the Santo Antônio neighborhood and along Conde da Boa Vista Avenue, a new commercial artery. The opening of the University Campus cemented the consolidation of the western part of the city.

O Recife Metropolitano (1970–1990)

Na década de 1970, são construídas vias estruturantes, como a Avenida Agamenon Magalhães e a segunda perimetral, ligando Afogados ao Arruda. A Fundação de Desenvolvimento Metropolitano (Fidem) torna-se uma referência de planejamento, por meio de planos como o Plano Diretor Metropolitano, o Plano de Preservação dos Sítios Históricos e os Sistemas de Parques. Novos eixos dinâmicos surgem nas zonas sul e norte, enquanto os bairros centrais perdem dinamismo e o processo de verticalização se intensifica.

METROPOLITAN RECIFE (1970-1990)
The 1970s saw the construction of major roadways, such as Agamenon Magalhães Avenue and the second perimeter road, linking Afogados to Arruda. The Metropolitan Development Foundation (FIDEM) became a guiding light for regional and metropolitan planning, producing landmark plans, such as the Metropolitan Master Plan, the Historic Sites Preservation Plan and the Parks System. New dynamic axes emerged in the Southern and Northern Zones, while central neighborhoods fell into decline and city became increasingly high-rise.

O Recife Vertical (1990–2008)

A cidade assiste a um intenso processo de verticalização na zona sul e nos bairros ao longo do Capibaribe. Um novo Plano Diretor e uma nova Lei de Uso do Solo são aprovados em 1991 e 1996, respectivamente. Nítidos avanços sociais são atingidos com o Fórum do Prezeis. O Bairro do Recife tem sua revitalização iniciada, mas o processo de declínio de São José e Santo Antônio se aprofunda. Vias, pontes e túneis são concluídos para dar vazão ao intenso fluxo de automóveis.

THE VERTICAL RECIFE (1990-2008)
The city witnessed an intense process of verticalization in the south zone and in the neighborhoods next to the course of the Capibaribe. A new Master Plan and a New Land Use Law were approved in 1991 and 1996, respectively. Clear social advances are achieved with the Prezeis Forum. Old Recife has been revitalized, but the process of decline in São José and Santo Antônio is deepening. New road interventions (roads, bridges and tunnels) are completed to give vent to the intense flow of cars.



2008

Criação do Observatório do Recife / Movimento *Eu Quero Nadar no Capibaribe*

Creation of Recife Observatory/Swim in the Capibaribe movement

2009

Workshop Barcobus Recife-Marseille Riverbus workshop, Recife Marseille

2010

rXa: Recife Exchange Amsterdam rXa: Recife Amsterdam Exchange

2011

Comemoração do Ano do Brasil na Holanda / *rXa: exposição em Amsterdam dos projetos acadêmicos da Arcam-UFPE / Movimento Praias do Capibaribe Year of Brazil in the Netherlands / rXa exhibition in Amsterdam of Arcam-UFPE academic projects / Capibaribe Beaches Movement*

2012

Criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE)
Creation of CAU/PE Pernambuco Council of Architects and Urban Planners

2012

Elaboração do documento Recife 500 Anos / *rXa: workshop Recife Pensando o Futuro / Movimento O Recife Que Precisamos / Movimento Ocupe Estelita / Artigo O Recife do Futuro (capa revista Algomais) Recife 500 Years document/Forward Thinking Recife rXa workshop/The Recife We Need movement /the Occupy Estelita movement/The Recife of the Future (Algomais magazine cover article)*

2000

O Recife Vertical (1990–2010)

A Reinvenção do Recife (2008–...)

A reinvenção do Recife Cidade Parque

Século XXI

THE REINVENTION OF RECIFE PARK CITY
XXI Century

3

A Reinvenção do Recife (2008–...)

Enquanto a piora da qualidade de vida, provocada pela verticalização, pelo aumento significativo do número de automóveis e pela degradação do espaço público, acentua-se de forma dramática, iniciam-se movimentos por parte da sociedade civil de reversão desse quadro. A criação de organizações como Observatório do Recife, Direitos Urbanos, Ameciclo e ILovFutebol e a atividade de grupos como Caminhadas Domingueiras e Eu Quero Nadar no Capibaribe revelam um desejo de apropriação dos espaços da cidade por parte de diferentes grupos que priorizam uma outra lógica distinta daquela que privilegia o automóvel. A esse esforço juntaram-se também organizações profissionais (CAU/PE e OAB) e setores e projetos da administração pública (Aries e Compaz). O movimento Ocupe Estelita também mostrou a insatisfação de muitos setores contra grandes projetos imobiliários. Uma junção de experiências acadêmicas de ensino e pesquisa com profissionais (Recife Exchange Amsterdam, o Parque Capibaribe da UFPE, Plano Centro Ampliado da Unicap) estão criando novas orientações urbanas para espaços degradados ou esquecidos da cidade. Todas essas iniciativas mostram que muitos setores da sociedade civil estão buscando priorizar o pedestre, o resgate do espaço público e uma cidade mais justa, inclusiva e em harmonia com seu ambiente natural e com seu passado.

2013 Manifestações de rua em todo o País / Fundação da Ameciclo <i>Street demonstrations throughout the country/ Foundation of Ameciclo</i> 2013 Ciclofaixa <i>Cycle Paths</i>	Setembro de 2013 Assinatura do convênio do Parque Capibaribe <i>September 2013 – Signing of Capibaribe Park partnership agreement</i>	2014 Provocações urbanas e <i>workshops</i> ambientais / LabCEUs <i>Urban Happenings and Environmental Workshop/LabCEUs</i> 2014 Plano de Áreas Críticas / Parque Capibaribe: a Reinvenção do Recife (capa revista <i>Algomais</i>) <i>Critical Areas Plan/Recife Playable City/Capibaribe Park: the reinvention of Recife [Algomais magazine cover article]</i>	2015 Urban Thinkers Campus (UTC) Recife - ONU-Habitat <i>Urban Thinkers Campus (UTC) Recife-UN-Habitat</i> 2015 Hortas Comunitárias / Plano de Drenagem Urbana <i>Community Gardens/Urban Drainage Plan</i>	2016 Movimento Olhe pelo Recife – Cidadania a Pé <i>Look at Recife—Citizens on Foot Movement</i> 2016 Ativação e construção do Jardim do Baobá, marco zero do Parque Capibaribe <i>Activation and construction of the Baoba Garden, ground zero of the Capibaribe Park</i>	2017 Rede Recife 500 anos / Rede Governança Metropolitana <i>Recife 500 years network/Metropolitan Governance Network</i> 2017 Recife Rec'n Play / UTC Recife <i>Recife Rec'n Play / UTC Recife</i>
---	--	--	--	---	--

THE REINVENTION OF RECIFE (2008 -...)
While the worsening of the quality of life, caused by verticalization, the significant increase in the number of automobiles and the degradation of public space, is dramatically increasing, there are movements by civil society to reverse this picture. The creation of organizations such as City Observatory, Urban Rights, Ameciclo and ILovFutebol and the activity of groups such as Walking on Sundays and I Want to Swim in Capibaribe reveal a desire to appropriate the spaces of the city by different groups that prioritize logic distinct from that which privileges the automobile. This effort also included professional organizations (CAU

/ PE and OAB) and sectors and projects of public administration (ARIES and Compaz). The Occupy Estelita movement also showed the dissatisfaction of many sectors against major real estate projects. A combination of academic teaching and research experiences with professionals (Recife Exchange Amsterdam, UFPE's Capibaribe Park, Unicap Extended Center Plan) are creating new urban orientations for degraded or forgotten areas of the city. All these initiatives show that many sectors of civil society are seeking to prioritize the pedestrian, the recovery of public space and a fairer, inclusive city in harmony with its natural environment and its past.

2018

O projeto de lei de revisão do Plano Diretor incorpora o conceito de cidade parque e o Parque Capibaribe como projeto especial.

The bill to revise the Master Plan incorporates the concept of Cidade Parque and Parque Capibaribe as a special project.

2018

RxH - Recife Exchange Holanda, início do convênio entre a UFPE e a Embaixada dos Países Baixos com a finalidade de promover o *workshop* Centro Histórico do Recife.

RxH Recife and Holanda Exchange Program joins UFPE and the Netherlands Embassy with the aim of holding the Recife Historical Center Workshop.

2019

O Plano Diretor tramita na Câmara Municipal para discussão.

The Master Plan debated in City Hall.

Início da obra do Parque Capibaribe no trecho das Graças, da Ponte da Torre à Ponte da Capunga.

Start of the work of the Capibaribe Park in the Graça stretch, from Torre Bridge to Capunga bridge.

2020

Crise mundial: O Planeta entra em Pandemia pelo Covid 19.

World Crisis: The worldwide COVID-19 pandemic begins.

A Reinvenção do Recife (2008-...)



2021

Reiniciam-se as obras do Parque Capibaribe no trecho das Graças e o primeiro setor é inaugurado.

Work recommences on the Capibaribe Park project in the stretch in the Graças neighborhood and the first section is officially opened.

2021

RXN- Recife Exchange Netherlands,

continuação do convênio UFPE e a Embaixada do Reino dos Países Baixos através do RCE e ONU-Habitat acrescida das Universidades: TU/Delft, IHE/Unesco, Toulouse, Yale, Veneza e MIT, promovem o Fórum + Workshop Internacional sobre a ameaça do aumento do nível do mar e a idealização de um Parque Marinho integrado ao Recife Cidade Parque.

RXN- Recife Exchange Netherlands continues to engage in collaboration between the UFPE and the Embassy of the Kingdom of the Netherlands, through the RCE and UN-Habitat, in addition to the following universities—TU/Delft, IHE/ UNESCO, Toulouse, Yale, Venice and MIT—and to promote the International Forum + Workshop on the threat posed by rising sea levels and the design of a Marine Park as part of the Recife Park City concept.



O DESAFIO DO CONHECIMENTO TRANSDICISPLINAR

ENGENHOS, TRAPICHES E O CAMINHO DAS ÁGUAS

GRUPO DE PESQUISA: LATTICE – LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO DA CIDADE – UFPE; DRA. MAGNA MILFONT - DOUTORA MDU/UFPE, PESQUISADORA DE PÓS-DOUTORADO PNPd/CAPES; ANA RAQUEL MENESES - MESTRE MDU/UFPE

Segundo as narrativas históricas que tratam do uso do Rio Capibaribe como meio de mobilidade urbana, vários trechos de suas águas estavam repletos de pequenas unidades funcionais formando um complexo diversificado de pontos de paradas. Estes serviam tanto para escoar produtos do comércio ultramarino em direção ao porto como para transporte de pessoas e de água e abastecimento de gêneros de subsistência para a cidade. A narrativa histórica do transporte fluvial no Rio Capibaribe revela também a localização dos engenhos e lugares que se tornaram bairros da cidade, ainda hoje marcados pela presença de patrimônio edificado e monumentos históricos. Essa pesquisa de narrativas é utilizada pelo projeto Parque Capibaribe como uma linha guia para compreender o passado, as condições do presente e as possibilidades futuras apresentadas pelo Capibaribe, cujo potencial é reestruturar uma nova experiência das águas e da natureza na cidade do Recife.

SUGAR MILLS, PIERS AND WATERWAYS

In historical narratives regarding the use of the River Capibaribe as a means of urban transport, various stretches of its waters seem to have been full of small functional units making up a diverse complex of stop-off points. These served both to dispatch goods for overseas trade to the port and to transport people, water and staple goods around the city. The historical narrative of Capibaribe river transport also reveals

the location of sugar mills and locations that became neighborhoods that are still marked by the presence of built heritage and historic monuments. This study of narratives is used by the Capibaribe Park project to guide understanding of the past, present conditions and future possibilities of the Capibaribe, which has the potential to create a new experience of the waters and natural environment of Recife.

GRAVURA 01

Chácaras nos arrabaldes do Recife com seus pomares, caramanchões floridos e banheiros à beira do rio.

Farms in the suburbs of Recife with their orchards, flowery arbors and bathrooms by the river.

GRAVURA 02

Cais do Trapiche, na Rua do Trapiche, Arsenal da Marinha, Bairro do Recife.

Trapiche pier, at Rua do Trapiche, Arsenal da Marinha, Center of Recife.



ROTEIRO DE PORTOS E ENGENHOS

PORTS AND SUGAR MILLS ROUTE

- ROTEIRO DE PORTOS E ENGENHOS
ports and sugar mills route
- CIRCUITO DO AÇÚCAR
sugar route
- ROTA POR BARCO
route by boat
- CIRCUITO DA ÁGUA
water route
- ROTA POR BARCO
route by boat
- CIRCUITO DO CAPIM
grass route
- CICLOVIÁRIO DO PARQUE CAPIBARIBE
Capibaribe park cycleway
- MARCAÇÃO DAS ÁREAS COMPREENDIDAS
PELOS ANTIGOS ENGENHOS
marking of the areas covered
by old sugar mills

ANTIGOS PORTOS DO RIO CAPIBARIBE

OLD PORTS OF THE CAPIBARIBE RIVER

- 1 CAIS DO ARSENAL DA MARINHA
- 2 CAIS DA LINGUETA
- 3 CAIS DO TRAPICHE
- 4 PORTO N. SA. DA CONCEIÇÃO CANOEIROS
- 5 PASSO DO CODORNIZ (MARIZ E BARROS)
- 6 PORTO DE SANTA CRUZ DOS CANOEIROS
- 7 CAIS DA ALFÂNDEGA
- 8 PORTO DAS LAVADEIRAS
- 9 PORTO DOS ARROMBADOS, OU TACARUNA
- 10 PORTO DE SANTO AMARO
- 11 PORTO DO VEIGA
- 12 CAIS DO ABACAXI
- 13 CAIS DE SÃO FRANCISCO
- 14 CAIS DO RAMOS
- 15 PORTO DO SERPA
- 16 PORTO DA RUA NOVA
- 17 PORTO DO CARMO VELHO
- 18 PORTO DA PONTE VELHA
- 20 PORTO DA RUA DA GLÓRIA
- 21 PASSAGEM DO LARGO DOS COELHOS
- 23 PORTO DA OLARIA DE GASPAR COCK
- 24 PASSO DO FIGUEIRA
- 25 PORTO DO LAZARETO
- 28 PORTO DA RUA BENFICA
- 32 PORTO DA 1ª CERVEJARIA DAS AMÉRICAS
- 33 PORTO DOS MANGUINHOS (APROXIMAÇÃO)
- 35 PORTO DA JAQUEIRA
- 38 PORTO DO VINTÉM
- 43 PORTO DO CALDEIREIRO
- 44 PORTO DO CORDEIRO
- 46 PORTO DA IPUTINGA
- 51 PORTO ZONGUÊ

PRINCIPAIS PORTOS E PASSAGENS UTILIZADOS PARA O TRÁFEGO DA POPULAÇÃO NO SÉCULO XIX

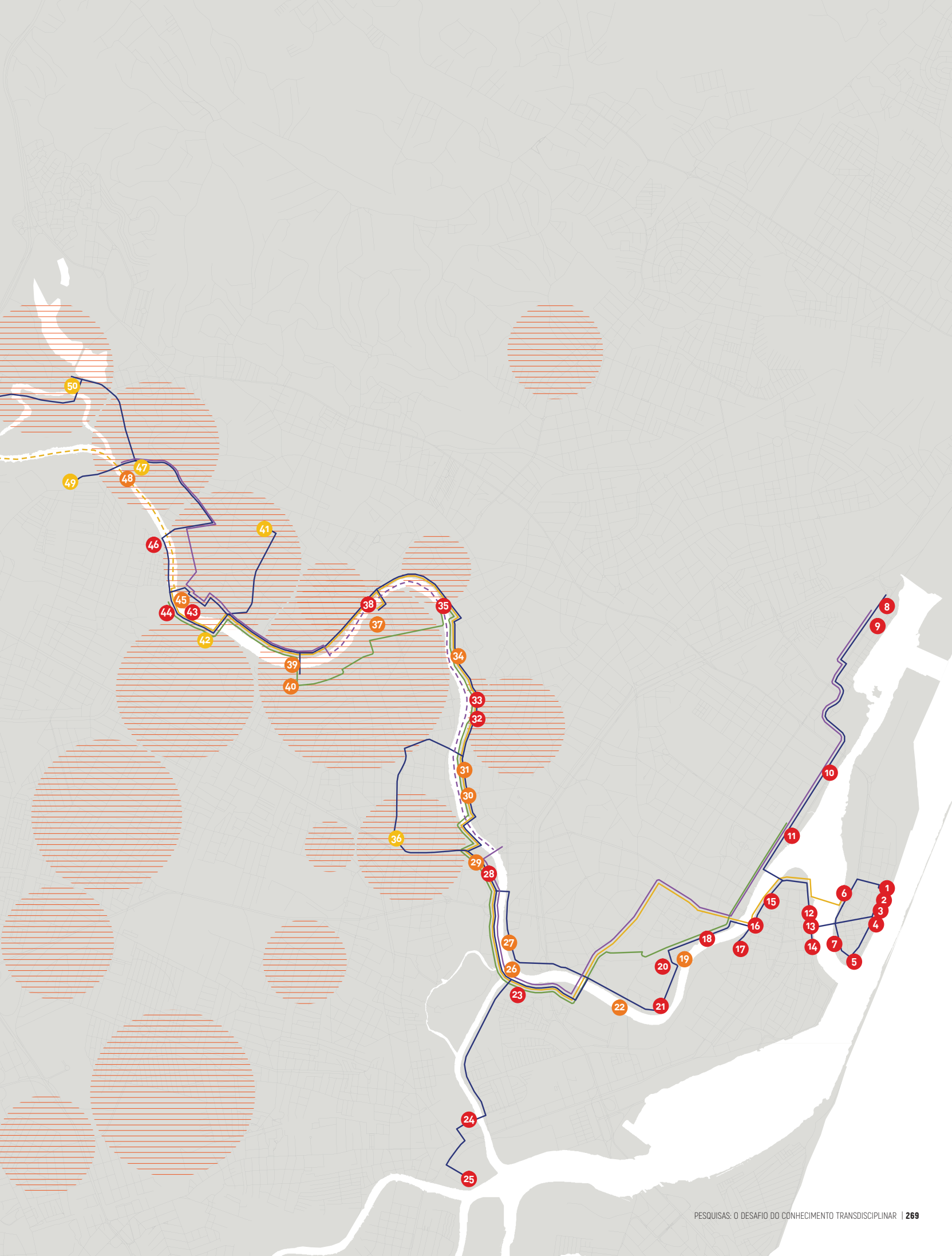
MAIN PORTS AND PASSAGES USED FOR TRANSPORTING PEOPLE IN THE 19TH CENTURY

- 19 CAIS DA AURORA
- 22 PASSAGEM DOS COELHOS
- 26 PORTO DO CAJUEIRO
- 27 PORTO DA BOA VISTA
- 29 CAIS DA PASSAGEM DA MADALENA
- 30 PORTO LASSERE
- 31 PORTO JACOBINA
- 34 CAIS DA PONTE D'UCHOA
- 37 PORTO DA TORRE
- 39 PORTO DE SANTANA DE DENTRO
- 40 PORTO DE SANTANA DE FORA
- 45 PORTO DO POÇO DA PANELA
- 48 PORTO OU PASSAGEM DO MONTEIRO

ANTIGOS CASARÕES DOS ENGENHOS

OLD SUGAR MILL HOUSES

- 36 MUSEU DA ABOLIÇÃO (SOBRADO DA MADALENA)
- 41 LOCAL DO ANTIGO CASARÃO DE CASA FORTE
- 42 RUÍNAS DO ANTIGO CASARÃO DO CORDEIRO
- 47 RUÍNAS DO MURO DO CASARÃO DO MONTEIRO
- 49 CASARÃO DO BARBALHO
- 50 LOCAL DO ANTIGO CASARÃO DE APIUCOS



INVENTÁRIO BIÓTICO DO RIO CAPIBARIBE - FLORA

GRUPO DE PESQUISA: BIODIVERSIDADE DA FLORA TERRESTRE E AQUÁTICA - UFRPE/UFPE;

CARMEN SILVIA ZICKEL - DOUTORA/UFRPE (COORDENADORA); VIVIAN LOGES - DOUTORA/UFRPE;

SIMONE SANTOS LIRA - DOUTORA/UFRPE; RAFAELLA CAVALCANTI - MESTRE MDU/UFPE; JOELMIR MARQUES

DA SILVA - DOUTOR/UFPE; DIEGO ANDALUZ - MESTRE/UFPE; ALEXANDRE CAMPELLO - MASTER/UPC

Como compreender a extensão do dano que causamos à natureza? Como identificar o que foi perdido nestas décadas em que o cinza se impôs ao verde? O quanto resta da mata ciliar? Qual a extensão necessária de recomposição para garantir a sustentabilidade desse bioma? Poucos sabem, mas a exuberante vegetação de mangue que encontramos atualmente nas margens do Capibaribe não é, de fato, nativa, o que pode ser comprovado em fotos e gravuras antigas. Essa espécie de mangue, plantada nos anos 1970, é considerada por muitos como naturalizada, face à sua inserção positiva na constituição da biota do estuário do Capibaribe.

Ao longo da pesquisa, foi preciso explorar minuciosamente as margens do rio e seu entorno para poder caracterizar a distribuição da flora silvestre no Rio Capibaribe. Mapearam-se as espécies avistadas de modo a permitir a identificação de áreas onde há maior predominância de espécies nativas e exóticas, terrestres, aquáticas ou de mangue. Os dados mostram que existe

enorme diversidade de flora, não sendo possível identificar áreas homogêneas. Mas eles também indicam a presença de inúmeras espécies exóticas que são agressivas às plantas nativas e aos animais silvestres.

O percurso do Rio Capibaribe na cidade constitui, de modo geral, três paisagens com qualidades diversas. O trecho mais naturalizado é no bairro da Várzea, onde margeia uma área de conservação, com pouca presença de ocupação urbana, o que é imediatamente seguido por trechos densamente ocupados, alguns onde as espécies florísticas desaparecem até chegar a uma fraca, quase ausente, presença de vegetação nas áreas centrais da cidade. Portanto, a recuperação ambiental do Rio Capibaribe demanda um planejamento de manejo progressivo, voltado para a renovação das espécies nativas ao longo do rio para recuperá-lo como corredor ecológico, e políticas capazes de incentivar um novo adensamento verde nos lotes privados de casas e edifícios, em bairros na zona de influência do Parque Capibaribe.

INVENTORY OF THE BIOTA OF THE RIVER CAPIBARIBE - FLORA

How can we grasp the extent of the damage we have caused nature? How can we identify what has been lost in these decades in which the gray has overshadowed the green? What remains of the riverside vegetation? How much regeneration is needed to ensure the sustainability of this biome?

Few people are aware that the exuberant mangrove that currently lines the banks of the Capibaribe is not, in fact, native to the region, as can be seen from old prints and photographs. This kind of mangrove, planted in the 1970s, is considered by many to be naturalized, given its positive impact on the biota of the Capibaribe estuary.

This research required detailed study of the banks of the river and their surroundings as a way of characterizing the distribution of River Capibaribe wild flora. The species spotted were mapped to enable identification of areas in which there is a greater predominance of native, exotic, land, water or

mangrove species. The data show that there is a great diversity of flora and it is not possible to identify homogeneous areas. They also reveal the presence of numerous exotic species, which are aggressive towards native plants and wildlife.

The course of the River Capibaribe through the city broadly divides it into three distinct landscapes. The greenest stretch is in the Várzea neighborhood, which borders a conservation zone with little urban sprawl. But this is immediately followed by densely occupied stretches, in some of which some species of flora have disappeared, and then by the central parts of the city, in which vegetation is almost totally absent. Environmental regeneration of the River Capibaribe thus requires ongoing planning aimed at reviving native species along the river and restore it as an ecological corridor. It also requires policies capable of promoting a new green densification of the private plots occupied by houses and high-rise buildings in neighborhoods within the Capibaribe Park zone of influence.

INVENTÁRIO BIÓTICO DO RIO CAPIBARIBE - FAUNA

GRUPO DE PESQUISA: MEDICINA E BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO - UFRPE;

MARIA ADÉLIA BORSTELMANN DE OLIVEIRA - MSC/UFPE, DOUTORA USP (COORDENADORA);

LEONARDO MELLO - DOUTOR/UFRPE; RAFAELLA CAVALCANTI - MESTRE MDU/UFPE; SILVANA

PAULA; YUMMA BERNARDO MARANHÃO DO VALLE; MARINA FALCÃO RODRIGUES

Esta pesquisa objetivou um conhecimento atualizado das condições da fauna habitando o Rio Capibaribe e foi desenvolvida em consonância com o inventário florístico. Com um propósito descritivo, adotou-se a metodologia do Programa de Avaliação Rápida (RAP) comum aos estudos de curta duração. Foram investidas um total de 108 horas, focadas no registro do maior número possível de espécies dos grupos predeterminados de animais, a saber: invertebrados, peixes, répteis, anfíbios, aves e mamíferos. Ressalte-se, contudo, que o objetivo aqui não fora gerar uma lista completa de espécies, mas fornecer dados importantes e, sob muitos aspectos, reveladores acerca da diversidade presente e avistável ao longo do rio. Consideraram-se também aspectos das diferentes e atuais tipologias e fitofisionomias do rio, que vêm sofrendo alterações face à crescente ocupação do solo e urbanização propriamente dita. Essa leitura possibilitou a elaboração do gráfico que se segue. O gráfico indica a presença de espécies avistadas nas margens do Rio Capibaribe na região dos bairros entre o centro da cidade e a Várzea.

A biota das águas interiores está submetida a uma série diversificada de impactos decorrentes das atividades humanas.

A contaminação das águas provocada pelos intensos descartes de efluentes domésticos e industriais, principalmente, alteram a sua composição físico-química. Paralelamente percebe-se a ocorrência de espécies exóticas estabelecidas, tanto animal quanto vegetal, decorrentes, em geral, do manejo inadequado em cativeiro ou introdução intencional. Outro dano grave que se observa ao longo do rio é o de alteração das suas margens provocada pela retirada da vegetação ciliar pelo estreitamento das margens ou por aterros em vários pontos destinados à construções de quebra-mares. Todas essas ações são responsáveis pela diminuição dos sítios de refúgio e alimento para fauna, alteração do microclima, levando a uma maior evapotranspiração das águas, menor área de drenagem da água das chuvas, e, principalmente, pelo aumento dos processos erosivos, podendo comprometer a hidrodinâmica do rio.

Pelo exposto, faz-se essencial a mitigação desses impactos para que o Rio Capibaribe possa continuar mantendo-se vivo. O restabelecimento florístico, principalmente das margens do rio, é, sem dúvida, a principal ação recomendada capaz de promover a restauração não apenas ecológica, mas também paisagística.

INVENTORY OF THE BIOTA OF THE RIVER CAPIBARIBE - FAUNA

This research aimed at an updated knowledge of the fauna conditions inhabiting the Rio Capibaribe and was developed in its tune with the flora inventory.

The methodology of the Rapid Assessment Program (RAP) for a descriptive purpose, was adopted for short-term studies. A total of 108 hours were invested, focused on recording the largest possible number of species in the pre-determined groups of animals, namely: invertebrates, fish, reptiles, amphibians, birds and mammals. It should be noted, however, that the aim here was not to generate a complete list of species but to provide important and in many ways revealing data on the diversity present and visible along the river. It also considered aspects of the different and current typologies and phytophysionomies of the river, which have been altered in the face of growing land occupation and urbanization. This reading made possible the elaboration of the following chart. The graph indicates the presence of species sighted on the banks of the Capibaribe River in the region of the neighborhoods between the city center and Varzea. The biota of inland waters is subject to a diverse series of impacts resulting from human

activities. The contamination of the water caused mainly by the intense discharge of domestic and industrial effluents, alter its physicochemical composition. At the same time, it is possible to observe the occurrence of established exotic species, both animal and plant, resulting, in general, from inadequate management in captivity or intentional introduction. Other serious damage that is observed along the river is the change in its banks caused by the removal of riverside vegetation by narrowing banks or landfills in several points destined for the construction of breakwaters. All these actions are responsible for the decrease in refuge and food sites for fauna, alteration of the microclimate, leading to a greater evaporation of the waters, a smaller drainage area for rainwater, and mainly, due to the increase of the erosive processes, compromising the hydrodynamics of the river.

Therefore, it is essential to mitigate these impacts so that the River Capibaribe can continue to remain alive. Plant reestablishment, especially on the banks of the river, is undoubtedly the main recommended action capable of promoting restoration, not only ecological but also landscaping.

INVENTÁRIO BIÓTICO DO RIO CAPIBARIBE

DISTRIBUIÇÃO DA FLORA SILVESTRE NO RIO CAPIBARIBE - HÁBITAT

DISTRIBUTION OF WILD FLORA ALONG
THE CAPIBARIBE RIVER - HABITAT

NATIVA

[<i>Pistia stratiotes</i> L.] alface-d'água	
[<i>Ludwigia leptotocarpa</i> (Nutt.) H. Hara] Cruz-de-malta	
[<i>Egeria densa</i> Planch.] egeria	
[<i>Lemna valdiviana</i> Phil.] lentilha-d'água	
[<i>Spondias mombin</i> L.] cajá	
[<i>Anacardium occidentale</i> L.] cajueiro	
[<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe] cana-do-brejo	
[<i>Gynerium</i> sp.] cana-do-rio	
[<i>Pachira aquatica</i> Aubl.] carolina	
[<i>Mimosa invisa</i> Mart. Ex Colla] dormideira	
[<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul] embaúba	
[<i>Triplaris americana</i> L.] formigueiro	
[<i>Talipariti tiliaceum</i> var. <i>pernambucense</i> (Arruda) Fryxell] hibisco-do-mangue	
[<i>Inga ingoides</i> (Rich.) Willd.] ingá-de-rio	
[<i>Inga capitata</i> Desv.] ingá-feijão	
[<i>Inga vera</i> Willd.] ingá	
[<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos] ipê-rosa	
[<i>Genipa americana</i> L.] jenipapo	
[<i>Solanum paniculatum</i> L.] jurubeba	
[<i>Solanum paludosum</i> Moric] jurubeba-roxa	
[<i>Licania tomentosa</i> (Benth.) Fritsch] oiti	
[<i>Trema micrantha</i> (L.) Blum.] pau-pólvora	
[<i>Lonchocarpus sericeus</i> (Poir.) Kunth ex DC.] priaca	
[<i>Citharexylum pernambucense</i> Moldenke] salgueiro-branco	
[<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Howard] sombreiro	
[<i>Guarea guidonea</i> (L.) Sleumer] taúva	
[<i>Crateva tapia</i> L.] trapiá	
[<i>Muntingia calabura</i> L.] calabura	
[<i>Ficus elliptica</i> S. Moore] gameleira	
[<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms] aguapé	
[<i>Ipomoea carnea</i> Jacq.] algodão-do-brejo	
[<i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) achott] aninga	
[<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi] aroeira-da-praia	
[<i>Eichhornia paniculata</i> (Spreng.) Solms] baronesa	
[<i>Alternanthera philoxeroides</i> (Mart.) Griseb.] brejo-d'água	
[<i>Echinochloa polystachia</i> (Kunth) Hitchc.] capim-da-praia	
[<i>Echinodorus grandiflorus</i> (Cham. & Schtdl.) Michelx] chapéu-de-couro	
[<i>Hydrocotyle bonariensis</i> Comm. ex Lam.] erva-capitão	
[<i>Polygonum ferrugineum</i> Wedd.] erva-de-bicho-gigante	
[<i>Eclipta prostrata</i> (L.) Hassk] falsa margarida	
[<i>Laguncularia racemosa</i> (L.) C.F.Gaertn.] mangue-branco	
[<i>Rhizophora mangle</i> L.] mangue-vermelho	
[<i>Avicennia schaueriana</i> Stapf & Leechm. ex Moldenke] mangue-preto	

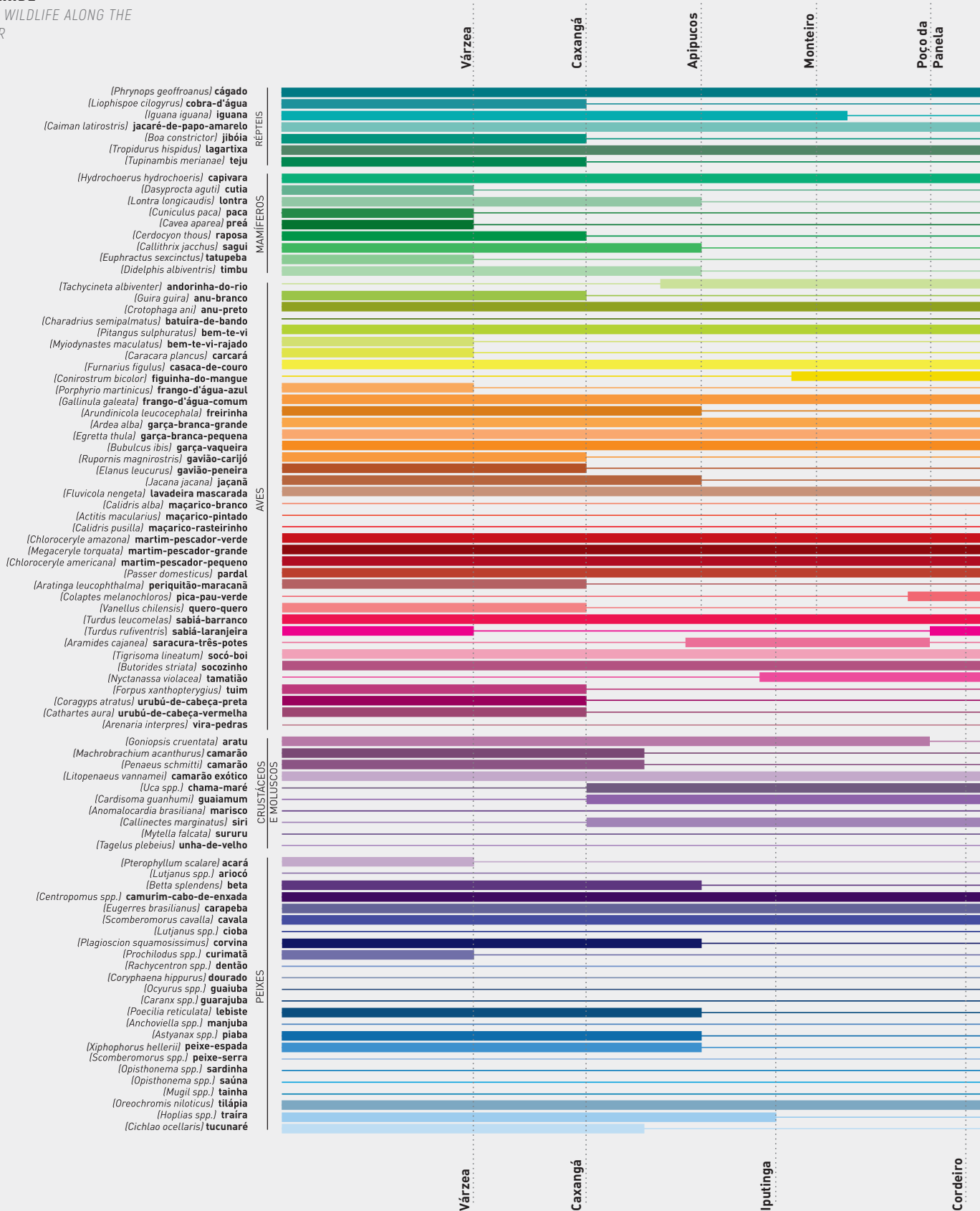
EXÓTICA

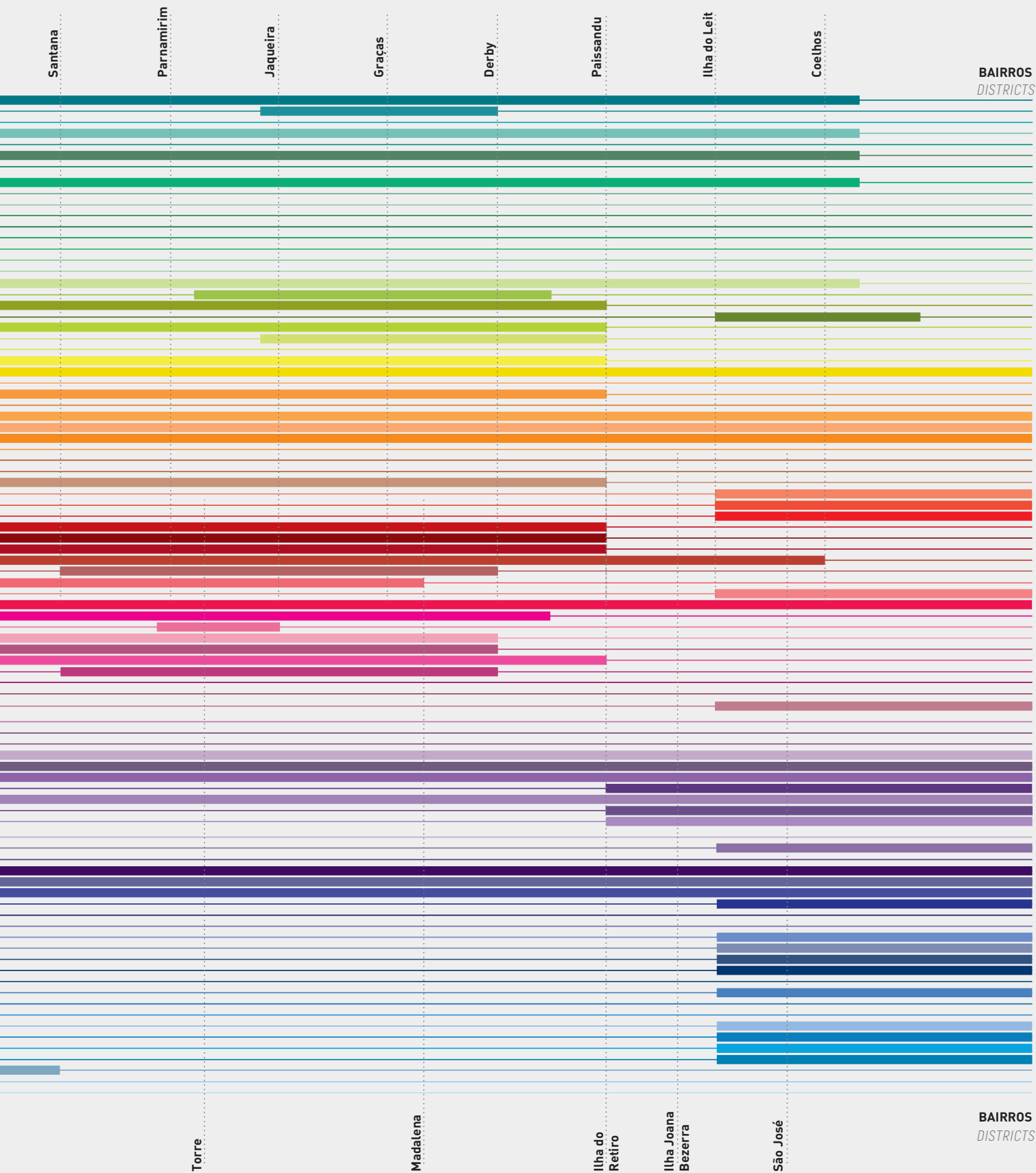
[<i>Salvinia auriculata</i> Aubl.] orelha de onça	
[<i>Alpinia purpurata</i> (Vieill.) K.Schum.] alpinia	
[<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels] azeitona	
[<i>Musa paradisiaca</i> L.] bananeira	
[<i>Adansonia digitata</i> L.] baobá	
[<i>Erythrina variegata</i> L.] brasileirinho	
[<i>Cocos nucifera</i> L.] coqueiro	
[<i>Terminalia catappa</i> L.] coração-de-negro	
[<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.] dendê	
[<i>Eucalyptus</i> sp.] eucalipto	
[<i>Ficus elastica</i> Roxb. ex Hornem.] falsa seringueira	
[<i>Ficus benjamina</i> L.] ficus	
[<i>Ficus</i> sp.] figueira	
[<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.] flamboyant	
[<i>Artocarpus altilis</i> (Parkinson ex F.A.Zorn) Fosberg] fruta-pão	
[<i>Malvaviscus arboreus</i> Cav.] hibisco-colibri	
[<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.] jaqueira	
[<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr. & L.M. Perry] jambelero	
[<i>Plumeria rubra</i> L.] jasmim-manga	
[<i>Citrus</i> sp.] laranjeira	
[<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam) de Wit] leucena	
[<i>Carica papaya</i> L.] mamão	
[<i>Ricinus communis</i> L.] mamoná	
[<i>Mangifera indica</i> L.] mangueira	
[<i>Roystonea oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook] palmeira-imperial	
[<i>Casuarina</i> sp.] pinheiro	
[<i>Tamarindus indica</i> L.] amarindo	
[<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S.Irwin & Barneby] cássia-do-sião	
[<i>Bambusa</i> cf. <i>vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.] bambu	
[<i>Pithecellobium dulce</i> (Roxb.) Benth.] ingá-doce	
[<i>Acrostichum danneifolium</i> Langsd. & Fisch.] samambaia-de-mangue	

INVENTÁRIO BIÓTICO DO RIO CAPIBARIBE

DISTRIBUIÇÃO DA FAUNA SILVESTRE NO RIO CAPIBARIBE

DISTRIBUTION OF WILDLIFE ALONG THE
CAPIBARIBE RIVER





INVENTÁRIO BIÓTICO DO RIO CAPIBARIBE

FAUNA E FLORA: MATA CILIAR, MANGUE E RIO

FAUNA AND FLORA: RIVERSIDE VEGETATION, MANGROVE AND RIVER



MATA CILIAR						
FAUNA			RIVERSIDE			
mamíferos		répteis	aves		FLORA	
						
raposa	capivara	cobra	anu-branco	aroeira	ingá	páu-pólvora
						
tatu	preá	lagartixa	anu-preto	cecropia	trapiá	salgueiro-branco
						
timbu		teju	fim-fim	hibisco do mangue	taúva	
						
			sanhaçu	capim-de-feixe	priaca	



MANGUE

MANGROVE

FAUNA

crustáceos



caranguejo

répteis



iguana

aves



andorinha-do-rio



maçarico



casaca-de-couro



martim-pescador



figuinha-do-mangue



matriã



garça-azul



quero-quero

FLORA



mangue-branco



mangue-preto



mangue-vermelho

RIO

RIVER

FAUNA

répteis



cágado



jacaré

aves



frango-d'água-azul



frango-d'água-comum



jaçanã

FLORA



aguapé



alface-d'água



erva-capitão

A PAISAGEM QUE HABITO: A RELAÇÃO DOS RECIFENSES COM O RIO CAPIBARIBE E A NATUREZA

GRUPO DE PESQUISA: NÚCLEO DE PESQUISA EM EPISTEMOLOGIA EXPERIMENTAL

E CULTURAL (NEC)/UFPE; ANTONIO ROAZZI, D.PHIL (OXON) DEPT. DE PSICOLOGIA/UFPE (COORDENADOR); YVES GOMES - DOUTOR/UFPE; CIRCE GAMA MONTEIRO, D.PHIL (OXON) MDU/UFPE

Será que estamos fazendo o suficiente para garantir as condições ambientais da cidade? Quem são as pessoas que estão dispostas a se engajar nessa luta para conservar a natureza e a paisagem? E o que as levaria a tomar medidas mais efetivas nessa direção? A investigação buscou verificar como diferentes pessoas reagem a questões ambientais, tais como o valor dado aos rios da cidade, a percepção das consequências ambientais futuras das nossas ações e seus efeitos nas escolhas de modo de vida atuais. Uma amostra de 250 moradores do Recife foram entrevistados em 2016 visando avaliar como as pessoas se sentem frente a cinco elementos: valores ribeirinhos, consequências futuras, apego ao rio, conexão com a natureza e atitudes pró-ambientais.

Constatou-se que moradores do Recife prezam pela preservação da natureza, mas também lhes interessa a adaptação dos recursos naturais para a melhoria da qualidade de vida, como o uso do rio para o transporte fluvial, por exemplo. Constatou-se que pessoas que se preocupam com o impacto das nos-

sas ações no futuro se dispõem a fazer sacrifícios no presente, buscando resultados de longo prazo, enquanto os imediatistas ignoram alertas sobre as consequências futuras de certas interferências no meio ambiente e estão mais preocupados com o seu bem-estar do que com a disponibilidade de recursos naturais para as gerações futuras.

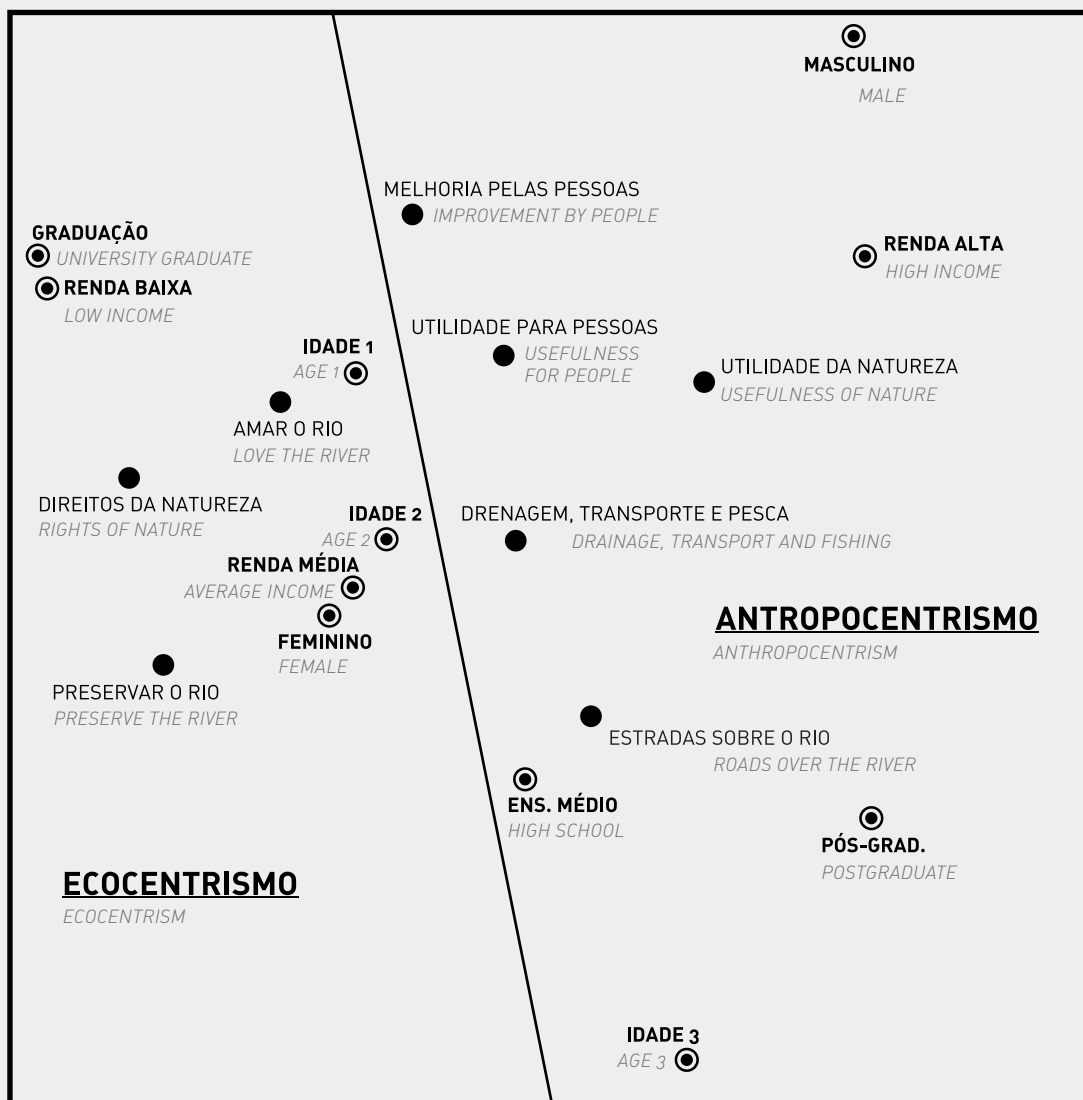
Atitudes pró-ambientais, como andar mais a pé e de bicicleta para evitar a emissão de gás carbônico, estão presentes nas pessoas com atitudes de maior respeito e admiração pelo rio e pela natureza e que valorizam a conexão com o meio ambiente como um todo. Há pessoas dispostas a contribuir ativamente para a preservação do meio ambiente, seja pela preservação e manutenção da fauna e da flora, seja pelo bem-estar dos seres humanos. No entanto, a tendência de cuidar do Rio Capibaribe se mostra mais presente entre os moradores que se preocupam com a consequência das nossas ações no futuro. Esse foco no futuro é mais importante do que os valores ecológicos em si.

THE LANDSCAPE I LIVE IN: THE RELATIONSHIP BETWEEN THE CITIZENS OF RECIFE, THE RIVER CAPIBARIBE AND THE NATURAL ENVIRONMENT

Are we doing enough to ensure the environmental sustainability of our city? Who are the people willing to engage in this struggle to protect nature and the natural landscape? And what would help them to take more effective measures in this regard? This study aimed to examine how different people react to environmental questions such as the value given to the city's rivers, awareness of the future environmental consequences of our actions and their effect on our current lifestyle choices. A sample of 250 residents of Recife were interviewed in 2016 to evaluate how people feel about five elements: river values, future consequences, attachment to the river, connection with nature and pro-environmental attitudes. It was found that the residents of Recife are keen to protect nature but are also interested in adapting natural resources to improve quality of life, by using the river for public transport, for example.

It was also observed that people who care about the impact of their actions in the future are eager to make sacrifices in the present, for the sake of long-term results, while those with a more short-term view ignore warnings regarding the future consequences of certain interventions in the natural environment and are more concerned about their own well-being than the availability of natural resources for generations to come.

Environmentally friendly behaviors, such as walking and cycling more to avoid CO2 emissions, are adopted by people who have more respect and admiration for the river and nature and who value their connection with the natural environment as a whole. Some are prepared to contribute actively to environmental protection, in order to preserve and maintain fauna and flora or for the sake of human well-being. However, willingness to care for the River Capibaribe is more likely to be found in residents who are concerned about the future consequences of our actions. This focus on the future is more important than ecological values per se.



ANÁLISE ESTATÍSTICA MULTIDIMENSIONAL - PROJEÇÃO EUCLIDIANA SSA DE CORRELAÇÕES NO ESPAÇO EM DUAS DIMENSÕES

VALORES DA PAISAGEM, NATUREZA E O RIO CAPIBARIBE -
PROJEÇÃO SSA (SMALLEST STRUCTURE ANALYSIS)
EM 2 DIMENSÕES.

A figura representa espacialmente a correlação estatística entre as questões. Aquelas respondidas de modo semelhante são localizadas próximas umas das outras no espaço. A proximidade de pontos no espaço determina regiões de contiguidade, onde as questões guardam uma relação entre si. Assim, temos uma região onde se localizam as questões relacionadas ao reconhecimento da importância da natureza e do verde e uma que considera o ambiente natural pela sua função em relação à sociedade.

A figura mostra também a localização de variáveis externas, que são características dos respondentes. Estas variáveis não interferem na análise estatística, mas indicam como influenciam as respostas.

VALUES OF LANDSCAPE, NATURE AND THE
CAPIBARIBE RIVER. - SSA PROJECTION (SMALLEST
STRUCTURE ANALYSIS) IN 2 DIMENSIONS.

The figure spatially represents the correlation between the questions.

The questions answered in a similar way are located close to each other in space. The proximity of points in space determines regions of contiguity, where the questions are highly related to each other. Thus, we have a region grouping issues related to the recognition of importance in nature and greenery located on the left side and one that considers the natural environment by its function in relation to society on the right side.

The Figure also shows the location of external variables, which are respondents' characteristics, these variables do not interfere with statistical analysis but show how they adhere to the questions.

ANÁLISE DA VULNERABILIDADE SOCIAL MICROLOCALIZANDO CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE

GRUPO DE PESQUISA UFPE: LUIZ CARVALHO, MSC - DELFT UNIVERSITY
(COORDENADOR); RONALDO AULETTA - ARQUITETO E URBANISTA; WERTHER FERRAZ
- MESTRE MDU/UFPE

O indicador de vulnerabilidade social foi desenvolvido a fim de dimensionar e localizar as áreas com maior concentração de famílias em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade. As variáveis que representam esse indicador foram obtidas a partir do Censo Demográfico 2010 e do Cadastro Único de Programas Sociais (agosto de 2010).

Ao analisar os dados, pode-se confirmar que a distribuição das populações com maior nível de vulnerabilidade social no entorno do Capibaribe ocorre de forma muito mais acentuada ao longo da sua margem direita. Essa leitura também coincide amplamente com a leitura dos mapas de distribuição da renda *per capita* e de delimitação dos aglomerados subnormais. Nesse sentido, pode-se notar também que os espaços de vulnerabilidade maior se encontram, na maioria das vezes, em áreas fronteiriças dos assentamentos demarcados, mostrando claramente um processo mais recente de transbordamento da pobreza. O mapa de vulnerabilidade social mostra que a desigualdade social reflete também a desigualdade do acesso a serviços urbanos. As áreas vulneráveis estão distantes de escolas, equipamentos de saúde e meios de transporte.

O projeto Parque Capibaribe, refletindo um urbanismo sensível às pessoas, busca em suas intervenções promover a acessibilidade e diminuir distâncias entre as margens, o que significa promover o acesso a vantagens econômicas e a serviços presentes na margem esquerda aos moradores menos favorecidos. Pontes e passarelas são propostas para permitir o acesso a bairros separados pelas águas do rio, ensejando maior justiça social. Um sistema integrado de mobilidade ativa é outro componente que beneficia o deslocamento e o acesso a equipamentos e oportunidades econômicas na cidade.

ANALYSIS OF SOCIAL VULNERABILITY- MICRO-LOCATING VULNERABILITY

The social vulnerability indicator was developed to measure and locate areas with a higher concentration of families living in conditions of poverty and/or vulnerability. The variables for this indicator were obtained from the 2010 Population Census and the Single Social Programs Register (August 2010). Data analysis shows that populations with a higher level of social vulnerability around the Capibaribe are more likely to be found on the right bank. This is largely corroborated by per capita income distribution maps and the mapping of sub-standard areas. This also shows that more vulnerable communities are mostly found in areas bordering such settlements, clearly showing a recent poverty overspill. The map of social vulnerability shows

that social inequality also reflects inequality in access to urban services. Vulnerable areas are remote from schools, health infrastructure and modes of transport.

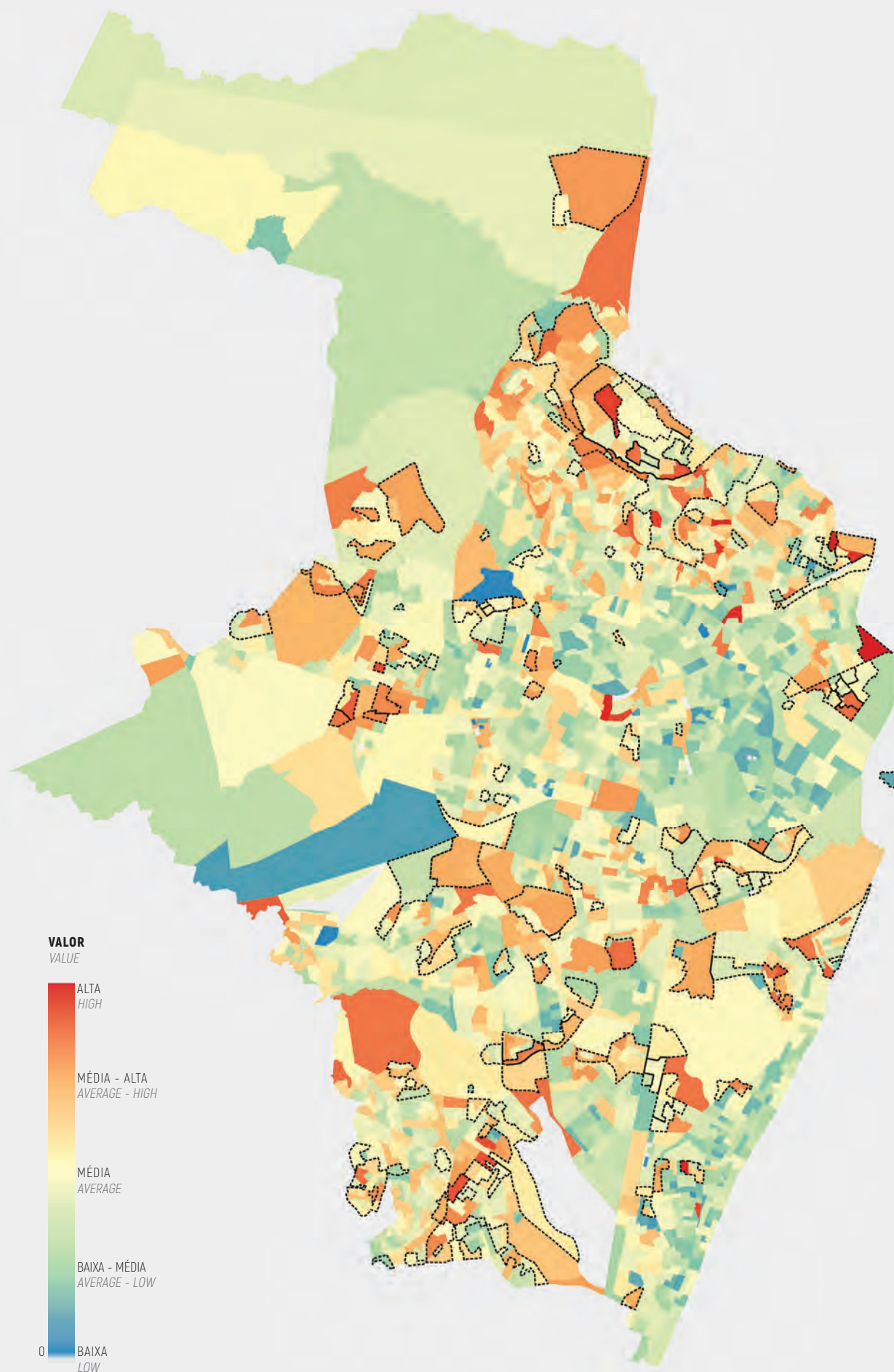
The Capibaribe Project is informed by a kind of urban planning that is more sensitive to human beings and its interventions seek to promote accessibility and reduce the distance between the two banks of the river, thereby providing access to the economic benefits and services available on the left bank for less privileged citizens. The proposed bridges and walkways aim to use the river to link segregated neighborhoods and achieve a higher degree of social justice. An integrated active transport system is another component that aims to improve mobility and access to the city's infrastructure and economic opportunities.

MAPA SÍNTESE - IDV

SYNTHESIS MAP - IDV

Síntese das oito camadas de informação:
(1) população com rendimento mensal abaixo de R\$ 70,00;
(2) condição de ocupação de domicílio;
(3) forma de abastecimento de água;
(4) sem banheiro privativo;
(5) sem energia elétrica;
(6) pessoas responsáveis analfabetas;
(7) crianças de 0 a 6 anos;
(8) pessoas com 65 anos de idade ou mais.

A compilation of the eight layers of information:
(1) Population with monthly income below R\$70;
(2) Condition of residence occupation;
(3) Form of water supply;
(4) No private bathroom;
(5) No electricity;
(6) Illiterate and responsible for others;
(7) Children (0-6 years);
(8) Elderly (65 years or older).



ESTRUTURA MORFOLÓGICA DO RECIFE

GRUPO DE PESQUISA UFPE: LUIZ CARVALHO, MSC - DELFT UNIVERSITY

(COORDENADOR); CAROLINA PUTTINI - MESTRE MDU/UFPE; CIRCE GAMA MONTEIRO, D.PHIL

(OXON) MDU/UFPE

O Recife tem uma estrutura urbana radial, visto que a cidade se desenvolveu a partir do porto, ligando-se através de vias tentaculares. O resultado é uma malha urbana bastante heterogênea, com parte da estrutura como grelha regular, enquanto outras são como um sistema orgânico que acompanha os rios e as curvas dos morros, que acabam por se configurar como uma colcha de retalhos.

Para entender os efeitos dessa estrutura viária, foi desenvolvido um estudo utilizando os princípios da sintaxe espacial (Space Syntax - University College London). Em cada cidade, existe um núcleo de integração principal que é importante descrever, pois permite compreender também a estrutura de movimento, assim como os lugares de maior atividade econômica.

O mapa axial mostra as cem linhas mais integradas do Recife e seu núcleo de integração como um anel na área central, de onde partem vias de conexão global para a Região Metropolitana. A análise também mostra, através do colorido das vias, a integração urbana, ou seja, a capacidade de ligar os espaços da cidade. As linhas chamadas de *axiais* representam o eixo das ruas e suas conexões; as vermelhas indicam valor alto de integração, ou seja, ruas muito conectadas com o sistema de ruas da cidade; e as verdes e azuis, ao contrário, indicam valores de segregação espacial, de distância das áreas integradas da cidade.

A leitura do mapa axial do Recife nas áreas próximas às margens do Capibaribe mostra a presença de um tecido urbano "incompleto". É notória a fragmentação e a baixa conectividade das linhas nas bordas entre o rio e a cidade, como um tecido que se "desmancha" ao se aproximar do rio. O mapa também expressa as medidas de integração (global e local), ou seja, a ideia de que a existência de espaços mais integrados junto às margens está diretamente relacionada com a vitalidade urbana das áreas ribeirinhas. O que se entende aqui por vitalidade urbana é a capacidade do espaço, público ou não, de promover uma maior integração entre pessoas.

É essencial pensar como diretriz que as margens do Capibaribe necessitam de uma maior permeabilidade, a partir da criação de novas conexões urbanas que permitam não somente o acesso às margens, mas também percorrer a região ribeirinha.

THE MORPHOLOGICAL STRUCTURE OF RECIFE

Recife has a radial urban structure, since the city developed outwards from the port, by way of tentacle-like routes. This has resulted in a fairly heterogeneous urban fabric, part grid, part organic system shaped by rivers and hills, which tend to be shaped like patchwork quilts.

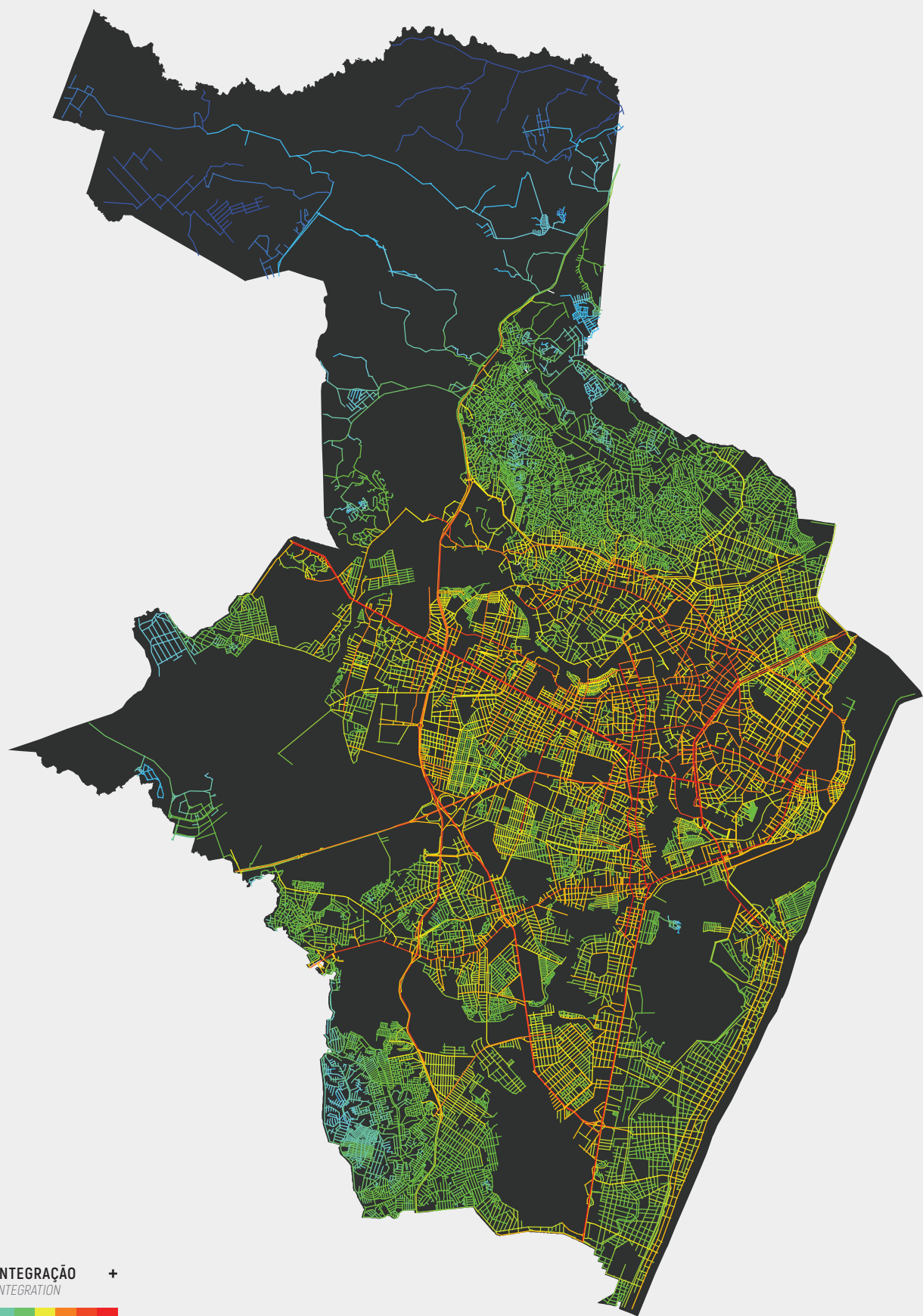
Further elucidation of the effects of this structure has been provided by studies using the methodology of Space Syntax (University College London). Every city has its main integration nucleus and it is important to outline this, since it also reveals the structure of movement of inhabitants and the most economically active localities. The axial map shows the 100 most integrated lines in Recife and its integration nucleus as a ring encompassing the city center, from which connections to the broader Metropolitan Region branch out. The coloring of the roads also shows how integrated the city is and how it could be possible to connect its various localities. So-called axial lines reflect the main axis of the roads and their connections. Red lines indicate a high degree of

integration (i.e. roads well connected with the rest of the road system) and green and blue ones the opposite (spatial segregation from integrated parts of the city).

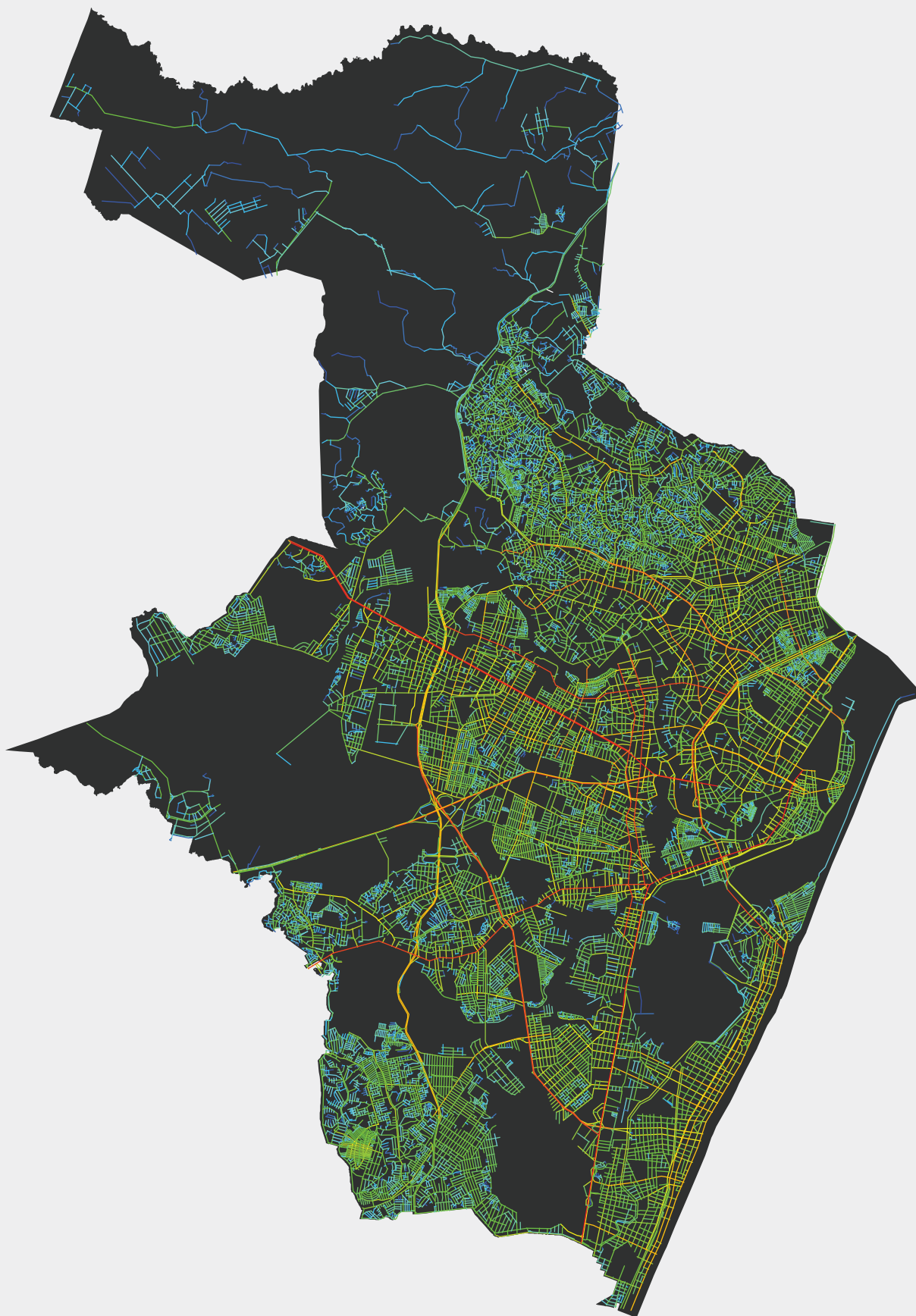
The axial map of Recife in the areas bordering the banks of the Capibaribe, reveals an 'incomplete' urban fabric. The city is well-known for the fragmented and poor connectivity between the river and the rest of the city, its urban fabric "fraying" as it approaches the waterfront. The maps also show global and local integration, and simulation of the extent to which the existence of better integrated riverside locations is related to the urban vitality of these locations. Urban vitality is understood here to refer to the capacity of public space to promote greater social integration.

One of the main issues addressed by the Capibaribe Project is the integration of the two banks of the river and its re-connection with the city. A prerequisite for this is that the banks of the Capibaribe be made more permeable, by creating new urban connections, along the whole extent of the riverbank zone.

INTEGRAÇÃO GLOBAL
GLOBAL INTEGRATION



INTEGRAÇÃO LOCAL
LOCAL INTEGRATION



VITALIDADE URBANA

GRUPO DE PESQUISA UFPE: AMANDA FLORÊNCIO DE MACÊDO - MESTRE MDU/UFPE
(COORDENADORA); LUIZ CARVALHO - MSC/DELFT UNIVERSITY; GABRIEL COSTA PINTO

A vitalidade urbana está relacionada com a vida e o movimento nos lugares e, como tal, depende da concentração de pessoas e atividades. Este estudo foi baseado em um mapeamento e na classificação dos estabelecimentos comerciais e de serviço, atratores de movimento para se obter o grau de vitalidade urbana dos lugares e, assim, revelar as áreas com dinâmica positiva. Com isso, é possível pensar em estratégias para se canalizarem e incorporarem essas vitalidades às áreas do Parque Capibaribe, ativando as margens do rio. Para a obtenção do grau de vitalidade, os estabelecimentos foram classificados de acordo com o horário de funcionamento, a atratividade, o tamanho e o tipo de atividade. O estudo revelou que as áreas de maior vitalidade urbana diurna no município são as centrais, com maior número de conexões, e também ratificou a ideia da falta de atividade e pessoas nas margens do Rio Capibaribe.

Os eixos de vitalidade são constituídos pela presença de movimento tanto resultante da morfologia das ruas da cidade como também das atividades que abrigam. Assim sendo, existem eixos notadamente comerciais e outros de serviços ou de atividades de lazer. As margens do Rio Capibaribe, conforme mostram os estudos de morfologia, não apresentam atualmente lugares de vitalidade, porém distam pouco de vias de grande mobilidade e centros de atividades. O objetivo deste estudo é mostrar a possibilidade de articular e expandir atividades econômicas que tragam vitalidade e movimento para novas bordas do Rio Capibaribe.

URBAN VITALITY

Urban vitality is related to the life and movement of places and, as such, depends on the concentration of people and activities. Commercial establishments and services were mapped and classified, to ascertain the degree of urban vitality and movement attraction, thus revealing areas with a positive dynamic. This has made it possible to come up with strategies for channeling and incorporating this vitality into Capibaribe Park areas, revitalizing the banks of the river. The degree of vitality was obtained by classifying establishments by opening hours, attractiveness, size and type of activity. The study revealed that the areas with the greatest urban vitality in the municipality are central ones with a larger number

of connections and also confirmed that the banks of the Capibaribe lack human activity.

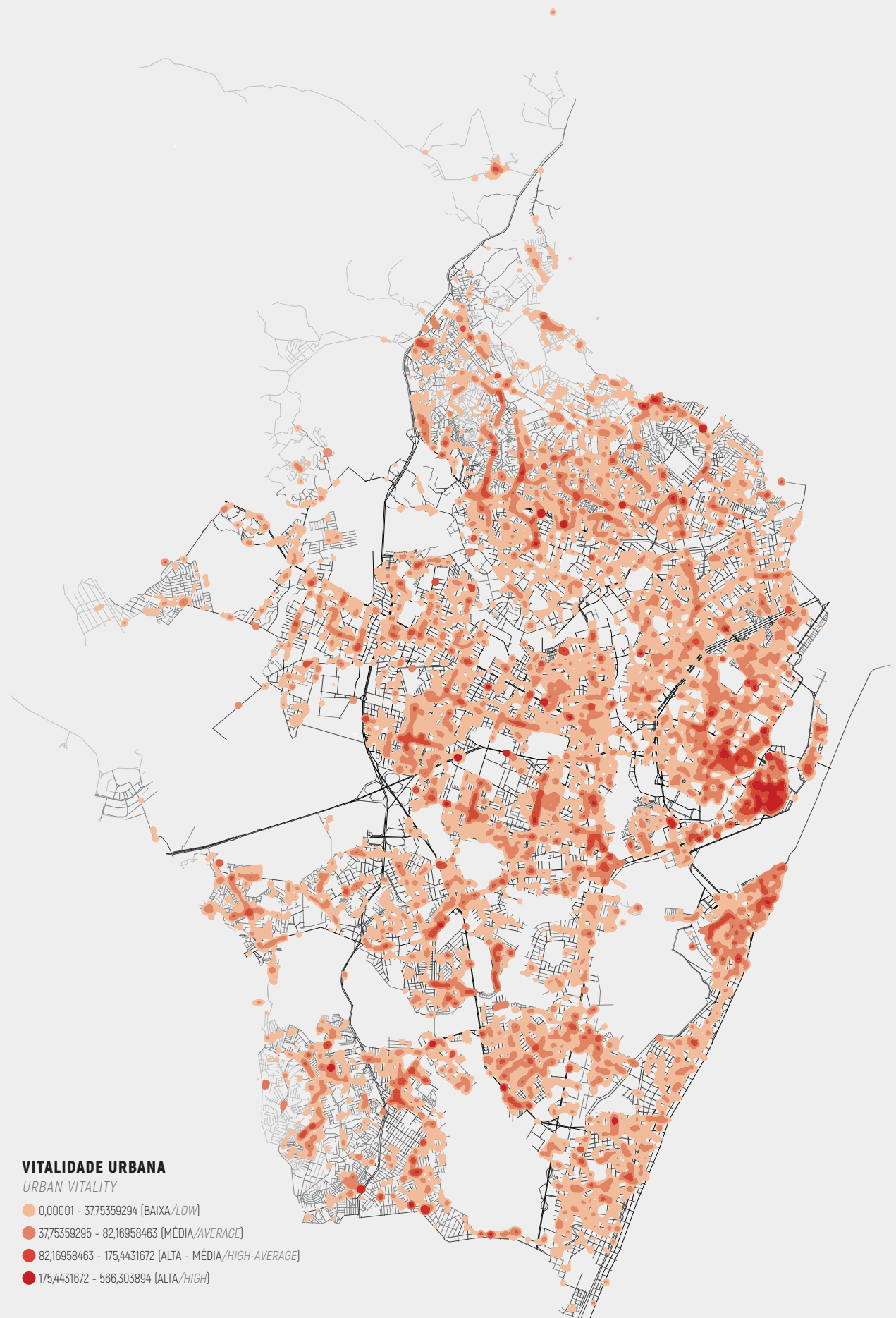
Vitality axes are built up by the presence of movement resulting both from the morphology of the city's streets and the activities they host. There are thus notable commercial axes and others related to services or leisure activities. Studies of morphology show that the banks of the River Capibaribe do not currently have vital spaces and are somewhat remote from busy thoroughfares and centers of activity. The aim of this study is to show the potential for bringing together and expanding economic activities that could bring vitality and movement to the new banks of the River Capibaribe.

VITALIDADE URBANA

URBAN VITALITY

O mapa de Kernel apresenta áreas de maior e menor concentração de atividades geradoras de movimento. As áreas mais escuras representam maior concentração (comércios e serviços).

The Kernel map shows areas of greater and lesser concentration of activities that generate movement. The darker areas represent greater concentration (trades and services).



VERTICALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SOLO

GRUPO DE PESQUISA: GRUPO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ECONOMIA DA SAÚDE (GIEPES); TATIANE MENEZES - DOUTORA/USP - DEPT. ECONOMIA/UFPE (COORDENADORA); DEBORAH SEABRA - MESTRE/UFPE - DOUTORA/USP; DIEGO FIRMINO - DOUTOR/UFPE - PROFESSOR UFRPE; RUBENS LOPES - DOUTORANDO/UFPE

Nos bairros do Recife, que outrora eram ocupados por casas e por famílias sentadas nas calçadas, hoje ergueu-se uma selva de prédios de apartamentos, transformando de forma definitiva o cenário urbano e os hábitos de vida da população da cidade. As explicações para esse novo cenário passam pela compreensão da estrutura de demanda e oferta do mercado imobiliário. O início do século XXI se caracteriza pelo crescimento econômico do Estado de Pernambuco, gerando aumento de renda da sua população e atração de pessoas oriundas de outros estados para aqui trabalhar e habitar. Esse fenômeno implica no aumento da demanda por moradia, principalmente para a classe média. Por outro lado, a falta de estrutura urbana, saneamento básico e de transportes, não apenas dos bairros altos que cercam a cidade, mas também das cidades que compõem a Região Metropolitana do Recife, faz com que a oferta de imóveis fique circunscrita aos bairros ao redor do Rio Capibaribe e do mar.

A pesquisa revela que, entre 2000 e 2012, houve aumento no número de transações dos imóveis próximos ao rio e uma valorização superior a 500%. A forma encontrada para solucionar esse problema foi a verticalização. Os dados mostram ainda que a relação entre o número de pavimentos e a área construída em mais da metade dos setores censitários próximos ao Capibaribe apresenta crescimento superior a 300%. A exceção ocorre principalmente nos doze bairros onde a lei de zoneamento recente limitou a construção de prédios com múltiplos andares.

O adensamento populacional é responsável por muitos problemas urbanos, como congestionamentos, piora de serviços e falta de opções de lazer. Nesse contexto, a revitalização e humanização das margens do Capibaribe é uma tentativa de devolver aos moradores de 42 bairros da cidade a qualidade de vida que a rápida expansão imobiliária subtraiu.

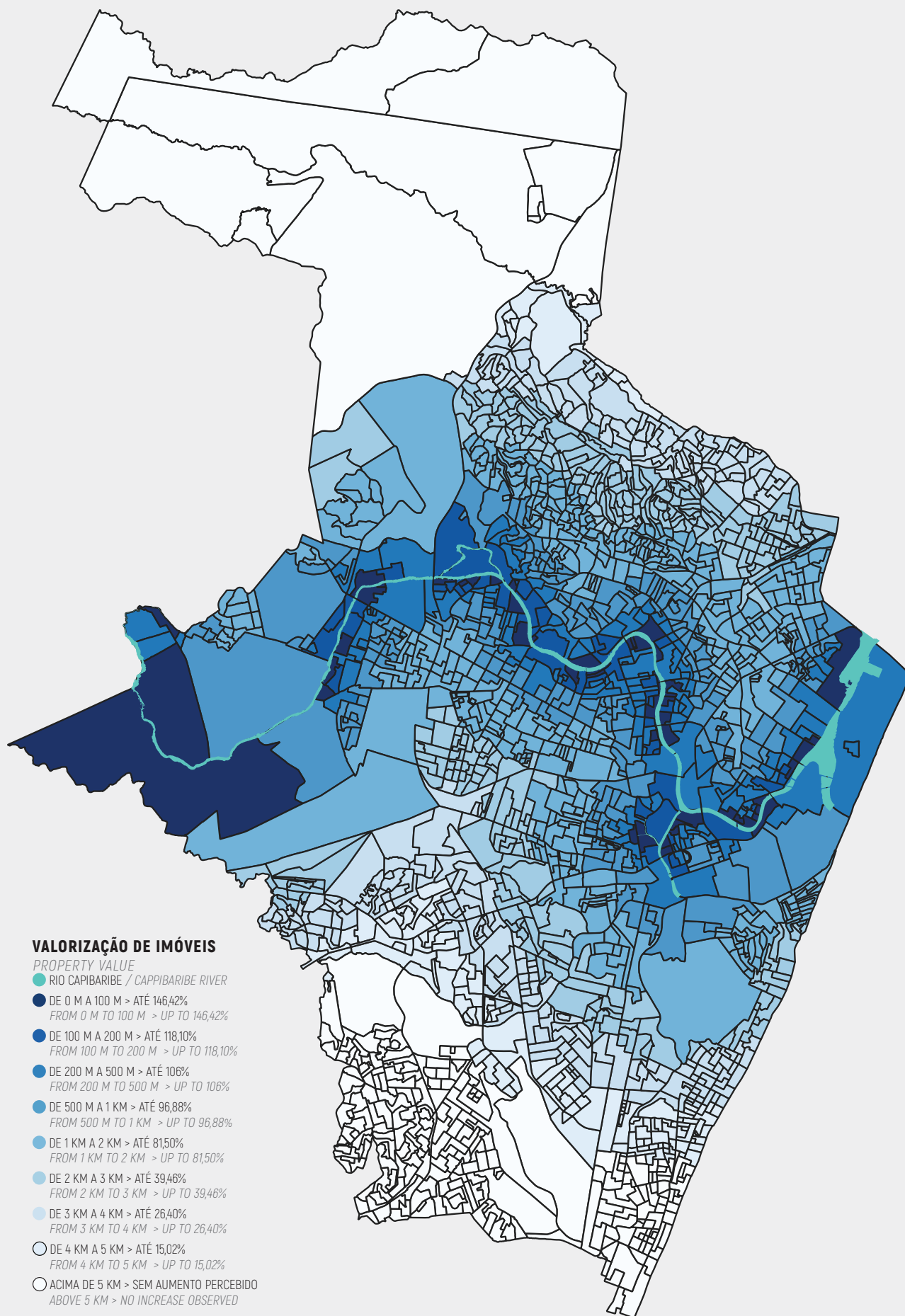
HIGH-RISE DEVELOPMENT AND THE VALUE OF LAND

In the neighborhoods of Recife, which were once occupied by houses and families sitting on the sidewalks, there is now a jungle of apartment buildings, definitively changing the urban landscape and the lifestyle of the city's people. Explanations for this involve understanding the structure of supply and demand in the real-estate market. The early 21st century has been characterized by economic growth in the State of Pernambuco, increasing the income of the population and attracting people from other States to live and work here. This phenomenon

entails an increase in the demand for housing, principally by the middle classes. On the other hand, the lack of urban infrastructure, basic sanitation and transport, not only in the outlying hillside neighborhoods, but also in the cities that make up the Recife Metropolitan Region, means that the supply of real-estate is restricted to neighborhoods along the Capibaribe River and the seafront.

Research shows that, between 2000 and 2012, real estate close to the river saw an increase in the number of transactions with an added value of over 500%. This problem has been solved by high-rise development. Data also show that the

ratio between the number of floors and built area in more than half of the census districts close to the Capibaribe has increased by more than 300%. Exceptions are mostly confined to the twelve neighborhoods in which recent zoning laws has curbed the construction of high-rise building. High population density is responsible for urban problems, such as congestion, poor urban services and the lack of leisure options. Revitalization and humanization of the banks of the Capibaribe is thus an attempt to return residents of the 42 neighborhoods of the city to the quality of life that rapid real estate development has deprived them of.



ÍNDICE DE FELICIDADE URBANA

GRUPO DE PESQUISA: GRUPO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ECONOMIA DA SAÚDE (GIEPES); TATIANE MENEZES - DOUTORA/USP - DEPT. ECONOMIA/UFPE (COORDENADORA); RAFAEL LIMA - DOUTOR DECON/UFPE; CIRCE GAMA MONTEIRO - D.PHIL/OXON - MDU/UFPE; YVES GOMES - DOUTOR/UFPE - BOLSISTA PNPd PELO LATTICE/UFPE; RICARDO CARVALHO - DOUTORANDO PIMES/UFPE; INALDO BEZERRA JR. - DOUTORANDO PIMES/UFPE; PEDRO COELHO - GRADUANDO DECON/UFPE

Como medir o bem-estar da população? Como avaliar o impacto de políticas públicas na qualidade de vida e na felicidade dos habitantes da cidade? As medidas baseadas em crescimento do produto econômico são questionadas atualmente por não traduzirem a realidade da vida urbana. Por isso, são necessárias novas formas de medir e avaliar a prosperidade urbana, visando assegurar que a administração pública esteja tomando decisões e definindo prioridades capazes de afetar positivamente o bem-estar de sua população.

O estudo do Índice de Felicidade Urbana ou do Bem-estar é valioso por três razões. Primeiro, pode ajudar na focalização de questões mais relevantes para a vida das pessoas, assegurando que os tomadores de decisão de políticas públicas ajam de acordo com as necessidades e as preferências da população. Além do mais, ajuda a administrar os conflitos entre diferentes objetivos; todos os quais podem contribuir para o bem-estar, mas também podem colidir uns com os outros, como, por exemplo, questões ambientais e objetivos econômicos. Por fim, o estudo do bem-estar auxilia na identificação de relações entre variáveis que podem se autorreforçar, como, por exemplo: saúde e prosperidade contribuem para o bem-estar, e, por sua vez, um maior bem-estar contribui para uma saúde e uma produtividade maiores, fato que está por trás do aumento da prosperidade.

A pesquisa utilizou como base uma série de outros índices já consolidados no mundo, WOOQOL (1998), o Gallup-Healthways Well-Being Index (2010), o European Social Survey (2003), o American Community Survey (2010) e o Well Being Project Index, e as dimensões utilizadas para a composição do índice foram baseadas nos aspectos que mais seriam impactados pelo Parque Capibaribe. Como subsídio para calculá-lo, foi formulado um questionário que abrange aspectos objetivos e subjetivos do dia a dia do recifense. Foi aplicada uma pesquisa-piloto com 58 moradores de bairros na Zona-parque e uma segunda pesquisa com 1.807 respondentes. Os dados permitiram testar, via análise fatorial (Latif, 1994), a hipótese dos oito fatores, refutá-la e lançar sua substituição por uma hipótese mais parcimoniosa, com cinco fatores que englobam as características dos oito anteriores e possibilitaram reduzir a extensão do questionário. Os resultados indicam o efeito de vizinhança seguido de serviços públicos como fatores de maior peso no estabelecimento do índice de felicidade urbana.

A utilidade desse instrumento vai além da avaliação dos efeitos da implantação do Parque Capibaribe como um espaço de lazer e de mobilidade ativa e também serve para avaliar o impacto de outros programas ou políticas públicas na qualidade de vida das pessoas que moram nesta cidade.

ÍNDICE DE FELICIDADE URBANA

URBAN HAPPINESS INDEX

FATORES

VIZINHANÇA NEIGHBORHOOD	0,31
ECONOMIA E SEGURANÇA ECONOMY AND SAFETY	0,26
SERVIÇOS PÚBLICOS PUBLIC SERVICES	0,21
CONEXÕES CONNECTIONS	0,14
SAÚDE E AMBIENTE HEALTH AND ENVIRONMENT	0,08

THE URBAN HAPPINESS INDEX

How can we measure the well-being of the population? How can we evaluate the impact of public policy on the quality of life and happiness of citizens? Measurements based on economic growth are currently being questioned for not reflecting the reality of urban life. New ways of measuring and evaluating urban prosperity are thus needed to ensure that public authorities are making decisions and defining priorities that have a positive effect on the well-being of the population. Study of the Happiness (or Well-Being) Index is valuable for three reasons. First, it can help focus on issues that are more relevant to people's lives and ensure that policy-makers act in accordance with the needs and preferences of the population. Furthermore, it helps to manage conflicts between different objectives, all of which may contribute to well-being, but may clash with one another, as environmental

concerns and economic objectives often do. Finally, the study of Well-Being aids identification of relations between potentially mutually reinforcing variables, as health and prosperity contribute to well-being and well-being in turn enhances health and productivity, a fact that lies behind the improved prosperity. In the case of Capibaribe Park, the Urban Happiness Index was calculated as a way of informing public policy regarding the needs of the Pernambuco population and, above all, the direct consequences of the project for the happiness of individuals. The study used a series of other well-established international indices and the variables included in the index were based on aspects that would be most strongly impacted by Capibaribe Park. A questionnaire on objective and subjective aspects of the day-to-day life of citizens of Recife was also conducted. This tool may prove useful beyond evaluation of the impact of

the Park as a measure of quality of life. A pilot survey was applied with 58 residents of the neighborhoods in the park area and a second survey with 1807 respondents. The data allowed the hypothesis of the eight factors to be tested via the factual analysis (Latif, 1994), to refute it and to replace it with a more parsimonious hypothesis, with five factors that encompass the characteristics of the eight previous ones and made it possible to reduce the length of the questionnaire. The results indicate the neighborhood effect followed by public services as factors of greater weight in the establishment of the urban happiness index. The usefulness of this instrument goes beyond the evaluation of the effects of the implementation of the Capibaribe Park as a leisure space and active mobility and become an instrument to evaluate the impact of other programs or public policies on the quality of life of people living in this city.

PARQUE CAPIBARIBE COMO SISTEMA DE DRENAGEM E TRATAMENTO DAS ÁGUAS

GRUPO DE PESQUISA: GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS/UFPE; JAIME CABRAL - MSC/UFRJ
- PHD WESSEX INSTITUTE OF TECHNOLOGY, UK (COORDENADOR); GASTÃO CERQUINHA DA FONSECA NETO - MESTRANDO/UFPE; SIMONE PREUSS - DOUTORANDA/UFPE; TAINNÁ VIEIRA - GRADUANDA/UFPE

Estabelecer uma relação mais sustentável da cidade com seus cursos de água significa considerar o sistema de macrodrenagem urbana como o mesmo sistema hídrico que esse plano propõe com o estabelecimento de sistema de parques com desenho sensível às águas, buscando modificar a relação do Recife com as águas que percorrem seu território.

Evidentemente, o primeiro passo para recuperar esses riachos urbanos é coletar e tratar todo o esgoto que é despejado diariamente nessa bacia. Além dos prejuízos ambientais, essa poluição provoca a rejeição dos riachos, que não são vistos como locais com qualidades ambientais, mas apenas como canais onde todos podem despejar poluição, inclusive esgoto e lixo.

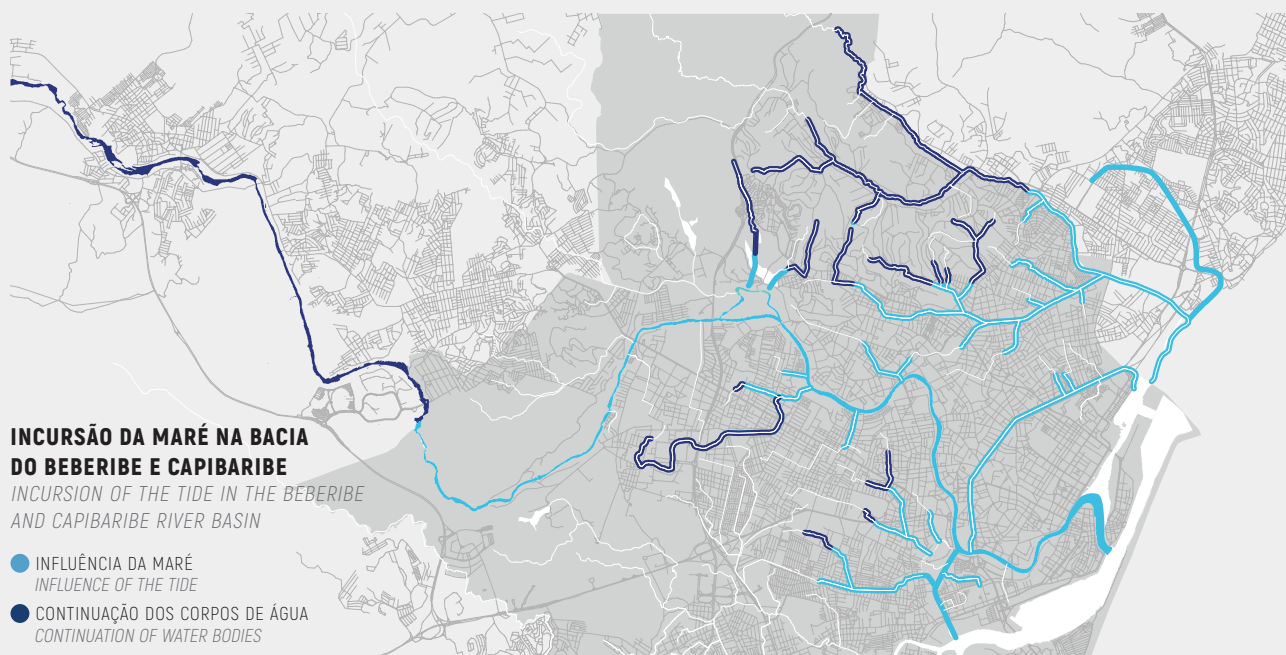
É importante que primeiramente se considere o grande projeto de saneamento que está sendo implementado atualmente na RMR, mas, apesar de representar uma mudança política histórica e essencial para transformar as condições de saneamento no Recife, ele, por si só, não deve ser suficiente para garantir uma boa qualidade ambiental de todos os afluentes do Capibaribe. É apenas a primeira parte do grande desafio que é despoluir os rios e riachos do Recife. A hidrografia da cidade é constituída por um sistema de macrodrenagem com extensão total de 105 km, formado pelas seguintes bacias: Rio Capibaribe, com 20 canais; Rio Beberibe, com 20 canais; Rio Tejió, com 5 canais; Rio Jordão, com 4 canais; e Rio Jiquiá, com 17 canais; totalizando 66 riachos canalizados. O sistema de microdrenagem tem aproximadamente 1.000 km de galerias e canaletas.

Na estratégia de implantação do Parque Capibaribe, é essencial, então, romper os ciclos viciosos na relação da cidade com suas águas. Para isso, devem-se utilizar técnicas complementares de tratamento das águas que possam restabelecer mais rapidamente a qualidade ambiental dos riachos urbanos e a visão positiva da população sobre esses ambientes, transformados então em áreas públicas de lazer e amenidades.

A pesquisa aponta os principais riachos da Bacia do Capibaribe que devem receber intervenções para recuperar algumas qualidades ambientais:

- Áreas ribeirinhas dos riachos já canalizados, que devem receber redução da impermeabilização e tratamento paisagístico.
- Áreas ribeirinhas em riachos ainda não canalizados, que devem receber tratamento paisagístico e intervenções para contenção das margens, sem impermeabilizar o leito dos riachos nem as margens.
- Áreas com grande potencial para construção de sistemas de *wetlands* para tratamentos das águas e qualificação paisagística das margens.

A pesquisa destaca a importância de dois dos riachos urbanos, que têm grande potencial para receber intervenções que podem mudar o paradigma de intervenções em riachos no Recife: o Riacho do Cavouco e o Riacho Parnamirim, que, apesar de já terem sofrido muitas obras de canalização e impermeabilização, podem receber novas intervenções para requalificação com grande impacto sobre o uso de suas margens, localizadas em áreas de forte vitalidade urbanística.



CAPIBARIBE PARK AS A DRAINAGE AND WATER TREATMENT SYSTEM

Establishing a more sustainable relationship between the city and its watercourses means remembering that the drainage system, especially macro-drainage, cannot be viewed as a project that merely complements Capibaribe Park or any other urban project. In fact, the urban macro-drainage system is the very water system that this plan proposes to treat as a system of parks, with a view to improving Recife's relationship with the waters that run through it. However, for the population of Recife to have a more intimate relationship with its waters, it is essential that we deal with pollution, especially the huge load of sewage that is currently discharged into almost all rivers and streams. Clearly, the first step towards recovery of these urban waterways is to collect and treat all the sewage that is discharged daily into this basin. Environmental degradation apart, this pollution causes people to turn their backs of the waterways, seeing them not as environmentally important areas but as channels for the disposal of sewage and solid waste. It is important that we first consider the large-scale sanitation project that is currently being implemented in the RMR. Although this constitutes an historic policy change that is essential for improving sanitation conditions in Recife, in itself it is not enough to ensure good environmental quality for all the tributaries

of the Capibaribe. It is just the first step in the great challenge of cleaning up Recife's waterways.

An adequate response to environmental damage caused by pollution requires changes in the dominant prevailing pattern of engineering projects focused on channeling and sealing all urban watercourses. Although this intervention model brings ostensibly immediate benefits, it is ultimately harmful for the water system and the urban environment as a whole. Changes in this pattern of intervention may help to establish a more ecologically balanced environment in riverine areas, leading these areas to be viewed in a more positive light by the population and hence broadening social concern regarding environmental protection. The hydrography of Recife comprises a 105-km macro-drainage system formed by the following basins: the Capibaribe with 20 canals; the Beberibe with 20; the River Tejipiô with 5; the Rio Jordão with 4; and the River Jiquiá with 17; making a total of 66 canals. The micro-drainage system has around 1,000 km of gutters and sewers. The Capibaribe Park implementation strategy thus requires a break with vicious circles regarding the relation between the city and its waters. It should therefore involve complementary water-treatment techniques that are able to quickly restore the environmental quality of urban waterways and public perception of them, trans-

forming them into public leisure areas and amenities. As most of the city's 95 existing streams have already been turned into canals, straightened and sealed, the Capibaribe Park implementation strategy should focus specifically on staging high-profile interventions that aim to change the culture of intervention in urban waterways.

The study outlines the main waterways of the Capibaribe basin that require intervention to restore some of their environmental qualities. These areas were classified into three types: 1) Areas alongside canals, in which sealing should be reduced, and which require landscaping. 2) Areas alongside watercourses that have not been turned into canals, which should be landscaped and undergo interventions to contain their banks, without sealing the river banks or the river bed. 3) Areas with great potential for the creation of wetland systems for water treatment and landscaping of banks. This study underlines the importance of two urban watercourses, which have great potential for interventions that could change the paradigm of watercourse intervention in Recife: Cavouco Creek, some stretches of which have still not been turned into canals or had its banks occupied; and Parnamirim Creek, which, although it has undergone much channeling and sealing, could be newly regenerated, with powerful impact on the use of riverbanks located in areas of great urban vitality.

ESTUDOS DE LEGISLAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO PAISAGÍSTICA DO RIO CAPIBARIBE

FERNANDA COSTA - MESTRE/UFRJ; KLAUS MACIEL - MESTRE/UFPE (COORDENADORES)

LUIZ CARVALHO - MSC E DOUTORANDO/DELFT UNIVERSITY; AMANDA FLORÊNCIO DE

MACÊDO - MESTRE MDU/UFPE; ADRIANA COUCEIRO PORTO - ARQUITETA E URBANISTA;

VANESSA MASCHIO - MESTRE MDU/UFPE; TALYS MEDEIROS; DIEGO ANDALUZ - MESTRE/UFPE

A legislação ambiental e urbanística foi foco de especial atenção do grupo de pesquisa multidisciplinar. No primeiro momento, buscou-se assegurar que o projeto do Parque Capibaribe estivesse em conformidade com os ditames das normas vigentes, atestando-se sua plena legalidade e viabilidade jurídica, para, então, num momento posterior, encontrar o arcabouço legal para a garantia futura do uso e da ocupação do espaço urbano de forma sustentável e de acordo com as diretrizes apresentadas pelo projeto.

Observou-se, ao longo dos estudos, a necessidade imperativa e urgente de se regular, na cidade, a dinâmica existente entre ambiente natural e ambiente construído, resguardando-se os signos e valores sociais que decorrem dessa interação, assim compreendidos nos mais atuais conceitos de paisagem.

Desde a década de 1990, a paisagem urbana recebe tratamento através do Código Municipal de Meio Ambiente do Recife — Lei Municipal nº 16.243/96 —, que registra a necessidade de sua preservação, o que veio a ser devidamente instrumentaliza-

do com a previsão das Unidades de Conservação da Paisagem (UCPs), admitidas pela Lei Municipal nº 18.014/2014, que criou o Sistema Municipal de Unidades Protegidas (Smup), do Recife.

Sendo assim, após a exposição da relevância jurídica de que é dotada a paisagem em nosso ordenamento territorial, bem como da importância de se explorarem as possibilidades de enquadramento de novas unidades protegidas na legislação municipal vigente, exposta no Sistema Municipal de Unidades Protegidas do Recife, foi proposta a futura criação da Unidade de Conservação da Paisagem Capibaribe.

Uma vez que o Plano Diretor Municipal está em via de ser revisado, este momento torna-se oportuno para o debate e a criação da UCP Capibaribe, estabelecendo parâmetros urbanísticos para fins de ordenação e controle do uso e da ocupação do solo e melhoria das condições infraestruturais, respeitando-se e valorizando-se as diversidades ambiental, espacial e cultural reveladas em diferentes paisagens constitutivas da identidade do Recife.

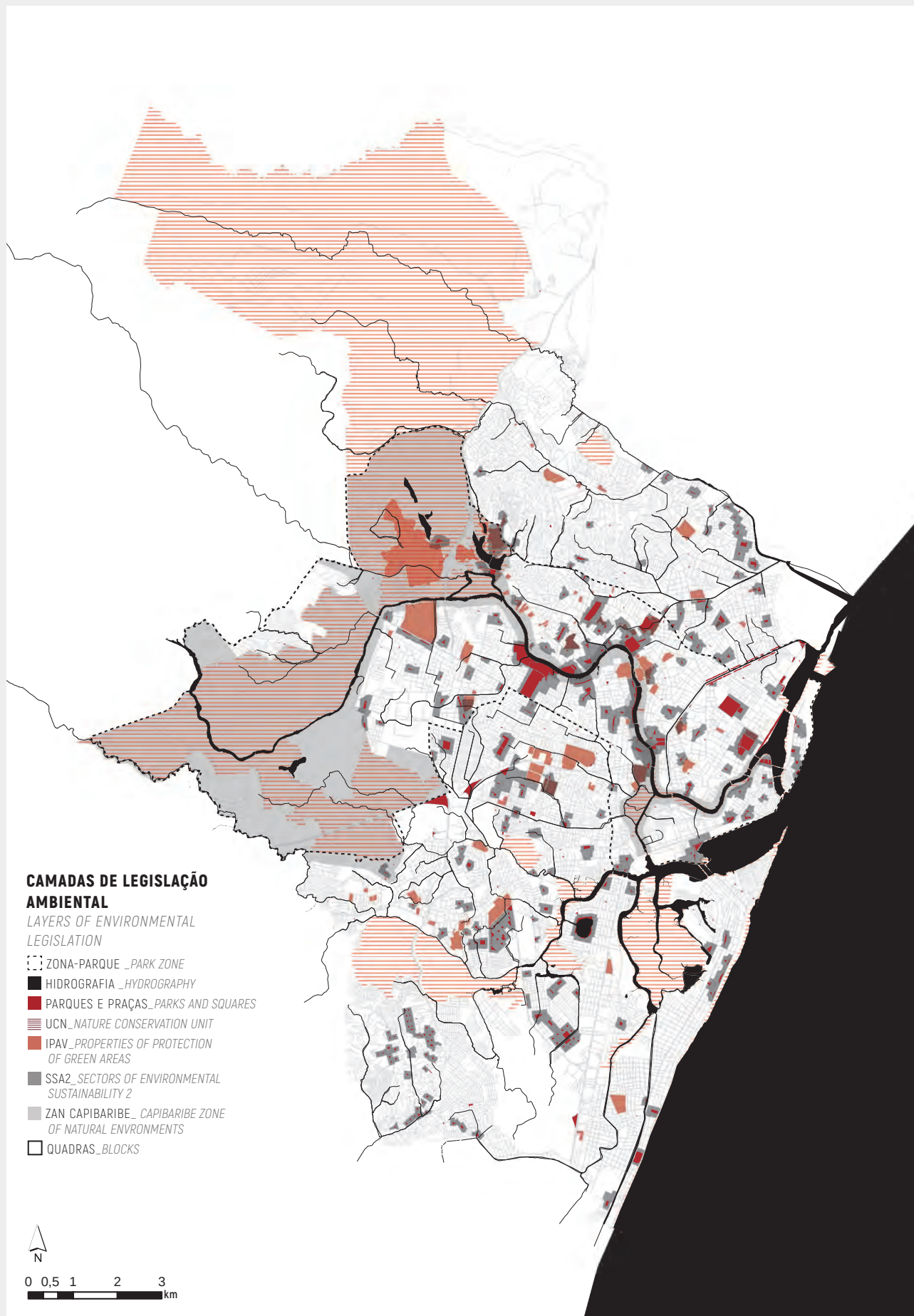
STUDIES OF RIVER CAPIBARIBE LANDSCAPE CONSERVATION LEGISLATION

The cross-disciplinary research group devoted special attention to environmental and urban planning legislation. It first sought to ensure that the Capibaribe Park project was in compliance with existing regulations, thereby assuring its full legality and legal feasibility, as a way of later developing a legal framework that guarantees sustainable future use and occupation of urban space in accordance with the guidelines presented by the project.

The studies consistently found an urgent need for the city to regulate the existing dynamics between the natural and built environment, restoring the social values and signs that arise from this interaction, as they are understood by the most up-to-date landscape concepts. Since the 1990s, the urban landscape has been governed by the Recife Municipal Environment Code—Municipal Law nº 16.243/96—which declares

the need for its preservation, as duly brought into effect by the proposed provision of Landscape Conservation Units—LCUs, under Municipal Law nº 18.014/2014, which created Recife's Municipal Protected Units System—SMUP. In view of this legal recognition of the role played by the landscape in the organization of our urban space and the importance of exploring the possibility of including new protection units in existing municipal law, as in the Recife Municipal System of Protected Units System, a proposal was drawn up for the creation of a Capibaribe Landscape Conservation Unit.

As the Municipal Master Plan is currently under review, this is an opportune moment to discuss and create the Capibaribe LCU, establishing urban planning parameters for regulation and oversight of the use and occupation of land and improving infrastructure, in a manner that values and respects the environmental, spatial and cultural diversity of the various landscapes that make up the identity of Recife.



ANTEVISÕES DO PARQUE CAPIBARIBE: PERCEPÇÕES E ATITUDES DOS MORADORES DO BAIRRO DAS GRAÇAS NO PROJETO DE ESPAÇO PÚBLICO

GRUPO DE PESQUISA UFPE: CIRCE GAMA MONTEIRO - D.PHIL/OXON - MDU/UFPE
(COORDENADORA); RAFAELLA CAVALCANTI - MESTRE MDU/UFPE; YVES GOMES - DOUTOR/UFPE

Espaços públicos são cada vez mais reconhecidos como catalizadores de um sentimento de urbanidade, são locais onde comunidades se encontram com elas mesmas e com estranhos, gerando identidade, respeito, fruição de qualidades ambientais e, portanto, lazer, relaxamento e saúde, entre tantos outros benefícios. No entanto, o sucesso de espaços públicos depende de sua conexão com seus usuários. Espaços bem-sucedidos precisam responder às necessidades e aspirações de potenciais usuários, assim como promover novidades. Conhecer a visão e a percepção da população de um projeto de espaço público ainda não existente é uma poderosa fonte de dados, pois ajuda nas decisões de concepção do espaço, suas atividades e até o pretendido modo de gestão.

A Associação de Moradores das Graças protagonizou uma demanda pelo Parque Capibaribe contra um projeto de viário proposto para a área. No entanto, em que extensão os moradores do bairro, além dos participantes da Associação, detinham conhecimentos sobre o projeto, suas propostas e os efeitos esperados em seus hábitos cotidianos? Esta pesquisa busca saber sobre a visão dos efeitos do projeto do Parque Capibaribe no cotidiano do bairro das Graças e as atitudes de seus moradores no engajamento e na manutenção e gestão do futuro espaço.

Este estudo exploratório contou com a participação de 489 pessoas com um questionário aplicado tanto presencialmente, em eventos no bairro, como a usuários via internet. As análises dos dados focaram-se em descrições dos resultados e comparações entre as percepções de moradores da RPA 3 (que inclui o bairro das Graças) e os demais cidadãos da Região Metropolitana do Recife. Os resultados mostram uma forte preocupação em relação ao tráfego na cidade e uma grande demanda por ciclovias em maior quantidade e qualidade.

Em relação às atividades de lazer, os dados revelaram que os moradores das Graças e bairros próximos têm uma relativa predileção por atividades mais contemplativas. Este mesmo perfil foi demonstrado pelas mulheres da amostra. Em contraste, a tendência masculina e de moradores de bairros mais distantes das Graças, foi de preferência por atividades mais fisicamente engajadas. Estes resultados foram e ainda são úteis como um conhecimento para guiar as propostas democráticas do projeto do Parque.

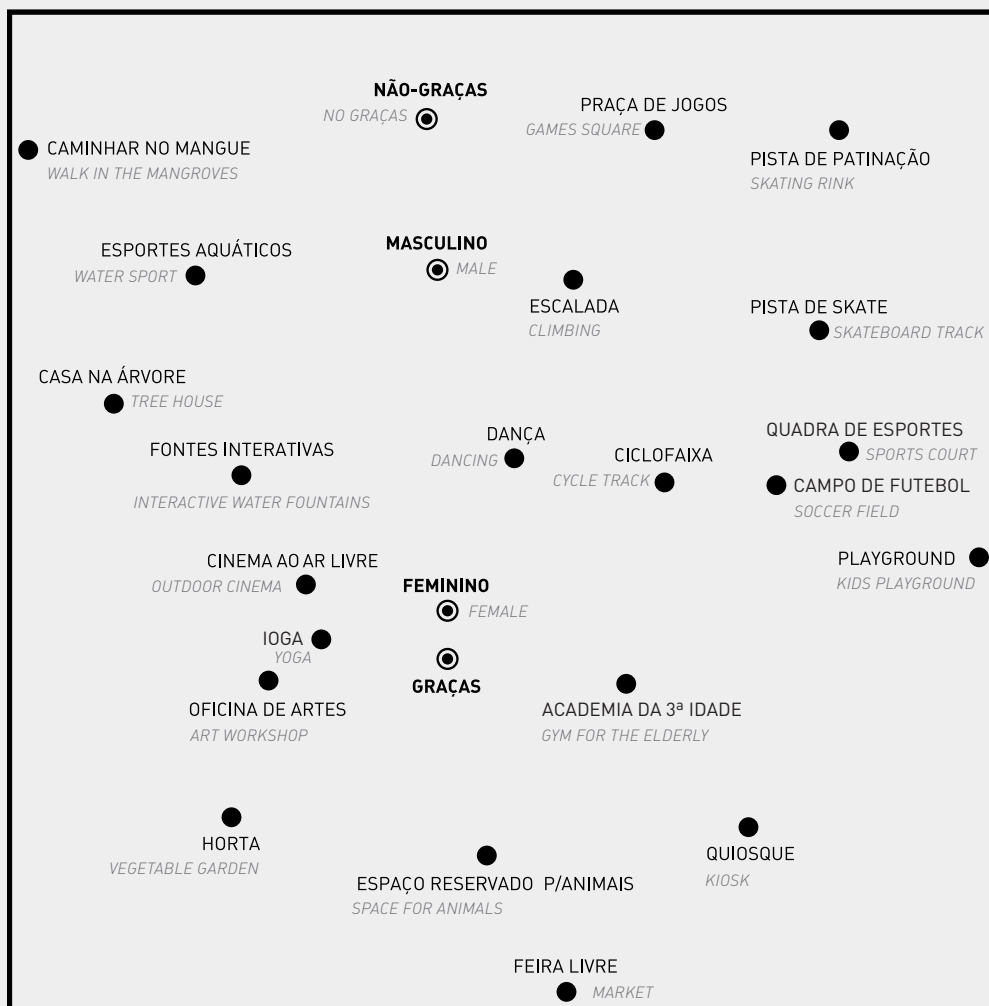


GRÁFICO SSA DE ATIVIDADES DESEJADAS PARA O PARQUE

SSA GRAPH OF SELECTED ACTIVITIES FOR THE PARK

FUTURE VISIONS OF THE CAPIBARIBE PARK: PERCEPTIONS AND ATTITUDES OF RESIDENTS OF THE GRAÇAS NEIGHBORHOOD TOWARDS THE PROJECT- Public spaces have increasingly been recognized as catalysts for a sense of place and urbanity, these places where communities interact with themselves and also with outsiders, create identity, respect, enjoyment of environmental qualities and therefore recreation, relaxation and health, among many other benefits. However, the success of public spaces depends on the connection between the place and its users. Successful spaces need to respond to the needs and aspirations of potential users, as well as promote something new. Knowing the vision and perception of the population about what they want in a public space is a powerful source of data, as it can guide the design process of new public spaces,

its activities and even the best way to manage it. The association representing the residents of the Graças neighborhood demanded the implementation of the Capibaribe Park Project instead of a car-friendly project being proposed for the area. However, to what extent did residents of the neighborhood, other than those that are part of the association, know the project, its proposals and expected effects on their daily life? This research sought to find out the vision of the effects of the Capibaribe Park project in the daily life of the Graças neighborhood and the attitudes of its residents in the engagement, in the maintenance and management of the future space. A total of 489 people participated in this exploratory study. Regarding data collection the questionnaire was made available online, and was also administered to passer-by by an interviewer during a gathering in the

neighborhood. Data analysis focused on descriptions of the results and comparisons between the perception of residents of the RPA3 zone (which include the Graças neighborhood) and other citizens of the Metropolitan Region of Recife. The results show great concern about traffic in the city, and a large demand for more bicycle paths with higher quality. Regarding leisure activities, the data revealed that residents of Graças and nearby neighborhoods have a preference for more contemplative activities. This same preference was observed by women in the sample. In contrast, the male residents of the neighborhood and the male and female residents of more distant neighborhoods showed preference for more physically engaged activities. These results are, and will be seen as, useful knowledge to guide the democratic proposals for the Capibaribe Park Project.

WORKSHOP DE DESENHO SUSTENTÁVEL PARA O PARQUE CAPIBARIBE

COORDENADORAS: DRA. PAOLA SASSI; MARIA RITA KESSLER – OXFORD BROOKES UNIVERSITY

CONSULTORES LOCAIS: CIRCE GAMA MONTEIRO - D.PHIL/OXON - MDU/UFPE; FLÁVIO SOUZA - PHD/BROOKES; EDINÉA ALCÂNTARA - DOUTORA MDU/UFPE; WERTHER FERRAZ - MESTRE MDU/UFPE. **PARCERIAS:** MEMORIAL DA MEDICINA/UFPE

O *workshop* de desenho sustentável foi baseado em um módulo de pós-graduação da Oxford Brookes University, que faz parte do MSc. Desempenho e Design de Edifícios Sustentáveis. A equipe composta de professores internacionais e locais orientou 20 alunos e atendentes do evento, incluindo a equipe da Secretaria do Meio Ambiente (PCR).

OBJETIVO

O *workshop* aplica o BESQoL (Sustentabilidade do Ambiente Construído e Qualidade de Vida), metodologia de avaliação que é uma ferramenta para profissionais associados com o projeto do ambiente construído para o desenvolvimento de soluções sustentáveis para gerar alta qualidade de vida a todos os membros da comunidade. O objetivo do *workshop* foi investigar potenciais soluções sustentáveis e de qualidade de vida para as comunidades ao longo do Rio Capibaribe, incluindo áreas que compõe a Zona-parque.

A metodologia BESQoL é uma abordagem multidisciplinar que inclui três etapas principais e examina cinco categorias relevantes para o desenvolvimento local: 1) ambiente natural e capital natural; 2) ambiente construído; 3) movimento; 4) economia; e 5) capital humano e qualidade de vida. As etapas incluíram:

- 1) Pesquisa do contexto existente e análise de exemplos internacionais de boas práticas de desenvolvimento do ambiente construído que suportam uma alta qualidade de vida sustentável.
- 2) Avaliação da capacidade existente do ambiente físico combinado com o capital socioeconômico e disponível para todos os membros de uma comunidade.
- 3) Desenvolvimento de estratégias para novas intervenções ou melhoria das existentes para que o ambiente construído sustentável gere melhoria da qualidade de vida disponível para todos os membros da comunidade.

RESULTADOS

Os quatro grupos de trabalho desenvolveram propostas para três locais diferentes à margem do rio. A pesquisa e as ideias produzidas no *workshop* contribuíram para o desenvolvimento de propostas para o projeto Parque Capibaribe e contribuirá para tornar o Recife uma cidade sustentável e habitável para todos os seus habitantes.

DATA: de 5 a 16 de janeiro de 2014



Fotos: Parque Capibaribe

PARK CAPIBARIBE WORKSHOP FOR SUSTAINABLE DESIGN

This workshop was based on a post-graduate module run at Oxford Brookes University which is part of the MSc. in Sustainable Building Performance and Design. The international and the local team tutored 20 students and attendees at the event included staff from the AIMS: Recife Environment Secretariat.

The workshop applies the BESQoL (BUILT ENVIRONMENT SUSTAINABILITY AND QUALITY OF LIFE) assessment methodology, which is a tool for professionals associated with the built environment designed to help develop sustainable developments that provide capabilities for a high quality of life for all members of the community. The aim of the workshop was to investigate potential sustainable and quality of life

solutions for the communities along the Capibaribe River including areas that are designated to be integrated within the Capibaribe Park.

The BESQoL methodology is a multidisciplinary approach that includes three key stages and examines five categories relevant to the development site: 1) the natural environment and natural capital, 2) the built environment, 3) movement, 4) economics, and 5) human capital and quality of life.

The stages include:

- 1) Researching the existing development context and examples that exist globally of good practice for creating built environment developments that support a sustainable and high quality of life.
- 2) Assessing the existing capability provided by the physical environment combined with the socio-economic capital and available to all members

of a community for living a sustainable high quality life. 3) Developing strategies for providing new and or enhancing existing interventions in the physical built environment that increase and improve the existing capabilities for living sustainable high quality lives and make them available to all community members.

OUTCOMES:

The four groups developed proposals for three different sites on the riverside. The research and the ideas produced as part of the workshop will contribute to the development of ideas for the Parque Capibaribe Project and through that will contribute to making Recife a more sustainable and livable city for all its inhabitants.

DATE: 5 to 16 January 2014

WORKSHOP DE SISTEMAS NATURAIS

COORDENAÇÃO: PATRICIA PÉREZ RUMPLER - MÁSTER D'ARQUITECTURA DEL PAISATGE/
UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE CATALUÑA (UPC)

ORGANIZADOR LOCAL: ALEXANDRE CAMPELLO - MASTER/UPC

OBJETIVO

Orientar e enriquecer o trabalho da equipe técnica do projeto quanto ao corredor ecológico do Rio Capibaribe. O enfoque temático surgiu diante da necessidade de repensar o manejo das águas, especialmente no caso de um rio urbano, pauta que ganha cada vez mais atenção em nível internacional. Sendo assim, foram objetivos específicos: (I) promover e gerar conhecimento sobre (I) sistemas naturais; (II) elaborar conceitos criativos na temática de corredores ecológicos e recursos hídricos; e (III) reunir ideias potencialmente aplicáveis ao projeto Parque Capibaribe.

Entre os resultados esperados, a compreensão de como se dá o contato das pessoas e das cidades com seus recursos hídricos, desde abordagens mais lúdicas e conceituais até abordagens empíricas, de questões como: os fluxos de água são respeitados? Qual o tipo de apropriação antrópica das margens do rio? Existe serviço de coleta e tratamento das águas pluviais? Além disso, esperava-se a proposição de soluções simples, criativas e viáveis à realidade do projeto em questão.

As atividades da oficina compreenderam aulas expositivas, atividade de ateliê e visita de campo para o estudo dos seguintes temas: visibilidade — relação rio e cidade; conectividade do corredor ecológico; e rede de espaços públicos — parques e praças ao longo do Rio Capibaribe.

Como resultado, várias recomendações foram feitas visando melhorar a conectividade longitudinal do Rio Capibaribe: (I) garantir a continuidade do mangue e das bordas naturais; (II) promover a conectividade e fluidez entre as duas margens; (III) abrir a visibilidade entre rio e cidade, explorando diferentes pontos de vista — o observador de dentro do rio, desde as margens, situado nas passarelas — e a riqueza nas gradações visuais (permeabilidade, opacidade, transparência, visibilidades focal e global); e; por último, (IV) o fortalecimento e a costura do corredor com as demais tipologias ecológicas da cidade do Recife, compondo a rede de espaços livres.

DATA: de 13 a 17 de janeiro de 2014

PARTICIPAÇÃO: 15 profissionais



Fotos: Parque Capibaribe



NATURAL SYSTEMS WORKSHOP

The Natural Systems Workshop was conceived with the objective of orienting and enriching the work of the technical team of the project looking at the ecological corridor of the Capibaribe river. The workshop has arisen in the face of the need to rethink water management, especially in the case of an urban river, an agenda that receives increasing attention at an international level. Thus, specific objectives were: (I) to promote and generate knowledge of Natural Systems, (II) to elaborate creative concepts for ecological corridors and water resources, (III) to gather ideas potentially applicable to the Parque Capibaribe Project.

Among the expected results is the understanding of how people and cities

contact with their water resources. Conceptual and empirical knowledge were sought to understand: Are water flows respected? What kind of anthropic appropriation is present on the river banks? Is there a rainwater collection and treatment service? In addition, it was hoped to propose simple, creative and feasible solutions to the reality of the project in question.

The activities of the workshop included lectures, workshop activity and field visit regarding the following themes: Visibility - river and city relationship, Connectivity of the ecological corridor, Network of public spaces - parks and squares along the Capibaribe River.

Several recommendations were made to improve the longitudinal connectivity of the Capibaribe River: (I) to ensure the

continuity of the mangrove and the natural edges; (II) to promote connectivity and fluidity between the two margins; (III) to open the visibility between river and city, exploring different points of view - the observer from within the river, from the banks, located on the bridges - and richness of visual gradations (permeability, opacity, transparency, focal and global visibility); and (IV) strengthening and integrating the corridor with the other ecological typologies of the city of Recife, composing the network of public spaces.

DATE: 13 to 17 January 2014

PARTICIPATION: 15 professionals

WORKSHOP DE MOBILIÁRIO URBANO – PRAIA DO DERBY

COORDENADORES: JULIEN INEICHEN - DOUTOR/UFRN; BRUNA PEDROSA - FUNDAJ

PARCERIAS: FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO (FUNDAJ), UFPE, PRAIAS DO CAPIBARIBE, O NORTE, MUSEU MURILLO LA GRECA, L'ATELIER SANS TABOU (L-AST), BUREAU A, COLETIVO RT, EU QUERO NADAR NO CAPIBARIBE, IAB/PE, FORMI

OBJETIVO

Concepção e prototipagem de mobiliários efêmeros em uma das margens do Capibaribe, no bairro do Derby (Recife), com a missão de simular uma praia na beira do rio. O desafio de ocupar um espaço de estacionamento na beira do rio levou os participantes a propor um lugar de encontro convidativo a sentar e conversar com sombra agradável, com um palco para apresentações e um grande tanque de água para simular o que seria nadar no Rio Capibaribe, além de uma proposta de iluminação noturna inovadora e lúdica.

O *workshop* colaborativo trabalhou com diversos materiais, trazendo a rede e os tramados como inspiração. Uma ilha flutuante como uma piscina permitiu aproximar-se da experiência de mergulhar no meio do rio.

O espaço criado demonstrou flexibilidade e capacidade de receber novas formas de estar, usar e transformar a cidade. O resultado do laboratório foi a ativação Praia do Derby, no dia 02 de janeiro, com a presença de aproximadamente mil pessoas, que relataram a surpreendente experiência do encontro com as pessoas, com a cidade e com o Rio Capibaribe.

DATA: de 20 de janeiro a 02 de fevereiro de 2014

PARTICIPAÇÃO: 30 facilitadores (internacionais e nacionais) e 50 ativadores

URBAN FURNITURE DESIGN WORKSHOP - DERBY BEACH
The workshop aimed to create and prototype ephemeral furniture for the Capibaribe Park in the neighborhood of Derby, with the mission of simulating a beach on the river's edge.

The challenge of occupying an empty parking space near the river led the participants to design an inviting place to sit and talk with pleasant shade, a stage for presentations and a large water tank to simulate what it would be like to swim in the Capibaribe River. Innovative and ludic night illumination was also proposed. The collaborative workshop explored the use of various materials bringing the weaving of materials like nets as inspiration. A floating island with a swimming pool allowed people to experience diving in the middle of the river.

The public place created demonstrated flexibility and ability to receive new ways of using and transforming the city.

The celebration of the Derby Beach Workshop happened on January 2nd attracting approximately one thousand visitors

who reported a surprising experience of meeting people in a new place in the city and discovering the beautiful landscape of the Capibaribe River.

DATE: 20 January to 02 February 2014

PARTICIPATION: 30 facilitators (national and international) and 50 activators



Foto: Fundaj



WORKSHOP INTERNACIONAL DE PROTOTIPAGEM URBANA (WIPU)

COORDENADORES: JULIEN INEICHEN - DOUTOR/UFRN; ROMAIN GALLART - DOUTOR/UNIVERSITÉ PARIS-OUEST-NANTERRE

PARCERIAS: UFPE, UNINASSAU, SEBRAE, EMLURB, CTTU, L.O.U.C.O.

EQUIPE: ERIKA CORREIA; TAYENE SANTOS LIMA; EFRAIM JOSÉ DOS SANTOS JÚNIOR; AMANDA FLORÊNCIO DE MACÊDO; ANA RAQUEL MENESES; JOELMA TAVARES; JAMILA MARQUES; ALEXANDRE CAMPOLLO; CLÁUDIA TORRES; RAFAELLA CAVALCANTI

O *Workshop* Internacional de Prototipagem Urbana (WIPU) foi estimulado pelo desafio de propor, através do desenho urbano, solução a conflitos espaciais em uma margem do Parque Capibaribe, no trecho da Capunga. A presença do comércio informal nos espaços da cidade ocupando ruas com grande movimento de pessoas acentuava a desordem urbana causando problemas a moradores e outros usuários. Uma etapa prévia foi desenvolvida com um cuidadoso processo de aproximação com todos os grupos envolvidos, além do cadastramento e da pesquisa sobre as condições dos comerciantes. Um programa de capacitação dos comerciantes foi promovido pelo Sebrae.

Durante as duas semanas, os participantes da WIPU encararam uma rotina diária composta por: (1) encontro matinal para planejamento do que ia ser proposto para cada espaço e como ele iria ser construído; (2) produção; (3) almoço coletivo; (4) produção; e (5) reunião de avaliação das atividades do dia e encaminhamentos para o dia seguinte. Sendo todos esses acontecimentos realizados nos próprios locais de intervenção.

Foram criados três espaços na beira do rio relocando os comerciantes e um espaço integrador para apresentações artísticas.

INTERNATIONAL URBAN PROTOTYPING WORKSHOP

The International Workshop of Urban Prototyping - WIPU was organized by the challenge of proposing an urban design solution for a disordered place near the Capunga stretch on the Capibaribe river bank. The presence of informal trades occupying streets with great movement of people accentuated the urban disorder, causing problems to residents and other users. An initial phase developed a careful process of approximation of all the stakeholders involved. A register of all traders and vendors was made, as well as, a detailed study on the conditions and habits of the foodtruck services. A program for training all traders was developed by SEBRAE.

During the two weeks, WIPU participants faced a daily routine of: (1) morning meeting to plan what was going to be proposed for each place and how it would be built, (2) production, (3) collective lunch, (4) production and (5) evaluation meeting of the day's

A proposta era proporcionar um ambiente capaz de provocar a curiosidade dos visitantes e usuários do bairro para fomentar uma interação criativa, além de retirar o barulho provocado pelos comerciantes da vizinhança residencial.

O WIPU conseguiu grandes feitos, como validar algumas propostas do projeto do parque; os conhecimentos sobre os hábitos dos comerciantes foram norteadores na organização do comércio no espaço. Obteve-se sucesso na retirada do barulho, e a praça de alimentação implantada tornou-se ponto de encontros e conversas para os estudantes e visitantes. O engajamento dos comerciantes de *food truck* no processo foi extremamente positivo, assim como a disposição de atuar de forma mais sustentável, mudando hábitos quanto ao uso de descartáveis e de disposição de resíduos de modo a serem mais responsáveis com a natureza do entorno.

DATA: de 10 a 22 de outubro de 2016

PARTICIPAÇÃO: 90 alunos e profissionais inscritos

FACILITADORES: 17 profissionais de outros estados do Brasil e de outras nacionalidades

activities and referrals for the following day. All these events were carried out at the river bank sites. Three places were created on the riverside, relocating the merchants around a space for artistic presentations. The proposal was to provide an environment capable of provoking the curiosity of the neighborhood inhabitants, visitors and users to foster a creative interaction and to eliminate the noise caused by the commercial activities.

The WIPU achieved great results, validating some park project proposals. The knowledge about the characteristics and habits of food-truck merchants guided solutions for the project. Success was obtained in the elimination of noise and the new square became a meeting point for conversations among all kinds of people, students and visitors. The traders' engagement in the process was extremely positive as well as their willingness to act more sustainably, changing waste disposal habits and using less disposables to be more responsible towards to nature.



DATE: 10 to 22 October 2016
PARTICIPATION: 90 students and professionals
FACILITATORS: 17 professionals from other states
of Brazil and other nationalities

WORKSHOP ROTAS CICLÁVEIS DO CAPIBARIBE

COORDENADORES: WERTHER FERRAZ; JULIEN INEICHEN; ANA RAQUEL MENESES;

SABRINA MACHRY; AMANDA FLORÊNCIO DE MACÊDO

PARCERIA: AMECICLO

OBJETIVO

Experimentar, divulgar e debater com o público a viabilidade de algumas das ciclorrotas propostas pela equipe do Parque Capibaribe.

RESULTADOS ESPERADOS

Observação participativa em campo dos problemas e potencialidades das ciclorrotas propostas pelo Parque Capibaribe; coleta de opiniões e sugestões dos usuários de bicicleta sobre algumas das ciclorrotas propostas para o Parque Capibaribe; interação da equipe do Parque Capibaribe com o público potencialmente usuário das ciclorrotas propostas.

As rotas foram planejadas para contemplar os cinco eixos de estruturação do parque estabelecidos em sua base conceitual: chegar, atravessar, abraçar, percorrer e ativar. As rotas 1 e 2 enfatizaram mais os conceitos de chegar (infiltração) e atravessar, propondo uma conexão cicloviária entre o *campus* da UFPE e a zona norte, com distância de aproximadamente 5 km, rota de grande potencial de utilização cotidiana por estudantes universitários, além de outros segmentos.

As duas rotas se encontraram no Parque Santana, às margens do Capibaribe, cujo espaço remete ao conceito de abraçar o rio. Durante a oficina, foi proposto que os participantes registrassem o percurso que realizaram em mapas, primeiro um mental (de memória) e depois marcando em mapa-base com escala determinada. Em seguida, os participantes se organizaram em grupos para debater os percursos, utilizando os mapas traçados, avaliando qualidades, potencialidades e problemas encontrados e levando em conta, inclusive, algumas das propostas apresentadas pela equipe do Parque Capibaribe.

Os participantes ofereceram contribuições valiosas, identificando pontos de insegurança, de necessidade de proteção e de sinalização. Também sentiram falta de travessias ao longo dos cursos de água, observando que as existentes são pensadas prioritariamente para automóveis.

DATA: de 14 de junho de 2014

PARTICIPAÇÃO: 22 cicloativistas e equipe Parque Capibaribe

CAPIBARIBE CYCLEWAYS WORKSHOP

The workshop aimed to experiment, discuss and publicise with the public the feasibility of some of the cycle lanes proposed for the Capibaribe Park; Expected results: To develop a participatory observation in the field looking for problems and identifying the potential of the cycle lanes proposed by the Capibaribe Park; To collect opinions and suggestions of bicycle users on some of the routes proposed for the Capibaribe Park; To establish a closer interaction of the Capibaribe Park team with the potential users of the proposed cycles lanes.

The routes were planned to incorporate the four structuring concepts of the park project: to arrive, to follow, to cross and to embrace the river. Routes 1 and 2 emphasized the concepts of arriving (infiltration) and crossing, proposing a cycling connection between the UFPE Campus and the north zone, with a distance of approximately 5 km. This is a route of great potential for daily use by university students.

Participants of the two cycle routes met at the Santana Park, on the banks of the Capibaribe river, whose space refers to the concept of embracing the river. During the workshop it was proposed to the participants to record the performed course on maps, first a mental map (cognition, memory) and then, marking on a base map with a scale. The participants then organized themselves into groups to discuss the routes, using the maps generated, they evaluated qualities, potentialities and problems encountered, and took into discussion some of the proposals presented by the Capibaribe Park team.

The participants offered valuable contributions identifying points of insecurity, places in need of protection and signaling, they also identified the lack of crossings along the river noting that existing bridges are destined primarily for cars.

DATE: 14 June 2014

PARTICIPATION: 22 cycle activists and Capibaribe Park team



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RIBE DO CAPIBARIBE

ILUSTRAÇÃO: ALLAN CHAVES. **TEXTOS:** ALLAN CHAVES; MANUELA SALAZAR

EDITORIAL E ORGANIZAÇÃO: ALLAN CHAVES; BRUNA ROAZZI; CIRCE GAMA MONTEIRO; FLORA NOBERTO; MÁIRA BRANDÃO; MANUELA SALAZAR; NATÁLIA BARBOSA; RODRIGO ÉDIPO.

CONSULTORIA PEDAGÓGICA: GABRIEL SANTANA. **CONSULTORIA AMBIENTAL:** LEONARDO MELO

O Ribe do Capibaribe é uma ferramenta de educação ambiental voltada para crianças de 7 a 12 anos de idade, concebido e ilustrado pelo artista gráfico Allan Chaves. O projeto surgiu do desejo de inspirar e sensibilizar crianças e adultos a respeitar e valorizar o Rio Capibaribe. A proposta materializou-se em uma publicação que reúne histórias em quadrinhos, com personagens inspirados na fauna do principal rio do Recife.

O protagonista da história é o Ribe, uma capivara que conta suas experiências junto com a sua turma: Piba, sua irmã; o caranguejo-uçá, que é o gênio da turma, Sá; o jacaré-de-papo-amarelo, Tio Biu; e a garça-azul, Gringa. Além das aventuras da turma do Ribe, a publicação também conta com atividades educativas e divertidas que estimulam crianças e suas famílias a descobrir e vivenciar o Rio Capibaribe e as suas margens, conhecendo sua fauna e flora.

A partir da criação dos personagens e das temáticas a serem abordadas no Ribe do Capibaribe, o projeto teve uma facilitação a partir da metodologia Dragon Dreaming, a fim de facilitar o engajamento dos participantes de forma criativa. O método é baseado em três premissas: a expansão do senso comunitário, o crescimento pessoal e o serviço à Terra. A partir de então, foi desenvolvido um método educativo, a fim de difundir a importância dos bens naturais da cidade, da sustentabilidade e da cultura, que deverá ser aplicado junto a escolas e bibliotecas.

ENVIRONMENTAL EDUCATION: RIBE OF THE CAPIBARIBE

Ribe of The Capibaribe is an environmental education initiative aimed at children from 7 to 12 years of age, conceived and illustrated by graphic artist Allan Chaves. The project arose from the desire to inspire and sensitize children and adults to respect and value the River Capibaribe. The proposal materialized in the form of a publication that brings together cartoon stories with characters inspired in the fauna of Recife's main river.

The main character of the story is Ribe, a capybara, who, along with his sister, Piba; Uçá the crab, who is the smartest, Sá; the yellow-faced alligator, Uncle Biu; and the blue heron, Gringa; tells his stories. In addition to the adventures of the

Ribe group, the publication also has educational and fun activities that encourage children and their families to discover and experience the Capibaribe River and its banks, discovering its fauna and flora.

Starting with the creation of the characters and themes dealt with in Ribe of The Capibaribe, the project received facilitation from the Dragon Dreaming methodology, in order to enhance the participants' creative engagement. The method is based on three assumptions: the expansion of the sense of community, personal growth and caring for the Earth. From that point, a teaching approach has been developed in order to publicize the importance of the city's natural assets, sustainability and culture, which will be carried out in schools and public libraries.





PARABÉNS!!!
AGORA VOCÊ É UM
AVENTUREIRO DO CAPIBARIBE!



BEM-VINDO, AVENTUREIRO!

VOCÊ ACABA DE SE TORNAR UM AVENTUREIRO-DO-CAPIBARIBE!
JUNTOS, VAMOS COMPLETAR MUITAS MISSÕES! ESTAMOS AQUI PARA
OLHAR O MUNDO À NOSSA VOLTA DE UM JEITO NOVO* E
MUITO DIVERTIDO! EU SOU O RIBE, SEU GUIA NESSA
AVENTURA! QUE TAL COMEÇAR AGORA?

MINHA SUGESTÃO É: ANOTE, COLECIONE, DESENHE, FOTOGRAFE
REGISTRE E GUARDE TUDO O QUE ACHAR EM SEUS PASSEIOS E VIAGENS!

MAS LEMBRE-SE: O QUE É DA NATUREZA FICA NA NATUREZA!
COMEÇOU A AVENTURA! VEM COMIGO?



ILUSTRAÇÕES

p. 57 - (a) Amélia Paes, (b) Jório Cruz
p. 85 - Amélia Paes/Thiago Lyra
p. 87 - Amélia Paes/Thiago Lyra
p. 88 - Amélia Paes/Thiago Lyra
p. 99 - Amélia Paes/Thiago Lyra
p. 101 - Amélia Paes/Thiago Lyra
p. 103 - Equipe UFPE
p. 105 - Equipe UFPE
p. 107 - Equipe UFPE
p. 109 - Equipe UFPE
p. 111 - Amélia Paes
p. 143 - Equipe UFPE/Amélia Paes/Thiago Lyra
p. 146/147 - Equipe UFPE/Amélia Paes/Thiago Lyra
p. 148/149 - André Figueiredo
p. 155/159 - Equipe UFPE
p. 160/161 - Equipe UFPE
p. 164/165 - Equipe UFPE
p. 166/167 - Equipe UFPE
p. 168/169 - Equipe UFPE
p. 170/181 - Equipe UFPE
p. 182/190 - Equipe UFPE
p. 192/215 - Equipe UFPE
p. 251 - Equipe UFPE
p. 262 - Observatório do Recife
p. 284 - Equipe UFPE
p. 285 - Equipe UFPE
p. 287 - Equipe UFPE
p. 289 - Equipe UFPE
p. 291 - Equipe UFPE
p. 293 - Equipe UFPE
p. 295 - Equipe UFPE
p. 297 - Equipe UFPE
p. 309/311 - Allan Chaves

FOTOGRAFIAS

André Arruda, p. 76
Andréa Rego Barros, p. 72, 153
Arquivo UFPE, p. 52-53(c), 56-57, 80-81(c), 94-95
(a,c), 96-97, 151, 152, 191(a), 226, 230(a,b,d,f), 242(a,b),
209(a,b), 301(a,b,c,d), 303(a,b,c,d), 307(a,b,c)
Arquivo Secretaria de Desenvolvimento Sustentável
e Meio Ambiente, p. 102, 106, 121
Christoph Jung, p.120, 124-125(b,c), 127(b,c),
128-129(b,c), 131(b,c), 133(b,c), 135(b), 229(a,b)
Cristiane Gomes, p. 32-33
Google Earth, p. 118-119, 125(a), 127(a), 129(a), 131(a),
133(a), 135(a), 137(a)
Jáson Gonçalves Torres, p. 227
João Urban, p. 2-3, 41(b,e,g), 46-47, 48-49, 52-53(a,b),
54(a), 60, 66(d), 67, 80-81(h), 123, 141, 224
Juana Carvalho, p. 80-81(b)
Laboratório QUAPA, FAUUSP, p. 22-23, 58-59, 62-63,
102, 104, 144
Luiz Vieira, p. 51, 117, 130, 137(b), 191(b)
Manuela Salazar, p. 4-5, 6-7, 52-53(e,f), 64-65(b,c),
66(c), 80-81(a,d,e,f,g,i), 94-95(b,d), 163, 230(c,f),
238(a,b), 241(a,b)
Matheus Beltrão, p. 26, 28, 34-35, 41(e), 42, 44-45,
55, 64-65(a,c,e,f), 74-75, 108, 139, 248-249
Olivia Leite, p. 50, 64-65(g), 89, 234(a,b), 237,
252, 305(a,b,c)
Rafael Medeiros, p. 41(f), 66(a,e), 79
Rodrigo Édipo, p. 8-9
Sara Melo, p. 222
Silvino Pinto, p. 30-31, 41(b), 52-53(d), 54(b),
96-97, 100, 116, 122, 233
Victor Jucá, p. 66(b)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE

Federal University of Pernambuco - UFPE

MANDATO DE OUTUBRO/2011 A OUTUBRO/2019

October 2011 to October 2019

REITOR *Chancellor*

Professor Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

VICE-REITORA *Vice-Chancellor*

Professora Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos

VICE-REITOR SUBSTITUTO

Substitute Vice-Chancellor

Professor Nicodemos Teles de Pontes Filho

PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

Dean of Academic Affairs

Paulo Savio Angeiras de Goes

PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA

E Pós-graduação Dean of Research and

Post-graduate Studies

Ernani Rodrigues de Carvalho Neto

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Dean of Outreach Initiatives and Cultural Affairs

Christina de Medeiros Nunes

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Dean of Administrative Management

Niedja Paula S. Veras de Albuquerque

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E DE QUALIDADE DE VIDA

Dean of Personnel Management and Social Welfare

Sonia Maria Medeiros de Menezes

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Dean of Planning, Budgeting and Financial Affairs

Thiago José Galvão das Neves

PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS

Dean of Student Affairs

Ana Maria Santos Cabral

PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO

E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Dean of Communications,

Information, and Information Technology

Décio Fonseca

MANDATO A PARTIR DE OUTUBRO/2019

Term of Office beginning October 2019

REITOR *Chancellor*

Professor Alfredo Macedo Gomes

VICE-REITOR *Vice-Chancellor*

Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

VICE-REITOR SUBSTITUTO

Substitute Vice-Chancellor

Professor Nicodemos Teles de Pontes Filho

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO | PROGRAD

Dean of Graduate Studies

Magna do Carmo Silva

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO | PROPG

Dean of Post-graduate Studies

Carol Virginia Gois Leandro

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO | PROPSQI

Dean of Research and Innovation

Pedro Valadão Carelli

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA | PROEXC

Dean of Outreach Initiatives and Cultural Affairs

Oussama Naouar

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS | PROAES

Dean of Student Affairs

Fernando José do Nascimento

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

E FINANÇAS | PROPLAN

Dean of Planning, Budgeting and Financial Affairs

Helen Gomes Frade

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E QUALIDADE DE VIDA | PROGEPE

Dean of Personnel Management and Social Welfare

Brunna Carvalho Almeida Granja

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA | PROGEST

Dean of Administrative Management

Liliana Vieira de Barros

PREFEITURA DO RECIFE

Recife City Hall

Geraldo Julio de Melo Filho

PREFEITO – MANDATO DE JANEIRO/2013 A DEZEMBRO/2020

Mayor – Mandate from January/2013 to December/2020

Luciano Roberto Rosas de Siqueira

VICE-PREFEITO *Deputy Mayor*

SECRETARIA DE CULTURA

Department of Culture

Leda Alves

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO *Department of Economic Development, Science,
Technology and Innovation*

Guilherme Calheiros

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS
SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS *Department of Social*

Development, Youth, Drugs Policy and Human Rights

Ana Rita Suassuna

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE

Department of Sustainable Development and the Environment

José Neves

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO *Department of Education*

Bernardo D'Almeida

SECRETARIA DE FINANÇAS *Department of Financial Affairs*

Ricardo Dantas

SECRETARIA DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Department of Government and Social Participation

João Guilherme Ferraz

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO

Department of Infrastructure and Housing

Roberto Gusmão

SECRETARIA DE MOBILIDADE E CONTROLE URBANO

Department of Mobility and Urban Control

João Braga

SECRETARIA DA MULHER

Department of Women's Affairs

Cida Pedrosa

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

Department of Urban Planning

Antônio Alexandre

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO

E GESTÃO DE PESSOAS *Department of Planning,*

Administration, and Personnel Management

Jorge Vieira

SECRETARIA DE SANEAMENTO

Department of Sanitation

André Correia

SECRETARIA DE SAÚDE

Department of Health

Jailson Correia

SECRETARIA DOS DIREITOS DOS ANIMAIS

Department of Animal Rights

Robson Melo

SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA

Department of Urban Security

Murilo Cavalcanti

SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER

Department of Tourism, Sports, and Leisure

Ana Paula Vilaça

SECRETARIA EXECUTIVA DE DEFESA CIVIL

Executive Secretary for Civil Defense

Cel. Cassio Sinomar Queiroz De Santana

SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Executive Secretary for Drugs Policy

André Sena

HISTÓRICO DAS COORDENAÇÕES INSTITUCIONAIS DO PARQUE CAPIBARIBE

Institutions Responsible for Coordination of Capibaribe Park

Desde janeiro de 2021

Since January 2021

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO *Department of Economic
Development, Science, Technology, and Innovation*
Rafael Dubeux

SECRETÁRIA-EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
Executive Secretary for Development and Innovation
Gelisa de Lara Couto Bosi

GERENTE-GERAL DO PARQUE CAPIBARIBE
Capibaribe Park General Manager
Roberto Barreto da Fonseca Lins

EQUIPE

Team

Adryana Rozendo, Amanda Florêncio de Macêdo, Fátima Lúcia
Nascimento Cisneiros, Josivaldo de Lemos do Nascimento, e Noé
Sérgio do Rêgo Barros

ESTAGIÁRIAS

Interns

Beatriz Dantas e Maria Eduarda Cordeiro

--

2019-2020

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO *Department of Economic
Development, Science, Technology and Innovation*
Guilherme Calheiros (Jan. 2019 - Oct. 2020)
Carlos Ernani (Nov. 2020 - Dez. 2020)

SECRETÁRIOS EXECUTIVOS DE PROJETOS ESPECIAIS
Executive Secretaries for Special Projects
Romero Pereira (2019-2020)
Alba Vilarim (Feb 2020- Oct 2020)
Simone Malta (Nov 2020 - Dec 2020)

GERÊNCIA GERAL

General Manager

Roberto Barreto da Fonseca Lins

EQUIPE

Team

Adryana Rozendo, Amanda Florêncio de Macêdo, Ludmila
Campos Ogando, Maria Eugênia Cirne, Noé Sérgio do Rêgo Barros,
Fátima Lúcia Nascimento Cisneiros, Dayvson Alves, e Josivaldo
de Lemos do Nascimento

ESTAGIÁRIAS

Interns

Clara Cavalcanti e Larissa Fonseca da Cunha

2017-2018

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE
Department of Sustainable Development and the Environment
Bruno Schwambach

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DE PROJETOS ESPECIAIS
Executive Secretary for Special Projects
Romero Teixeira Pereira

GERÊNCIA GERAL

General Managers

Ricardo Jorge Pessoa de Melo (2017-2018)

Roberto Barreto da Fonseca Lins (2018)

EQUIPE

Team

Adryana Rozendo, Amanda Florêncio de Macêdo,
Maria Eugênia Cirne, Fátima Lúcia Nascimento Cisneiros,
Noé Sérgio do Rêgo Barros e Rubens Florêncio

ESTAGIÁRIOS

Interns

Iohanna Melo, Jeanine Almeida e Dilson Fonseca

--

2013-2016

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
Department of the Environment and Sustainability
Cida Pedrosa (2013-2016)
Inamara Melo (2016)

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ÁREAS PROTEGIDAS
Executive Secretary for Environmental Protection Areas
Romero Teixeira Pereira

APOIO

Support

Mauricio Guerra, Alexandre Ramos e Glória Brandão

EQUIPE UFPE

Team UFPE

COORDENAÇÃO GERAL

General Coordination

Circe Maria Gama Monteiro

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Postgraduate Program in Urban Development

Luiz Goes Vieira Filho

Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Department of Architecture and Urbanism

Roberto Montezuma

Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Department of Architecture and Urbanism

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Executive Coordination

Ana Raquel Santos de Meneses

Urbanismo *Urbanism*

Caio Scheidegger Farias

Articulação *Articulation*

Djair Barros Falcão

Engenharia *Engineering*

Maira Lima Brandão

Rodrigo Édipo do Nascimento Silva

Comunicação *Communication*

Natan Gabriel Nigro

Ativação *Activation*

Yasmim Dyndara das Neves Crispiniano

Administração *Administration*

GESTÃO DE RECURSOS ADMINISTRATIVOS

Administrative Management

Anderson Silva do Nascimento

Daniela Lopes Braga

Edmaria Lopes dos Santos

Jessica Evilyn Claudino Lobo de Miranda

Jonas Gonçalves de Souza

Rafael Barbosa de Araujo

Rosana Carla Mattos Alves

ESTAGIÁRIO *Trainee*

Paulo Roberto Vilela do Nascimento

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Information Technology

Cristiano Lopes da Silva

José Roberto da Silva Júnior

Lucas Artur de Queiroz Cavalcanti de Sá

Ricardo Borges Brasileiro

Ricardo Ruiz Freire

Sergio Augusto Monteiro Correia

ATIVAÇÃO *Activation*

Erika Veruska Correia de Barros

Fabiano José Arcadio Sobreira

Gabriela Henrique dos Santos Souza

Jamila de Oliveira Marques

Joelma Tavares

Julien Vincent Chitunda Ineichen

Lucas Izidorio Medeiros da Silva

Romain Gallart

ESTAGIÁRIOS *Trainees*

Efraim José dos Santos Júnior

Tayene Santos Lima

COMUNICAÇÃO *Communication*

Amanda Xavier Beça

Amélia Paes Vieira Reis

Bruna Monteiro Roazzi

Flora Noberto Correia de Lima

Gabriel Santana (Ribe)

Jean Pierre Duarte Rodrigues

Júlia Nogueira de Almeida

Karuna Sindho de Paula Silva

Laura Buarque Cortizo

Luciana Coutinho Calheiros

Lucilene Conceição Alves Ferreira

Luis Vitor Mendes de Avelar

Luiz Henrique de Aristeu Almeida

Manuela de Mattos Salazar

Márcia Cristina Guenes Tavares

Natália Cristina Pereira Barbosa

Peter Timothy Ratcliffe

Rafael Freitas Souza (sinalização)

Tássia de Sousa Pinheiro

Túlio Ricardo de Lima Rodrigues

ESTAGIÁRIOS *Trainees*

Fernando José Marinho Castro

Fillipe Carlus Francisco Vilar Jardim

Igor Marques

Sara de Melo Pascoal

Suzana Souza

Tassia de Fatima Barbosa da Costa

Vitor Alexandre Melo Tavares

ILUSTRAÇÃO E DESIGN *Design and Illustration*

Allan Wagner Coelho Chaves

Isabela Cavalcanti de Faria

Leonardo Gomez Castillo

Lucas Mariz Pereira de Araujo

Matheus Fernando Tavares Mendonça

Renata Paes Vieira Reis

ESTAGIÁRIO *Trainee*

Matheus Francisco dos Santos Oliveira

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE

Engineering and Environment

Adriana Calheiros de Siqueira
Clélio Fonseca de Moraes
Fátima Brayner
Fernando Pessoa Marcos
Gaston Neuenschwander Neto
José do Patrocínio Figueroa
José Miranda Esteves
Kelsivania Monteiro de Figueiredo Lima
Maurício Oliveira de Andrade
Nathalia Roberta Silva Machado
Patrícia Perez Rumppler
Rafaela dos Santos Cavalcanti
Samy Nafez Abu-Adiya
Sérgio Marmitt Ribas
Sidclei Teixeira Magalhães
Simone Santos Lira Silva
Verônica de Barros Araújo Sarmento
Yumma Bernardo Maranhão Valle

ESTAGIÁRIOS *Trainees*

Débora Regina dos Santos Silva
Lucas Gonçalves Lima
Luiza Bandeira Rodrigues de Carvalho
Pedro Henrique Rosa de Souza

HISTÓRIA E PAISAGEM *History and Landscape*

Magna Licia Barros Milfont
Lúcia Maria de Siqueira Cavalcanti Veras

RECURSOS HÍDRICOS E DRENAGEM

Water Resources and Drainage

Gastão Cerquinho da Fonseca Neto
Jaime Joaquim da Silva Pereira Cabral
Renato Martiniano Lemos
Ronald Vasconcelos
Simone Lima da Costa Preuss

EQUIPE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

Architecture, Urban Planning

and Landscape Team
Adriana Couceiro Porto
Alexandre Jose Campelo de Oliveira
Amanda Florêncio de Macêdo
Ana Carolina Puttini Iannicelli
André Moraes de Almeida
Anna Karina Borges de Alencar
Bruno Hunka Maranhão Alves
Caroline Fernanda Santos de Paula Lima
Célio Henrique Rocha Moura
Celso Vinicius Ribeira Sales
Christoph Maria de Holanda Jung
Eduardo Nascimento Firme
Fernanda Carolina Vieira da Costa
Juliana Souza Aragão
Leonardo Ferreira da Silva
Luciana Carvalho de Oliveira
Luiz Marcos de Carvalho Filho
Maíara Costa Mota
Maria Eduarda Albuquerque Queiroz
Marta Roca Muñoz
Nara Corrêa de Araújo Oliveira

Patrícia Carneiro de Menezes

Pedro Fernandes Neves
Pedro Manuel Rivaben de Sales
Ronaldo Mantine Auletta Junior
Sabrina da Rosa Marchy
Sérgio Reinaldo Vasconcelos de Lira
Sílvio Romero de Araújo
Sofia Barbosa Mahmood
Stephanie Caroline Machado Gonzaga
Tamara Maysa de Souza Ribeiro
Tatiana Santiago Delattres Valieri
Vanessa Maschio dos Reis
Walkyria Tsutsumi Ferreira Coutinho
Werther Lima Ferraz de Sá

ESTAGIÁRIOS *Trainees*

Alice Caroline Rocha Acosta Lancellotti
Amanda Maria de Santana Guerra
Daniel Bernardo Rocha Guimarães de Souza
Daniela Leal de Albuquerque
Jamilé Ferreira Almeida Neves
Jonas Pahmelin Bailey Athias
Juliana Kelly de Lima Barral
Juliane Bezerra de Melo Tavares
Jullyana Karla de Melo Menezes
Marília Chaves
Mila Avellar Montezuma Carneiro da Cunha
Nara Thamiris Uchoa Chagas
Natalia de Alencar de Melo Paes
Pedro Henrique Bezerra da Mota Silva
Pedro Lima Coelho
Pedro Melo Amorim
Rafaela Rodrigues Alves Souza
Raissa Matoso Pereira
Rayane Barcellos Marinho de Souza
Rodrigo Cândido e Oliveira
Tales Tadeu Guedes de Souza
Taly's Napoleão Medeiros

ESTAGIÁRIOS *Trainees*

Caio Coelho Silva Albuquerque
Esdras Alberto Correia Silva
Larissa Fonseca da Cunha
Luan da Costa Silva
Matheus Pereira Nascimento

SIMULAÇÃO 3-D *3D Simulation*

Ana Ísis Duarte de Moura
André Felipe da Silva Figueiredo
Ludmila Prado de Campos Lopo Ogando
Rebeca Rayane Cunha Silva

ESTAGIÁRIOS *Trainees*

Eduardo Nascimento Firme
José Ricardo Heliodoro do Nascimento
Samuel Lopes de Rodrigues

FAUNA E FLORA *Fauna and Flora*

Carmen Silvia Zickel
Joelmir Marques da Silva
Leonardo Cesar de Oliveira Melo
Maria Adelia Borstelmann de Oliveira
Rita Fernandes de Almeida
Vivian Loges

GESTÃO E LEGISLAÇÃO URBANA

Management and Urban legislation

Ana Cristina Amorim Ferreira Cavalcante
Daiana Amorim Ferreira
Fernanda Carolina Vieira da Costa
Guilherme Guimarães
Guilherme Lima Moura
Klaus Ludwig Schilling Maciel
Lígia da Cruz Ribeiro Veloso de Sales

LUMINOTÉCNICA *Lighting Design*

Cláudia Verônica Torres Barbosa
Ingrid Feitosa de Moura
Italo Pereira Fernandes
Maria Beatriz Esteves Guimarães

ACESSIBILIDADE *Accessibility*

Ângela Carneiro da Cunha
Manuel Aguiar
Marie Monique Bruere Paiva
Vilma Maria Villaraucó Santos

SUSTENTABILIDADE *Sustainability*

Fabiano Rocha Diniz
Vagner Damasceno Freitas de Cerqueira

GEOPROCESSAMENTO *Geoprocessing*

Anderson Reis Soares
Diego Marcelino do Nascimento
Gabriel Souto Maior da Costa Pinto
José Gleidson Dantas da Cunha
Marília Guimarães Fabrício de Araújo
Sávio Souza Machado

PSICOLOGIA COGNITIVA *Cognitive Psychology*

Antonio Roazzi

ECONOMIA URBANA *Urban Economy*

Adriano José da Silva Lima
Diego Firmino
Inaldo Bezerra da Silva Júnior
Rafael Coutinho Costa de Lima
Raphael Freitas Souza
Ricardo Carvalho de Andrade Lima
Tatiane Almeida de Menezes

ESTAGIÁRIO *Trainee*

Pedro Lima Coelho

CONSULTORIA INTERNACIONAL

International consulting

Ever Verhagen | Creative Cities e Reuse - Holanda
Maíta Kessler | Oxford Brookes University - Inglaterra
Mikhail Veklenko | Consultoria de Recursos Hídricos - Rússia
Patrícia Perez Rumppler | Universitat Politècnica de Catalunya - Espanha
Thierry Jacquet | PhytoRestore - France

ESTAGIÁRIOS *Trainees*

Daniel MascoopMIT | Estados Unidos
Juliene Schicketanz | Alemanha
Maria Giulia Scalas | Itália
Pedro Melo Amorim | França

Agradecimentos

Adriana Freire, Adriano Rodrigo, Adryana Rozendo, Alain Grimard, Alessandra Carvalho, Alexandre Gusmão, Alexandre Ramos, Amélia Reynaldo, Amy Pedrosa, Ana Cláudia Lapa, Ana Cristina Fernandes, Ana Dolores, Ana Luisa Rolim, Ana Maria Farias, Ana Rita Sá Carneiro, André Gomide, Andréa Câmara, Andrea Viana, Annelijn van den Hoek, Antoniel Gomes da Silva, Antônio Henrique Oliveira, Antônio José Lins de Azevedo, Antônio Lúcio Neto, Armando Moury Fernandes, Arthur Cunha, Augusto Magno, Beatriz Castro, Betânia Correia de Araújo, Bruna Pedrosa, Bruno Bezerra, Bruno Cabral, Bruno Celso de Araújo Ferraz, Bruno Ferreira Lima, Camila Monteiro, Camilla Barbosa da Silva, Camilo Simões (*in memoriam*), Carlos de Oliveira Ribeiro Filho, Carlos Maurício da Fonseca Guerra, Carlos Rodrigues, Carmem Lúcia de Souza Menezes, Carmen Cardoso, Carolina da Fonseca Lima Brasileiro, Cátia Avellar, Celecina Pontual, Célia Campos, Christine Auclair, Clara Carneiro, Clarissa Duarte, Cláudio Cruz (*in memoriam*), Cláudio Nascimento, Cleide Alves, Cris Lacerda, Cristiano Borba, Cristiano Rolim, Danielle Rocha, Danilo Martinez, Davi Vicente da Silva, Débora Alves, Deborah Echeverria, Demóstenes Moraes, Denise Gaudiot, Diana Itzel Vargas Contreras, Dominik Vogeles, Eddy Moors, Edgar Andrade, Elaine Fernandez, Eliane Bento de Carvalho, Élica Dias, Emanuel Vicente Luna de Oliveira, Emanuel Castelo Branco, Emanuela Sousa Ribeiro, Enio Laprovitera, Eric Van Der Kooij, Eride Moura, Ernesto Marques, Eveline Labanca, Everaldo Feitosa, Fátima Amazonas, Fátima Caloete, Fernando Almeida, Fernando Freire, Flora Van Gaalen, Francisco Buarque, Francisco Saboya, Frank Altenburg, Frank Jasper, Fred Leal, Fred Maia, Frederico Almeida, Gabriela Amorim Figueiredo, Geise Zanon, Georgia Nicolau, Gérson Batista, Gérson Thiago, Gilberto Freire Neto, Gilson Gonçalves, Glicia Fernandes, Gloria Brandão, Graciete Guerra da Costa, Guilherme Borba, Guilherme Reynaldo, Guillaume Ernest, Guivaldo de Alexandria, Gustavo Restrepo, Gustavo Roque da Mata, Gustavo Sales, Haroldo Pinheiro, Hattie Hartman, Helen Frade, Henrique Janot, Idoval José da Silva, Ineke Van de Pol, Isaac Filho, Isabel de Holanda Marques, Isabella Aires, Isabella Andrade, Isaura Melo, Ivan Moraes, Jailson da Paz, Jaime Kuck, Jamildo Melo, Janaina Granja, Janguê Diniz, Jason Torres, Javier Adrián, Jayme Asfora, Jean-Paul Corten, Jeferson Navolar, Jô Mazarollo, João Alberto Costa Faria, João Domingos de Azevedo, Joaquim Carvalho, Johannes Beuckens, Jorge Machado, Jório Cruz, José Alberto Tostes, José Carlos Vidal, José Cleiton Carbonel, José Eduardo Tibiriçá, José Evandro Henriques, José Gilson Matias Barros, José Patriota Filho, Juan Carlos Rojas Arias, Juarez Guerrero, Júlia Machado, Júlia Pereira, Julieta Leite, Júlio Moreno, Jurre van Dijk, Karin Westerink, Kássia Torres, Katchbyanca Calado, Kelly Pereira de Oliveira, Larissa Garrido, Leonardo Bacelar, Larissa Maynara, Laura Cortizo, Laura Sobral, Lenita Almeida, Leonardo Allouchi, Leonardo Guimarães, Leta Vieira de Souza, Letícia Lins, Lídia Maria Alves Rodella, Livia Oliveira, Lorena Veloso, Luana Genil, Lúcia Melo, Lúcia Moura, Lúcia Siqueira, Luciana Azevedo, Luciana de Carvalho Gomes, Luciana Montezuma, Luciana Nunes, Luiz Marcondes, Luiz Rangel, Luiza Costa, Maira Ferraz, Malu Carneiro Campos, Malu Freitas, Marcela Formiga, Marcelino Granja, Marcelo Canuto, Marcelo de Brito Freitas, Márcio Erlich, Marcos Baptista, Margareth Schuller, Maria Clara Fonseca, Maria da Conceição de Lima e Silva, Maria de Biase, Maria de Jesus Brito Leite, Maria de Lourdes Paes de Andrade, Maria do Carmo Sobral, Maria Eugênia Cirne, Maria Helena Maranhão, Maria Reinaldo, Mariana Amazonas, Marion Fanjat, Margareth Schuller, Marja Edelman, Marlene Anguiano Zemora, Marta Maria Lagreca, Marteen Kloss, Martha Domingues, Mauricio Guerra, Sr. Mita, Nadja Granja, Nara Nóbrega, Noé Sérgio do Rego Barros, Norah Neves, Onilda Bezerra, Osvaldo Abrão, Patrícia Alves, Patrícia Ataíde, Paul Meurs, Paula Melo, Paula Peixoto, Paulien Hartog, Paulo Freza, Paulo Guimarães, Paulo Melo, Paulo Monteiro, Paulo Rogério Oliveira, Paulo Veloso, Pedro Guedes, Pedro Hees, Pedro Henrique de Cristo, Pedro Schwambach, Pedro Vilar de Albuquerque, Petrócia Melo, Pierre Fernandez, Priscila Krause, Rafael Dantas, Rafaela Nascimento, Raissa Ebrahim, Raquel dos Santos, Raquelson Lins, Rayne Ferreti, Renata Borba, Renata Caldas, Renata Gaudêncio, Renata Marinho, Renata Reynaldo, Renata Tavares, Renata Terra, Renato Raposo, Ricardo Braga, Ricardo de Almeida, Ricardo Leitão, Ricardo Melo, Ricardo Montezuma, Ricardo Pessoa de Melo, Risale Neves, Roberto Freitas, Roberto Lins, Roberto Salomão, Rodrigo Lago, Ronald Vasconcelos, Ronaldo Lima, Rosabelli Coelho-Keyssar, Rosália Vasconcelos, Rosângela Peres, Rox Santing, Rubem Macedo, Rubia Campelo Simões, Ruskin Marinho de Freitas, Sabina Robles Gonzalez, Sanderland Ribeiro, Sandra Rocha, Sara Cohen, Saúl Alcântara Onofre, Sérgio Abranches, Sérgio Cavalcanti, Sérgio Matos, Sérgio Osório, Sérgio Resende, Sérgio Xavier, Sidney Schreiner, Silvana Meireles, Silvio Meira, Simone Souza, Socorro Leite, Solange Coutinho, Sondja Beirão, Suely Brasileiro, Taciana Ferreira, Tânia Schwambach, Thiago Monteiro, Tito de Carvalho, Tomaz Alvin, Tuca Paes, Tulio Ponzi, Ubirajara Paz, Valdeci Batista Lima, Valdir Francisco Barros, Vera de França, Vera Freire, Vera Mayrink, Victor Leal, Vitor Vieira, Viviane Arruda, Volnei Magalhães, Wanderson Florêncio, Wilson de Andrade, Zenaide Nunes.

MÍDIAS: Abaixo-assinado virtual em prol do Jardim do Baobá - 2.281 apoiadores, Diário de Pernambuco, Editora BEI, Editora INTG, Folha de Pernambuco, Jornal do Commercio, Revista AD, Revista Algomais, Revista Monolito, Revista Projeto, TV América Latina (TAL), TV Globo.

COLETIVOS: Ameciclo; Amigos do Baobá; ArqDebates; Arq. Futuro; Associação de Comerciantes da Capunga; AtelierVivo; Caminhadas Domingueiras; Escritório da Bicicleta; ETRAPP; Eu quero nadar no Capibaribe, e você?; Jardim Secreto; love.futebol; Coletivo Massapê; Movimento Olhe pelo Recife - Cidadania a Pé; Observatório da Metrópole; Observatório do Recife; Oxe, Minha Cidade é Massa; Por Amor às Graças; Praias do Capibaribe; Som na Rural.

UNIVERSIDADES: Aeso/Faculdade Integrada Barros Melo, Centro de Desarrollo Urbano Sustentable (Cedeus), Delft University of Technology (UT Delft), Faculdade Boa Viagem (FBV), Faculdade Paraíso do Ceará, Harvard University, Oxford Brookes University, Uninassau, Universidad Autonoma Metropolitana, Unidad Azcapotzalco, Universidad de Chile (FAU), Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), Universidade de Salvador (Unifacs), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Roraima (UFRO), Universidade Federal de Sergipe (UFSE), Universidade Federal do Amapá (UFAP), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Politécnica da Cataluña (UPC), Westminster University.

INSTITUIÇÕES/EMPRESAS: ADUFEPE, Associação Comercial de Pernambuco (ACP), Acessibilidade Comunicacional, Aliança Francesa, Arco Consultoria, Atelier Vivo, Atmospha - Plantas e Paisagismo, Cais do Sertão, Caixa/Gigov/RE, CAU/BR, CAU/PE, CDL - Recife, Colégio da Polícia Militar, Compesa, Consulado Alemão no Recife, Devry, Consulado Geral da França no Recife, Consulado Honorário dos Países Baixos em Recife, Embaixada da Alemanha, Embaixada dos Países Baixos, Empetur, Equipe da DMU/Emlurb, Equipes técnicas da DPP e da DEO/URB Recife, AB LAB Recife, Fundarpe, Guia Comum do Centro do Recife, Habitat para a Humanidade Brasil, Impact Hub Recife, Iron House - Grupo Cornélio Brennand, L.O.U.Co, Livraria Cultura, Marco Zero Conteúdo, Meu Recife, Nuveb, Oi Futuro, Oi Kabum, Açuba Comunicação e Educação, Paço do Frevo, Phytorestore, Polícia Militar de Pernambuco, Porto Digital, Republic Française e Consulado da França no Recife, Sebrae, Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco, Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer/Governo do Estado de Pernambuco, Serttel, Softex Recife, Studio Z7, Torre Malakoff, Voxar Labs, WWWF.

Convênio (2013/2020)



Execução



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



PREFEITURADO
RECIFE

Parceiros



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE

Federal University of Pernambuco - UFPE

MANDATO A PARTIR DE OUTUBRO/2019

Term of Office beginning October 2019

REITOR *Chancellor*

Professor Alfredo Macedo Gomes

VICE-REITOR *Vice-Chancellor*

Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

VICE-REITOR SUBSTITUTO

Substitute Vice-Chancellor

Professor Nicodemus Teles de Pontes Filho

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO | PROGRAD

Dean of Graduate Studies

Magna do Carmo Silva

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO | PROPG

Dean of Post-graduate Studies

Carol Virgínia Gois Leandro

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO | PROPESQI

Dean of Research and Innovation

Pedro Valadão Carelli

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA | PROEXC

Dean of Outreach Initiatives and Cultural Affairs

Oussama Naouar

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS | PROAES

Dean of Student Affairs

Fernando José do Nascimento

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

E FINANÇAS | PROPLAN

Dean of Planning, Budgeting and Financial Affairs

Helen Gomes Frade

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E QUALIDADE DE VIDA | PROGEPE

Dean of Personnel Management and Social Welfare

Brunna Carvalho Almeida Granja

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA | PROGEST

Dean of Administrative Management

Liliana Vieira de Barros

COLEÇÃO RECIFE 500 ANOS

Recife 500 Years Collection

UNIDADE RESPONSÁVEL

Unit Responsible

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Office of the Dean of Research and Innovation

PRÓ-REITOR

Dean

Pedro Valadão Carelli

COORDENAÇÃO GERAL

General Coordinator

Roberto Montezuma

CONSELHO EDITORIAL

Editorial Board

Francisco Cunha

Ricardo Leitão

Roberto Montezuma

CURADORIA

Curator

Cármem Maria Mota Cardoso

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Executive Producer

Ângela Carneiro da Cunha

CONSULTORIA EXECUTIVA

Executive Consultant

Thiago José Galvão das Neves

DESIGN GRÁFICO E TRATAMENTO DE IMAGEM

Graphic Design and Images

Raul Kawamura

REVISÃO DE TEXTO

Copy-editing

Ursula Neumann

TRADUÇÃO

Translation

Peter Ratcliffe

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Printing

Companhia Editora de Pernambuco

PREFEITURA DO RECIFE

Recife City Hall

João Henrique de Andrade Lima Campos
PREFEITO — MANDATO A PARTIR DE JANEIRO/2021
Mayor – Term of office beginning January 2021

Isabella de Roldão
VICE-PREFEITA *Deputy Mayor*

SECRETARIA DE CULTURA
Department of Culture
Ricardo Mello

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO *Department of Economic Development, Science,
Technology and Innovation*
Rafael Dubeux

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS
SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS *Department of Social
Development, Youth, Drugs Policy and Human Rights*
Ana Rita Suassuna

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
Department of the Environment
Carlos Ribeiro

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO *Department of Education*
Frederico da Costa Amancio

SECRETARIA DE FINANÇAS *Department of Financial Affairs*
Maira Fischer

SECRETARIA DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL
Department of Government and Social Participation
Carlos Muniz

SECRETARIA DE HABITAÇÃO
Department of Housing
Maria Eduarda Medeiros

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
Department of Infrastructure
Marília Dantas

SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO
Department of City Planning and Permits
Leonardo Bacelar

SECRETARIA DA MULHER
Department of Women's Affairs
Glauce Medeiros

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
Department of Planning, Management and Digital Transformation
Felipe Martins Matos

SECRETARIA DE TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
Department of Employment and Professional Training
Adriana Rocha

SECRETARIA DE SANEAMENTO
Department of Sanitation
Érika Moura

SECRETARIA DE SAÚDE
Department of Health
Luciana Albuquerque

SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ
Department of Public Security
Murilo Cavalcanti

SECRETARIA DE TURISMO E LAZER
Department of Tourism and Recreation
Cacau de Paula

SECRETARIA DE ESPORTES
Department of Sports
Rodrigo Coutinho

SECRETARIA EXECUTIVA DE DEFESA CIVIL
Executive Secretary for Civil Defense
Cel. Cassio Sinomar Queiroz de Santana

OBSERVATÓRIO DO RECIFE

Recife Observatory

O Observatório do Recife (ODR), integrante da Rede por Cidades Justas Democráticas e Sustentáveis, é um movimento da sociedade civil que reúne setores empresariais, acadêmicos, movimentos sociais e cidadãos, mobilizados com o intuito de selecionar, propor e monitorar um conjunto de indicadores e projetos que contribuam para a construção de um projeto estratégico de cidade para o Recife, visando a transformá-lo numa cidade sustentável e melhor para se viver, economicamente próspera, socialmente justa, ambientalmente equilibrada e espacialmente planejada.

The Recife Observatory, which forms part of the Network for Fair Democratic and Sustainable Cities, is a civil society movement that brings together business, academia, social organizations and citizens movements, for the purpose of selecting, proposing and monitoring a set of indicators for a strategic project for the city of Recife. The aim is to transform Recife into a planned, sustainable, more livable city, with a prosperous economy, a just society, and a good balance between the natural and the built environment.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Government of the State of Pernambuco

GOVERNADOR DO ESTADO

state governor

Paulo Henrique Saraiva Câmara

VICE-GOVERNADORA

Deputy Governor

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

SECRETÁRIO DA CASA CIVIL

Chief of Staff

José Francisco de Melo Cavalcanti Neto

COMPANHIA EDITORA DE PERNAMBUCO

Pernambuco Publishing Company

PRESIDENTE

President

Ricardo Leitão

DIRETOR DE PRODUÇÃO E EDIÇÃO

Director of Production and Publication

Ricardo Melo

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Director of Administration and Finance

Bráulio Mendonça Meneses

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO EDITORIAL

sub-editor

Luiz Arrais

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO GRÁFICA

Editor of Graphic Design

Júlio Gonçalves

EDITOR *Editor*

Diogo Guedes

EDITORA ASSISTENTE *Assistant Editor*

Mariza Pontes

PRODUÇÃO GRÁFICA

Graphic Production

Joselma Firmino

Os textos deste livro foram compostos em Akrobat, fonte projetada por Plamen Motev em 2016. O miolo foi impresso em papel ofsete 120 g/m²; e a capa, em papel Triplex 300 g/m², na Companhia Editora de Pernambuco, em fevereiro de 2022.

ISBN 978-85-7858-918-9



9 788578 589189

Parque Capibaribe é um dos livros que integram a Coleção Recife 500 Anos, trabalho desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco, pela Companhia Editora de Pernambuco e pelo Observatório do Recife. Os 500 anos de fundação da capital — a ocorrer em 2037 — estimulam reflexões sobre as etapas de sua urbanização, da colonização portuguesa ao Recife do futuro. O diversificado conteúdo da Coleção resulta de debates técnicos com especialistas de Pernambuco, do Brasil e do exterior. A presente publicação fornece um embasado roteiro de regeneração urbanística do Recife pela via ambiental, tendo o seu principal rio como fio condutor.

REALIZAÇÃO PRODUCTION



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

Cepe
COMPANHIA EDITORA DE
PERNAMBUCO


OBSERVATÓRIO
DO RECIFE



ONU HABITAT



Capibaribe Park is one of the books in the Recife 500 Years Collection, a series developed by the Federal University of Pernambuco, the Pernambuco Publishing Company and Recife Observatory. The upcoming 500th anniversary of the foundation of the Pernambuco State capital in 2037 encourages reflection on the stages in the city's urban development, from its Portuguese colonization to the Recife of the future. The Collection's diverse content is the fruit of technical discussions with specialists from Pernambuco, Brazil and abroad. This book maps out the plan for the environmental regeneration of Recife centered on its main river.

APOIO SUPPORT